DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.573

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Antes de vigorarem as sancções, o governo italiano fez uma advertencia aos Estados sanccionistas

E' pensamento da Italia adoptar medidas de represalias contra os paizes que acompanham as decisões de Genebra, inclusive a de sómente comprar ás nações que lhe comprem os seus productos

O "Times" informa ter saido amostras de carvão do Rio Grande para a Italia

Londres, 12 (Havas) — O correspondente do "Times" no Rio Grande do Sul telegrapha dali dizendo que a Italia tem manifestado grande interesse pelo carvão daquelle Estado brasileiro.

O correspondente accrescenta que varias toneladas dessa materia prima riograndense foram enviadas á peninsula, como amostra.

AVANÇAM OS ITALIANOS EM OGADEN

Roma, 12 (UTB) — Communicam de Mogadiscio que a avançada italiana para além de Gorahai continúa com todo o exito, desconcertando inteiramente todos os planos de resistencia dos ethiopes.

Tudo indica que o proximo objectivo das forças italianas, pelo centro, será Uarandab, sobre o rio Fafan. Essa cidade, por motivos que o alto commando mantém secretos, tem sido systematicamente poupada ao bombardeio aereo da aviação italiana, ao contrario de Sassabench, a mais de cem kilometros para o norte.

Trabalhos de preparação de terreno e reconhecimentos aereos

Roma, 12 (Havas) — Communicado numero 43 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O general De Bono telegrapha communicando que os trabalhos de organização na zona de Makallé proseguem activamente emquanto os nossos destacamentos procedem ao saneamento do territorio situado na frente da linha além do passo do Doghel e da torrente de Dandera.

"Em Makallé, no recinto do Ghebi, foi encontrado abandonado pelos ethiopes na sua retirada um avião Potez com motor ainda aproveitavel.

"No sector do segundo corpo de exercito foi occupada a localidade de Ad Nevrid, na região de Adiabo. Quatro fortes columnas nacionaes e indigenas marchám na direcção de Tacazze. Uma columna dankali avança na direcção da zona de Dessa. Um dos nossos destacamentos que agia ao longo da margem de um grande planalto, chegou ás proximidades de Azbi.

"No sector da Somalia continua a acção de saneamento emprehendida no territorio situado ao norte de Gorahai. A aviação effectuou importantes reconhecimentos sobre o grande planalto e sobre Dankalia."

Modificou-se bastante o tom dos commentarios da imprensa de Londres e Roma

Roma, 12 (Especial) — Não se pode negar que o tom da polemica em que a imprensa italiana e ingleza estava empenhada ha alguns mezes modificou-se muito desde a ultima entrevista do embaixador britannico com o sr. Mussolini. Do lado italiano, as palavras do ministro do Exterior da Grã Bretanha no recente banquete do Guild Hall, em presença do embaixador da Italia, justificaram plenamente esses indicios de apasiguamento.

A este respeito o "Popolo di Roma" escreve: "Que acontecerá nos annos proximos? A amizade entre a Italia e a Inglaterra resistirá a semelhante crise? Estamos crentes de que os dois paizes têm ainda um longo caminho a percorrer juntos. A Inglaterra tem necessidade da collaboração da America mas não precisa menos da cooperação das grandes potencias no Mediterraneo. Este problema será, talvez, um dos mais importantes da politica mundial nos annos que vêm."

AS FORÇAS DO GENERAL GRAZIANI AMEAÇAM HARRAR

Roma, 12 (Havas) — Noticias vindas da Africa dizem que se está accentuando a dupla ameaça das tropas do general Graziani contra Harrar.

De um lado, tropas "dubats" dirigiam-se para Djijiga, iniciando o cerco á léste de Harrar. Outras columnas subiam, por outro lado, o curso das torrentes que se lançam no Oueb Chebelli, formando o outro braço da tenaz.

O avanço de todas as columnas fazia-se rapidamente não obstante a natureza desertica do terreno e a grande distancia que separa as tropas da respectiva base.

As medidas do governo italiano para enfrentar as sancções

Roma, 12 (Especial) — "A agricultura italiana, que ha muito tempo vinha soffrendo os effeitos da baixa dos preços da venda, vae ser beneficiada com as medidas tomadas pelo governo para resistir ás sancções" — declarou o sr. Franco Angelini, presidente da Confederação Fascista dos Agricultores, numa reunião de agricultores em Cremona onde foi inaugurar a Casa do Camponez.

O sr. Angelini annunciou que o preço do leite já tinha augmentado de 25 % desde o anno passado e lembrou que da caseina de leite se obtem um producto, de apparencia consistente e que tem o mesmo emprego que a lã.

"Para supprimir inteiramente, accrescentou — a importação de lã estrangeira, são precisos mais de duzentos mil quintaes de caseina para cuja extracção são necessarios cerca de sete milhões de hectolitros de leite.

A organização para o fornecimento de tal quantidade de leite é um problema inteiramente novo que se relaciona com grande numero de problemas de caracter agricola, technico e financeiro."

O orador declarou tambem que o problema da séda parece orientar-se no sentido de uma solução favoravel e terminou expondo a necessidade de augmentar a producção de forragens e dar mais desenvolvimento á criação.

Uma nota da embaixada italiana

A Embaixada da Italia nesta capital enviou-nos o seguinte communicado:

"As noticias propaladas na imprensa europea a respeito das perdas italianas na occupação do territorio ethiopico, carecem de qualquer fundamento.

Desde o dia 3 de outubro até ao dia 8 de novembro cairam pela Italia e pela civilização:

Um official e 85 soldados dos quaes 3 brancos; ficaram feridos 4 officiaes, 6 soldados brancos e 71 soldados de côr.

Nenhum italiano caiu prisioneiro."

A Italia adquire 18.000 camellos na Arabia Seoudista

Londres, 12 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o governo italiano concluiu com o governo da Arabia Seoudista uma compra de 18.000 camellos, ao preço de 18 libras ouro cada um.

Esta compra faz prevêr avanços italianos nas regiões desertas.

Apesar do preço normal de cada camello ser de cinco libras papel, os arabes pediram trinta libras ouro. Mas não obstante sua hostilidade contra os italianos, não quizeram perder a occasião e consentiram em negociar ao preço indicado, que lhes permitte ainda realizar consideraveis lucros.

Julga-se que o transporte desses animaes por mar causará grandes perdas.

Os italianos avançam em direcção ao rio Tacazze

Frente do Tigré, 12 (Havas) — As forças do general Maravigna continuaram no avanço na direcção do rio Tacazze, emquanto os indigenas exploravam toda a região situada ao norte do rio.

A impressão predominante é que toda a região de Tambien está em mãos dos italianos.

Por occasião da Festa do Rei a divisão do Gran Sasso foi passada em revista na presença do duque de Bergamo e de outras altas personalidades. Foram distribuidas recompensas a 48 antigos ascaris de Adua mutilados pelos ethiopes em 1896.

Realizou-se imponente desfile debaixo da acclamações da população. Foi celebrada missa durante a qual o bispo de Asmara chrismou 50 soldados.

MAIS UMA VALIOSA SUBMISSÃO

Roma, 12 (UTB) — Communicam de Adigrat que o commando do segundo corpo de exercito italiano recebeu o acto de submissão que lhe foi prestado pelo "kagnasmatche" Mangascia Betsaboe, sobrinho do "dedjac" Garamadin Barium, ex-chefe da provincia do Scire.

Essa submissão é de alta valia, visto que o "kagnasmatche" Mangascia foi mobilizado ao lado de seu tio, o qual, por sua vez, é um dos principaes logar-tenentes do "ras" Seuym.

Os meios politicos de Berlim descontentes com as declarações do sr. Suvich

Berlim, 12 (Havas) — As declarações feitas pelo sr. Fulvio Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, com relação á frente de Stressa, causaram vivo descontentamento nos meios politicos, que se mostram estranhamente surprehendidos.

Salientam que a frente de Stressa era incontestavelmente dirigida contra a Allemanha, e que, deante da correcção da neutralidade do Reich para com a Italia, era lamentavel vêr este paiz tomar como objectivo politico o regresso á frente constituida pelas potencias que applicam as sancções.

DEPOIS DA CONQUISTA DE ADUA — O general de Bono, o que se vê montado a cavallo, assistindo, com o seu estado maior, á inauguração do monumento preparado na Italia, antes da guerra, e especialmente transportado para o territorio da Abyssinia, onde foi erigido em memoria dos mortos da expedição derrotada em 1896

DIFFICULDADES PARA OS ETHIOPES

Roma, 12 (UTB) — Ha todos os indicios de que o alto commando ethiope está encontrando grandes difficuldades para o abastecimento das tropas, o que está causando grandes prejuizos á mobilização.

As defecções, as desobediencias e as desordens que se têm verificado entre os abyssinios concorrem, por outro lado, para que esteja augmentando consideravelmente a atmosphera de descontentamento reinante nas massas ethiopes.

Medidas do governo suisso contra a Italia

Berna, 12 (Havas) — O Conselho Federal tomou duas disposições a respeito das sancções financeiras e economicas contra a Italia. A primeira consiste em prohibir a exportação para a Italia de productos essenciaes e a segunda em prohibir a concessão de creditos ao governo italiano, ou a pessoas estabelecidas na Italia.

São abertas excepções a favor dos cidadãos suissos estabelecidos em territorio italiano.

Grande o numero de vountarios que querem ir á Africa

Roma, 11 (Havas) — O numero de pedidos para partir para a Africa Oriental de voluntarios italianos residentes no estrangeiro augmenta dia a dia.

Consta que, por esse facto, foi decidida a constituição de uma segunda legião, que será commandada pelo consul Gangemi.

Os quadros da legião de italianos residentes no estrangeiro, que será commandada pelo consul Piero Parini já ha tempos que estão completos.

A nota enviada pela Italia aos 52 paizes que votaram as sancções

CHAMANDO A ATTENÇÃO DOS MESMOS PARA A GRAVIDADE DAS CONSEQUENCIAS

Roma, 12 (Havas) — E' o seguinte o texto integral da nota enviada aos 52 Estados que votaram a applicação das sancções contra a Italia e, na mesma occasião, communicada aos outros governos:

"O governo italiano, na sua nota de 7 de outubro passado e com as declarações de seu delegado junto ao Conselho e á Assembléa da Sociedade das Nações, contestou, com fundamento, as deliberações adoptadas em Genebra com relação ao conflicto italo-ethiope. O governo de Roma repelliu a accusação de haver violado os compromissos assumidos de accordo com o artigo 12 do Pacto.

Hoje que, em consequencia dessas deliberações e affirmações, se está procedendo da parte de numerosos Estados, membros da Liga das Nações, com a invocação do artigo 16 do Pacto, á applicação de medidas de pressão contra a Italia, o Real Governo renova o seu mais amplo e mais firme protesto contra a gravidade e a injustiça dos procedimentos que vêm sendo adoptadas em seu prejuizo.

O governo italiano observa: 1º as razões apresentadas no memorial italiano não foram tomadas na devida consideração; 2º o Pacto da Sociedade das Nações não foi applicado nas suas disposições correspondentes á situação denunciada.

A situação sobrevinda após a ultima reunião do Conselho e da Assembléa da Sociedade das Nações originou os protestos do governo italiano, em confirmação de factos de tão significativa evidencia, que corroboraram o fundamento das razões da Italia e destruiram, por outro lado, os motivos porque foram tomadas, a seu respeito, aquellas decisões cujo fundamento juridico e moral a Italia deve contestar novamente. De facto, numerosas populações, chefiadas pelas suas autoridades civis e religiosas, vieram collocar-se sob a protecção da Italia. O governo italiano aboliu a escravidão nos territorios occupados, dando a dezeseis mil escravos aquella liberdade que em vão, elles teriam esperado do governo de Addis Abeba, não obstante as clausulas do Pacto e os compromissos assumidos, no momento de sua admissão na qualidade de membro da Sociedade das Nações.

As populações libertadas reconhecem na Italia, não o Estado aggressor, mas a potencia que tem o direito e a capacidade de explicar aquella alta tutela que o proprio Pacto da Sociedade das Nações, em seu artigo 22, reconheça como missão da civilização de competencia de nações mais adeantadas.

Essa attitude das populações tigrinas libertadas e das autoridades religiosas de Axum permitte acreditar, com maior razão que identica situação de facto existe em todos os paizes de raça não amharica, onde o dominio se fez sentir, de forma implacavel de oppressão e de exterminio, ha mais de meio seculo.

Desses factos, verificados após as decisões de Genebra, a Sociedade das Nações deveria tomar boa nota e tirar as necessarias conclusões.

Entre essas é innegavel que novas obrigações de protecção decorrem para a Italia, em virtude da attitude assumida pelas populações que nella depositaram a sua confiança e que se achariam votadas a terriveis represalias e vinganças se a tutela italiana viesse a faltar.

Em contraste com semelhantes constatações, o processo adoptado no conflicto italo-ethiope, pretendendo ficar adstricto á letra do Pacto, teve como resultado a morte do espirito do Covenant. Governos de numerosos Estados, através de arrazoados apressados, foram dessa forma induzidos a considerar e predispor a applicação á Italia de medidas de pressão concertadas numa conferencia de coordenação, que não é de forma alguma, um orgão da Sociedade das Nações e que desenvolveu a desenvolve seus estudos e trabalhos sem que a Italia dos mesmos fosse informada de qualquer maneira.

Cada governo fica, portanto, individualmente juiz e responsavel com relação á Italia, seja pelo alcance das medidas que adopta, seja pela sua justificação juridica.

A primeira medida, considerada pelo referido comité e proposta aos governos representados em Genebra, isto é, o embargo sobre as armas e munições para a Italia e o levantamento do mesmo a favor da Ethiopia, constitue um immediato e directo factor para uma excepcional aggravação daquella especial situação de ameaça que o governo italiano tinha em vão denunciado á Sociedade das Nações, e que o levou á necessidade em que se encontrou de lançar mão de providencias urgentes e unicamente com os proprios meios para a segurança das proprias colonias.

Essa medida longe de apressar o fim do conflicto e facilitar-lhe a bôa soulção de accordo com o espirito do Pacto, augmenta-lhe a gravidade, arriscando prolongar-lhe a duração. Não convem esquecer que os fornecimentos de material bellico, já agora franqueados á Ethiopia, constituem um contraste flagrante com as propostas do Comité da Sociedade das Nações, segundo as quaes ficou reconhecido que aquelle Estado devia ser submettido a um severo controle internacional afim de refreiar-lhe a perigosa desordem, sufficientemente documentada pela necessidade em que se encontraram desde 1930, os tres Estados limitrophes, de estipular accordos tendentes a limitar e controlar mesmo em tempo de paz, a importação das armas na Ethiopia.

O Comité de Coordenação elaborou, pois as modalidades e o alcance de numerosas medidas de caracter economico e financeiro, sem levar em nenhuma conta o facto de que sancções de tal natureza jámais foram applicadas por occasião de conflictos precedentes, que, assim mesmo, se tinham desenvolvido em condições bem mais graves do que as presentes e para os quaes nem era apresentada, previamente, uma medida de solução pacifica.

O referido comité, emfim, propõe aos governos que façam entrar, em vigor, simultaneamente e definitivamente, numa data muito proxima, todas as medidas estudadas, mediante a acção collectiva de alguns Estados nelle representados, despresando todo o criterio de graduação e do applicação progressiva.

Essas sancções visiam assim a serem applicadas, pela primeira vez, contra a Italia, em condições de facto e de direito que o governo e o povo italiano consideram injustas e arbitrarias e contra as quaes o real governo deve, portanto, fazer sentir a sua mais resoluta opposição.

No campo economico e mais uma vez, no moral, o governo italiano deve chamar toda a attenção de cada Estado membro da Sociedade das Nações para a gravidade das medidas que o comité de coordenação de Genebra propõe applicar contra a Italia e sobre as consequencias que as mesmas podem acarretar não somente a uma grande nação, á qual toca uma parte essencial na obra de reconstrucção e collaboração, o que representa um dos postulados fundamentaes da Sociedade das Nações, mas outrosim, á já tão attribulada economia mundial, da qual corta o esforço de resaneamento.

Ninguem poderá contestar o direito e a necessidade em que se encontrará o governo italiano de defender e assegurar a propria exsitencia do seu povo.

Será obrigado, assim, a tomar providencias de caracter economico e financeiro, que poderão importar tambem em substanciaes desvios das actuaes correntes de permutas e trafegos, afim de ser procurado, alhures e integralmente, tudo quanto é necessario á vida da nação.

A prohibição de todas as importações italianas, mais que uma medida de indole economica, constitue um verdadeiro acto de hostilidade que justifica amplamente as inevitaveis contra-medidas italianas.

O governo italiano considera, outrosim, que a sua situação de parte em causa, não diminue o valor á sua consideração objectiva de que, a tentativa artificiosa de excluir da economia mundial um mercado de 44 milhões de individuos, poderá vir a tornar esteril, de forma immediata e segura, as fontes de sustento e de vida de milhões de trabalhadores do mundo inteiro.

Sancções e contra-sancções levarão, afinal, a gravissimas consequencias de ordem moral e psychologica, provocando a perturbação dos espiritos que poderá prolongar-se muito além do tempo em que as sancções terão cumprido suas funcções e obtido o resultado de haver augmentado a desordem economica do mundo.

A Italia, que tira a sua qualidade de membro fundador da Sociedade das Nações do sacrificio de sangue derramado tambem pelos seus proprios filhos, afim de que o Instituto pudesse surgir, não quiz, até agora, afastar-se do instituto de Genebra, não obstante sua opposição aos processos seguidos em prejuizo da Italia porque deseja evitar que um conflicto como o presente possa dar logar a mais vastas complicações.

O governo italiano, porém, ao mesmo tempo que tomou todas as disposições aptas a impedir que da situação que se criou, venham a desenvolver-se ulteriores perigos, julga dever, a proposito, chamar a attenção dos governos dos Estados membros da Sociedade das Nações para a responsabilidade que implicam as medidas em via de applicação e sobre a gravidade das suas consequencias.

O governo italiano será grato em conhecer a forma pela qual esse governo entender, em sua livre e soberana apreciação, regular-se com relação ás medidas restrictivas propostas contra a Italia."

VIOLENTO ATAQUE DOS ETHIOPES CONTRA OS TANSKS ITALIANOS

Addis-Abeba, 12 (Especial) — O Negus Salassié recebeu um communicado annunciando que os soldados ethiopes, em operações nas immediações de Gorahai, atacaram um destacamento motorizado do exercito italiano que avançava pela provincia de Ogaden.

Foram tomados pelos ethiopes quatro tanks, tendo sido inutilizados tres carros blindados.

Houve pesadas baixas, de parte a parte, tendo sido aprisionados seis officiaes italianos.

Forças dankalis galgam a região montanhosa

Roma, 12 (Havas) — Informações procedentes da Africa Oriental annunciam que uma columna de "dankalis" proseguiu rapidamente na marcha para a frente e attingiu Olleg e o monte Zage a 3 000 metros de altura.

Uma outra columna de dankalis avançava pelo monte Mussa Ali tentando alcançar as tropas do sultão Aussa.

DJIJIGA SERA' DEFENDIDA

Addis-Abeba, 12 (Especial — Sabe-se que a pressão italiana na provincia de Ogaden está se fazendo sentir principalmente na direcção de Djijiga, já tendo sido tomada a localidade de Daghabur.

Attendendo a insistentes pedidos do "ras" Nasibu, o Negus resolveu enviar para Djijiga cerca de quarenta mil homens de reforço, parecendo dominante a resolução de defender a todo custo essa localidade.

Offerecimentos para a Cruz Vermelha Internacional

Madrid, 12 (Havas) — Milhares de pessoas têm offerecido os seus serviços á Cruz Vermelha Espanhola afim de seguirem para a Ethiopia e ali se dedicarem aos serviços sanitarios das tropas.

Parece que a Cruz Vermelha vae enviar para a Ethiopia um auto-ambulancia, medicos e maqueiros.

Imponente parada militar em Addis-Abeba

Addis Abeba, 12 (Havas) — A entrega pelo Negus da bandeira ao novo regimento da Guarda Imperial ficou assignalada por imponente parada militar que se revestiu de um brilho nunca visto na Ethiopia.

O imperador, que ostentava o uniforme de generalissimo com o peito coberto de condecorações, chegou a cavallo á esplanada do novo palacio construido por occasião da viagem do principe herdeiro á Suecia. O Negus vinha cercado de altos dignitarios entre os quaes se via o fitaurari Berou ex-ministro da Guerra.

As tropas, instruidas durante tres mezes pela missão militar belga, formaram em continencia atrás da musica, á voz de commando dos jovens officiaes ethiopes que chegaram recentemente de Saint Cyr.

Diversos aviões fazem evoluções sobre a esplanada e o sol ardente faz brilhar as baionetas caladas.

O Negus toma o pavilhão ethiope e entrega-o ao porta-bandeira emquanto os clarins dão o signal de "continencia á bandeira".

O porta-bandeira inclina-se deante do Imperador e depois volta-se para as tropas, dizendo: "Juramos lutar até a morte pelo nosso pavilhão." Todos os officiaes prestam o mesmo juramento e logo depois o Negus dirige-se ás tropas, pronunciando estas palavras:

"Confio em que sabereis conservar sempre a vossa bandeira, que será o signal do vosso união no perigo."

O Negus sobe, então a escadaria que domina a esplanada e os tropas desfilam pela sua frente, ao som da Marcha Imperial e debaixo de acclamações da enorme multidão que assiste á parada, difficilmente contida pelos agentes de policia.

Os operadores cinematographicos mantêm-se em incessante actividade afim de nada perder do que julgam ser " o mais bello documento da campanha da Ethiopia.

Hauptmann appella para a Côrte Suprema

Trenton — (New Jersey), 12 (Havas) -- Richard Hauptmann acaba de appellar para a Côrte Suprema. Caso este appello seja rejeitado Hauptman será electrocutado em principios de 1936.

Personalidades italianas declaram que não seria difficil restabelecer o Pacto Anglo-Franco-Italiano

Paris, 12 (Havas) — O escriptor René Benjamin reproduz no "Journal" momentosas conversações que teve com differentes personalidades italianas.

O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sr. Fulvio Suvich declarou textualmente:

"O que se tornará necessario quando sahirmos da presente prova é voltar a Stresa afim de tentar restabelecer o pacto anglo-franco-italiano. Como a nossa paciencia será grande, as sancções não terão, ao que parece, resultado. Creio na nossa victoria. Esta campanha era necessaria. Mussolini prometteu pão ao povo, que confia no duce, que ninguem nos venha dizer: era preciso ir á Sociedade das Nações, era preciso pedir conselho á assembléa de Genebra, não se devia ter uma politica de reivindicações. Vencedores, mas humilhados pela paz, fizemos uma politica de vencidos. Que nos deixem agir só pelo espaço de seis mezes. Installaremos a civilização na Abyssinia e poremos ordem naquelle paiz. Poderemos viver ali e, então, vereis a joven Italia, com os seus ares revolucionarios, collocar-se ao lado da Inglaterra ,da França e dos Estados Unidos, entre as grandes nações conservadoras."

O barão Aloisi, por sua vez, disse: "E' natural que os povos não se comprehendam: elles ignoram-se. O que é triste é que não consigamos fazer-nos entender pelos que se dizem esclarecidos. E no emtanto eu creio na justiça".

O dr. Gayda, director do "Giornale d'Italia", accrescentou: "Ha povos que nos conhecem mal, se, de facto esperam de nós gestos de desespero que lhes fossem vantajosos. Seremos prudentes e fortes. Creio que, dominando-nos, acabaremos por obter justiça. Os homens custam a descobrir a verdade. O mundo actual é cego e vive dominado pelo medo mas o tempo nos ha de ajudar. Até os professores e doutores de Genebra hão de emocionar-se".

Turim organizará a moda feminina para a peninsula

Roma, 12 (Havas) — Turim, centro da moda italiana, está se organizando contra as sancções.

O secretario federal da cidade dirigiu ao secretario do partido fascista um telegramma no qual os industriaes da moda e das confecções declaram que procurarão, doravante, entre os artistas italianos a idéa das suas creações e apellam nesse sentido para a solidariedade das outras provincias.

O secretario federal ,que presidirá préviamente uma reunião de artifices da moda, lembrou que Turim mais do que qualquer ou- Turim estava mais do que qualquer outra cidade sujeita á influencia franceza e accentuou que "era chegado o momento de reagir e persuadir a clientela feminina de que a elegancia não é monopolio de Paris e do que os modelos e tecidos italianos pódem dar ás mulheres a mesma graça".

ESPERA-SE UMA GRANDE BATALHA AO SUL DE MAKALE'

O EMBATE, PORÉM, NÃO SE DARÁ ANTES DO F IM DO MEZ, ÉPOCA EM QUE A CONSOLIDAÇÃO DA FRENTE ITALIANA ESTARÁ ULTIMADA

ROMA, 12 (UTB) — As chronicas e observações dos jornalistas estrangeiros, que se acham junto ás tropas italianas em operações no norte da Abyssinia, coincidem, em linhas geraes, com as que chegam directamente do "front" do Tigré.

Os observadores militares deduzem, em geral, dos ultimos acontecimentos, que os abyssinios já constataram ser-lhes impossivel manter a tactica primitiva de attrair os italianos para o interior do paiz, para sujeital-os a um systema de guerrilhas em que a maior parte da efficiencia militar dos peninsulares estaria sacrificada pelas difficuldades do terreno.

Todos os indicios permittem, pois, suppor que os ethiopes estão se preparando para offerecer uma grande batalha na região de Amba Alagi, situada num largo desfiladeiro, a cerca de 70 kilometros de Makalé, na rota de caravanas em direcção a Sokota.

Não se espera, entretanto, que essa batalha venha a se ferir antes d o fim do mez, época em que toda a consolidação da frente italiana estará ultimada, com a perfeita segurança das communicações com a retaguarda e todas as garantias para novas avançadas.

RECONHECIMENTOS NAS IMMEDIAÇÕES DE MAKALE'

ROMA, 12 (UTB) — Communicam de Makalé que os recohecimentos da região vizinha proseguem com grande actividade, quer por meio das patrulhas ligeiras das forças terrestres, tanto indigenas como metropolitanas, quer pela aviação.

O segundo corpo de exercito, procurando obter a rectificação da linha de frente prevista pelo Estado Maior, está avançando em direcção á torrente de Mai Scium.

A aviação assignalou a existencia de nutridos nucleos inimigos na região de Togora, parecendo entretanto que Sokota e a região do Ragou Scianoi foram abandonadas pelo inimigo.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6.ª PAGINA

O REGIMENTO COMMUM

O projecto do regimento commum que a Camara e o Senado estão elaborando em sessões conjuntas requer um verdadeiro substitutivo, tantos são os defeitos de fórma e até os érros de technica nelle existentes.

Começa que elle dá ao Senado, no proprio titulo de que vem revestido, uma precedencia sobre a Camara flagrantemente violadora do art. 28 da Constituição. De facto, diz esse artigo: "A Camara dos Deputados reunir-se-á em sessão conjunta com o Senado Federal..." E' certo que se reunirá *sob a direcção da Mesa do Senado,* mas esta circumstancia pura e simples não invalida a precedencia da Camara, que se verifica até na ordem numerica das disposições constitucionaes relativas a cada uma das duas assembléas.

Por outro lado, o projecto enfeixa materia alheia aos trabalhos em commum. E' o que se dá, por exemplo, quanto aos codigos e á consolidação de leis, para cuja marcha se prescrevem regras isoladamente necessarias nos regimentos da Camara e do Senado, mas inadmissiveis no regimento commum, por inapplicaveis nas sessões em commum, não sendo, como não é, a materia estudada em conjunto.

Um descuido de redacção apparentemente sem importancia, mas relevante, é o do projecto quando fala das sessões de inauguração *da* sessão legislativa. A fórma de dizer estaria certa se só houvesse *uma* sessão legislativa, isto é *a* sessão legislativa ordinaria. Ha, porém, a hypothese da sessão legislativa extraordinaria, que, como a ordinaria, tambem é inaugurada em sessão conjunta. Assim, não ha sessões de inauguração *da* sessão legislativa, e sim *de* sessão legislativa.

O projecto (§ 2º do art. 1º) permitte ás Mesas da Camara e do Senado prefixarem local outro que não o previsto no regimento commum para as sessões conjuntas, mas não tem a mesma ductilidade em relação á hora do inicio dos trabalhos, que é immutavel (duas horas da tarde), quando para a propria tarefa que estão agora concluindo a Camara e o Senado funccionam pela manhã.

Sempre que se refere á Mesa directora dos trabalhos nas sessões conjuntas, o projecto usa da expressão *Mesa do Senado,* o que é uma impropriedade manifesta. A' Mesa do Senado compete, por dispositivo constitucional, dirigir os trabalhos, mas é claro que, iniciados estes, ella já não funcciona em qualidade de Mesa do Senado, mas de Mesa das duas assembléas reunidas.

Tratando da eleição do presidente da Republica pela Camara e pelo Senado, quando occorre vaga nos dois ultimos annos do periodo presidencial, o projecto (§ 1º do art. 4) prevê a abertura da mesma vaga no periodo das férias legislativas, e então prescreve que "as duas casas *se installarão* separadamente, cinco dias antes da data marcada para a eleição", afim de realizarem sessões preparatorias destinadas á verificação da existencia de numero. Ora, não só a verificação da existencia de numero é materia de cada assembléa, separadamente, e não de regimento commum, como ainda as duas casas só *se installam* em sessão conjunta (art. 28 da Constituição).

O projecto admitte (art. 4, § 2º) que, no preenchimento da vaga do presidente da Republica occorrida nos dois ultimos annos do periodo presidencial, sejam suffragados, em segundo escrutinio, "quaesquer" nomes — quaesquer, indeterminadamente, quando a verdade é que para o exercicio da presidencia da Republica a Constituição estabelece condições de elegibilidade que não serão preenchidas por *quaesquer* candidatos.

Alguns desses erros são, para bem dizer, cochilos de Homero. Outros, entre os aqui citados e entre os que eu poderia citar se meu tempo servisse para procurar pulgas em pello de leão, constituem a prova de lamentavel ignorancia da technica legislativa. E o projecto traz esta assignatura: *Antonio Carlos, relator.*

Quem diz relator diz autor. Mas seria absurdo pensar que o Sr. Antonio Carlos tenha feito no projecto mais do que isto: deitar-lhe sua assignatura. Elle haverá peccado por excesso de confiança. Refunda-se, pois, o trabalho em um substitutivo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Abel Candido de Almeida, incumbido pelo director do Posto Sanitario de Uberaba, de conduzir para o Rio 17 macacos, ao chegar a Bello Horizonte, metteu o pé no cobre recebido para as despesas. Resultado: os bichos, abandonados na estação, morreram todos de fome.

Não teriam "de circo"; do contrario teriam ido offerecer os prestimos ás officinas da estrada, onde "macacos" têm sempre o que fazer.

* * *

Na rua Ubaldino do Amaral, em S. Paulo, d. Cenira Voiatel, quando pretendia apanhar uma gallinha no gallinheiro, foi barbaramente atacada pelo gallo, a bicadas, ficando bastante ferida.

Qualquer jury absolverá esse gallo, pela dirimente da legitima defesa da esposa.

Elle mostrou que não era "canja", nem sua cara metade era "gallinha morta".

* * *

Na egreja de S. José, em Bello Horizonte, foram baptisados os meninos Francisco Mussolini, filho de um casal de pretos e Hailé Selassié, filho de um casal de italianos.

De onde se conclue que isso de ser besta não é privilegio de raça nenhuma.

* * *

A proposito da reclamação de alguns medicos contra as instituições de caridade que lhe estão tirando a freguezia (pois attendem gratis até a pessoas que vão de automovel ás consultas), cumpre lembrar aos humanitarios clinicos estes versos de um poeta do nosso conhecimento:

"Quando typo elegante e per- [fumado
Anda imponente, de automovel... [fiado,
Porque não tem os nickeis para [o bonde!..."

* * *

Dois aviadores, filhos do dr. Martin, ex-ministro da Abyssinia em Londres, provocaram dois filhos de Mussolini para um duello nos ares.

Muito bem! Assim é que deviam ser as guerras. Por que não se batem em combate singular Mussolini e o Negus, desmanchando a differença e poupando a vida de tanta gente que não tem nada com o peixe?

Cyrano & Cia.

PENHORA DOS VENCIMENTOS DE FUNCCIONARIO PUBLICO

O director geral da Fazenda Nacional responde ao juiz da 1.ª Vara Civel

Attendendo a que o juiz da 1ª Vara Civel insistia pelo desconto em folha dos vencimentos de um funccionario da Recebedoria do Districto Federal, conforme o que já publicámos, o director geral da Fazenda enviou-lhe hontem o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal: — Dou por cumprida a decisão de v. ex. mandando que se desconte mensalmente a importancia de [illegible] (4008), dos vencimentos do 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Waldemar Pessoa da Costa.

Isso importa a reconsideração do acto do qual resultou o officio desta directoria n. 934, de 11 do corrente novembro, pelo qual replicou esse Juizo em 4 do corrente novembro, no officio anteriormente enviado ao Thesouro Nacional, insistindo pelo desconto.

Entretanto, não quer dizer [illegible] a decisão referida, tão sómente obedecida [illegible] Poder Judiciario, perante o qual [illegible] a providencia que sane as consequencias da decisão discutida, qual seja, da primeira vez, não recebeu o immediato cumprimento, havia a ponderar á autoridade requisitante a conveniencia de alterar um direito assegurado pela lei. Aliás esse Juizo ao dirigir o officio de 11 de setembro ultimo juntou cópia do seu despacho do qual não foi sem razão que ficou constando este periodo:

Portanto, ao interessado, que se julgar prejudicado, cabe [illegible] dos recursos legaes, dirigindo-se directamente ao Juizo da execução do penhor, [illegible] *hierarchicos os unicos competentes* para dirimirem as questões suscitadas na execução da sentença.

Tratando-se de vencimentos de funccionarios publicos jamais se cogitou desta directoria sobre a sua impenhorabilidade, estabelecida em o n. II do art. 1.013 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal, [illegible] decreto n. 3.084, de 1898, parágrapho 2º do artigo 529 do regulamento 737, ou, mais remotamente, ao alvará de 17 de janeiro de 1766 e 21 de outubro de 1763.

Não havendo como confundir os vencimentos dos funccionarios publicos, com os dos magistrados, e os de professores, que não podem absolutamente ser penhorados, [illegible] com os salarios e soldadas tambem impenhoraveis, mas sujeitos á restricção admittida pelo n. III do art. 1.013 do citado Codigo, esta directoria não se arvorou em instancia judiciaria para conhecer e corrigir as decisões desse Juizo, mas entendeu poder ponderar á autoridade requisitante, como precautelando interesses apreciaveis, o modo sempre seguido em situações identicas, sobre o equivoco verificado e para que se pudesse evitar que a lei não fosse bem applicada.

Ademais, a jurisprudencia dos nossos tribunaes não differe da administrativa sustentando que os vencimentos dos funccionarios publicos sempre foram excluidos de cessão, penhora, sequestro e de qualquer transacção particular ou providencia judicial, pois é isto que se encontra reconhecido nos accordãos publicados na "Revista do Supremo Tribunal Federal", volume XXVI, pag. 343 e "Revista de Direito" volumes 81 e 87, pags. 449 e 534.

Por innumeras vezes, daqui se tem recusado cumprimento a precatorias e alvarás nas condições do ultimo officio desse Juizo, sob o fundamento de que são absolutamente impenhoraveis os vencimentos dos funccionarios publicos, como, para não repetir os apontados anteriormente, basta vêr o "Diario Official" de 13 de novembro de 1932, no qual se encontra publicado o officio n. 337, daquelle anno, dirigido ao Juizo da 8ª Pretoria Civel.

Até hoje, ao que conste, jámais qualquer magistrado considerou esses actos da administração fazendaria como um desrespeito ás decisões do Poder Judiciario.

Justificada a denegação que esta directoria julgou merecer a requisição, e reconsiderado, para melhor pôr fim ao insolito incidente provocado por esse Juizo, o acto contra o qual se oppuzeram os termos do alludido officio de 4 deste mez, sómente resta esperar que não perdure a intelligencia dada por esse Juizo ao n. II do art. 1.013, do Codigo do Processo.

Felizmente, trata-se de questão que absolutamente não affecta os interesses da Fazenda Nacional que, por lei, me cumpre velar e cuja defesa não deixaria de ser produzida pela simples obstinação desse Juizo em não querer reconhecer o seu engano, sustentado com prejuizo da sua serenidade como documenta o referido officio de 4 de novembro, mantendo a requisição feita sem a fórma prescripta em lei. — Saudações, O director geral, (a.) — *José Bellens de Almeida."*

A SITUAÇÃO POLITICA

A Commissão de Justiça do Senado em sessão secreta para conhecer da informação do sr. Ráo sobre o caso do Maranhão

O parecer sobre o caso maranhense, apezar de annunciado ha varios dias, ainda não surgiu. Não resta duvida que o assumpto é de importancia capital para o Senado, se este quizer exercer sua funcção precipua no nosso regimen, aquella sob cujo titulo figura na Constituição de 16 de julho — a do Poder Coordenador.

No Maranhão, a maioria da Constituinte — 17 deputados em 30 — abandonou a séde legal, e, sob a presidencia do vice-presidente, passou a reunir-se numa casa particular, na qual só era permittida a entrada mediante cartões de ingresso. Os restantes deputados continuaram a comparecer na séde propria, sob a presidencia do presidente eleito e empossado, por occasião da installação, pelo presidente do Tribunal Regional da Justiça Eleitoral. Por que não compareciam ás reuniões no local designado legalmente os 17 deputados opposicionistas? Nunca allegaram sequer que a isso fossem impedidos, e, ao contrario, retiraram um pedido de *habeas-corpus* á Côrte Suprema por já se julgarem garantidos pelo general Daltro Filho. Ora, começaram as reuniões clandestinas justamente com a presença em São Luiz do commandante da Região Militar!

Accresce a circumstancia relevante de que o presidente Salvador Barbosa, que continuou a presidir as reuniões na séde legal, foi eleito *para o periodo de um anno,* conforme estabelece o regimento do Congresso Maranhense, expressamente revigorado pela propria Constituinte.

A vingar o precedente perigoso de ser deliberadamente excluida a collaboração de uma grande parte dos representantes — 13 em 30 — sem attenção ás normas regimentaes das assembléas, que consequencias não advirão delle para o funccionamento do poder legislativo?

O Senado está, portanto, em presença de um caso de vital relevancia, que é de esperar seja resolvido por uma orientação superior, consultando os interesses do regimen politico que nos rege. Por tudo isso, já se annuncia que será muito discutido em plenario o parecer do sr. Pacheco de Oliveira, que, segundo é corrente, aguarda o regresso do senador Alcantara Machado para apresental-o.

Tambem se diz que o sr. Villas-Bôas, que é membro interino da commissão, pedirá vista do mesmo parecer, de modo que o caso será bem examinado pelo Senado.

AS INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

A commissão de Constituição do Senado esteve hontem reunida secretamente, para tomar conhecimento das informações do ministro da Justiça sobre o caso maranhense, informações que, pedidas ha varios dias, sómente chegaram áquella casa ante-hontem á tarde.

Já agora, espera-se que o parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a questão não demore e seja dado ainda esta semana.

CHEGAM DEPOIS DE AMANHÃ MAIS DOIS SENADORES

Estão sendo esperados depois de amanhã, sexta-feira, os senadores Edgard Arruda e Augusto Leite, ambos membros effectivos da commissão de Justiça do Monroe.

Chegarão ainda a tempo de se pronunciarem sobre o caso do Maranhão no seio daquelle orgão, no qual estão sendo substituidos, respectivamente, pelos srs. Clodomir Cardoso e Villas-Bôas.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR ACHILLES LISBÔA SOBRE O DISSIDIO MARANHENSE

São Luiz, 11 (Do correspondente) — Procurámos ouvir, hoje, acerca da situação politica maranhense, o governador Achilles Lisbôa, que nos disse o seguinte: — "O simples facto de haver deixado de nomear para prefeito desta capital o dr. Costa Fernandes, nome que, entretanto, eu designára para o cargo de director geral de Saude Publica, visto tratar-se de um medico de grande actividade, que poderia assim ajudar minha administração, foi justamente o que concorreu para o dissidio entre mim e a chamada dissidencia. Perguntado quaes os compromissos assumidos antes de ser eleito para com a actual opposição frentista, respondeu: "Nenhum". E, accrescentou:

"Acceitei a indicação do meu nome sob rigorosa condição de não assumir compromissos partidarios de ordem qualquer, por isso que precisava da mais absoluta liberdade de escolha dos meus auxiliares em face dos problemas administrativos que tinha de resolver.

— E que nos diz das finanças do Estado?

— Tracei meu plano administrativo de accordo com as necessidades mais imperiosas de minha terra, procurando sobretudo encarar suas difficuldades financeiras, seus problemas essenciaes, transportes, educação, saude e producção. Num Estado cujo debito vae para mais de cincoenta mil contos, cuja renda arrecadada é de dez mil e quinze contos, cuja despesa só pessoal é de oito mil cento e cincoenta contos, restando, pois, menos de dois mil contos para todos esses problemas e mais amortizações daquelle consideravel debito, claro está que a administração nada poderia fazer, sem recurso de emprestimo que viesse equilibrar situação tão delicada, permittindo ainda intensificar as fontes da producção, de modo a garantir o restabelecimento da fortuna. São excellentes para tal empresa as condições proprias do Maranhão, mas desgraçadamente a politica tem creado as maiores difficuldades, procurando tomar verdadeira vingança de judeu com o intuito de embaraçar as negociações do Estado com o Banco do Brasil, de modo a prejudicar fundamente os interesses do Maranhão, tudo isso por lhe não haver eu cedido á descabida imposição. E concluiu:

— O meu governo sómente conta com o apoio da lei, e, por isso, aguarda serenamente a resolução do Senado Federal."

EM CASA DE LADRAO, NÃO SE FALA DE FURTO! — EXCLAMA UM DEPUTADO NORTE-RIOGRANDENSE

Natal, 12 (Do correspondente) — A sessão da Constituinte esteve agitada pelo motivo de recordação de factos politicos passados. A agitação chegou ao auge quando o deputado Felippe Guerra aparteou: "Em casa de ladrão não se fala do furto". O *leader* da maioria respondeu: "V. ex. é um delles". Foi approvado unanimemente um voto de congratulação á imprensa de todo o paiz pela sua actuação no caso potyguar.

UM PARTIDO PARA APOIAR O NOVO GOVERNO DO CEARA'

Fortaleza, 12 (Do correspondente) — Reunir-se-á hoje a convenção dos elementos governistas, com a finalidade da fundação de um grande partido para apoiar o sr. Menezes Pimentel.

OS DEBATES NA ASSEMBLÉA DA PARAHYBA

João Pessoa, 12 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa viveu horas movimentadas, tendo os opposicionistas Fernando Pessoa e Ernani Satyro atacado o governador, citando violencias que teriam sido praticadas pelos progressistas nos municipios de Itabayana e Patos.

Defendendo o governador, falaram os srs. Newton Lacerda e Fernando Nobrega, tendo ambos destruido aquillo a que chamaram "dotes picturaes dos opposicionistas, manobras velhas que não surtem effeito, pois os velhos processos libertadores são demais batidos".

O SR. PIRES FONSECA FAZ DECLARAÇÕES

São Luiz, 12 (Do correspondente) — Procurei entrevistar o sr. Pires Fonseca. Foram estas as declarações que elle me fez:

— O dissidio na politica do Estado occorreu com o caso do prefeito da capital, porque quando houve a colligação dos partidos em torno da União Republicana Maranhense, uma das bases do accordo era que o cargo de prefeito devia recair no nome do sr. Costa Fernandes, assim como a governança do Estado no do sr. Achilles Lisbôa, cabendo a presidencia da Assembléa ao sr. Salvador Barbosa. Assumindo o governo, o sr. Achilles Lisbôa deixou de attender ao accordo e nomeou prefeito o sr. Manoel Vieira de Azevedo. Fui eleito depois de promulgada a Constituição, sem nenhum compromisso para com as correntes colligadas. O sr. Achilles é apoiado tão sómente pela minoria que ha no Partido Republicano. Os prefeitos nomeados por mim aguardam a posse nos cargos, permanecendo em suas residencias. Pela nova Constituição, conforme verificará o Senado, julgo ser eu o unico e legal governador. Pretendo equilibrar as finanças do Estado. Dizem os adeptos do sr. Achilles Lisbôa que elle vem contando com o apoio do governo federal. O sr. Achilles ainda não respondeu ao telegramma em que lhe communiquei a minha eleição para governador do Estado. Creio que o caso amanhã será resolvido.

DEPOIS DA SOLUCÇÃO DO CASO FLUMINENSE, AUGMENTARA' A OPPOSIÇÃO NA CAMARA

Com a solução do caso do Estado do Rio, pela eleição do almirante Protogenes Guimarães, começou a se definir, na Camara Federal, o novo campo de influencia dos elementos que combatem o governo federal. Já se consideram na *esquerda,* debaixo desse aspecto, os deputados progressistas fluminenses. Assim, o presidente da Camara declarou lido o requerimento collectivo dos mesmos, renunciando seus postos, nas commissões permanentes e especiaes, da Camara. No primeiro véto politico, que será fatalmente em torno do orçamento, se terá a opportunidade de ensaiar-se a força da minoria. Por outro lado, a questão do reajustamento vae ser um outro campo de exhibição da força da esquerda, já ahi contando com a collaboração franca dos liberaes gaúchos.

A situação creada com a eleição do almirante Protogenes e dos dois senadores parece destinada a repetir, no Estado do Rio, a reviravolta maranhense. E' que, com a eleição do sr. Backer, para o Senado Federal, se desfaz a maioria da colligação radical-socialista-republicana. E' que será convocado o supplente socialista que está dentro da orientação da alliança progressista-socialista-evolucionista. E, já esta corrente com maioria, não admira que vote uma Constituição, fazendo o menor possivel o prazo do governo do almirante Protogenes. Aliás, provendo isto, fala-se que o sr. Backer, não renunciará, por emquanto, o seu mandato de constituinte fluminense. Mas não se dará o caso do sr. Abelardo Marinho, que o Tribunal Eleitoral reconheceu ter preferido o por que já estava eleito? Demais, não está provada a preferencia do sr. Backer elegendo-se a si proprio para senador, como um dos 23 da eleição?

O caso tem seu lado sensacional...

O PADRE CAMARA

O padre Arruda Camara, 1º vice-presidente da Camara dos Deputados, que se encontrava em Recife, acaba de regressar do norte. E hontem presidiu a sessão da Camara, no fim da ordem do dia.

POR QUE A QUESTÃO NÃO FORA FECHADA?

Causou surpresa, hontem, na Camara, a noticia de que o sr. Waldemar Ferreira renunciára o logar de membro da commissão de Justiça. E' que se ligava essa attitude do deputado paulista ao voto da Camara, não mantendo o projecto do casamento religioso, vetado pelo presidente. A questão fôra aberta, na Camara, pelo sr. João Carlos Machado, como *leader* da maioria, para não ver o governo derrotado. Entretanto, o governo saiu victorioso. E agora o melindrado é o sr. Waldemar Ferreira. Será que o deputado paulista fazia empenho na derrota do governo?...

A CAMARA, O SENADO, E A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Nas reuniões conjuntas da Camara e do Senado, debatendo-se o Regimento Commum, o sr. Levi Carneiro agitou uma questão de opportunidade. Trata-se do caso da eleição do presidente da Republica pelo Senado e Camara, em reunião conjunta, funccionando ambos como legislativo nacional. O Regimento, apresentado á debate admitte a eleição do presidente, nesse caso, pela maioria absoluta das duas casas. O sr. Levi Carneiro dava razão ao sr. Moraes Andrade, na sua emenda, para que a eleição do presidente, em tal caso, resultasse de voto da maioria absoluta da Camara e da maioria absoluta do Senado, apuradas isoladamente. Combatia o computo dessa maioria absoluta da somma de deputados e senadores, em que se póde dar o caso de ser o presidente eleito sómente pelos deputados. E a prevalecer tal interpretação, nem valeria a pena convocar o Senado. Além disso, ponderava o sr. Levi Carneiro, a interpretação do projecto nem correspondia ao espirito da propria Constituição, que procurou evitar situações de hegemonias, no recinto.

AS VIOLENCIAS EM MATTO GROSSO

O deputado Generoso Ponce, representante do Partido Evolucionista de Matto Grosso, recebeu um telegramma do coronel João Alves Lara, chefe politico em Sant'Anna do Paranahyba, communicando que o governo do sr. Mario Corrêa premedita um assalto á sua propriedade, para prendel-o e leval-o a destino ignorado juntamente com outros correligionarios seus, sendo-lhe, além disto, tomado o porto de sua propriedade, destinado á travessia do Paraná.

Um outro facto tambem foi communicado por telegramma ao mesmo deputado. O da exoneração do sr. Eurico Pinto Guimarães, que conta mais de vinte annos de serviços prestados á União e que ha tres annos exercia, em Campo Grande, o cargo de escrivão de policia. Sem qualquer nota desabonadora, aquelle serventuario foi dispensado, simplesmente porque não acompanha o sr. Mario Corrêa.

O sr. Generoso Ponce recebeu um terceiro despacho do coronel Valencio de Brum, accusado pelo deputado Trigo Loureiro como tendo adherido ao sr. Mario Corrêa. Diz aquelle chefe politico que a noticia da sua adhesão ao governador mattogrossense é menos verdadeira, pois a sua attitude é de firme solidariedade com o Partido Evolucionista.

O YACHT DE COPACABANA

Foi cassada pelo sr. Pedro Ernesto a licença para a sua construcção

Attendendo aos protestos que os moradores de Copacabana fizeram, protestos que o *Correio da Manhã* logo apoiou, além das representações formuladas na Camara Municipal, contra a construcção na elegante praia daquelle bairro, de um "yacht" destinado aos folguedos carnavalescos do anno vindouro, o sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, resolveu cassar a licença que, para tal fim e a titulo precario, fôra concedida ao "Cordão dos Laranjas".

E para a effectivação do que decidiu, o governador da cidade ordenou, tambem, a immediata remoção das madeiras e outros materiaes que se encontravam na praia e pertenciam ao "Cordão dos Laranjas".

Ainda a proposito do mesmo caso, o vereador Heitor Beltrão leu hontem, na Camara Municipal, uma carta que lhe dirigiu o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, explicando a attitude desta na concessão já desfeita.

Diz nessa carta o sr. Herbert Moses que estivera presente ao lançamento da pedra fundamental do "yacht" para attender a um convite que lhe dirigira o "Cordão dos Laranjas". Quanto ao patrocinio da iniciativa, que o "Cordão" attribuiu á A.B.I., deu-o o missivista por simples gentileza, não tendo a instituição que dirige parte ou interesse na construcção.

E assim conclue a carta do sr Herbert Moses: "Espero que os honrados vereadores, que discutirem o assumpto, verão que a Associação Brasileira de Imprensa guardou neste caso, como nos demais, a mais absoluta correcção."

CONDE DE AFFONSO CELSO

O presidente da Academia Brasileira e do Instituto Historico vae passando melhor

O conde de Affonso Celso, que foi submettido a nova intervenção cirurgica, ante-hontem, na Casa de Saude S. José, encontrava-se hontem, á noite, em condições animadoras, segundo nos declarou a pessoa de sua familia com quem nos communicamos.

Dada a impossibilidade absoluta de receber visitas pessoaes, quantos têm affluido áquelle estabelecimento hospitalar para se informarem da saude do illustre enfermo deixam, seus nomes na relação existente na portaria e que já é extensissima.

AS FRAUDES DO PLEITO CARIOCA

Os accusados vão ser hoje, julgados, no Tribunal Regional

O Tribunal Regional do Districto Federal vae julgar, hoje, em sessão extraordinaria, o caso das fraudes verificadas nos mappas do pleito carioca, sendo accusados os intendentes Jayme Cesar Leite e Adaucto de Araujo, o academico de engenharia Velasco Coutinho, Marcolino de Moura e Humberto Lage.

O relator é o juiz Jayme Pinheiro.

O COMBATE A' FEBRE TYPHOIDE NO ESTADO DO RIO

Abertura de um credito complementar

O interventor federal no Estado do Rio, coronel Newton Cavalcanti, assignou hontem um credito complementar de 90:000$000 á Directoria de Saude Publica, afim de fazer face a despesas com soccorros publicos e substituição de funccionarios.

Os antigos guardas-jardins vão ser readmittidos

O sr. Pedro Ernesto, resolveu mandar readmittir os antigos auxiliares de policiamento de jardins que haviam sido exonerados em virtude de uma decisão da Camara.

NADA DE GUERRA

O embaixador Clark e o jornalista Beraud num incidente curioso

Henri Béraud, jornalista francez, redactor do "Gringoire", autor de varios livros, escreveu em 18 de outubro ultimo, um artigo sobre a politica ingleza em face do conflicto italo-ethiope. Esse artigo desgostou profundamente aos inglezes. Houve, por intermedio da chancellaria britannica, um pedido de explicações. Mas o jornalista voltou á carga.

Desse artigo, e mais as considerações do jornalista francez, publicamos hoje uma synthese pela qual o leitor poderá tirar conclusões sobre a posição ingleza em terras de França.

O EMBAIXADOR CLERK EM VISITA A LAVAL

O sr. George Clerk, embaixador inglez em Paris, entrevistou-se no "Quay d'Orsay", com o sr. Laval. Immediatamente, foi espalhada por todo o mundo a realização de tão importante conversação. Sobre o que foi tratado, porém, os informados ficaram sem saber. E tal omissão, convenhamos, em se tratando de assumpto de real interesse, de um facto que se prende á historia dos povos, serviu tão sómente para avivar a curiosidade publica.

Informamos aos leitores — accentua o jornal — que o embaixador da Inglaterra teve a grande deferencia de palestrar durante uma hora com o sr. Henri Béraud e dizer coisas interessantissimas, como, por exemplo, que o povo inglez sempre deu ao mundo exemplos de desinteresse, de tolerancia e lealdade. No dizer de sir George Clerk, esta nova opinião, muito pouco esperada, fazia perigar os trabalhos de paz, aos quaes, como sabem todos, o gabinete britannico consagrou todos os seus momentos. Importava, pois, que o artigo do "Gringoire" fosse desmentido, e mais do que isso, que a edição fosse apprehendida, conforme a agencia "Reuter" annunciou, e mais ainda, que o autor do artigo, fosse reduzido a silencio. Assim concluiu o sr. George Clerk, e dizia ainda que, falando dessa maneira, exprimia o sentimento dos inglezes e de todos os subordinados ao Reino Unido, "unidos mais do que nunca, em unanime reprovação a tal ultraje".

Um parenthesis.

Pensa que o autor dessas linhas não espantará ninguem dizendo que, no andar de uma existencia, por muitas vezes já recebeu propostas para ficar calado, inclusive da ama de leite, do mestre e de soldados, mas nunca, como agora, de um cavalheiro que grita com a força de 45 milhões de vozes...

Voltemos ao assumpto:

Assim, o sr. George, falava contra um em nome de todos. Em nome do primeiro dos inglezes e do ultimo dos filhos dos protectorados, o embaixador da velha Inglaterra liberal, reclamava contra um livre escriptor francez a applicação de medidas abolidas em França desde a quéda de Carlos X!

QUE TERIA RESPONDIDO LAVAL?

E o articulista entra em detalhes sobre o que poderia ter acontecido na entrevista entre elle e Clerk, acabando por dizer que o seu "jornal de soldados" está perfeitamente identificado com o estylo e as leis que regem a imprensa franceza.

O ARTIGO

O artigo de Henri Béraud, em synthese, é o seguinte:

O articulista inicia dizendo dos milhares de cartas que recebeu, todas felicitando o seu jornal.

"Certas campanhas que tentam apresentar sob um aspecto falso a collaboração franco-britannica, são capazes de comprometter maleficamente os interesses vitaes da França".

De um outro grande jornal: "Ha neste momento um conflicto insensato de paixões que conduzem aquelles que se lhe abandonam a violencias inqualificaveis"... Nestes ultimos dias surprehendeu sobremaneira a campanha anglo-phoba, no seu caracter ultrajante que superou tudo o que se poderia imaginar.

O jornalista, então, exclama: Ah! o que dizem de nós os jornaes mais sérios do paiz. Dá medo pensar no que dizem os outros!

Sei o que poderemos dizer. Os jornaes que falam de tal maneira não representam a opinião franceza, porque os francezes não acham na sua imprensa o reflexo da sua propria opinião. Se poderia tambem dizer que 90 % dos francezes, ao contrario da sua imprensa, já perceberam uma solução continental para as nossas inquietudes, solução essa que nos livraria para sempre de um dominio intoleravel.

Enfim...

Não convém dizer mais! Pergunto aos meus leitores: teremos a presumpção de acreditar que temos razão contrariamente a toda imprensa franceza? Não. Sejamos razoaveis. Ouçamos a voz da Sapiencia. Façamos honrosa emenda. Abjuremos os nossos erros. Com vos mascula e coração ardente, vamos nesse instante celebrar a virtude da nobre e leal Albion.

Muito se tem abusado da nossa bôa fé.

A Inglaterra jámais demonstrou perfidia para com os seus vizinhos... Jámais ella semeou a discordia na casa alheia, nem tampouco applicou a traição para opprimir os fracos e aproveitar da riqueza alheia para dizimar as raças conquistadas, como tambem nunca faltou com a palavra empenhada e nem ameaçou a paz mundial...

E' verdade que Joanna D'Arc, morreu de morte natural, num leito de rosas e que Napoleão terminou seus dias num castello de Sussex, cercado de grande criadagem...

E' bem sabido que só um fascista delirante foi que viu a esquadra ingleza atravessar o largo de Quibreron, como tambem ninguem ignora, que os "sinn-finers", "Fellahs" "boers" e Gandhi em pessôa se atiraram de livre e espontanea vontade aos braços abertos da mãe Albion. Se ainda ha na Hespanha hespanhoes que pretendem não achar Gibraltar em Cornovaglia, esses hespanhoes merecem ser francezes, porque não estudaram geographia...

A' boa gente de Copenhague, que ainda fala dos avós massacrados em plena paz pelos canhões inglezes, se responderá que em 1807 como em 1935, a Inglaterra não tem outra missão além de guardar a paz do mundo, assegurando-se com a policia dos mares...

Viva pois a Inglaterra!

Que se cumpram os seus gloriosos destinos..."

NADA DE GUERRA

E o artigo, depois de dissertar sobre as sancções continua:

"Jámais faremos tal guerra! E por guerra entendemos o bloqueio..., e por guerra entendemos a reparação dos nossos portos tomados pelos navios inglezes. Que a Inglaterra, sem pedir o parecer de ninguem, e antecipando as decisões de Genebra se tenha outorgado a missão de fazer a policia no Mediterraneo, são factos de sua conta. Ella responderá por isso, perante a historia. Nós não lhe emprestaremos nenhum dos nossos homens e nem uma tonelada das nossas esquadras!

Nem para assegurar á generosa Inglaterra o "indispensavel" controle das Indias nem para permittir ao Negus o barateamento da carne humana iremos apunhalar pelas costas os nossos amigos italianos!

Ide! Ide sozinhos!

Não faremos tal guerra! Não perdemos a memoria. E' nossa honra sermos fieis. O culto do sacrificio está em nós. Não engraxaremos as nossas botas com o sangue dos garibaldinos. Ide sozinhos!"

O AVIÃO WACO 26 CAPOTOU, QUANDO DECOLAVA, EM SÃO LUIZ DO MARANHÃO

Falleceu o mecanico e ficou ferido o piloto sargento Bruger

São Luiz, 12 (Havas) — O avião Waco 26 capotou, quando decolava. O accidente deu-se ás 9 horas e 40 minutos, em consequencia dos fortes ventos que sopravam. O apparelho ficou completamente inutilizado.

Os tripulantes foram soccorridos pela Assistencia. Veiu a fallecer, em consequencia dos ferimentos recebidos, o mecanico do apparelho, cujo nome ainda não é conhecido. O piloto, sargento Bruger, está gravemente ferido.

São Luiz, 12 (Havas) — O mecanico do avião Waco, cujo desastre noticiamos, era sargento, tambem, e chamava-se Manoel Menezes.

O piloto, sargento Bruger, continúa em estado grave.

O piloto do avião é o 1º sargento Cid Sebastião da Franca Brugger e observador o mecanico 2º sargento Manoel Alves da Belleza, e não Manoel Menezes, como referem os telegrammas.

O sr. Pedro Ernesto nomeou hontem o seu secretario particular

O sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, por acto de hontem, como noticiámos, nomeou o dr. Nelson Silva para seu secretario particular.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as folhas do decimo terceiro dia util: Diversas pensões da Marinha, de G a Z; diversas pensões da Guerra, de A a D.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Professores primarios (ensino elementar), de letras: N (guichet 20); O (guichet 3); P a S (guichet 12); T (guichet 13); U a Z (guichet 14).

Na 2ª secção — Pessoal operario nomeado: Directoria Geral de Engenharia — Livro n. 128 (guichet 6); livro numero 129 (guichet 5); livro n. 130 (guichet 9).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, hoje, á rua D. Pedro I, 28-30.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 14, amanhã, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 18 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento de Pessoal do Exercito, o sargento Alvaro Pereira Leite e o soldado Maurilio Torres de Carvalho Barbosa.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Candido; official de dia ao Quartel General, capitão Werneck medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; pratico de dia, soldado Floriano; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Alvares, do R. C., aspirante M. da Silva, do 2º batalhão, 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão, e 2º tenente Marino, do 4º batalhão; guarda da Detenção, 2º tenente M. Azevedo, do 5º batalhão; guarda da Correcção, capitão Antão, do 2º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; guarda do Thesouro, sargentos Luiz e Cabral, do 1º batalhão, Cavalcanti e Aarão, do 2º batalhão, Armando, do 8º batalhão, Campos e Freire, do 4º batalhão, Teixeira, do 5º batalhão, e Alcebiades, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Jacob, do R. C., Octacilio, do S. S., Annibal, do C. S. A., e Jajah, da Auditoria; auxiliar do official de dia, sargento Cassiano Nascimento, da S. S.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 8º batalhão; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Corintho; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Proline; no 5º batalhão, 2º tenente Alvares; no 6º 2º tenente Mario.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Northern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 10 horas.

"Aratimbó", para o Norte, até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"General Osorio", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 4 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

PARA A PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL DE EXPEDIENTE DAS SECRETARIAS DE ESTADO

A commissão incumbida ultimará seus trabalhos no corrente mez

A Commissão de Padronização de Material de Expediente, desde julho ultimo que vem realizando seus trabalhos, no palacio do Cattete, sob a orientação do sr. Francisco d'Alamo Louzada, auxiliar de gabinete do presidente da Republica e adjunto do director do expediente da Secretaria do Cattete, tendo como secretario o sr. Darcy Carmo Diniz, auxiliar dessa secretaria, pretende ultimar no corrente mez, os mesmos trabalhos, dando por terminada a padronização de todos os papeis communs ao expediente das diversas secretarias de Estado.

De ha muito que vem sendo notada a necessidade desse serviço, de padronização de todos os modelos existentes, nos varios serviços de expediente dos ministerios, não só encarando pelo seu lado economico, como primordialmente, pela da uniformização, que deve caracterizar os documentos das repartições publicas, e este trabalho que a commissão está realizando, é o primeiro passo para uma padronização geral.

A commissão que está encarregada desse serviço, compõe-se dos seguintes funccionarios, representando todos os ministerios: Cesar Prevost Romero, Tancredo França Junior, Isolino Alonso, Abbadie de Faria Ross, Luiz Viriato da Fonseca Galvão, João Carlos Vital, Raphael Xavier, Ilmar Penna Marinho, Origenes Teixeira, Maria Luiza e Ociola Martinelli.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Foram recebidos, em audiencia, o deputado Carlos [illegible], o professor Mello Leitão e o ministro Renato Lago.

AS DUAS ULTIMAS VIAGENS DO "ZEPPELIN"

O governo não requisitará as passagens a que tem direito

Foi deferido, "em face das informações", o pedido da Luftschiffbau Zeppelin G. M. B. H., no sentido de não serem requisitadas, de accordo com a clausula V do contrato celebrado em virtude do decreto 24.069, de 31 de março de 1934, as duas passagens a que tem direito o governo, nas duas ultimas viagens que o "Graf Zeppelin" realizará, em caracter extraordinario, no corrente anno, uma em cada sentido.

O general Rabello apresentou-se ao ministro da Guerra

Vindo de Recife, apresentou-se hontem, ao titular da pasta da Guerra, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar.

"O EMPREGO DO CAPITAL"

Nas operações hypothecarias

Acaba de ser publicado o relatorio do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, director da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica desta capital, que é um resumo da situação actual dos negocios que dirige naquelle instituto de credito, e, mais especialmente, a situação e o desenvolvimento que tomou a referida carteira, depois do inicio de sua administração. E' um trabalho que deve ser lido. Preliminarmente o autor tece considerações de ordem doutrinaria sobre a significação do emprestimo hypothecario e das vantagens sociaes que elle representa. Cita a sua acceitação por parte de todos os paizes civilizados, para incremento não só das construcções urbanas, em geral, como tambem para o amparo da lavoura e em muitos casos mesmo da industria.

Faz a seguir a defesa do emprestimo "feito pelos algarismos", e procura mostrar como se zela pelo interesse dos depositantes da Caixa Economica, bem applicando os seus capitaes, na especie de negocios mais garantida que ha, que é aquella que dá como garantia bens immoveis, de raiz.

A seguir expõe uma série de quadros comparativos que mostra, com todos os seus detalhes e minucias os emprestimos hypothecarios realizados na sua gestão. Nesses detalhes inclue a data da operação, a especie e o local do immovel, a avaliação, a importancia do emprestimo e a data do deferimento ou indeferimento, conforme a solução final.

E' um trabalho, repetimos, que merece ser lido, tanto mais quanto deixa claro todas as duvidas que se possam suscitar a respeito do assumpto.

ADHESÃO A CONVENÇÕES INTERNACIONAES

Varios decretos publicados na pasta das Relações Exteriores

Por decreto de 15 de outubro ultimo, da pasta das Relações Exteriores, foi publicada a adhesão por parte do governo da Ethiopia, a varias convenções, firmadas por occasião da 2ª Conferencia da Paz, realizada em Haya, a 18 de outubro de 1907.

Por outros de 5 de novembro corrente, da pasta das Relações Exteriores, foram publicados os depositos do instrumento de ratificação, por parte de sua majestade, o rei da Italia, da convenção sanitaria internacional para a navegação aerea, firmada em Haya, a 12 de abril de 1933; [illegible] da convenção sanitaria internacional [illegible] para a navegação aerea, firmada em Haya, a 12 de abril de 1933; [illegible] firmada em Haya, a 12 de abril de 1933; [illegible] 24 de abril de 1926; [illegible] 12 de abril de 1933; [illegible] 24 de setembro de 1931.

O anniversario do rei da Italia

Um telegramma do embaixador Cantalupo

O embaixador da Italia, sr. Roberto Cantalupo, enviou, hontem, o seguinte telegramma ao rei Victor Emmanuel, pela passagem do seu anniversario natalicio:

"Sua Majestade o Rei Victor Emmanuel — Roma — Mais de um milhão e meio de italianos estabelecidos no Brasil amigo e leal, animados como sempre, de sentimentos indefectiveis de operante patriotismo estão unidos hoje, mais do que nunca, em um feixe, da maravilhosa S. Paulo, até a ultima fazenda onde trabalham braços italianos e palpitam corações italianos.

Na feliz occorrencia do genethliaco de Vossa Majestade, todos, indistinctamente, meus queridos patricios no Brasil, unem seus fervorosos votos aos bons augurios que eu e a embaixatriz nesta historica hora que une á augusta Casa de Savoia, toda a patria fascista, formulamos com devota fidelidade para Vossa Majestade e para a Real Familia. — *Embaixador Cantalupo,* funccionarios desta embaixada e consulados dependentes."

MAIS UMA VEZ MODIFICADA A LEGISLAÇÃO DO ENSINO

Foi sanccionada a resolução legislativa

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que modifica a legislação do ensino, tornando facultativa, nas Faculdades de Direito officiaes e nas reconhecidas pelo governo federal, a juizo das respectivas congregações, a existencia do curso de doutorado, e estabelecendo as disposições, que serão observadas para a installação ou suppressão desse curso em qualquer faculdade de direito official ou reconhecida.

TRANSFERIDO, POR QUE?...

Em virtude de proposta do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foi hontem transferido do 1º regimento de infantaria, na Villa Militar, para o 16º B. C., em Matto Grosso, o capitão Oswaldo Melchiades de Almeida.

O "GUARANY" EM RECITA POPULAR, NO MUNICIPAL

Em favor de duas instituições benemeritas

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos tomou a sympathica iniciativa de levar a effeito, no dia 16 proximo, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, uma audição do "Guarany", de Carlos Gomes, a preços os mais accessiveis.

Terá, assim, a sociedade carioca, opportunidade de applaudir artistas patricios e consagrados como Carmen Gomes, Reis e Silva, João Athos, Sylvio Vieira e outros, que cantarão a opera do immortal Carlos Gomes com a orchestra do theatro Municipal e seu corpo de côros e bailados de Olenewa.

Essa esplendida festa de arte destina-se a fins verdadeiramente alevantados e por isso mesmo será coroada do mais completo successo: destina-se a beneficiar duas instituições sociaes de reconhecido espirito humanitario, como a Federação das Associações de Assistencia aos Lazaros do Brasil e a Escola Regional de Merity.

Acham-se os bilhetes á venda na Casa Edison e na bilheteria do Municipal.

OS EMPREGADOS EM HOTEIS NA BAHIA

O Ministerio do Trabalho deu solução ao caso

Em consequencia da attitude dos empregados em hoteis da Bahia, recusando-se a servir o sr. Plinio Salgado, ou outro milliciano integralista, por occasião do congresso do sigma que alli acaba de se realizar, surgiu um dissidio entre os patrões e os empregados. Neste interim o governo do Estado entrou a agir contra os operarios.

O Congresso Integralista da Bahia, se realizou, como se sabe, pelo auxilio que lhe deu o governo do Estado, mobilizando para isso fortes contingentes da força publica que, no momento opportuno, se assim fosse necessario, agiriam contra os trabalhadores bahianos.

Em virtude disso, os donos dos hoteis agiram contra os seus empregados, pondo-os na rua sem formalidade. Foi então que o Ministerio do Trabalho interveiu, defendendo os direitos dos operarios.

Solucionado, afinal, o incidente de maneira satisfatoria para os trabalhadores bahianos, o incidente, o sr. Agamemnon Magalhães recebeu, hontem, de S. Salvador o seguinte despacho:

"A grande assembléa da União Syndical dos Trabalhadores votou, sob delirantes acclamações, uma moção de congratulações com v. ex. pela solução favoravel dada ao caso do empregados em hoteis. — (aa) *Dyonisio Rodrigues, Oscar Pericles, Agenor Paiva, Theotonio Silva e Theodomiro Baptista".*

Eleito o governador do Estado do Rio

O almirante Protogenes Guimarães hontem mesmo foi empossado

O INTERVENTOR DIRIGIU PESSOALMENTE AS PROVIDENCIAS PARA GARANTIR A ORDEM

Quasi treze mezes — que se completariam amanhã — apoz a realização do pleito realizado para a constitucionalização da terra fluminense, foi eleito hontem em pleito renovado o primeiro governador constitucional do Estado do Rio de Janeiro.

As providencias tomadas pelo interventor federal garantiram a ordem publica.

O proprio interventor auxiliado pelo chefe de policia, pelo commandante da Força Militar 1º e 2º e 3º delegados auxiliares e delegado da capital dirigiu pessoalmente, locomovendo-se de um para outro lado, as medidas estabelecidas para que tudo corresse normalmente, sem atropellos e sem violencias desnecessarias.

O POLICIAMENTO

O policiamento da cidade vizinha e das ruas mais proximas ao edificio da Assembléa Legislativa foi feito por praças do Exercito, pelotão de cavalaria da Força Militar e investigadores da policia fluminense e de D. G. I. desta capital.

No promontorio existente em frente á Escola Normal de Nictheroy, foram assestadas varias metralhadoras.

Na rua da Conceição, proximo á esquina da Barão do Amazonas, um cordão de isolamento impedia a passagem dos transeuntes. Só podiam atravessal-o os deputados, portadores de convites e jornalistas acreditados junto á Assembléa.

O INGRESSO NO EDIFICIO DA ASSEMBLÉA

As medidas de vigilancia tomadas para o ingresso no edificio da Assembléa Legislativa, foram hontem rigorosissimas.

Na rua Jorge Soares, antes da entrada de chefatura da policia, um outro cordão de isolamento, impedia que o ingresso se fizesse sem um novo controle.

Transposta a porta do edificio o portador de convite ou o jornalista era conduzido para uma sala onde era revistado pelo 1º delegado auxiliar, para afinal occupar o logar que lhe era destinado.

A LOCALIZAÇÃO DA REPORTAGEM

Os reporteres encarregados do noticiario da sessão de hontem na Assembléa Constituinte Fluminense, foram collocados na primeira fila da tribuna do lado direito do recinto, a rectaguarda da bancada progressista.

Além de mal localizada, a reportagem não teve liberdade de acção dentro da Assembléa.

UM PROTESTO DO "LEADER" PROGRESSISTA

O deputado Bernardo Bello, leader, da bancada progressista apontou ao interventor federal, coronel Newton Cavalcanti, dois individuos que se achavam nas

Um dos constituintes votando e o almirante Protogenes ao ser empossado

des da mesa, que considera illegal, fazendo uma longa serie de considerações.

Finalmente o deputado Oscar Przewodovski, pediu a palavra.

O presidente declara que o orador tem apenas dez minutos para occupar a tribuna. Em dez minutos, porém, o orador lavra o seu protesto contra a nacionalidade do deputado Luiz Guarino.

O presidente declara, então que vae passar á ordem do dia: eleição do governador e eleição dos senadores federaes.

O "leader" Bernardo Bello protesta contra a ordem do dia annunciada, pois, a ordem do dia designada pela Mesa que o podia fazer, era apenas para que a Assembléa tomasse conhecimento de um officio do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, mandando que se procedesse a eleição do governador.

O presidente declara que não póde attender á reclamação do nador. No momento em que deve votar o deputado Arnaldo Tavares, assume a presidencia o primeiro vice-presidente dr. Jayme dos Santos Figueiredo.

Chamado a votar, o deputado Capitulino dos Santos Junior, dirige-se para a Mesa apanha a sobre-carta das mãos do presidente, ingressa na cabine indevassavel, vota e colloca a sobre-carta na urna.

Desse, depois de correr os olhos pelas galerias em volta, e vae para a sua bancada sob os applausos dos seus correligionarios.

E assim vão votando sob palmas dos seus correligionarios os deputados Christovão Barcellos, Corrêa e Castro, Ismar Tavares, Jayme Figueiredo, Luiz Sobral e Paulo Araujo.

O RESULTADO DA ELEIÇÃO

A's 3 horas e 30 minutos da tarde, estava terminada a votação. O lavrou um protesto contra a eleição do almirante Protogenes Guimarães, que considera um esbulho á autonomia do povo fluminense, por ter votado o sr. Luiz Guarino, que não podia votar. E a seguir convidou a bancada a abandonar o recinto para não assistir "os funeraes da autonomia fluminense".

A NOTA COMICA

No momento em que o deputado Corrêa e Castro foi chamado a votar no governador, um dos photographos, ao fixar um aspecto, atrapalhou-se a deflagrou apenas a espoleta de magnesio. Ouviu-se um estampido forte, seguido de violento tumulto pelo panico provocado. Varios deputados da colligação abandonaram precipitadamente o recinto, com indiscriptivel agilidade, emquanto o presidente da Mesa e varias pessoas mais pediam calma e o interventor federal, coronel New-

dante Alvaro Miguelotte Vianna, commandante da Força Militar, coronel Luiz Braga Mury; 2º delegado auxiliar, dr. Francisco Paulo Pinto; 3º delegado auxiliar, dr. Helio Travassos.

Secretario do governo, dr. Antunes de Figueiredo; officiaes de gabinete, Rubem Baptista Pereira e Marcilio Pereira Guimarães; auxiliares de gabinete, Scylda Ribeiro e Leandro de Mello.

Os secretarios de Estado e o 1º delegado auxiliar ainda não foram nomeados, permanecendo os seus respectivos postos os actuaes, até ulterior deliberação.

O ALMIRANTE PROTOGENES PASSA O CARGO AO ALMIRANTE GUILHEM

O almirante Protogenes Pereira Guimarães, assim que soube da sua eleição para o cargo de governador do Estado do Rio, reuniu na séde do Almirantado todos os seus auxiliares, passando, nesse momento, a pasta da Marinha ao almirante Guilhem.

Logo em seguida, acompanhado de varios proceres colligados, tomou uma lancha e rumou para Nictheroy.

POLITICA SEM ALMA...

Depois da eleição do almirante Protogenes Guimarães, a nota pungente.

Está noticiado que, por causa das duvidas, os deputados da facção victoriosa desde antehontem á noite, ficaram retidos no edificio da Assembléa. Entre os que concordaram com esse sequestro voluntario, estava o deputado Capitulino dos Santos Filho.

Aconteceu, porém, que, pela manhã de hontem, chegou a noticia de que se suicidára o pae daquelle deputado. E o embaraço foi geral! Se lhe levassem a noticia tragica, elle teria, talves, um motivo, se o quizesse ter, para se afastar, e a maioria para a victoria estaria compromettida. Resultado: afastou-se o sequestro do sr. Capitulino. Nada de facilidades... E sómente depois do seu voto, foi-lhe communicado o doloroso acontecimento.

A POSSE DO CHEFE DE POLICIA E DO COMMANDANTE DA FORÇA MILITAR

Tomou posse, hontem, do cargo de chefe de Policia do Estado do Rio, o commandante Alvaro Miguelote Vianna, ex-prefeito de S. Gonçalo no governo Ary Parreiras. O commandante Alvaro Miguelote nomeou, seu ajudante de ordens o 1º tenente José Nobre de Araujo.

O coronel Luiz Braga Mury reinvestido nas funcções de commandante da Força Militar, tambem hontem mesmo tomou posse.

O NOVO 1.º DELEGADO AUXILIAR

O sr. Helio Travassos, nomeado 1º delegado auxiliar do Estado do Rio, tomou posse hontem daquelle cargo. Não foram nomea-

O APPARATO MILITAR— Aspectos tomados nas ruas de Nictheroy

tribunas, ostentando armas de fogo, dizendo-se funccionarios da Assembléa.

O interventor federal verificando que se tratava de dois investigadores da policia desta capital postos á sua disposição declarou:

"Meu "nêgo", tem paciencia.

Ou v. tem confiança em mim ou não tem e eu largo isso e deixo o povo invadir a Assembléa. Eu sei o que estou fazendo. A minha presença aqui por si só já é uma garantia para a boa ordem dos trabalhos".

O deputado Bernardo Bello limitou-se a sorrir.

PESSÕAS PRESENTES

Estiveram na Assembléa entre outras pessoas: o sr. Raul Quaresma de Moura, secretario das Finanças; dr. Rêllo Filho, secretario do Interior e Justiça; doutor Israel Gonçalves, secretario de Producção; dr. Gustavo Lyra da Silva, deputados Fabio Sodré, Levi Carneiro, Oscar Tinoco e Alipio Costallat, senador José de Sá, dr. Floriano Staffel, major Virgilio Azevedo, capitães Barreto do Coutto e Senna e Silva, Soares Filho, Ramon Alonso, tenente Nathalio Baptista, dr. Godofredo Tinoco, tenente Joaquim Ramos.

JORNALISTAS E PHOTOGRAPHOS IMPEDIDOS DE ENTRAR

Tendo sido limitado o numero de ingressos até para os jornalistas e photographos, varios profissionaes foram impedidos de exercer a sua actividade profissional, circumstacia que, sem duvida representa uma violencia desnecessaria.

A SESSÃO DE HONTEM

As 2 horas da tarde o deputado Arnaldo Tavares assumiu a presidencia da Mesa, tendo a sua direita o interventor federal coronel Newtom Cavalcanti e de cada lado os 1º e 2º secretarios, Anthero Manhães e Oscar Augusto de Figueiredo, respectivamente.

Foram lidas e approvadas as actas das duas ultimas sessões.

O deputado Luiz Palmier pede a palavra para protestar contra a prohibição do ingresso de senhoras no edificio da Assembléa Legislativa, no dia em que se ia proceder a eleição do governador constitucional do Estado.

O deputado Bernardo Bello, "leader" da bancada progressista protesta contra os actos e attitu-

"leader" progressista, que exclama:

— Não estou convencido, doume, apenas, por vencido ante o acto arbitrario da Mesa que illegalmente dirige os trabalhos.

O presidente declara suspensa a sessão por des minutos para o preparo das cedulas.

O COMPROMISSO DE UM SUPPLENTE

No inicio da sessão, o presidente da Mesa, deputado Arnaldo Tavares, declara que, tendo renunciado o mandato, o deputado Julio Zamith e estando presente o primeiro supplente do Partido Radical sr. Horacio de Carvalho Junior, convidava-o a prestar o compromisso regimental.

O novo deputado dirigindo-se, á Mesa leu a formula compromissal que foi ouvida de pé, por todos os presentes.

Serviu de paranympho ao novo deputado, o deputado federal commandante Alipio Costallat.

OS DEPUTADOS PRESENTES

Responderam á chamada os seguintes deputados:

Arnaldo Tavares, Anthero Ferraz Manhães, Cesar Augusto de Figueiredo, Jayme dos Santos Figueiredo, Gastão Glycerio de Gouvêa Reis, José Watzel Filho, Humberto Teixeira de Moraes, Adolpho Klotz, Alfredo Augusto Guimarães Backer, Alvaro Ferraz Fernandes, Antonio Francisco da Silva Leal, Antonio José Romão Junior, Antonio Rousoulières, Bernardo Bello Pimentel Barbosa, Capitulino dos Santos Junior, Christovão de Castro Barcellos, Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, Cesar Ferola, Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos, Ernani do Couto, Francisco Lima, Francisco de Paula Lupercio dos Santos, Heitor Collet, Ismar Grey Tavares, Jeronymo Affonso Vianna Dias, José Luiz Erthal, JoséMaximo Baileiro, José de Moraes Souza, Luiz José Ignacio da Rocha Werneck, Caetano Guimarães Sobral, Luiz Guarino, Luiz Palmier, Mario Alves, Mario Barroso, Mario Guimarães, Moacyr de Paula Lobo, Nelson Pinheiro de Andrade, Nicolau Bastos Filho, Olympio Saturnino da Silva Pinto, Oscar Przewodowski, Paulo Bruno Britto de Araujo, Pedro Luiz Corrêa de Castro, Southenes Barbosa Ruy Guimarães de Almeida e Horacio de Carvalho Junior.

REABRE-SE A SESSÃO

A's 3 horas e 5 minutos da tarde começa a votação para governador. ... presidente da Mesa abre a urna e confere o numero de sobre-cartas, que acha certas.

Procede, a seguir á abertura de uma a uma, dando afinal, o seguinte resultado:

Almirante Protogenes Guimarães, 23 votos, general Christovão Barcellos, 22 votos.

A's 3 horas e 45 minutos da tarde concluida a apuração, o presidente da Mesa proclama eleito governador constitucional do Estado, o almirante Protogenes Guimarães sob os applausos das galerias e dos deputados da colligação no recinto.

Depois de preenchidas as formalidades legaes, ás 4 horas e 5 minutos da tarde, teve inicio a eleição para senadores federaes, obedecendo as mesmas regras seguidas para a eleição do governador.

Concluida a votação, o presidente da Mesa fez a verificação das sobre-cartas e a seguir a apuração que deu o seguinte resultado:

Dr. Alfredo Backer, 23 votos; dr. J. E. Macedo Soares, 23 votos, dr. Luiz Sobral(22 votos, dr. Corrêa e Castro, 22 votos.

O presidente da Mesa, depois de proclamar eleitos senadores federaes os drs. Alfredo Backer e Macedo Soares declarou que ia proceder ao sorteio para a escolha do senador cujo mandato deverá durar o periodo de sete annos.

A sorte recaiu no nome do deputado Alfredo Backer, ficando o periodo do sr. Macedo Soares limitado a tres annos.

O presidente suspende, então, os trabalhos, para a redacção da acta dos trabalhos.

Reabertos os trabalhos ás 5.45 horas da tarde, o almirante Protogenes Guimarães, que já havia sido avisado pela Mesa, de sua eleição, chegava ao edificio da Assembléa Legislativa.

Recebido na porta principal, pelo interventor federal, coronel Newton Cavalcanti, deputados federaes, deputados estaduaes, foi o governador eleito introduzido no recinto, prestando immediatamente o compromisso legal, sob os applausos das galerias e dos deputados da colligação.

Falaram a seguir os deputados Heitor Collet, saudando o governador eleito, e o deputado Rocha Werneck, congratulando-se com a acção pacificadora do Exercito, representado na pessoa do interventor federal, coronel Newton Cavalcanti.

O PROTESTO DOS PROGRESSISTAS

Conhecido o resultado da eleição de governador, o "leader" progressista, deputado Bernardo Bello, ton Cavalcanti, da sua cadeira gozava a situação imprevista.

Era a nota comica do dia.

NO PALACIO DO INGA'

Depois de prestado o compromisso perante a Assembléa Constituinte, o almirante Protogenes Guimarães, acompanhado do interventor federal, coronel Newton Cavalcanti, deputados federaes eestaduaes, jornalistas, correligionarios e amigos, dirigiu-se para o palacio do Ingá, onde se realizou a transmissão do cargo.

OS TRABALHOS FORAM IRRADIADOS

Todas as phases da sessão de hontem, na Assembléa Constituinte, foram irradiados pelas estações de Nictheroy P. R. D8 e P. R. E6, servindo de locutores Brasil de Araujo e Gomes Filho, respectivamente.

UMA PROCLAMAÇÃO DO "LEADER" PROGRESSISTA

O deputado Bernardo Bello, "leader" progressista, pelo microphone, dirigiu a seguinte proclamação ao povo fluminense:

"Os vinte e dois deputados que sustentam a candidatura do general Christovão Barcellos a governador do Estado do Rio, pela voz do seu "leader" conclamam os fluminenses para que se ponham em fórma para o combate sem treguas que se vae travar em todo o territorio do Estado em defesa de sua autonomia."

UMA SAUDAÇÃO DO DEPUTADO PALMIER

O deputado Luiz Palmier, occupando o microphone, disse:

"Ao povo fluminense, que votou na legenda victoriosa da União Progressista:

Congratulo-me com o povo da nossa gloriosa terra e appello mais uma vez para o eleitorado, principalmente para a mulher fluminense, esbulhada nos seus direitos de cidadania, no sentido de serem amparadas as nossas reivindicações em pról da nossa autonomia.

Ao povo fluminense e mui particularmente ao povo da Baixada Fluminense e ao povo de São Gonçalo os meus agradecimentos."

OS AUXILIARES DO GOVERNADOR

O almirante Protogenes Guimarães, assumindo o cargo de governador constitucional do Estado, fez as seguintes nomeações:

— Chefe da Policia, comman-

dos, ainda, o 2º e o 3º delegados auxiliares.

FALAM NA CAMARA FEDERAL OS DEPUTADOS BANDEIRA VAUGHAN E PRADO KELLY

O caso fluminense repercutiu, hontem, na Camara dos Deputados, com dois discursos. Um foi feito em pequena oração, de 5 minutos, sobre a acta, pelo sr. Bandeira Vaughan, referindo-se a um aparte do sr. Amaral Peixoto, que disse não ter sido o mesmo proferido. E assim concluiu:

"Justamente por isso, e porque a terra fluminense só póde contar agora com a solidariedade nacional, foi que fiz essa declaração. E sobre a cabeça do sr. presidente da Republica, nesta hora mal orientado pelo Partido Constitucionalista de S. Paulo, pése toda a responsabilidade daquillo que possa succeder ao Estado do Rio de Janeiro e ao Brasil!

ACCUSANDO O MINISTRO DA JUSTIÇA

O segundo discurso foi proferido pelo sr. Prado Kelly, na passagem para a ordem do dia. Assim, falou o sr. Kelly:

"Sr. presidente, a leitura pela Mesa dos requerimentos apresentados ha pouco mais de um mez pelos meus illustres collegas fluminenses, nos termos da definição de attitudes que tive a honra de fazer desta tribuna, me proporciona ensejo para, neste momento, e perante a nação, lavrar, mais uma vez, o solenne protesto do Estado do Rio de Janeiro contra o triumpho, já hoje verificado, da politica intervencionista federal, com a eleição que a estas horas deve estar se realizando do actual ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, para governador daquella unidade da Federação.

E' com o maior constrangimento, com o maior pezar intimo e com a revolta de consciencia de todos os meus coestaduanos que devo verberar a victoria dos expedientes politicos postos em pratica para anniquillarem os principios cardeaes do regimen, para sacrificarem os postulados da Republica e para ferirem a Federação naquillo que tem de mais sagrado e mais inconcusso, a autonomia dos Estados.

Esta responsabilidade do governo central está por varias vezes demonstrada e culminou, com surpresa e pasmo da nação es-

(Continúa na 6.ª pag.)

REGRESSOU DE ROMA, HONTEM, O ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, CARDEAL LEME

SUA EMINENCIA DESEMBARCOU DO "AUGUSTUS" ENTRE AS MAIS VIVAS DEMONSTRAÇÕES DE VENERAÇÃO E ESTIMA

Por occasião da chegada de d. Sebastião Leme

Passageiro do "Augustus", o mesmo transatlantico que o conduziu, regressou da Italia, hontem, d. Sebastião Leme.

Aquelle transatlantico italiano fundeou na Guanabara pouco depois das 4 horas da tarde.

Quando ainda ao largo se achava, subiram a seu bordo alguns prelados e tambem o ministro plenipotenciario da Polonia no nosso paiz.

Todos se encaminharam, logo, ao encontro do cardeal e arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, ao qual apresentaram cumprimentos.

D. Sebastião Leme achava-se no principal salão do luxuoso navio e ali mesmo teve logar rapida e bastante significativa ceremonia.

O ministro Thadée Grabowski, depois de pronunciar algumas palavras, collocou no peito de sua eminencia a Grã-Cruz da Ordem da Polonia Restituta. Com esta condecoração, o governo da Polonia — como disse o ministro Grabowski — presta expressiva e justa homenagem ao chefe da Egreja no Brasil, em retribuição, tambem, ás attenções e gentilezas com que d. Sebastião Leme e o clero brasileiro cumularam o primaz da Polonia, o arcebispo Hlond, quando esteve em visita ao nosso paiz, de regresso do Congresso Eucharistico, que se reunira na capital argentina.

O cardeal agradeceu, commovido, a homenagem do governo polonez e teve palavras de cordial estima para a Polonia e seus dirigentes, na pessoa do seu ministro plenipotenciario acreditado junto ao governo brasileiro.

SUA EMINENCIA FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Terminada a cerimonia, pudemos falar a sua eminencia, que nos acolheu com bondoso sorriso e agradeceu os cumprimentos que lhe apresentamos.

Bem pouco nos podia dizer d. Sebastião Leme. E sua eminencia mesma explica que sua viagem a Roma não fôra mais do que em obediencia a um preceito.

Fizera a visita *ad-limina*, tendo, assim, estado com sua santidade o Papa, que demonstrou, mais uma vez, com palavras carinhosas e bem significativas o grão de apreço e estima que tem pelos brasileiros, reconhecendo ser o Brasil uma grande nação catholica.

Estivera em peregrinação a Lourdes e, depois, repousára um pouco na Suissa.

Perguntou alguem a sua eminencia das suas impressões da Europa, principalmente com referencia á actual situação internacional, provocado pelo conflicto italo-ethiope.

D. Sebastião Leme fez sentir que sua missão fôra toda de caracter puramente espiritual.

Como indagassem, tambem, sua opinião quanto á terminação daquelle conflicto, respondeu, sorrindo, que nem o proprio primeiro ministro inglez poderia responder.

O DESEMBARQUE DE SUA EMINENCIA

A esse tempo, já o "Augustus" atracára. Içada a prancha, subiram a bordo o representante do presidente da Republica, general Francisco José Pinto; o ministro Macedo Soares, das Relações Exteriores; o representante do nuncio apostolico: monsenhor Costa Rego, representantes de ministros e outras autoridades, além de varios outros prelados.

Dirigiram-se todos ao encontro do cardeal, que se achava ainda no salão. Após os cumprimentos, d. Sebastião Leme desembarcou. Attendendo ao pedido do ministro da Polonia, trazia ao peito a Grã-Cruz da Ordem da Polonia Restituta.

A massa popular que se comprimia no Cáes, ovacionou sua eminencia. Viam-se commissões de associações catholicas, representações de collegios e irmandades.

Na entrada do pavilhão do Touring Club, d. Sebastião Leme foi recebido por altos dignatarios da Egreja, vendo-se, á frente, d. Helvecio Gomes de Oliveira, e pelas figuras mais destacadas do nosso clero.

Queriam todos saudar o cardeal e beijar o annel symbolico. Assim, sua eminencia vence, com difficuldade o perimetro que vae daquelle pavilhão á parte externa do Cáes do Porto, sempre entre applausos e vivas.

O ASPECTO DA PRAÇA MAUA POR OCCASIAO DO DESEMBARQUE DE SUA EMINENCIA

Desde muito antes de 6 da tarde, hora marcada para o desembarque do chefe da egreja catholica no Brasil, era já intenso o movimento na grande area da praça Mauá. Innumeraveis automoveis deixavam as representações na estação de descida dos transatlanticos.

Os collegios catholicos, dirigidos por sacerdotes, iam tomando posição, ao comprido, dos passeios afim de prestar as devidas honras ao preclaro arcebispo brasileiro.

O "Augustus", lentamente ia se approximando do cáes. Tocam bandas de musica militares e dos collegios, clarins soam e os tambores rufam, emquanto ao longe, talvez no Mosteiro de São Bento, talvez em São José, um sino longinquo, fazendo côro com a satisfação de todos, joga aos ares, despertando outros sinos, a alegria da sua voz de bronze, na plangencia nostalgica do cair da tarde. E' que d. Sebastião Leme, no *deck* da majestosa nave, se havia mostrado á multidão de fieis que o aguardavam, para receber de suas mãos dadivosas as graças e as bênesses de que é portador, com as bençãos do Summo Pontifice. As acclamações não cessam. O cáes é intransponivel, tal a massa compacta que ali está. Difficilmente, é collocada a escada ao dorso do palacio fluctuante. Uma pequena pausa nos vivas é apenas um hiato ligeiro para a intensidade maior, quando o principe da egreja apparece ao alto da escada, agitando o chapéo cardinalicio, no agradecimento, das felicitações. O povo não se contém, tentando escalar os degráos, defendidos a muito custo, pelos guardas.

Ao lado de sua eminencia descia o ministro das Relações Exteriores, seguidos ambos de altas representações da egreja e representantes das autoridades, além de figuras da diplomacia.

Chegando a terra firme, o cardeal d. Sebastião Leme, viu-se sob uma chuva de petalas, atiradas por alumnos dos estabelecimentos de ensino, orientados pelos religiosos catholicos, assim como pela familia brasileira, recebendo todos, em retribuição, o sorriso bondoso do eminente prelado. O pequeno trajecto do cáes á praça Mauá foi feito entre alas de creanças das escolas, de São José, de Santa Rosa, do São Vicente de Paulo, do São Bento, jogando flores e acclamando incessantemente o chefe da egreja catholica no Brasil.

Eram precisamente 6 horas e a praça Mauá, nesse momento, estava inteiramente, completamente tomada por uma grande multidão de fieis.

A PASSAGEM DO CORTEJO PELA AVENIDA RIO BRANCO

Ainda que com alguma difficuldade foi sendo organizado o desfile que devia percorrer as avenidas Rio Branco e Beira Mar, até ao palacio de São Joaquim.

A' frente, viam-se guardas da Inspectoria do Trafego, em motocyclistas, seguidos de cyclistas do Internato São José, cujos alumnos, uniformizados, de branco, marchavam em ala aberta, dos dois lados do automovel de sua eminencia, que era acompanhado pelo ministro Macedo Soares.

A esse carro seguia o do general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, representando o chefe de Estado; o da representação do Senado Brasileiro, e da Camara dos Deputados; da representação da Nunciatura, da Camara Municipal, do representante do prefeito do Districto Federal, de diplomatas, de associações catholicas, irmandades da Candelaria, da Adoração Perpetua, de Ordens Terceiras, de collegios e de innumeros outros, que conduziam diversas congregações religiosas.

A avenida Rio Branco estava ornamentada com bandeiras brasileiras e com outras, com as insignias da egreja e as armas cardinalicias.

Durante todo o percurso foram atiradas flores sobre a cabeça de d. Leme, emquanto eram levantados vivas ao cardeal, á egreja, ao Papa.

E assim, sempre acclamado, seguiu o cortejo rumo ao palacio São Joaquim, lentamente, em virtude do povo que queria ver de mais perto o chefe catholico brasileiro e delle receber as bençãos almejadas.

NO PALACIO DE SÃO JOAQUIM

O largo da Gloria, onde fica a residencia episcopal, continha uma grande multidão, anciosa de acclamar o cardeal d. Leme. E realmente, á approximação do immenso cortejo, ao passo que os sinos do outeiro repicavam alegremente, ouviam-se vivas constantes, até que d. Sebastião Leme, penetrou no seu palacio entre alas de alumnos, que tambem lhe atiravam flores.

Após ligeiro descanso, sua eminencia deu recepção e recebeu os votos de boas vindas das altas autoridades do paiz, das representações diplomaticas, dos chefes representativos da egreja catholica, das autoridades ecclesiasticas, de incontaveis familias da sociedade carioca, recebendo todos, indistinctamente, os agradecimentos e a benção do unico cardeal da America do Sul.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

O interesse que está despertando em todo o paiz, a campanha que a Cruzada Nacional de Educação está promovendo contra o analphabetismo, além de animador, vem demonstrar que em toda parte se julga que o patriotico emprehendimento deve ser levado avante.

A Cruzada tem demonstrado praticamente a solubilidade do grande problema nacional. A sua irradiação se estende por todos os recantos do Brasil; as suas realizações vão dando provas efficientes e o seu methodo constante de agir vae, aos poucos, elevando o numero de legionarios.

Iniciou-se ha pouco a penetração no interior do Estado de Santa Catharina. Uma caravana, sob a direcção do presidente da Directoria Regional, visitou as seguintes cidades: Blumenau, Itajahy e Biguassu'. O exito desta excursão excedeu a toda expectativa.

Foram usados todos os meios de propaganda: imprensa, radio, conferencias etc. resultando a organização das directorias municipaes de cada um daquelles municipios; a organização de varios nucleos de voluntarios, na sua maioria compostos de alumnos — cerca de 40 — dos 3os. e 4os. annos para realizar um grande trabalho patriotico, não tanto para a obra da alphabetização, por isso o numero de analphabetos é reduzido, mas muito especialmente para o ensino da lingua vernacula a muitos dos que não se integraram por esse meio á nacionalidade brasileira. Egualmente cerca de 40 alumnos da Escola Normal Primaria, significaram esse desejo de collaborar nessa grande obra de nacionalização. Assim, o grupo de voluntarios do municipio de Blumenau iniciará um trabalho interessantissimo e de palpitante necessidade no grande centro cultural do Estado de Santa Catharina.

Nesta capital continuam os trabalhos da organização do 1º Congresso Nacional contra o analphabetismo, a realizar-se no dia 14 do proximo mez de dezembro. São animadoras as adhesões e desde já prevê-se exito invulgar.

No Estado de Pernambuco, municipio de Rio Formoso, proseguem as actividades, tendo varios estabelecimentos de ensino primario particular concedido 10 matriculas gratuitas a creanças pobres. As duas escolas da C. N. E., naquella localidade, contam com 41 alumnos matriculados. O presidente da Directoria Municipal de Rio Formoso pediu á Directoria Geral da C. N. E. a remessa de maior quantidade de material didactico para attender á affluencia de alumnos pobres ás duas escolas.

OS ESCRIPTORIOS DE PROPAGANDA COMMERCIAL DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

Já estão promptos os mostruarios que vão para Nova York e Paris

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, está acompanhando directamente tudo o que se relaciona com a organização dos escriptorios de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil no estrangeiro, o que constitue um dos pontos do seu programma de acção na pasta que dirige.

O ministro do Trabalho, em companhia do sr. João Maria de Lacerda, director-geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, esteve hontem em visita aos mostruarios de productos brasileiros que vão para os escriptorios de Paris e Nova York, em vias já de installação.

Morte de um diplomata peruano

Lausanne, 12 (Havas) — Falleceu nesta cidade o diplomata Herman Velarde, ex-ministro plenipotenciario do Peru' em Washington.

Sociedade Medica do H. S. João Baptista da Lagôa

Realiza-se, quinta-feira, sob a presidencia do dr. Octavio Ayres, uma sessão desta sociedade com a seguinte ordem do dia:

a) Da necessidade do exame proctologico nas syndromes intestinaes — dr. Guedes Muniz.

b) Um caso clinico — drs. Octavio Ayres e Leme Lopes.

c) Hydroraquetherapia num caso de esclerose lateral amiotrophica — drs. Octavio Ayres e Côrtes de Barros.

SUBVENCIONADA PELO GOVERNO FLUMINENSE A LIGA DE DEFESA NACIONAL

O interventor federal no Estado do Rio assignou hontem um decreto pelo que institue a subvenção da importancia de 6:000$ para a Liga de Defesa Nacional, destinada essa importancia ao custeio das pequenas despesas de expediente do que directorio central de Nictheroy, a cujo presidente será entregue, mediante processo regular, em prestações mensaes de 500$000.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar com antecedencia as assignaturas que terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ..... [illegible]
Semestral ..... [illegible]

EXTERIOR

Annual ..... [illegible]
Semestral ..... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis ..... [illegible]
Domingos ..... [illegible]
Atrazados ..... [illegible]

Toda correspondencia, quer se refira a assumptos de ordem editorial, quer commercial, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia ..... [illegible]
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 ..... [illegible]
Director proprietario ..... [illegible]
Director ..... [illegible]
Secretario ..... [illegible]
Redacção ..... [illegible]
Almoxarifado ..... [illegible]
Officinas graphicas ..... [illegible]
Portaria — Gomes Freire ..... [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Bitte & C., J. Walter Thompson, Cia. Latino Americana, Cia. Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havana, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados [illegible] quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

GASTÃO DE SOUZA DE OZORIO

PARACATU' — MINAS

Deixou de ser n/agente o sr. acima referido tendo sido nomeado para substituil-o o sr. José de Aquino Moura.

Não basta reformar...

Existe certamente no Brasil contemporaneo um grande mal que deveria, com justiça, ser responsabilizado pela situação chaotica em que o paiz se debate, qualquer que seja a face pela qual o encaremos. Esse mal, segundo me parece, é a febre reformadora, a ancia de tudo destruir e de tudo repôr entre uma manhã e uma noite. Sempre soffremos desse mal reformador; mas o facto de termos entrado, ha quatro annos, no turbilhão revolucionario, deu ás "reformas" um sabor e uma autoridade nova. Que foi que não se revolveu nesses quatro, quasi cinco annos? Nada, porque tudo esteve ao alcance do sopro renovador. Dahi o grande numero de instituições novas, com que, da noite para o dia, se pensou em beneficiar o Brasil.

Será talvez o momento de medir os fructos dessa offensiva reformista. Mas, a quantos se atreverem a fazel-o resultará a inutilidade das mil e uma tentativas nesse sentido. Eis porque já se fala agora na necessidade de novas reformas, porque é essa a unica therapeutica que acóde aos homens que, no Brasil, assumiram attitudes de *leaders* e de orientadores da nação.

Em primeiro logar seria curioso indagar se as mutações, já consummadas no papel, entraram no dominio das realizações. Se o fizeram, porém, verificaremos que pouco ou nada ha muito o que fazer, devendo-se pois, executal-as, ao invés de propor a sua remodelação. A esse respeito não existe nada mais elucidativo do que o que se passou com o ensino. Tantas vezes remodelado, tendo soffrido, como tudo o mais, a influencia do ardor revolucionario, continua elle em crise e sob a ameaça de novas remodelações.

Eu tenho para mim que, em materia de ensino, como de tudo o mais, o Brasil precisa de um homem que revele essa tendencia para reformas, a qual constitue um dos characteristicos da hora presente, cuja instabilidade resulta patente.

Lembro-me sempre com saudade do professor Benjamin Baptista, homem de larga experiencia na vida do magisterio, onde passou formando gerações e gerações de medicos. Elle conhecia a arte de ensinar, a psychologia dos alumnos, e tambem, melhor do que tudo, o valor desses cartapacios, que sob a designação de lei de ensino, de programmas e de regulamentos, constituem o principal, senão o unico titulo de credito de seus autores. Com respeito a elles, que de tão numerosos chegam a [illegible] que se intromettem no problema da educação da mocidade, contou-me certa vez o saudoso mestre o que se passara com o grande professor allemão Waldeyer, cuja velhice ainda alcançou. Interessado em conhecer a maneira como era feito, em Berlim, o ensino da anatomia, foi o professor Benjamin Baptista solicitar daquelle cathedratico que lhe expuzesse como concebia a instrucção elementar dos estudantes de medicina, e que lhe fornecesse um "regulamento" da respectiva escola em que leccionava. Com grande surpresa do nosso illustre patricio, Waldeyer se recusou a fornecer nenhum regulamento, pela simples razão de não os possuir! A Universidade de Berlim, havia muito não os elaborava, sendo o ensino ali regulado segundo normas tradicionaes, constantes de pequenas modificações, com que lá elle sendo gradualmente modificado, de accordo com as circumstancias. Só que a experiencia tornava util merecia um acto official, alterando-o por intervenção fosse julgado inconveniente... E só.

Outro facto curioso me contou o meu saudoso mestre. Perguntou Benjamin Baptista ao professor allemão qual costumava ser a sua percentagem de reprovações, e a banca multos alumnos que eram impedidos de passar para o anno seguinte por occasião dos exames. Ao que lhe foi respondido: uma reprovação aqui é coisa rara, porque quando um alumno tem permissão para fazer exame, já deu taes provas de assiduidade, de dedicação, de aproveitamento, que seu julgamento está feito, coisa que as provas sempre confirmam. E' raro que tal não aconteça, e o facto só se verifica com rapazes teimosos e desobedientes, que quizeram fazer exame a despeito das más condições de aproveitamento. De maneira que, conforme esse conceito, que é o certo, a percentagem de reprovações não prova a boa qualidade do ensino, e muito antes pelo contrario, elle será tanto mais efficaz quanto maior numero de alumnos instruidos apresentar a exame. Não se vá todavia deduzir que, entre nós, com o regimen em vigor, que é o do imperio da anarchia, se possa auferir a qualidade do professor pelo mesmo padrão...

Parece que em materia de ensino, antes de mais nada, ao invés de reformal-o, deveriamos cuidar de seu apparelhamento, e dessa coisa elementar, jámais posta em pratica, sob qualquer das muitas remodelações pelas quaes elle tem passado — a obrigação, para o professor, de dar conta do seu recado, de leccionar, o que vem mostrar um outro aspecto do problema, que é o da selecção do respectivo professorado. Como é feita essa selecção? Pelo concurso. E' sem duvida um excellente meio, o melhor da questão tenham sido postos em pratica aqui, onde, com raras excepções, as indicações feitas fóra desse criterio têm sido mais ou menos desastrosas. Possuimos, porém, innumeros casos de pessoas que, tendo dado altas demonstrações de sua capacidade intellectual e da sua erudição, num concurso de provas, fracassam lamentavelmente na cathedra, porque a natureza que lhes deu talento, atravéz do qual se fez a sua floração mental, negou-lhes o dom de transmittir conhecimentos, a paciencia, a verdadeira resignação que um professor precisa possuir para industriar pessoas que elle sempre inicia em terreno que lhe são por demais familiares. Dahi o pendor para a especulação e para as transcendencias, que o pretexto da escola superior empolga alguns professores e os afasta da verdadeira finalidade de sua missão.

Parece-me que tudo isso seria facil de corrigir, desde que o idealismo dos que planejam o ensino efficaz não se dê por satisfeito com a sua reforma, consubstanciada no papel, como tudo o mais, mas que [illegible] com espirito de sacrificio, com enthusiasmo, com a noção do cumprimento do dever, de maneira que [illegible] o professor pense um pouco na formação do patrimonio profissional de seus discipulos...

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. [illegible]

Estados do Sul — [illegible]

[illegible]

A paz dos fluminenses

A eleição do sr. Protogenes Guimarães não trará a tranquillidade desejada pelo Estado do Rio. Não será mesmo o começo da solução de um caso difficil. Candidato de partido, ostensivamente partidario, o almirante é um adversario cheio de compromissos com os seus amigos e companheiros.

Por outro lado, a escolha do sr. Alfredo Backer para senador assegurou á União a maioria na Assembléa. E assegurou, porque o supplente desse senador está em perfeita harmonia com o presidente.

O sr. Backer não póde accumular dois mandatos, ao mesmo tempo: o de senador e o de deputado. Nem se diga que terá tempo de pensar para optar, porque havendo elle tomado posse, já o fez, optou; o seu voto é a mais clara e precisa: prefere a senatoria por seis annos a ser constituinte no Estado do Rio. Por outras palavras: desde hontem á tarde, quando se elegeu o sr. Backer para o Senado, que o sr. Alfredo Backer já fizera a sua opção. Um psychologo chamaria a isto determinação da vontade consciente... Nem será necessario a interpretação do Tribunal Superior, a cujas portas os chicanistas, com certeza, irão bater, na esperança de que o sr. Backer fique a duas amarras.

Mas, a maioria progressista da Assembléa Fluminense ainda tem outras possibilidades. Está feita a prova judiciaria de que um dos deputados do sr. Protogenes é estrangeiro. Cassado o seu diploma, perderá elle a cadeira, que será occupada pelo seu substituto immediato. E como este tambem é alliado dos progressistas, segue-se que a referida maioria dará, á futura Constituição estadual, o criterio que julgar mais acertado. E não será, com certeza, um criterio que consulte os interesses da administração do almirante.

O presidente da Republica creou a confusão que ahi está na terra fluminense. Não tivesse o seu ministro da Justiça, por conta e ordem do Cattete, assumido a chefia do pleito, e a esta hora a paz dos fluminenses não continuaria a correr os riscos que se vinham accumulando antes da posse do novo governador.

Intenção ou displicencia?

Não se comprehende — e nem por nenhum modo se explicaria — a ausencia, neste momento, do sr. Alcantara Machado nos trabalhos do Senado.

O sr. Alcantara Machado, reconhecemos, não é um senador muito adstricto aos deveres da assiduidade. Mas o facto é que, sendo, como é, presidente da Commissão de Constituição e Justiça, elle não poderia, sem prejuizo do andamento da materia em curso, afastar-se de suas funcções, precisamente quando chega ao Senado a questão da allegada dualidade do governo do Estado do Maranhão. E' da competencia do Senado dirimil-a, como é da Commissão encaminhal-a ao plenario devidamente estudada.

Para o estudo, afinal, a ausencia do sr. Alcantara Machado não importa. Dá-se, porém, a circumstancia de que se trata de um incidente politico em que a maioria, parece, deseja que funccione a rosa dos ventos. E o sr. Alcantara Machado chefia, por obrigação, a corrente paulista. Essa corrente, por conseguinte, omitte-se... Intencionalmente ou por displicencia do senador que é delle a mandatario?

Reacção?

Quando se ponderam convenientemente as razões que assistem á lavoura — e aqui não nos referimos apenas á cafeeira, mas á lavoura em geral — para uma iniciação de esforços mutuos, no seio das respectivas classes, no sentido de ser conseguida uma forte organização permanente, o que logo acóde a todo politico, destinado quasi exclusivamente a reivindicações eleitoraes. Não se cogita, em regra, do verdadeiro objectivo que deverá ter, antes de qualquer outro, um movimento de agremiação das forças ruraes do paiz.

Como organismo economico, de cuja actuação depende uma série grande de proveitos para a nação, a lavoura, subentendidos nesta palavra todos os cooperadores do trabalho rural, tem por dever fundamental disciplinar e consolidar a sua existencia, arregimentando em torno de um programma os recursos de que é capaz.

A advertencia vem ainda a proposito do movimento que se annuncia, em São Paulo, collimando a organização da lavoura, não em partido politico, com o fim de immediatas conquistas eleitoraes, mas numa vasta associação de caracter economico e financeiro, com ponto de partida certo para ulteriores reivindicações.

As vantagens politicas virão, fatalmente, como consequencia inevitavel das realizações economicas. No dia em que as classes agricolas tiverem alcançado a sua independencia economica, entrando na posse plena dos direitos que lhes têm sido usurpados nesse terreno, a sua força politica resultará, automaticamente, dessa victoria inicial.

E o movimento que se opera em São Paulo talvez seja um symptoma dessa benefica reacção, cujos fructos, se não naufragar a iniciativa, proporcionarão rapida e compensadora colheita.

Obras interminaveis

Estão paralysadas, ha cerca de dois mezes, as obras iniciadas, no principio do anno passado, na rua Dias Ferreira.

Com isso perdem o serviço de bondes do Leblon. Outróra, o cruzamento dos bondes da Light, que tinham destinos oppostos, effectuava-se na parte da linha duplicada existente na Avenida Ataulpho de Paiva. Presentemente, porém, isso se verifica, com mais demora, num desvio da rua Dias Ferreira, cujo transito para automoveis e pedestres continúa a ser precario num trecho larguissimo.

Sem a terminação dos trabalhos começados na mesma arteria, que liga dois bairros povoados da cidade, ninguem póde pensar em duplicação completa da linha na Avenida Ataulpho de Paiva, nem no melhoramento dos horarios da Light.

Devastação das mattas

O Conselho Florestal de São Paulo pediu ao Conselho Federal sua intervenção junto ao governo da União para que sejam tomadas medidas urgentes, no sentido de cessar a devastação das mattas da fazenda do Ipanema, que pertence ao patrimonio nacional.

A iniciativa é das mais louvaveis e a providencia reclamada das mais urgentes.

Mas não tenham duvida os membros do Conselho Florestal de São Paulo sobre o destino que será tomado em consideração.

O Districto Federal, cercado de lindos morros, que tinha bellezas preciosas, cheios de encantos aprazíveis, deliciosos, é a maior victima, no momento, da devastação das mattas.

Trabalha dia e noite o machado nas mattas do Andarahy, nas da Tijuca, nas de Jacarépaguá, etc., para citar as mais perto do centro, sem que um guarda detenha o braço dos seus criminosos destruidores.

Se aqui ha tal indifferença, como pretender a defesa das mattas da fazenda do Ipanema?

Codigo Florestal, serviço florestal, fiscalização de mattas existem, não resta duvida, entre nós, mas para effeitos orçamentarios e nada mais...

A renda federal em São Paulo

Os algarismos que abaixo publicamos revelam o desenvolvimento economico cada dia maior do Estado de São Paulo. A arrecadação federal nessa unidade federativa tem crescido sensivelmente, como se verá em seguida, num confronto com repartições fiscaes desta capital. Do começo do anno até o ultimo dia do mez de outubro foi esta a arrecadação feita pelas Alfandegas de Santos e Rio de Janeiro e pelas Recebedorias de São Paulo e Districto Federal: Alfandega de Santos, 390.431:239$730; Alfandega do Rio de Janeiro, 346.805:787$300; Recebedoria do Districto Federal, 270.324:767$700; Recebedoria Federal, em São Paulo, réis 210.902:369$500. Total réis — 1.218.464:164$230.

Vê-se que a Alfandega de Santos arrecadou mais que a do Rio 43.625:452$430; que a Recebedoria do Districto Federal, 120.106:472$030, e que a de São Paulo, 179.528:870$230.

Essas quatro repartições arrecadaram no periodo mencionado 1.218:464:164$230.

Em igual periodo do anno anterior, a arrecadação foi de réis 1.091.763:321$200, havendo agora, portanto, uma differença para mais de 126.700:843$030.

São, portanto, as cifras, que mostram a prosperidade paulista.

Isenção de direitos

Certa fabrica paulista acaba de merecer do Conselho Federal de Commercio o favor da isenção de direitos no valor de vinte mil contos de réis, para a importação de machinas de preparo da cellulose, destinada á producção de seda artificial.

A empresa afortunada tem a sua séde em Sorocaba. Está á frente da sua direcção o deputado Horacio Lafer, alliado por parentesco ao governador, Numa de Oliveira, condomino da Republica de hoje.

Não foi, entretanto, obtida essa concessão sem a grande resistencia do ministro da Fazenda. Mas a intervenção dos padrinhos politicos da cellulose do sr. Horacio Lafer, junto ao presidente da Republica, removeu as difficuldades, submettendo-se o caso á apreciação do Conselho Federal de Commercio.

A attitude do ministro da Fazenda é patriotica. Elle sabe perfeitamente que outras fabricas do mesmo artigo, existentes no paiz, importaram eguaes machinas, pagando todos os direitos. Só finge ignorar isso o sr. Getulio Vargas.

O presidente da Republica está certo do que se trata. O que se precisa investigar é se o Conselho Superior de Segurança Nacional já sabe o que vem entre as machinas destinadas á industria pacifica da seda artificial.

Espera-se, ou se annuncia, a apparelhagem completa de uma usina de munições de guerra.

A isenção de direitos concedida abrangerá tudo.

Os recursos de revista

A morosidade dos julgamentos dos recursos de revista na Côrte de Appellação é um mal contra o qual protestam as partes e os advogados.

São numerosos os feitos que esperam, em varias centenas. Não parece facil uma solução completa porque os julgamentos dessa natureza obedecem á rigorosa antiguidade.

Seja como fôr, a anomalia subsiste e cada vez mais aggravada, com o crescente numero de recursos interpostos das decisões finaes proferidas pelas camaras em que se divide a Côrte de Appellação.

Não faltam suggestões sobre o modo de descongestionamento da instancia superior da justiça local. A que parece mais curial é a que se inclina pela reunião da Côrte Plena duas ou mais vezes por semana, até que as montanhas de autos sejam desbastadas.

Não é esse o alvitre mais falado pela opinião da maioria dos desembargadores. Emquanto ninguem póde ter esperanças em justiça prompta. As delongas no caso não autorizam a suppressão de um recurso, que constitue uma garantia contra accordãos que merecem reformas.

E' indispensavel remediar-se apenas o mal das demoras.

A ilha do Governador

Ha alguns mezes foi dada como certa a construcção ligando a ilha do Governador ao continente, chegando mesmo a terem iniciado os trabalhos preliminares. A população da ilha exultou. Fizeram-se commemorações intimas de regozijo, pela importante realização. Solucionava-se afinal, por entendimento entre o Ministerio da Marinha e a Prefeitura, um problema que constituia a sua justa aspiração.

De repente, porém, as coisas voltaram ao *statu quo*. E a sonhada [illegible]

A ilha do Governador perdeu [illegible] das barcas da Cantareira...

O PERIGO

Se até 1930 já se commettiam erros graves, procurando-se solucionar, com transitorias medidas de emergencia, os problemas economicos decorrentes da actividade agricola, daquella data para cá tudo peorou a esse respeito. Em relação ao café, sabemos como os factos se desdobraram. A legislação cafeeira já deu para um encorpado volume, tal a somma de decretos expedidos pelo governo discricionario, sem resultado pratico, afinal, e com a aggravante de serem officializados e mantidos apparelhos de financiamento e defesa que deveriam ser provisorios, pela propria finalidade. E o que tem occorrido com o café acontecerá com o algodão, já sob as vistas dos improvizadores de institutos de salvação. Os productores dessa materia estão justamente alarmados com a desagradavel perspectiva.

Prova-o, a recente entrevista do secretario do Syndicato da Lavoura, de Campinas, referindo-se ás ameaças já esboçadas contra a producção algodoeira. Querendo aparar o golpe imminente, aquella agremiação trabalha pela fundação da Cooperativa Algodoeira. Tão util e proveitosa iniciativa está, porém, grandemente prejudicada por duas leis federaes, os decretos n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933 e n. 24.647, de 10 de julho de 1931. Quando, em todos os paizes de segura orientação administrativa, os poderes publicos estimulam, amparam e até promovem a creação de cooperativas de producção e consumo, no Brasil são contrapostas difficuldades de toda a ordem a essa excellente e proveitosa iniciativa economica.

Não é crivel que a vantagem das cooperativas seja desconhecida dos que governam o paiz. Os productores de algodão, com o exemplo do café, ainda se esforçam por levar por deante a tentativa que emprehendem, organizando uma associação de lavradores que se propõe instituir, além de uma secção de compras em commum, para acquisição de adubos e machinarias, uma outra de financiamento, destinada a acudir a todas as necessidades dos associados, promovendo a installação de pequenos descaroçadores e a fundação de uma possante usina de reprensagem. A assistencia financeira aos membros da cooperativa vigorará da plantação até a colheita, estabelecendo-se assim perfeita ligação entre os productores e os estabelecimentos de credito.

Comprehende-se perfeitamente o valor economico da cooperativa, muito diverso do auxilio transitorio e frequentemente duvidoso dos apparelhos, sobretudo quando officializados ou burocratizados, como tem acontecido com os do café. A cooperativa representa, antes de mais nada, uma organização permanente, apparelhada para contornar e vencer as crises, quer motivadas por factores internos, quer oriundas das alternativas ou fluctuações tão communs nos mercados mundiaes. Eliminando o intermediario, essa organização evita as especulações e estabelece a defesa permanente do productor.

E os organizadores da cooperativa algodoeira não se deixam levar por abstracções. Desceram ao terreno pratico dos calculos. Já concluiram que o lucro das machinas, consoante apurou um exportador e technico, é de 5$000 por arroba em pluma ou 1$000 por arroba em caroço. Esse calculo representa 10% do resultado bruto de um alqueire com a producção de 200 arrobas vendidas a 16$000. Como se vê, as leis resultantes de um exame theorico da materia, levam a praticas perniciosas, contraproducentes, principalmente quando visam regular o funccionamento de apparelhos officiaes, só proveitosos aos que se collocam entre o productor, assim negativamente financiado, e os mercados de consumo.

O plantador de algodão está apprehensivo e assustado com a possibilidade de fazerem com essa nova e promissora fonte de riqueza nacional o que fizeram com o café. Elle não quer, não pede e heroicamente se põe em guarda contra a officialização da sua lavoura. O que elle deseja é que o deixem agir com os proprios recursos, por meio da ajuda mutua, bem comprehendida, no seio da classe. E para isso será sufficiente que removam de seu caminho as leis de emergencia, apparentemente salvadoras, mas na realidade de empecilhos a realizações que deveriam até ser encorajadas e indirectamente pelos poderes publicos.

O que a estes compete, é relativamente muito pouco: decretar leis que ajudem o funccionamento das cooperativas; isenção de taxas de exportação; credito rural, consorciado com o esforço financeiro das cooperativas; portas abertas á immigração, com trabalhadores do paiz ou de fóra; saneamento dos campos de cultura e defesa do trabalhador contra as endemias; assistencia technica bem orientada, sem pretenções burocraticas. Qual é a conclusão de tudo isso, aliás de accordo com a vontade dos productores de algodão? Que os deixem fundar cooperativas, respeitada a autonomia que essas associações devem ter, e que a liberdade de venda não seja entravada por um contrôle que mata as mais corajosas iniciativas. Finalmente, que os livrem do perigo dos apparelhos de defesa, comprovadamente máos companheiros e pessimos auxiliares. Os productores de algodão desejam fugir ao perigo...

Crime eleitoral

Está designada para hoje a sessão de julgamento dos falsificadores dos mappas da 22ª turma apuradora das eleições de 14 de outubro do anno passado.

A prova material do facto criminoso é abundante e irrespondivel. Não se póde crer que, por esse lado, encontre a justiça eleitoral a menor difficuldade em pronunciar a sua decisão. O mesmo acontece em relação á prova da autoria do crime, feita de modo inequivoco desde as primeiras revelações das manobras fraudulentas empregadas em detrimento da lei promulgada com o objectivo da moralização do suffragio.

Os falsificadores não lograram disfarçar, por muito tempo, a coparticipação de cada um delles na visivel alteração do resultado dos votos apurados pela 22ª turma.

O julgamento imparcial e sereno dessa falcatrua prestigiará o processo eleitoral da Republica.

O sello da Educação e da Saude

O sello da Educação e da Saude não é exigido uniformemente no paiz. Ha Estados onde a mesma taxa, instituida com caracter permanente, não é cobrada sobre petições.

Não occorre isso nesta capital. Aqui, o sello da Educação e Saude é cobrado sobre requerimentos com o rigor que se desconhece em outras regiões do paiz.

Discutido o assumpto no Club dos Advogados desta capital, opinou-se ali, com a citação dos exemplos de varias unidades federativas, que a lei manda applicar o mesmo sello em documentos, não sendo consideradas como taes as petições.

Não havendo ainda uma interpretação decisiva dos tribunaes competentes, persiste essa falta de uniformidade onde convinha prevalecer absoluta harmonia. O peor ainda é que já se cogita da elevação do sello da Educação, cuja renda ultrapassou a expectativa do governo.

As addicionaes e a agiotagem

Aberto o credito para o pagamento das addicionaes atrazadas, lembrariamos ao ministro da Fazenda uma providencia que nos parece opportuna. E' a de determinar, a exemplo do que foi feito ha pouco, relativamente a dividas pessoaes, tambem atrazadas, da Intendencia da Guerra, que o pagamento só seja feito ao funccionario beneficiado, pessoalmente ou mediante procuração de data posterior ao decreto do credito em apreço. Essa medida poderá evitar a consummação de verdadeiros assaltos praticados pela agiotagem contra a bolsa do funccionalismo endividado. Sabemos que, servidores do Estado, premidos pela necessidade extrema, foram levados a transaccionar com as addicionaes submettendo-se a descontos até de 80 %!

Não é possivel que prevaleçam transacções de tal ordem, illegaes e immoraes, contra a miseria dos servidores publicos.

Festa da Primavera

Com esse bello titulo, realizou a Prefeitura uma festa de creanças na Quinta da Bôa Vista. Tratava-se de angariar recursos afim de prover as escolas publicas da indispensavel assistencia alimentar. Nada mais justo, e foi certamente por isso que tantas pessoas affluiram áquelle parque, onde, ao lado do recreio dominical, davam expansão a seus sentimentos philantropicos.

Mas, já é tempo de conhecer o vulto da somma recolhida e que continúa em segredo, uma vez que a commissão disso encarregada não prestou contas. O que se sabe é que as professoras entregaram, á commissão, cincoenta por cento das entradas vendidas antes da festa; que á mesma chegaram tambem vinte por cento das vendas feitas nas barracas. Mas do resultado das entradas dos portões, dos quaes cincoenta por cento devem reverter para as escolas, da mesma maneira que cincoenta por cento das entradas distribuidas pelas professoras foram ter á respectiva commissão, ainda não ha noticias precisas.

No entretanto, emquanto esse ponto importante da Festa da Primavera — lindo nome... — não foi sufficientemente esclarecido, já se cogita de uma commissão para regulamentar a assistencia alimentar nas escolas. Essa commissão, não será preciso accrescentar, distribuirá os "haveres". Mas quem os fornece ás escolas? Os paes de alumnos e até as professoras, que cedem parte de seus vencimentos para esse fim. Não se justifica a creação de tal commissão. Mas, o que já está tardando é a prestação de contas...

Uma reforma necessaria

O desentendimento dos membros da commissão de arrolamento dos proprios nacionaes evidenciou a necessidade em que nos encontramos de dar urgentemente uma organização mais efficiente ao Dominio da União.

A ultima reforma, afastando elementos de reconhecido valor e independencia, com aposentações forçadas, para improvizar competencias, está considerada um desastre.

Não só não normalizou os serviços, como ainda aggravou o que ali havia de confuso e anarchico.

O governo não deve desprezar as possibilidades que offerecem as nossas rendas patrimoniaes, se bem administradas e melhor arrecadadas.

A nomeação de uma commissão entendida nesses assumptos, alheios, já se vê, ao Dominio da União, podia facilitar esse trabalho.

Cursos juridicos sem frequencia

Um jornal da cidade de Guarany, Minas, noticia o regresso áquella localidade, de varios alumnos do curso juridico da Universidade Livre do Rio de Janeiro, onde demoraram apenas uma semana...

São alumnos do mesmo estabelecimento de ensino, além de outras pessoas ali residentes, o adjunto de promotor, o escrivão e o professor primario da séde da comarca.

Pelo que se vê, a matricula na Universidade Livre do Rio de Janeiro não impõe a obrigação da frequencia e das provas annuaes para a média que dá direito ao exame. Constitue um titulo para a conquista do diploma, sem o incommodo das aulas e das sabbatinas em torno de programmas complicados.

E' esse um dos aspectos mais curiosos do problema da educação no Brasil, onde tudo favorece a caça desesperada ao diploma.

Pela esthetica da cidade

Commentámos hontem o caso da construcção que o Cordão dos Laranjas estava fazendo na praia de Copacabana.

Hoje, registramos com satisfação a providencia tomada pelo sr. Pedro Ernesto, cassando a licença que fôra concedida, a titulo precario, para aquella obra. E, para effectivação do que decidira, o governador da cidade tambem ordenou que fossem immediatamente removidas as madeiras e outros materiaes que se achavam na praia.

Como se vê, o prefeito não tardou em deferir os justos reclamos dos habitantes de Copacabana, reclamos que vehiculámos certos de que o sr. Pedro Ernesto leval-os-ia em consideração.

Um mystico do machinismo

Misanthropo e misogyno, T. E. Lawrence, esse aventureiro genial e singularissimo cuja morte se envolveu no mesmo mysterio que cercou a maior parte de sua vida, foi, certamente, um dos homens mais profunda e amargamente pessimistas de nosso tempo. A não ser a sua mãe, o unico amor sincero de sua vida teria sido o *British Empire*. E, talvez, esse culto patriotico e imperial occupasse no coração atormentado desse sceptico, desse descrente o logar vasio da divindade.

O archeologo e historiador, de corpo franzino e olhos de aço, que resolveu um dia ser o continuador da obra dos Raleigh, dos Drake, dos Clive, dos Gordon e outros artifices da grandeza britannica e que realizou e escreveu essa epopéa da audacia e do engenho conhecida como a "revolta no deserto" da Arabia, foi sempre um inquieto, um soffredor orgulhoso e solitario. Tinha uma concepção da vida que muito se approximava do budhismo. A unica realidade desse mundo para esse destemeroso conductor de homens era a omnipresença e a omnipotencia do mal.

Sentia uma affeição piedosa e indulgente pelos arabes, porque elles "se deixam amarrar por uma idéa como por uma corda". Certa vez declarou ser a felicidade "um sentimento immoral". Fugia apavorado dos homens que pretendiam homenageal-o e das mulheres que desejavam amal-o. Preferia enclausurar-se mezes a fio, para se entregar á ardua tarefa de traduzir a *Odysséa*. Nos ultimos tempos de sua vida a velocidade se tornára o seu unico prazer e a machina a unica coisa que admirava. Aviador, gostava de acompanhar o vôo das andorinhas. Motocyclista, elle procurava nas loucas disparadas pelas estradas desertas esquecer a tristeza da vida.

Depois de estudar, de penetrar a fundo a psychologia de individuos e de povos, antigos e modernos, de perscrutar os mais intimos segredos da alma humana, esse homem estranho se tornou um verdadeiro mystico do machinismo. "Ser um verdadeiro mecanico — declarava — é interdizer-se toda communicação real com as mulheres. Nada ha de feminino nas machinas, em nenhuma machina. E nenhuma mulher póde comprehender a alegria que sente o mecanico ao servir fielmente as suas peças desmontadas e as suas engrenagens".

A morte o veiu surprehender em plena embriaguez da velocidade, na occasião em que corria de motocycleta pela estrada de Bovington. Quem sabe se nessas loucas carreiras elle procurava justamente o repouso final, a evasão definitiva do jugo de todas as concupiscencias e de todas as inquietações?

O PROBLEMA NACIONAL

Atravessamos u'a época de incertezas e agitações. O povo está descontente com o que existe. Surgem as mais extravagantes fórmas de governo. Ao lado dos liberaes-democratas-presidencialistas, parlamentaristas e mixtos — ha os integralistas, os communistas, os monarchistas, os confederacionistas e a republica dictatorial do general Rabello. Apparecem camisas, divisas, propagandas acirradas e idéas estapafurdias como a que divide o Brasil em sete Estados, confederados, "com o fim de acabar regionalismos e transformar o paiz no mais prospero do mundo". Continua-se, assim, no velho erro — resolver problemas com a mudança de fórma de governo. Não se quer verificar que ha nações presidencialistas prosperas e retrogradas, monarchias pioneiras e outras profundamente atrazadas.

Perdura, desgraçadamente, o fetichismo da fórma de governo...

E o Brasil será sempre o que é, seja monarchia ou republica, mandem integralistas ou communistas, se não se atacar vigorosamente o seu problema fundamental base de todos os outros, que é o da producção.

Sem producção não ha dinheiro. Sem dinheiro sob qualquer regimen existirá o analphabetismo, a falta de transportes, o desapparelhamento da Marinha e do Exercito, o mal-estar, a instabilidade das instituições, a desorganização generalizada...

O Brasil é um gigante anemico. Todos affirmam que é essencialmente agricola, mas são ultra avaros com o Ministerio da Agricultura. E a lavoura ainda poderia salvar a nacionalidade se lhe déssem elementos que a capacitássem a producções maiores.

Que produz o Brasil? U'a miseria. U'a ridicularia cujas cifras a gente se acanha em alinhar, em comparar com as provenientes de regiões de homens publicos menos myopes.

Os Estados Unidos, cuja população é tres vezes superior á nossa, e possue poderosa industria fabril e mineração importantissima, colhe, de seus oito principaes productos ruraes, safras cujo valor é o que se segue abaixo:

Milho	21.465	mil contos
Feno	10.215	" "
Algodão . . .	10.050	" "
Trigo	8.850	" "
Aveia	5.505	" "
Batatinha . .	2.805	" "
Cevada	1.380	" "
Fumo	1.230	" "
Total . . .	61.500	" "

Este é o valor de oito productos nos Estados Unidos. Vejamos o valor total da producção agricola do Brasil.

Annos	*Contos*
1930	6.863.935
1931	4.750.646
1932	5.463.954
1933	6.520.988
1934	6.022.400

Os principaes productos nacionaes se classificaram desta fórma, segundo o valor da producção, no anno passado:

Producção	*Contos*
Algodão	1.344.000
Café	1.144.000
Milho	1.000.000
Assucar	481.400
Arroz	360.000
Laranja	350.000
Feijão	262.500
Farinha de mandioca	247.500
Fumo	147.200
Batatinha	137.000

Dez vezes inferior aos oito productos principaes norte-americanos. E ha coisas interessantes. O nosso decantado café, o nosso café que ora tem a patente de general ora o elevam a rei, ora o consideram ouro, o café vale menos de metade da safra norte-americana da modesta batatinha! Como, com producção tão pequena, póde o Brasil deixar de ser a nação anemica, sem transportes, e sem finanças, sem cambio e sem esquadra, sem instrucção e sem exercito que todos nós conhecemos?

E no entanto poder-se-ia fazer alguma coisa capaz de modificar inteiramente a situação economica brasileira. Prova-o a revolução agricola que assistimos nestes ultimos tres annos. Foi o café, durante decadas, a principal riqueza do Brasil. Esta situação parecia dever prolongar-se por muitos annos. E de subito, de 1932 a 1934, a safra de algodão passa de menos de cem milhões de kilos a 279 milhões e toma o logar occupado pela rubiacea. Em 1935 a safra elevou-se a cerca de 370 milhões de kilos o que deve ter favorecido ainda mais a posição do algodão. E já se fala em 500 milhões de kilos para o proximo anno. Um esforço maior consegue assim effeitos verdadeiramente extraordinarios. E se mais intenso fosse o fomento, e se generalizasse o que se vem fazendo em S. Paulo, Pernambuco e Parahyba, o algodão poderia fornecer ao Brasil em futuro muito proximo tres ou quatro vezes o que nos fornece o café. Fez-se alguma coisa. Muito ha ainda a fazer.

Vejamos qual a producção de algodão per capita em 1934:

Pará	0,69
Maranhão	5,78
Piauhy	4,28
Ceará	19,43
Rio Grande do Norte .	34,84
Parahyba	27,00
Pernambuco	9,21
Alagoas	11,48
Sergipe	14,10
Bahia	1,08
São Paulo	14,11
Minas Geraes	1,53
Paraná	3,98
Outros Estados	0,06
Brasil algodoeiro — media	8,27

Se cada brasileiro de Estado algodoeiro tivesse produzido em 1934 o que o parahybano produziu, a safra teria sido verdadeiramente extraordinaria

Acre	3.510.000
Amazonas	12.690.000
Pará	44.010.000
Maranhão	33.750.000
Piauhy	24.300.000
Ceará	47.790.000
Rio G. do Norte	22.410.000
Parahyba	40.000.000
Pernambuco	85.320.000
Alagoas	35.100.000
Sergipe	16.200.000
Bahia	120.960.000
Espirito Santo . .	17.550.000
Rio de Janeiro . .	58.860.000
Minas Geraes . . .	217.620.000
Goyaz	21.600.000
Matto Grosso . . .	10.800.000
São Paulo	190.620.000
Paraná	31.050.000
	1.034.140.000

Este anno a producção per capita dos Estados da Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas e Ceará, é bem maior que a do anno anterior. O parahybano está produzindo cerca de 34 kilos e o potyguar 40. E mesmo nestes Estados onde maior é a producção per capita ainda é possivel conseguir novos augmentos. Na Parahyba trabalha-se em prol de uma safra de 100.000.000 de kilos. Isto elevaria a producção per capita a talvez 65 kilos. E ainda seria pouco, pois no Alabama a producção per capita é de 150 kilos de algodão em pluma e no Texas de 200.

Quizessem outros Estados, principalmente Minas e Bahia, fazer um esforço maior, sair das safras ridiculas que vão colhendo, e a posição economica do Brasil transformar-se-ia inteiramente em dois ou tres annos.

Teriamos o que nos falta. A liberal-democracia e o regimen republicano federalista seriam ideal fórma de governo. E os reformadores de gabinete teriam os muitos milhares de escolas que desejam.

Pimentel Gomes

EMQUANTO O SENADO COORDENA...

Discute-se cá fóra o caso Maranhense

O sr. Pereira da Silva, ex-secretario geral do Estado do Amazonas, na interventoria do sr. Alvaro Maia, assim apreciou hontem, em palestra com um redactor do "Correio da Manhã", o caso maranhense:

— O que o Senado vae dizer é se ha ou não Constituição votada e promulgada no Maranhão.

A questão não é tão complicada quanto parece. Tudo deve girar em torno da verificação do funccionamento legal da Assembléa, em local proprio, perante a Mesa inicialmente constituida e que, de accordo com o Regimento Interno do Congresso do Estado, vigorante em 1930, tinha suas funcções asseguradas pelo espaço de um anno. E' o ponto de partida.

O presidente da Mesa, apesar de empossado pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, foi destituido, depois, pela maioria?

O regimen, entretanto, não comporta as "destituições" de cargos electivos. Tudo isso é uma incursão, de algum modo ridicula, no terreno de um parlamentarismo capenga, que não é a fórma de governo consagrada pela Constituição. Tal innovação não pode impressionar, nem é crivel seja admittida como pratica reguladora da estabilidade dos cargos electivos, que presuppõem a existencia de um mandato politico, de temporariedade predeterminada. Se a estabilidade dos cargos electivos estivesse dependente das moções, de confiança ou desconfiança, das maiorias occasionaes, que a paixão partidaria e os interesses contrariados arregimentam hoje para embaciar amanhã, então teriamos que assistir á desarticulação completa dos poderes publicos, especialmente no que diz respeito ao exercicio das funcções attribuidas ao Legislativo.

No caso, não se pode reconhecer, siquer, a existencia de uma "renuncia" tacita, de vez que o presidente da Assembléa podia deixar de comparecer ás sessões, por este ou aquelle motivo, occupado o seu logar pelos substitutos legaes, na ordem regimental. A renuncia de cargos e funcções electivas deve ser expressa. E, como tal não houve, nem se verificou tambem a perda de mandato do deputado, legal, legalissimo, é o acto do sr. Salvador Barbosa, reassumindo suas funcções de presidente da Mesa, eleito que foi de accordo com o § 2º, do art. 10 do Regimento Interno do Congresso do Estado do Maranhão, adoptado para os trabalhos da Assembléa Constituinte e ainda vigorante neste ponto, pois o novo Regimento, approvado em julho deste anno, nada estabeleceu em contrario á temporariedade do exercicio das funcções dos membros da Mesa inicialmente constituida.

Nestas condições, deve ser examinado, precipuamente, se, ao reassumir o presidente da Assembléa Constituinte maranhense, já estava votada, afinal, a Constituição do Estado. Em caso affirmativo: — ha Constituição no Maranhão. Verificada a negativa, não ha Constituição.

Ao que sei, a documentação enviada ao Senado, prova á evidencia que, até á volta do presidente da Assembléa á direcção da Mesa, a dez de outubro findo, o projecto de Carta Politica do Estado fôra votado apenas em primeira discussão. Dessa data em diante, por falta de numero legal, deixou a Assembléa de proseguir na votação, não obstante o comparecimento diario dos deputados da minoria ao edificio onde desde sua installação funccionava a Constituinte. E, assim, foi exgotado o prazo de quatro mezes de trabalhos, sem haver sido votada a Lei Magna maranhense.

O acto do vice-presidente em exercicio, decretando, após haver o presidente reassumido suas funcções, a mudança da Assembléa para um edificio particular, proseguindo ahi, com os deputados da maioria, na discussão e votação do projecto de Constituição do Estado, não ha por onde reconhecer-se como autorizado e legal. E' que o vice-presidente, perdendo automaticamente, com a reinvestidura do presidente a que eventualmente substituia o exercicio das funcções attribuidas áquelle, já não tinha qualidade para promulgar, em nome da Mesa da Assembléa. Os seus actos são evidentemente nullos, neste caso, como inexistentes devem ser consideradas as reuniões e deliberações dos deputados, que, á sua convocação desautorizada, se reuniram em outro local que não o designado inicialmente por quem de direito, para o funccionamento da Constituinte.

E é só por isso que o bom senso repelle a existencia de uma Constituição — bôa ou má — votada regularmente pela Assembléa Constituinte do Maranhão".

FIM TRAGICO DO PAE DE UM CONSTITUINTE FLUMINENSE

Dominado pela mania de perseguição, o ancião, depois de se cortar a navalha, enforcou-se

O corpo do sr. Capitulino dos Santos

Muito cedo, hontem, chegou á delegacia do 13º districto a noticia de que, numa das dependencias do apartamento 2 da casa n. 7, 1º andar, á rua Mariz e Barros, havia se suicidado um homem.

A autoridade partiu para o local, constatando a veracidade da informação; num quarto aos fundos do referido apartamento havia se enforcado um homem de edade madura.

O commissario Levy, pelo telephone, pediu a presença dos peritos da D. G. I., principalmente porque o morto tinha as vestes ensanguentadas e seu aposento estava em desalinho.

QUEM ERA O MORTO

No apartamento a que nos referimos, residem o sr. José de Oliveira Pacheco e a sra. Deolinda Pacheco, sua esposa.

Não foi, portanto, difficil á autoridade saber quem era o morto: tratava-se do sr. Capitulino dos Santos, pae do constituinte Capitulino dos Santos Junior, ferido a tiros de revolver no dia 24 de setembro, quando, pela primeira vez, se reunia a Assembléa Constituinte do Estado do Rio.

Elle alugara o pequeno aposento, no dia 7 do corrente, vivendo só e sendo visitado apenas por um amigo que não o desamparava e por elle se interessava: o sr. Antonio Januario da Silva, chefe de serviço das obras do Cáes do Porto.

Nem o filho o ia ver ali!

O sr. José de Oliveira Pacheco, mesmo, afastou logo a idéa de qualquer crime, pois o quarto não havia facilidade de entrar qualquer pessoa sem que os demais moradores da casa o percebessem, porquanto o pequeno aposento era nos fundos do apartamento.

PROCURANDO UM QUARTO

Foi no dia 7 do corrente, conforme dissemos acima, que chegou á residencia do sr. José de Oliveira Pacheco um homem edoso e que, falando á sra. Deolinda Pacheco, perguntou o preço do quarto que o casal tinha a alugar no seu apartamento.

— São 70$000 por mez, — respondeu aquella senhora.

— Serve-me, não só pelo preço, como tambem, porque estou aqui livre de meus inimigos.

Percebeu a sra. Deolinda Pacheco estar em frente a um homem de debilidade mental, tanto mais quanto elle se mostrava um pouco agitado. Offereceu-lhe um copo dagua, dizendo-lhe a esposa do sr. Pacheco:

— Póde estar tranquillo, porque, aqui, ninguem o virá incommodar!

Era o novo inquilino do casal Pacheco o sr. Capitulino dos Santos, pae do citado constituinte fluminense, viuvo, homem de mais de 50 annos de edade, morador em Nictheroy, á rua Conceição, onde era estabelecido com pequena officina mecanica no numero 198.

COM A MANIA DA PERSEGUIÇÃO

Desde que seu filho foi ferido, o sr. Capitulino dos Santos começou a manifestar symptomas de alienação mental. Passou a soffrer da mania de perseguição, julgando-se sempre vigiado, por soldados e investigadores.

Não dormia bem o infeliz ancião e por varias vezes, percebeu o casal que lhe alugara o commodo que o pae do constituinte fluminense se levantava.

Fugiu, assim, de Nictheroy, julgando que, desse modo, evitaria os imaginarios inimigos. Foi para Madureira. Não se sentindo bem ali, regressou para o centro da cidade. O roncar de vehiculos lhe foi. Procurara, então, o quarto da rua Mariz e Barros, onde, afinal veiu a por fim, tragicamente, aos seus dias.

Parecia, até, então um judeu errante!...

Certa vez, chegando á janella da casa em que morava, recuou, olhos arregalados, exclamando:

— Vejam só! Espiem para baixo; lá estão muitos soldados e investigadores para me segurar e me matar! Se não fugir, terei de morrer!

Escusado é dizer que, em baixo, nada havia, e isso fez o casal se convencer ainda mais, de que se tratava de um debil mental.

Elle, aliás, já havia recommendado ao casal que, se o procurassem, dissessem que elle ali não morava. Accrescentou ainda:

— No caso de me acontecer alguma coisa, toquem o telephone para meu filho e o avisem.

E deu a residencia do deputado fluminense, informando o sr. Pacheco do telephone do filho. Pretendeu o dono da casa, de facto, avisar o sr. Capitulino dos Santos Junior. Mas isso não foi possivel, pois o referido constituinte já estava em Nictheroy, na sessão da Assembléa e o sr. Capitulino, ninguem de qualquer forma.

GOLPEOU-SE NO PESCOÇO

Desde a vespera o sr. Capitulino dos Santos vinha procurando suicidar-se. Os donos da casa o viram, á noite, sujo de sangue lavando as mãos, com o paletot e o pyjama ensanguentados. Mas não ligaram importancia, julgando tratar-se de uma pequena hemorrhagia nasal.

Antes, elle estivera sentado de cabeça baixa, entre as mãos, a pensar talvez, em coisas tristes, numa cadeira em uma saleta ao lado da cozinha. O sr. Pacheco chegou a mandar um dos seus filhos perguntar ao inquilino se queria alguma coisa. Elle nem respondeu.

Muito tempo depois, o infeliz ancião se recolheu ao seu aposento. Parece que, nessa occasião, elle com uma navalha, golpeou o pescoço, e é dahi, naturalmente, que advinha o sangue que o sr. Pacheco viu manchar as mãos e o pyjama do hospede.

Foram encontradas toalhas e peças do vestuario ensanguentadas, no quarto. Suppõe-se que o infeliz tivesse procurado, com ellas estancar o sangue da ferida que fez no pescoço.

A navalha foi encontrada ali, sobre um movel.

TUDO EM DESALINHO!

A policia, como dissemos, encontrou o quarto em desalinho, o que a fez suspeitar a principio de um crime.

Havia uma cadeira virada, e, pelo chão, ou sobre a cama, sapatos e paletots, além de todos os jornaes do Rio e de Nictheroy, que davam noticia do attentado de que foi victima o filho.

O sr. Capitulino, quando foi para a casa em que poz fim aos seus dias, para ali levou tres malas de mão, contendo o seguinte: dois ternos de casemira, bem conservados, tres de brim, varios pyjamas, diversos chapéos, muitas camisas, pequena louça para seu serviço, uma machina de fazer café e outros pequenos objectos.

Tudo isso estava em desordem, nas malas, na cama ou no chão. Só encontrou a policia a quantia em dinheiro de 3$600.

Foi tambem encontrado um cartão de visitas com os seguintes dizeres:

"Capitulino dos Santos — Mecanico-Torneiro — Moendas de qualquer tamanho no logar onde as mesmas se encontrem movidas pelo mesmo motor. Assenta machinas, repara caldeiras de qualquer typo e alambique de especies diversas."

ENCONTRADO ENFORCADO!

A sra. Deolinda Pacheco, ao chegar, hontem pela manhã, ao quarto que fica numa pequena área dos fundos de seu apartamento, teve uma horrivel surpreza: viu, pendurado pelo pescoço, o inquilino.

Chamou a sra. Deolinda, immediatamente, seu marido. O sr. Pacheco, accudindo promptamente, verificou estar o sr. Capitulino morto.

O infeliz, com a corda fina, emendada ao seu cinto, dera um laço nos caibros da caixa dagua e, amarrando-a ao pescoço, soltára o corpo. Morreu sem que qualquer pessoa pudesse salval-o.

O facto foi, então communicado á policia do 13º districto, indo o commissario Levy ao local, onde momentos depois, compareceram os peritos da D. G. I. e mais tarde os medicos legistas.

Ficou, assim, pelo exame minucioso procedido pelo dr. Armando Guedes medico legista, constatado tratar-se de um suicidio.

TRISTE E SÓ QUASI NÃO SAIA

O sr. Capitulino dos Santos, como dissemos, vivia só. Raras vezes saía e, quando o fazia, era para tornar immediatamente e se metter no seu quarto.

Durante todo o dia e a noite de ante-hontem, não deixou a casa em que morava.

Por mais de uma vez, á noite, procurou falar ao sr. José de Oliveira Pacheco. Este porém, não estava, e quando, afinal chegou, parece que Capitulino desistiu de lhe dizer qualquer coisa.

Como ficou dito, acima, somente uma pessoa visitava o infeliz; era o seu amigo Antonio Januario da Silva, que procurava reanimal-o e tirar-lhe da cabeça a idéa de que estava perseguido por soldados.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SONEGADA A NOTICIA AO FILHO!

O sr. Oswaldo Bastos, despachante da Central do Brasil e amigo do deputado Capitulino dos Santos Junior, procurou scientificar o filho do tragico fim do pae. Não conseguiu falar-lhe pois os deputados radicalistas estavam incommunicaveis na Assembléa Legislativa.

Não conseguindo falar ao constituinte fluminense, avisou do triste facto ao sr. N. G. Faria, secretario do sr. Capitulino dos Santos Junior e que se achava á praia de Gragoatá n. 41.

O sr. Faria tambem não conseguiu, nem pelo telephone, nem por meio de bilhete, prevenir o sr. Capitulino dos Santos Junior. Communicou o facto, então, ao sr. Jayme de Figueiredo, mas o 1º vice-presidente da Assembléa Constituinte sonegou a triste noticia ao seu collega!...

O sr. N. G. Faria tomou a seus cuidados, assim as providencias sobre o enterramento do infeliz ancião.

O LEGISTA AFFIRMA SER SUICIDIO

Já dissemos que o dr. Armando Guedes medico legista, no local já examinara o cadaver de Capitulino dos Santos, opinando por suicidio.

Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, ali o autopsiou o dr. Antenor Costa, tambem medico legista, que attestou como "causa-mortis" — asphyxia por enforcamento.

O referido legista, falando á reportagem, affirmou tratar-se de suicidio, accrescentando que Capitulino, antes de se enforcar, tentara degollar-se a navalha, produzindo golpes no pescoço.

— Foi suicidio, não resta a menor duvida, — terminou o dr. Antenor Costa.

Manicomio judiciario e prisões para menores e mulheres delinquentes

Problemas que o governo fluminense procura resolver

Pela deliberação n. 11, o interventor federal, coronel Newton Cavalcanti, designou "uma commissão composta dos srs. membros do Conselho Penitenciario, drs. Melchiades Picanço e Severo Bomilm, do director da Penitenciaria do Estado e do chefe do Departamento de Engenharia, sob a presidencia do secretario do Interior e Justiça, para organizar um projecto de construcção de um manicomio judiciario, de prisões para menores e mulheres delinquentes e adaptação das obras da Penitenciaria do Estado, necessarias á sua finalidade, na seguinte ordem: 1º — ultimação das referidas obras; 2º — construcção do manicomio judiciario; 3º — prisão para menores delinquentes; 4º — prisão para mulheres presas em flagrante delicto ou preventivamente, e condemnadas.

E' marcado o prazo de dois mezes para a apresentação do mesmo projecto, ao Poder Executivo, que o fará, effectuando, dentro das possibilidades de cada orçamento annual, na ordem acima estabelecida".

O PAGAMENTO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Um officio da Liga do Commercio do Rio de Janeiro ao presidente da Camara dos Deputados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu um officio ao presidente da Camara dos Deputados solicitando seu interesse no sentido de ser approvada a emenda n. 1 apresentada pelo sr. Daniel de Carvalho ao projecto n. 306, de 1935.

A referida emenda trata do pagamento da divida fluctuante.

O DIA DA REPUBLICA

Já foi iniciado o programma das commemorações do 15 de novembro.

O professor Lecasseur França, no microphone da Radio Guanabara, na Hora do Brasil, produziu uma allocução caracterizando e enaltecendo a figura de Benjamin Constant o fundador da Republica.

Hontem, o dr. Alfredo Pessoa defendeu a these de que a data que se está festejando é a que se presta de facto para synthetizar o Dia da Patria.

Cooperarão, ainda, na Semana da Republica, os srs. Ignacio Azevedo Amaral e David Carneiro, que abordarão respectivamente os themas: Concurso de Deodoro, Demetrio e Castilhos na fundação da Republica e actuação de Floriano em sua defesa.

Innumeras adhesões têm vindo reforçar o enthusiasmo civico da commissão promotora, na realização do seu objectivo.

O Collegio Militar, a Escola Naval, a Escola Militar, a Escola de Sargentos e o Corpo de Fuzileiros Navaes enviarão contingentes á praça da Republica por occasião da cerimonia.

Em seguida, precedendo á passeata civica, essas forças desfilarão até o monumento de Floriano Peixoto.

Um significativo preito de reconhecimento ao inquebrantavel defensor da Republica dará fim ás solennidades de amanhã.

ESCOLA DE VIÇOSA

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres enviou ao governador de Minas Geraes o seguinte telegramma:

"Sociedade Amigos Alberto Torres sempre apontou sua propaganda ruralismo nacional exemplo magnifica organização escola Viçosa como padrão ser seguido demais Estados. Sente-se por isso dever invocar patriotismo vossencia sentido não permittir solução continuidade orientação governo Minas poderá provocar destruição obra que hoje representa verdadeiro patrimonio nacional e honra visão estadistas mineiros. Respeitosas saudações."

NO FORTE DA LAGE

Inaugurados varios melhoramentos e uma placa allusiva á prisão do Patriarcha da Independencia

Ao alto, um aspecto do Forte da Lage; em baixo, a officialidade do mesmo Forte, que é séde do 4.º Grupo de Artilharia de Costa e ao lado, um instantaneo do general José Pessôa palestrando com o sr. Antonio Carlos na entrada do Forte

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no Forte da Lage, uma bella festa civico-militar. Afim de inaugurar melhoramentos introduzidos ultimamente no Forte da Lage, o general José Pessôa, o commandante e officiaes daquelle Forte, aproveitaram a passagem do 112º anniversario da prisão do Patriarcha da Independencia, para inaugurar uma placa commemorativa do facto.

E a legendaria fortaleza teve o seu dia festivo, ali comparecendo o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, o sr. Antonio Carlos que, como neto do patriarcha foi inaugurar a placa, o general João Gomes, ministro da Guerra, o general José Pessôa, commandante do Districto de Artilharia de Costa, o coronel Rodney Smith, chefe da Missão Norte-americana de artilharia de costa, major Lehman Miller e capitão William Hohenthal, da mesma missão e a quasi totalidade dos officiaes dos fortes de Imbuhy, Santa Cruz e S. João.

E a festa decorreu brilhante porque os officiaes do Forte, desde o seu commandante, capitão Euclydes Sarmento e o sub-commandante capitão Carlos Alberto Coelho, e demais officiaes, desdobraram-se em amabilidades para com os que lá compareceram.

Antes da inauguração da placa, os presentes visitaram as dependencias do velho Forte, percorrendo todas as suas dependencias, constatando-se a ordem e, especialmente, a verdadeira maravilha que representa o aproveitamento dos espaços cavados na rocha em que está construida a fortaleza.

O ministro da Guerra e o sr. Antonio Carlos, guiados pelo general José Pessôa e pelos capitães Sarmento e Carlos Alberto, confessaram a magnifica impressão recebida do estado em que se encontra a velha fortaleza.

Terminada a visita, teve logar, no casino dos officiaes, a inauguração do retrato de José Bonifacio de Andrada e Silva, doação do sr. Antonio Carlos, e da placa de bronze que assignala o local da prisão daquella grande figura nacional, ha 112 annos. Falou o capitão Euclydes Sarmento, que fez um bello discurso em torno da missão do soldado, e bordando, commentarios em torno da figura de José Bonifacio. Respondeu, agradecendo, o sr. Antonio Carlos, confessando a sua emoção ao assistir a homenagem que o Exercito prestava ao seu avô.

Em seguida foi servido um farto *lunch* no terraço do Forte e ao champagne o general José Pessôa brindou o general João Gomes, a quem agradeceu o esforço despendido em pról da artilharia de costa. Antes de terminar o seu brinde, o general Pessôa fez referencias altamente elogiosas aos membros da missão norte-americana ali presentes.

Falou em seguida o ministro da Guerra. Agradecendo o brinde que o commandante do Districto de Artilharia de Costa lhe fizera, o general João Gomes disse dos seus propositos de trabalhar pelo apparelhamento do Exercito, isto sem visar recompensas nem prestigio, e sim porque era um dever de patriota. Antes de terminar fez um appello aos officiaes presentes para que não esmorecessem no trabalho em pról do bom nome do Exercito.

Terminado o *lunch* teve logar a leitura do boletim allusivo á data, que é o seguinte:

"Meus camaradas!

Eis coroados de exito, os nossos esforços. Foram dois mezes e vinte e oito dias de labor intenso e cansativo. A certeza entretanto de havermos conduzido seguramente ao seu termo, a obra a que nos propuzemos, constitue o maior premio para todos os nossos esforços.

O dia de hoje, foi o escolhido para a inauguração dos melhoramentos do Forte, bem como das pequenas mas bem merecidas commodidades, que ora vos entrego para vosso inteiro regalo, por ser um dia que deve ficar eternamente lembrado, por todos aquelles, que alguma vez tiveram a honra de servir á Patria neste Forte, pois, no dia 12 de novembro de 1823, este rochedo historico, transformado em relicario sagrado, guardou por algumas horas, aquelle batalhador incansavel, o brasileiro que mais lutou pela liberdade de sua terra, José Bonifacio de Andrada e Silva.

Esse vulto sereno de patriotismo, essencia da alma Nacional através da historia do Paiz, fez de cada brasileiro um crente fervoroso no destino da Patria, e a só invocação de seu nome sagrado, nos inspira uma fé capaz de vencer os maiores obstaculos.

A Historia do Brasil, é um reflexo das lutas deste povo ardente que através dos seculos, anciou pela liberdade!

Muitas almas nobres, durante as lutas da independencia, foram interpretes da vontade soberana dos brasileiros. De todos, porém, os mais geniaes, aquelles cujos corações mais se achavam impregnados de ardor patriotico e dispostos a dedicar ao bem da patria, até ao ultimo átomo de suas vontades ferreas, foram os irmãos Andradas, e dentre os tres, sobresahindo, a figura veneranda de José Bonifacio, o Patriarcha da Independencia, cuja imagem sagrada, representa até hoje, e sempre representará, para os verdadeiros brasileiros, o coração do Brasil.

Este momento, portanto, soldados da Lage, é para nós a expressão maxima da exaltação patriotica, pois estando entre nós, o exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, neto do grande Patriarcha, invocamos a imagem sagrada, para deante do grande vulto do presente, homenagearmos o maior vulto do passado.

Invoquemos pois, meus camaradas, aquelle maior vulto do passado, e prestando uma continencia á sua memoria, patenteemos á grande personagem do presente, a nossa veneração, para que leve do Forte da Lage, nitida impressão de que sua guarnição, é um agglomerado de corações fervorosos, que praticam ao maximo o culto das tradições, fórma mais sã do verdadeiro patriotismo. — *Euclydes Sarmento*, cap. cmt. int. e *Carlos Alberto Coelho*, cap. sub-cmt."

Após a leitura do boletim retiraram-se as autoridades e convidados, todos magnificamente impressionados com o trabalho dos actuaes dirigentes do Forte da Lage, cuja officialidade é a seguinte:

Capitães — Euclydes Sarmento, Carlos Alberto Coelho, Raymundo dos Santos Frota, Djalma Pio dos Santos, José Constant Bevilaqua e Haroldo Rocha de Avilla Garcez; primeiros tenentes — Newton Barra, Americo Ferreira da Silva, Carlos Lassance Cunha e Antonio Linhares de Paiva; 1º ten. de administ°. — Americo do Couto Ramos; 1º ten. medico — dr. André de Albuquerque Filho; 1º ten. pharmac°. — Oscar Tavares Gomes; segundos tenentes — Nelson Baêta de Faria, Cesar Gomes das Neves, Dagoberto Jullien Mendonça e Jefferson Cardim de Alencar Osorio; 3º ten. de administ°. — Mozarte da Silva Pereira e 2º ten. de administ. — Helio de Faria Pereira.

A placa inaugurada

PROPAGANDA SANITARIA NAS ESCOLAS

4ª conferencia da Ipes sobre prophylaxia das febres typhoide e paratyphoide

Realizou o dr. Savino Gasparini, sob os auspicios da I. P. E. S., no salão nobre do Collegio Baptista, no dia 11 do corrente, a 4ª conferencia da série organizada para aquelle estabelecimento de instrucção sobre Febre Typhoide e Paratyphoides.

Na presença de cerca de 300 alumnos, discorreu o orador sobre essas doenças contagiosas, começando por descrever os bacillos causadores: B. de Eberth e bacillos paratyphosus A e B.

Apresentou o quadro negro das estatisticas, no Districto Federal e Estados. Descreveu as vias de penetração do bacillo de Eberth através do tubo digestivo, a sua localização nas varias formações lymphoides, o seu transporte á corrente circulatoria. Mostrou que o periodo de incubação póde ser de 6 a 23 dias. Descreveu os varios symptomas das doenças em questão. Indicou as principaes vias de eliminação que são fezes e urinas, podendo eventualmente ser eliminados pelas vias respiratorias, vias digestivas superiores, etc. Assignalou a predilecção dos bacillos pela vesicula biliar, bacotnetes e bexiga, onde podem permanecer muito tempo. Ensinou a maneira de fazer o diagnostico da febre typhoide pela hemocultura e reacção de Widal, indicando a época mais propicia para essas pesquizas de laboratorios. Mostrou como poderiam ser falhos os exames de fezes e urinas e porque.

Passou em seguida á fonte de infecção que, para o bacillo de Eberth, é sempre o homem, podendo ser "o homem com a doença em sua phase aguda" o homem que já tenha tido a doença e continúa a eliminar bacillos, denominado "portador são" e o homem que lida com doentes podendo ser um portador temporario da doença. Se os doentes, em periodo agudo, são perigosos por ser mais intensa a virulencia dos bacillos, não menos perigosos são os "portadores sãos" que passam despercebidos em geral.

Deu quatro modos de propagação: "Agua — Contacto — Vias alimentares e Moscas. No caso da agua servida ás populações, quando infectada por fezes o caso commum é a epidemia de febres typhoides, hoje tornada difficil graças ás medidas de protecção dos mananciaes. A agua dos poços entretanto, na zona rural, facilmente póde ser contaminada, quando não protegidos de accordo com as exigencias da Saude Publica.

Mais frequente é o contacto directo ou indirecto de individuos doentes ou portadores, sendo condemnavel o aperto de mão, quando ha casos de typho. A propagação por via alimentar póde ser por meio de alimentos os quaes, como o leite, podem permittir a multiplicação dos microbios ou como no caso de verduras e legumes, ostras, etc., contaminados não recentemente. Pelas moscas a propagação é possivel, pois, podem transportar para os alimentos os bacillos. Condemnou o habito tão commum na cidade de collocar o papel sujo das privadas em caixotes, onde ficam as fezes expostas ao contacto das moscas, preconizando o uso do papel hygienico que depois de usado deve invariavelmente ser lançado no vaso sanitario. Emfim terminou declarando que "só tem febres typhicas quem quer" pois como no caso da variola a vaccinação é de effeito garantido.

Terminada a palestra foram distribuidos 200 exemplares do folheto da I. P. E. S. sobre "Febres Typhoide e Paratyphoides".

Concluida a série de palestras deste anno para aquelle collegio a I. P. E. S. continuará o programma de conferencias hygienicas para os cursos secundarios, em outro estabelecimento.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Compareçam para as provas de portuguez e francez

Estão chamados hoje, ás 2 da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, para prestarem as provas de portuguez e francez, oraes do concurso para praticantes-technicos da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, os seguintes candidatos:

Carlos de Mattos Leão, Bernardino Teixeira de Freitas Filho, Licio de Toledo, Jorge Leite Brandão, Maria Lucia Baena Machado Silva, Maria Thereza de Azevedo Coelho, Mary Deiró Cardoso, Maria Baptista Caldas, Maria Emilia Marques Tinoco, Maria Helena Gitahy de Alencastro e Paulo Scofano.

Turma supplementar — Martinha Alonso Castro, Nicio de Moraes, Noelia Manhães Barreto, Olavo Gomes do Rego e Ofelia Santola Bréa.

VIAJA NO "AUGUSTUS" O NOVO CONSUL GERAL DA ITALIA NA ARGENTINA

O jornalista e escriptor Achille Campanille vae realizar conferencias em Buenos Aires, á convite do Instituto Italo-Argentino de Alta Cultura

O "Augustus", procedente de Genova e depois de magnifica viagem, fundeou na Guanabara durante a tarde de hontem.

A Saude, tendo verificado serem boas as condições sanitarias do bordo, deu-lhe, immediatamente, livre pratica para atracar ao Cáes do Porto.

Como das viagens anteriores, o grande transatlantico da Companhia Italia veiu com muitos passageiros, a maioria dos quaes em transito para Buenos Aires.

Entre estes figuram o commendador Renzo Ferrata, novo consul geral da Italia na Argentina, e o jornalista e escriptor italiano sr. Achille Campanille.

Director de "Idea Nazionale", "Resto del Carlino" e "Tribuna", Achille Campanille tem um nome destacado no jornalismo do seu paiz, bem como no meio litterario. Tem doze livros publicados e é autor de diversas comedias de theatro. E', além disso, um dos maiores humoristas italianos.

A' convite do Instituto Italo-Argentino de Alta Cultura, o jornalista e escriptor italiano vae a Buenos Aires, especialmente para realizar conferencias.

Versarão estas sobre os seguintes themas: "O que é o humorismo", "O humorismo póde pairar em todos os campos", "O humorismo e o theatro", e "O humorismo é poesia".

Achille Campanille

Na palestra que tivemos com este nosso collega italiano, a bordo do luxuoso navio em que viaja, elle teve occasião de referir-se a Mark Twain, cujo centenario vae ser agora commemorado. Achille Campanille chamou-o o pae do humorismo, enaltecendo sua obra.

Perguntado qual é, actualmente, o maior humorista italiano, não relutou em responder, e de modo espirituoso, ser elle mesmo.

E' esta a primeira vez que vem á America do Sul.

Enalteceu as bellezas da Guanabara e nos significou o desejo immenso que sentia de desembarcar, afim de conhecer a nossa capital.

Assim, logo que o "Augustus" atracou, Achille Campanille desceu á terra.

Entre os passageiros do transatlantico da companhia Italia notam-se mais os srs.: Augusto A. Sbarbaro, Domingo Tosi, grande official Guido Buffarini, Francesco Cavassa e senhora, José Daneo, Luigi Gazzo, barão de Guel, Carlos Rasetti, Santiago Vierno e outros.

Aqui desembarcaram, entre outros, monsenhor Francisco de Mello e Souza, Edouard Pfeiffer Mario Camerano, e a srta. Helena Figner, filha do sr. Fred Figner, proprietario da Casa Edison.

A "SEMANA DO LEITE" NA FEIRA DE AMOSTRAS

No Pavilhão dos Ministerios — ala direita — na Feira de Amostras, continúa sendo muito visitado o stand da "Semana do Leite".

Continuando o programma de palestras pelo radio, hoje, ás 6.30, deverá falar o sr. José Savarese, que foi o creador do Serviço de Lactarios no Brasil.

O thema da palestra do senhor Savarese será: "Os Lactarios como fundamento de um combate seguro e efficiente contra a mortalidade infantil."

Na quinta-feira, ás 3 horas, haverá no recinto da Feira de Amostras, em frente ao Pavilhão dos Ministerios, nova distribuição gratuita de leite a todas as creanças presentes, bem assim uma preleção sobre exame de leite, feita pelo inspector Luiz Vieira.

A' noite, ainda de quinta-feira, o sr. Oswaldo de Carvalho e Silva do Serviço de Fiscalização de Carnes da Saude Publica, falará, das 6.30 ás 6.35, sobre: "Exame Sanitario do Rebanho Leiteiro."

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O concurso do sr. Orlando Frederico

Entre os candidatos que se destacaram no ultimo concurso ali realizado, para o provimento da cadeira de violino, o sr. Orlando Frederico, "viola espala" da orchestra do Theatro Municipal, foi certamente dos que melhor impressionaram a assistencia.

Não surprehendeu sua actuação. Trata-se de professor interino, formado por aquelle instituto, onde lecciona ha vinte e sete annos, tendo feito notaveis discipulos, como o sr. Oscar Borgerth, "violino espala", que tambem concorreu ao mesmo concurso. Era o sr. Orlando Frederico já docente, por concurso, daquelle estabelecimento, leccionando musica de camera.

Fundou a escola de musica Archangelo Corelli, tendo substituido o maestro Villas Lobos, na Superintendencia de Educação Musical e Artistica do Districto Federal, quando de sua viagem a Buenos Aires.

Ainda o caso fluminense repercute na Camara dos Deputados

O projecto autorizando nova cunhagem de moedas divisionarias provoca debate

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi, com a presença de 95 representantes da nação. Mas logo o sr. Antonio Carlos assumiu a presidencia.

A' MARGEM DO CASO FLUMINENSE

O sr. Bandeira Vaughan foi o primeiro a falar sobre a acta. Pediu que ficasse consignado, nos annaes, um aparte que foi dado, quando do discurso do sr. Baptista Lusardo. Era o aparte do sr. Amaral Peixoto, registrado pelos vespertinos como um aparte sensacional. Nesse momento, approxima-se o sr. Amaral Peixoto, e diz admirar-se de que um deputado fluminense, com responsabilidade, como o orador, tivesse considerado como aparte seu o que precisamente contestára nos matutinos. Dissera mesmo que, no caso fluminense, distinguia o almirante Protogenes Guimarães, do cidadão politico. O sr. Prado Kelly disse rejubilar-se com a declaração do sr. Amaral Peixoto.

O sr. Bandeira Vaughan continúa sua pequena oração interrompida, e diz que, em qualquer hypothese, consumada a ameaça, feita, e eleito o almirante Protogenes, com a intervenção ostensiva do ministro Vicente Ráo, — que pese ao presidente da Republica a responsabilidade do que occorrer á terra fluminense.

O sr. Abguar Bastos tambem corrigiu a acta.

UMA SÉRIE DE ORADORES PELA ORDEM

Depois, pediram a palavra, pela ordem, os srs. Café Filho, Domingos Velasco, Botto de Menezes e Durval Melchiades. O sr. Café Filho leu o manifesto com que se apresenta o grupo parlamentar pró-liberdades publicas. O sr. Domingos Velasco leu um telegramma, que recebeu de Recife, protestando contra o fechamento, ali, do Syndicato de Carvoeiros. O sr. Botto de Menezes leu um telegramma denunciando violencias na Parahyba.

Por fim, o sr. Durval Melchiades ia consummindo bem meia hora, na leitura de uma sentença do juiz Ribas Carneiro, em um caso de lei de segurança.

O presidente Antonio Carlos, que vinha tolerando o abuso contra o regimento, observou ao orador, que podia entregar á tachygraphia o artigo que lia.

Por fim, o presidente declarou que todos os oradores, que haviam pedido a palavra pela ordem, não estavam dentro do Regimento. Não levantaram questões de ordem. Assim, fazia um appello a todos para que cumprissem o regimento. Quando se pedia a palavra *pela ordem*, não podia deixar de concedel-a.

Entretanto, esperava, por isso mesmo, que não mais se abusasse daquelle expediente, com sacrificio dos que estavam inscriptos, para a hora do expediente.

E mal o presidente acaba de assim falar, eis que pede a palavra, pela ordem, o sr. Moraes Paiva, e começa alludindo ao requerimento, que deixára sobre a Mesa, com relação á data do dia.

Mas o sr. Antonio Carlos interrompe o orador, lembrando o appello, que mal acabára de fazer. E suggere que fale o sr. Moraes Paiva, quando annunciar a votação do requerimento. O sr. Moraes Paiva confessa ter chegado, no momento, e não ter ouvido as declarações do presidente. Assim accelta a suggestão, e pede desculpas á Mesa pela inadvertencia.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O presidente dá a palavra aos oradores inscriptos, na hora do expediente. São os srs. Teixeira Pinto, Damas Ortiz e Fabio Sodré. Finalmente, é dada a palavra ao sr. Abguar Bastos, que se dirige á tribuna, como que se conformando com uma situação de facto.

O sr. Abguar Bastos aprecia a situação internacional, em torno do conflicto da Italia com a Abyssinia, e commenta, criticando-a, a ultima declaração do arcebispo d. João Becker. Lê essa declaração, e a verbera. Então, approxima-se o conego Mathias Freire e defende a palavra de d. João Becker, accentuando que o arcebispo de Porto Alegre tão sómente formúla um voto para que a Italia, berço de genios e heroes, não seja humilhada.

O sr. Acylino Leão aparteia o orador, para dizer que, tambem, se não fosse a conquista portugueza, não estaria o orador hoje, na tribuna, e seria, no certo, um selvagem, pelas florestas.

O orador diz que o aparte não é pertinente. Então, responde o sr. Acylino Leão que será mesmo impertinente.

O sr. Vespucio de Abreu defende a palavra de d. João Becker.

O debate, por fim, acalora-se, combatendo o orador o cunho de conquista da guerra da Italia. O sr. Acylino Leão faz ambiente para o orador. Approximam-se da tribuna os internacionalistas e philosophos da casa. Já aparteiam e promovem dialogos os srs. Acylino Leão, Mario Chermont, Magalhães Netto, Abilio de Assis e Café Filho. Uns combatem a guerra de conquista — a maioria; e poucos a defendem.

O orador passa a falar do integralismo no Brasil, já alludindo a um aviso ou circular da Maçonaria.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE VIOLENCIAS EM — NATAL —

Foi apresentado pelos srs. Café Filho e Martins Vera o seguinte requerimento:

"Requeremos que submettido á apreciação da casa para discussão e votação e approvado, sejam pedidas informações ao governador do Rio Grande do Norte por intermedio do sr. ministro da Justiça, sobre o seguinte:

a) — Os motivos determinantes da prohibição pela policia do comicio da Frente Popular pela Liberdade e o commettimento de violencias por uma escolta de cavallaria contra o povo que se agglomerava para ouvir os oradores numa das praças de Natal;

b) — Porque foi varejada pela policia a séde do Syndicato dos Trabalhadores de Baixa-Verde e que providencias tomou o governo para punição dos responsaveis pelos espancamentos soffridos pelos operarios José Ignacio, Manoel Alves, Manoel Nascimento e Luiz Targino, sendo este espancado dentro de sua propria casa;

c) — Que razões teve a policia para submetter a processo como incursos na Lei de Segurança os presidentes dos syndicatos dos estivadores e barcaceiros da cidade de Macau se essas sociedades se acham legalmente constituidas de accordo com a legislação brasileira e reconhecidas pelo Ministerio do Trabalho;

d) — Que providencias deu o governo para punição dos responsaveis por incriveis espancamentos e depredações commettidas nos municipios de Santa Cruz e Curraes Novos, e que medidas foram adoptadas para o livre funccionamento das sociedades operarias "União e Trabalho", de Santa Cruz e "Syndicato dos Trabalhadores de Curraes Novos".

A RENUNCIA DOS FLUMINENSES

Em seguida, o sr. Prado Kelly pediu a palavra pela ordem. E justificou, da tribuna, o requerimento, que enviára á mesa, dos deputados progressistas, renunciando seus postos em commissões.

O PRIMEIRO VÔO DE SANTOS DUMONT

O presidente ainda annunciou um requerimento do sr. Moraes Paiva, pedindo consignar-se em acta um voto de congratulações pela passagem do 29º anniversario da ultima ascensão de Santos Dumont, no seu bi-plano, no Rio.

O sr. Moraes Paiva encaminhou a votação do requerimento, que foi approvado.

NA ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia, annunciando o presidente um requerimento de urgencia do sr. Cardoso de Mello Netto, para o projecto dispondo sobre a cunhagem de novas moedas divisionarias.

O sr. Barreto Pinto, na sua ogerisa recente contra o "leader" paulista, combateu a urgencia. O sr. Cardoso de Mello Netto defendeu a urgencia, mostrando que nada se apresentava mais urgente do que a materia. Mas a urgencia não impedia a discussão da materia.

O presidente deu em seguida o requerimento como approvado. O sr. Barreto Pinto pediu verificação. Esta accusou a approvação da urgencia. Então, foi annunciada a segunda discussão do projecto. Falou o sr. Laudelino Gomes.

O sr. Lusardo fala pela ordem, e pergunta se o relator não dará parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto. O presidente responde que a opportunidade desse parecer será depois de encerrada a discussão.

E ainda fala sobre o projecto o sr. Barreto Pinto. Defendeu a emenda, que apresentou, mandando cunhar o "Cruzeiro".

O sr. Barreto Pinto bateu-se pela volta do projecto á commissão, afim de que esta se pronunciasse sobre as emendas, e não sómente o relator. O sr. Henrique Dodsworth responde que sempre foi praxe que o relator opinasse sobre as emendas, em caso de urgencia.

O sr. Barreto Pinto apoia-se no Regimento, que fala em parecer verbal da commissão, e não do relator, sómente. Assim, mantém a questão de ordem, para que fosse ouvida a commissão sobre as emendas.

O sr. Henrique Dodsworth aparteia, accentuando que, sem prejuizo da discussão, póde ser ouvida a commissão. O sr. Raul Bittencourt dá razão ao sr. Barreto Pinto, na questão de ordem levantada. Diz que o prazo de 24 horas não burla a urgencia. Mas entende que esse prazo só póde ser concedido pela casa. O sr. Dodsworth replica que o proprio sr. Raul Bittencourt reconhece que a concessão do prazo será dada pela casa, se esta julgar que não se burle a urgencia.

O sr. Barreto Pinto conclue dizendo que, na sua attitude, não vae nenhum desapreço ao relator.

O sr. Sampaio Corrêa fala em seguida, estudando o projecto, no seu aspecto economico-financeiro. Diz que a unica razão que vê em favor do projecto é a economia de cunhagem, apontada. Em seguida, allega contradicções ou falhas nos artigos do projecto, quando autoriza uma cunhagem de 50 mil contos de moedas de 5$000, para substituir as cedulas de 5$000. Observa que as cedulas de 5$000 em circulação montam a 350 mil contos. Não ha, portanto, correspondencia. O relator replica que a cunhagem é para substituir cedulas naquella medida.

O sr. Sampaio Corrêa faz um exame minucioso das razões da exposição de motivos, sobre economia de cunhagem desse e daquelle typo.

Diz finalmente que sua critica visa apontar um inconveniente no projecto, que é uma autorização para novos contratados na Casa da Moeda. Por ultimo, combate o dispositivo final, que autoriza operações de credito para as despesas decorrentes da cunhagem, estimadas em 3 mil contos. Então, mostra como se tem malbaratado o credito publico, no paiz.

Depois, falou o sr. Oliveira Coutinho, que defendeu o projecto.

A discussão foi encerrada. Em seguida, o relator, sr. Cardoso de Mello Netto, pediu um prazo de 24 horas, para a commissão de Finanças emittir parecer sobre as emendas.

Foi deferido o pedido.

O MANDADO DE SEGURANÇA

Depois, foi annunciada a continuação da terceira discussão do projecto regulando o mandado de segurança.

E falou até o fim da hora o sr. Carlos Gomes de Oliveira, da Commissão de Constituição e Justiça.

PLEITEANDO O PAGAMENTO, SEM MULTA DA PENA DAGUA

O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis enviou ao ministro da Educação e Saude Publica o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica — Syndicato Proprietarios Immoveis, séde Constituição, 61, attendendo impossibilidade pagamento época propria taxas pena dagua por parte seus associados por motivos decorrentes organização serviços repartição, mudança systema cobrança e local, vem novamente appellar alto espirito justiça vossencia no sentido de ser concedido um prazo trinta dias para pagamento sem multa taxas referidas e de todos districtos, visto não ser contribuinte culpado difficuldades pagamento época propria mas sim o natural embaraço dos serviços proprio de uma radical transformação. Cordeaes saudações. — General Theodorico Florambel da Conceição, presidente."

A vida social

Critica e criticos

Não devia ter respondido ao sr. Eloy Pontes. Não devia ter descido de mim para dar-lhe uma attenção que elle não merecia

A um critico, qualquer que seja, duas condições preliminares são, de todo em todo, indispensaveis para que a sua opinião possa valer: autoridade moral e capacidade funccional.

Ora, Eloy Pontes não possue, sabidamente, nem uma, nem outra coisa.

Sua critica é tendenciosa, má, falha e sem probidade. A critica revoltada e amarga do escriptor que falhou e vinga-se da sorte aggredindo aos que vencem, os mais felizes do que elle, os que o olham de cima, com ironia e piedade...

Por outro lado, Eloy não teve tempo de estudar, não pôde fazer o lastro necessario de cultura a quem deseje exercer a profissão difficil de critico literario. Sem a base-ouro do conhecimento, lendo pouco e mal, sem digerir direito as suas leituras, sem agudeza e sem penetração, não poderia ir senão, querendo ser critico, para a critica que elle foi: a critica bitola estreita, a critica do cata-defeito e do cata nuga, o que, de resto, por si só, define uma mentalidade.

Soube, com o atrazo de 24 horas, que Eloy voltou a repetir a meu respeito as mesmas tolices de outro dia.

Não faz mal.

Conservo, inalteraveis, as minhas collaborações na imprensa. Meus livros continuam saindo. Tenho editores e tenho leitores. Emquanto isso, Eloy passa pelo vexame de ver no sebo de quinhentos réis um livro que teve, um dia, a ingenuidade de publicar e cuja edição encalhou toda na prateleira das livrarias...

Mas o que Eloy diz não tem valor.

A gente lê e sorri...

Varias pessoas ficaram, mesmo, admiradas de eu lhe ter respondido e estranharam que tivesse saido de meus cuidados para darlhe importancia.

Com effeito, critica de Eloy é assim uma especie de papel sujo que se encontra na rua. O transeunte pisa-o, sem se aperceber, e vae seguindo o seu caminho...

Heitor Moniz

Correio literario

Escriptor e jornalista, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, a quem se deve já tantos livros, acaba de publicar mais um volume, "O vendedor de discursos". Ahi se reunem varios contos, o primeiro dos quaes dá o titulo do livro, escriptos todos elles com uma graça especial. Barbosa Lima Sobrinho, como se sé, não cultiva só o genero serio, a historia e a politica. Dá-se, tambem, á literatura de ficção e, ainda nesse genero, consegue fazer trabalho interessante.

Botafogo F. Club

Proseguindo no seu programma de festas deste mez, o Botafogo F. C. offerecerá aos seus associados, quinta-feira, 14 ás 21 horas, a sua habitual sessão de cinema.

Sabbado proximo, dia 16 será realizado o jantar dansante em homenagem á "Allemanha".

Comparecerão a essa elegante reunião social, não só os representantes diplomaticos desse paiz mas, tambem os mais distinguidos membros da colonia allemã aqui domiciliados. Traje de passeio.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 16 do corrente o 54.º sorteio das apolices do valor de Rs. 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os srs. Segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco, 157 — 2.º andar.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1935.

A DIRECTORIA

(59821)

America F. Club

O departamento social do America F. Club, fará realizar na proxima quinta-feira dia 14 do corrente, uma festa de arte onde será representada a comedia "Presidente antes de nascer" com o concurso de Carmen Fernandes e Annis Murad, seguindo-se a costumeira reunião intima que tanto successo tem alcançado.

Domingo 17, das 5 ás 8 horas, será realizado um sorvete dansante com o concurso de um jazz.

Fluminense F. Club

Realiza-se no proximo domingo, 17 do corrente, mais uma animada festa, que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu quadro social, de accordo com o programma de reuniões sociaes do mez de novembro.

As festas promovidas pelo tricolor têm sempre realce, não só pelo brilho de que se revestem, com extraordinaria concorrencia de socios e familias, como tambem porque já se tornaram tradicionaes em nossa alta sociedade, despertando sempre a mais viva animação entre os seus innumeros associados, como tem acontecido ultimamente, alcançando o mais completo exito.

Assim é que o chá dansante do proximo dia 17 está fadado a constituir uma nota de elegancia e distincção, levando uma multidão de socios e familias aos bellos salões do Fluminense. As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas mais apreciadas orchestras.

A entrada se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

A exposição de um artista francez

Apresentado por diversos intellectuaes francezes, esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa o artista Raymond Levi-Strauss que vae realizar uma exposição de seus trabalhos no Palace Hotel e que, antes de entrar em contacto com o grande publico, desejou apresentar os seus cumprimentos aos jornalistas brasileiros, por intermedio da sua Associação de classe. O sr. Raymond Levi-Strauss é um retratista deveras interessante para o qual posaram, entre outras personalidades francezas eminentes, o sr. Fernand Bonissom, presidente da Camara dos Deputados, sr. George Bonnet, ministro do Commercio, professor Langivin, membro do Instituto e os escriptores Tristan Bernard, Henri Duvernois, Denys Anicet, Victor Marquerette, Cecile Sorel, Valentine Tessier, Renée Devillers, Victor Boucher e Luiz Jouvet, de que exhibirá os retratos em pastel juntamente com outros feitos no Brasil.

Entre as telas aqui pintadas e que serão aqui expostas ha bellissimas paysagens de São Paulo, de onde o sr. Raymond Levi-Strauss acaba de chegar. O pintor exporá mais a reproducção da decoração de honra do Palacio de Madagascar na exposição colonial de 1931 que lhe foi encommendada pelo governo francez e que mede 31 metros de comprimentos por cinco de altura. A abertura da exposição que será honrada com a presença do embaixador da França, terá logar hoje, quarta-feira, ás 17 horas no Palacio Hotel.

Festa literaria

Realiza-se amanhã no studio Nicolas, uma festa literaria, em homenagem a escriptora sra. Iveta Ribeiro, festa promovida por um grupo de admiradoras da escriptora que lhe vae offerecer a edição do seu livro "Mutação", recentemente escripto.

A commissão, que promove a encantadora hora de arte, compõem-se das sras. dd. Adelaide de Castro Alves Guimarães, Lucia Tanger, Margarida Lopes de Almeida, Eugenia Alvaro Moreyra e Aurora Paes Barreto.

Durante a festa far-se-á ouvir, artistas e poetizas em numeros de musica classica e dizendo versos a Mutação.

A festa será iniciada ás 9 horas em ponto.

Centro Sergipano

A 24 de outubro ultimo, o Centro Sergipano, commemorando o 115º anniversario da emancipação politica da antiga Provincia, empossou a nova directoria e inaugurou, no edificio de sua séde social, o retrato de Fausto Cardoso.

A directoria está assim constituida: Dr. Tito Livio de Sant'Anna, presidente; dr. Geonisio Curvello de Mendonça, vice-presidente; professor Manoel Soares de Carvalho, 1º secretario; Augusto de Azevedo Santos, 2º secretario; dr. Durval Rodrigues da Cruz, director commercial; dr. José de Faro Leal, orador official; João de Montalvão Mattos, thesoureiro; José de Pinna Moura, procurador geral; José Achilles Dantas — bibliothecario.

Natalicios

Completa, hoje, dois annos de edade a interessante menina Maria Leonor, filha do casal Rubens de Carvalho, nosso companheiro de trabalho e d. Maria José Martins de Carvalho.

Por esse motivo, o distincto casal offerecerá em sua residencia, á rua Eurycles de Mattos, uma recepção e um jantar ás pessoas de suas relações.

— Por motivo da passagem de sua data natalicia recebeu hontem muitas felicitações a sra. Fanny Batalha de Almeida, esposa do sr. Nicode de Almeida.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do sr. João Cardoso, negociante em Cascadura. Pela auspiciosa data, os seus amigos, á frente o tenente Antonio de Souza, offerecerão ao anniversariante um objecto de arte.

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Celina Valle Vieira, filha do dr. Aristides Lopes Vieira advogado do nosso Fôro.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Carlos Augusto Dias de Moraes, socio do Laboratorio Aurea.

Casamentos

Realizou-se sabbado ultimo, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, o enlace de Sebastiana Pires Munis com o sr. Cid Xavier Muller, funccionario publico.

A noiva é filha do sr. Antonio Munis e de d. Leopoldina Munis, e o noivo é filho do tenente-coronel Hormino de Azevedo Muller e d. Francisco Xavier Muller.

Foram padrinhos da noiva, no acto religioso, os paes do noivo, e, no acto civil, o dr. Americo Werneck Junior e sua esposa.

Serviram de padrinhos do noivo, no acto religioso, o capitão Zacharias Xavier Muller e d. Leopoldina Pires Munis, e no civil o coronel medico Julio Mirabeau de Azevedo Soares e esposa.

Nascimentos

O casal Amelia Fleury Jannuzzi-Aldo Jannuzzi, acha-se enriquecido com o nascimento de uma encantadora menina que recebeu o nome de Marilia.

Conferencias

O dr. Luiz Felippe Vieira Souto, segundo secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, fará hoje, ás 8 e meia horas, na Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal á rua do Cattete numero 147 (antigo edificio da Escola Rodrigues Alves) a setima conferencia da série ali iniciada aos 18 de setembro, e que por motivo de força maior não se realizou no dia 6 do corrente.

Versará esta conferencia "O indianismo e o condoreirismo".

A entrada é franca, não havendo sido expedidos convites especiaes.

Festas

A directoria da Associação Carioca, offerecerá aos seus associados e familia, no proximo domingo dia 17 do corrente, uma vesperal dansante, á 1 hora, na séde do Club dos Caiçaras.

Viajantes

Parte hoje, para Porto Alegre, em viagem de férias, o sr. Otto Schilling, director presidente da Commissão Central de Compras.

— A illustre escriptora patricia d. Maria Junqueira Schmidt, directora da Escola Amaro Cavalcanti e figura de relevo na sociedade carioca, parte hoje a bordo do "Ponte Paschoal" para Europa.

Os seus collegas e alumnas lhe farão, no embarque, homenagens excepcionaes.

— Parte hoje para a Allemanha, a bordo do "Monte Paschoal" o professor e jornalista Karl Haynmuller, que durante sua permanencia no Brasil exerceu o magisterio, ensinando latim em varios dos nossos estabelecimentos de ensino. Figura destacada no nosso meio cultural, o conhecido professor, que goza de largo circulo de relações, terá de certo embarque muito concorrido.

— No proximo dia 14 embarcará a bordo do vapor "Northern Prince", com destino a Nova York, a sra. de Alfonso Reyes, embaixatriz do Mexico, que se dirige ao Mexico, onde passará uns mezes.

— Procedente de Porto Alegre, com escalas, entrou o avião "Maipo" da Condor, pilotado pelo commandante Puetz.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre o dr. Erno O. Fritz; de Florianopolis os srs. José Maria Monteiro, Guilherme Renaux; de Paranaguá o sr. Rodolfo Picard; de Santos os srs. Carmo Silva Telles, Nelson Coutinho e João Oliveira Simões.

Além dos referidos passageiros, o "Maipo" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

— Destinando-se a Natal, com as escalas de costume, saiu hontem desta capital o avião "Riachuelo" da Condor, pilotado pelo sr. von Studnitz.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Belmonte o sr. Eliezer Rodrigues França; para Ilhéos o sr. Henry Wallis Maine; para Maceió o sr. Manoel Ferreira Barros; para Recife o sr. Carmo Pellegrino (transito de Santos); para Natal o sr. Juracy Rodrigues.

Além desses passageiros o "Riachuelo" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

Fallecimentos

Em sua residencia á praia do Estaleiro, 109, Ilha de Paquetá, falleceu d. Herminia Gonçalves, esposa do capitão Americo Gonçalves e mãe do dr. Orlando Gonçalves, e das senhoritas Lavinia e Dalila Gonçalves.

A missa de 7º dia terá logar sexta-feira, ás 8,30, na matriz de Paquetá e sabbado, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, na praça Quinze de Novembro.

Missas

Marechal Carlos Jorge Calliciros de Lima — A familia fará rezar missa por sua alma no dia de hoje, data do 1º anniversario de seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

DEPOIS DA PAZ DO CHACO

Prisioneiros bolivianos que conseguiram fugir dos campos de concentração paraguayos

Assumpção, 12 (Havas) — Fugiram do campo onde estavam internados o tenente-coronel Abaroa, o major Menacho, quatro capitães, 43 sub-officiaes e doze soldados bolivianos.

O NOVO GOVERNO HESPANHOL EM DIFFICULDADES

Accusações violentas e pessoaes ao primeiro ministro Chapaprieta

Madrid, 12 (Especial) — Logo depois de abertos os trabalhos da Camara o deputado, radical Peres Madrigall, falando em seu nome pessoal, pediu para precisar perante a Camara, em forma de interpellação, as declarações que já fizera quando foram discutidos os projectos economicos e financeiros do sr. Chapaprieta. O presidente do Conselho, por sua vez pediu a discussão immediata da interpellação.

Então o sr. Madrigall occupando a tribuna, formulou violentas accusações contra o ministro das Finanças e accrescentou:

"Em 1823, ainda no regimen monarchico, o sr. Chapaprieta Conselho e ministro das Finanças. A nação perdeu a paciencia e a dictadura foi implantada na Hespanha. Que se passa, pois, neste momento para que o sr. Chapaprieta seja presidente do Conselho de Ministros das Finanças?"

O orador faz uma analyse detalhada dos projectos de economia orçamentaria do governo e prosegue: "Nestes projectos supprimem-se as pequenas despesas mas protegem-se as grandes emprezas."

O sr. Perez Madrigall explica esta contradicção pelo facto do sr. Chapaprieta ser advogado de varias destas emprezas e accentua que "quando se nomeou o sr. Chapaprieta, ministro das Finanças, era elle advogado do Banco de Credito Industrial, com os vencimentos annuaes de trinta mil pesetas e designou como seu successor interino neste logar o sr. Eznarriaga que é actualmente sub-secretario da presidencia do Conselho.

O projecto Chapaprieta sobre o alcool deixa a porta aberta á questão do monopolio deste producto que a dictadura repelliu. Pois o concessionario desse monopolio está já designado. E' um ex-presidente do Conselho.

O monopolio do petroleo causa annualmente ao Thesouro um prejuizo de 15 milhões de pesetas devido a irregularidades que o governo não quer remediar porque o monopolio está nas mãos de banqueiros de que o sr. Chapaprieta é advogado."

A politica economica do chefe do governo — accentuou o orador — "é não sómente injusta como dá aos negocios um caracter de illegalidade."

O sr. Madrigall terminou o seu discurso no meio de um silencio absoluto. Não houve nem applausos nem protestos.

Encerrada a sessão deram-se nos corredores da Camara scenas de pugilato. A mais grave foi entre os srs. Gordon Ordan, exministro da esquerda republicana e o deputado Ruiz Alunso.

Os contendores foram a muito custo separados por jornalistas e deputados.

Madrid, 12 (Havas) — O deputado Perez Madrigal atacou hoje, violentamente, na Camara, o presidente do Conselho, accusando-o de proteger as grandes industrias.

O sr. Chapaprieta respondeu a estas accusações começando o seu discurso com estas palavras: "O deputado Perez Madrigal é um diffamador vulgar. Falarei dos meus projectos economicos e financeiros quando estes foram discutidos nas Cortes."

"Quando fui nomeado ministro das Finanças — continuou — era, effectivamente, advogado do Banco de Credito Industrial mas deixei o cargo, não provisoriamente como diz o meu accusador, mas definitivamente.

Hoje não sou advogado de nenhuma empresa. E' facil accusar mas apresentar provas é difficil.

Depois do que acabo de dizer, que resta do discurso do sr. Madrigal? Palavras vãs. Direi, pois, mais uma vez, que o sr. Madrigal não passa de um vulgar diffamador."

O presidente da Camara declarou, nesta altura, o debate encerrado. Sómente protestaram os deputados monarchistas.

Rico industrial allemão assassinado pela secretaria

Nova York, 12 (Havas) — O rico industrial allemão Fritz Gebardt foi assassinado pela sua secretaria Vera Streetz. O extincto era membro da directoria da companhia exportadora Von Knoop.

A autora do crime era estudante nesta cidade.

O Mar Negro sacudido por violenta tempestade

Moscou, 12 (Havas) — Sabe-se que muitos navios estão em perigo nos mares Negro e Caspio devido á violentissima tempestade que ha dias está varrendo aquellas paragens.

O posto de Navorosinski é inaccessivel e os navios de carga têm de ficar por isso, muito ao largo.

Nas costas do Caspio assignala-se violenta ressaca que põe em sério perigo as povoações das margens.

Até agora não ha noticia de victimas pessoaes.

O cantor Jorge Fernandes elogiado pela imprensa uruguaya

Montevidéo, 12 (Havas) — O cantor brasileiro Jorge Fernandes deu um concerto no Circulo de la Prensa, onde foi muito applaudido.

Os jornaes elogiam o joven folklorista visitante, realçando o successo de sua temporada nesta capital.

A delegação de juristas visita a Faculdade de Direito

Almoço na embaixada brasileira

Buenos Aires, 12 (Havas) — A delegação de juristas brasileiros esteve hoje em visita á Faculdade de Direito, onde foram recebidos pelo decano Clodomiro Zavalla, e o corpo de professores em cuja companhia a delegação percorreu as diversas dependencias da escola.

Ao fim da visita, o vice-decano dr. David Arias pronunciou um discurso de boas vindas aos juristas brasileiros, que, pela voz do professor Mario Bulhões Pedreira, responderam as saudações dos collegas do Prata.

A delegação brasileira ao retirar-se da Faculdade de Direito se dirigiu á embaixada do Brasil onde foi tomar parte no almoço offerecido pelo embaixador José Bonifacio, ao qual compareceram diversas personalidades argentinas.

HOMENAGENS AOS JURISTAS BRASILEIROS QUE ESTÃO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 12 (Havas) — Os juristas brasileiros que vieram visitar a Republica Argentina foram hoje recebidos pelo presidente Justo, que os acolheu com a mais viva satisfação, interessando-se pelos motivos da viagem e pelos resultados que da mesma advirão para as relações entre os dois paizes.

O presidente Justo recordou com carinho os dias de estadia do presidente Getulio Vargas na Argentina.

Na visita que fizeram ao presidente da Republica, os juristas brasileiros foram acompanhados do dr. Rodolpho Rivarola.

A's 6 horas da tarde houve uma sessão solenne no Collegio dos Advogados em honra da delegação, tendo assistido ao acto enorme concorrencia, entre a qual se notavam as mais altas personalidades. O presidente do Collegio, dr. Marinho Calvento, entregou ao dr. Edmundo de Miranda Jordão o diploma de socio honorario da instituição e aos drs. Pedro Calmon, Linneu de Albuquerque, Orlando Ribeiro de Castro e Mario Bulhões Pedreira os titulos de socios correspondentes, pronunciando um discurso em que recordou os laços de fraternidade que unem os juristas argentinos aos brasileiros.

A este discurso respondeu o dr. Linneu de Albuquerque, que agradeceu a homenagem que se tributava á delegação, e em continuação falou o dr. Edmundo de Miranda Jordão, que, depois de entregar ao presidente do Collegio dos Advogados o busto de Teixeira de Freitas, uma bandeira brasileira e uma collecção de obras juridicas modernas brasileiras enviadas pelo Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil para a Bibliotheca do Collegio Argentino, proferiu um discurso em que se referiu á visita dos juristas argentinos ao Brasil e á necessidade de estreitar os laços de amizade entre os dois paizes que constituem um exemplo na America do Sul. Accrescentou que os juristas brasileiros ao entregar o busto de Teixeira de Freitas, cumpriam uma divida de gratidão para com os juristas argentinos que doaram ao Brasil o busto de Sarmiento.

Respondeu ao dr. Miranda Jordão o vice-presidente do Collegio dos Advogados, dr. Julio Ojeda, manifestando o agradecimento dos seus collegas argentinos.

O acto transcorreu no meio da maior cordialidade, constituindo uma manifestação de confraternidade argentino-brasileira.

A Academia Argentina de Letras realizará amanhã uma sessão em honra da delegação, devendo falar o presidente da Academia, sr. Carlos Ibarguen.

Serão lidos sonetos de Olavo Bilac e o academico Arturo Marasso fará uma conferencia sobre o ensino.

OS CONGELADOS PORTUGUEZES

Lisbôa, 12 (Havas) — Os exportadores portuguezes para o Brasil reuniram-se na Associação Commercial de Lisbôa, afim de deliberar a respeito da liquidação dos creditos congelados. O sr. Victor Guedes declarou que elle é um representante do Banco de Portugal acompanhariam o embaixador Nobre de Mello ao Brasil, devendo partir no dia 16. Pediu para o informarem dos creditos gelados no Brasil e escreveu aos seus representantes, afim de que estes lhes forneçam todas a informações, tendo accrescentado: "Poder-se-á fazer o que fôr possivel para áquelles que não tiverem feito os depositos no prazo indicado por lei nem para aquelles cujos saques foram declarados illegaes pelos serviços da Alfandega ou pela fiscalisação bancaria."

Finalmente decidiu que a commissão de exportadores agiria junto dos estabelecimentos bancarios, para facilitar a concentração dos depositos commerciaes no Banco do Brasil.

O DESAPPARECIMENTO DE KINGSFORD SMITH

Já não ha esperanças de se encontrar o grande "az" e não se têm noticias do aviador Melrose

Singapura, 12 (Havas) — Ha actualmente pouca esperança de encontrar o famoso piloto sir Kingsford Smith. Não ha egualmente noticias do aviador Melrose que partira á procura do seu collega.

O CONSELHO DE MINISTROS ESTUDA A POLITICA ESTRANGEIRA DA FRANÇA

Paris, 12 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje sob a presidencia do chefe de Estado sr. Lebrun.

A sessão, que terminou ao meio dia e durou duas horas e meia, foi principalmente consagrada á questão italo-ethiope, sobre a qual o chefe do governo e ministro de Estrangeiros sr. Laval fez completa exposição.

O titular do Quai d'Orsay expôz notadamente os recentes trabalhos do Comité de Coordenação da Sociedade das Nações, as ultimas entrevistas que teve com os embaixadores da Inglaterra e da Italia e as numerosas trocas de vistas effectuadas por via diplomatica.

O ministro das Finanças sr. Marcel Regnier tratou demoradamente da situação financeira e particularmente do estado da Thesouraria. Em seguida o sr. Laval communicou as linhas geraes da exposição que fará á tarde perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. O conselho approvou unanimemente as declarações feitas a proposito pelo chefe do governo e o titular das Finanças. Os ministros mostraram-se inteiramente de accordo quanto á decisão de assegurar o equilibrio orçamentario e á attitude que o governo assumirá nas discussões parlamentares a abrirem-se sobre a materia.

A proxima reunião do conselho está marcada para o inicio da semana vindoura.

Nas vesperas das eleições britannicas

Segundo as previsões mais seguras, os trabalhistas fizeram grandes progressos na propaganda

Londres, 12 (Especial) — Agora que só faltam dois dias para as eleições geraes, uma revista da situação politica nas diversas circumscripções permitte concluir que as opposições trabalhistas obtiveram um progresso muito accentuado desde o inicio da campanha. Ha um mez não se prévia que os socialistas pudessem obter mais de 150 ou 160 cadeiras no novo parlamento. No entanto, os proprios meios governamentaes esperavam na semana passada que essa cifra fosse a 200 e hoje, já consideram muito provavel que este total seja facilmente ultrapassado. A "Bolsa de apostas" já lhes dá de 210 a 215 cadeiras.

Esta cifra parece ser para todos os membros do governo "um ponto de perigo", ou o proprio perigo se esse ponto for excedido.

Effectivamente, com a provavel derrota dos liberaes samuelistas, o governo conserva, sobre esta base, uma confortavel maioria de 150 cadeiras, e não deve perder de vista dois factos: o partido conservador, depois de estar ha varios annos no poder, e apezar do acto de reconciliação do Congresso de Bournemouth, não pôde conservar sobre todos os pontos uma cohesão rigorosa. Uma scisão sobre qualquer problema seria infinitamente mais grave do que a de 1934 e 1935, provocada pelo projecto indiano. Em segundo logar, o lealismo dos liberaes racionaes tornou-se por varias vezes duvidoso e a recrudescencia do proteccionismo poderia compromette-o. Por consequencia, qualquer margem de maioria inferior a 150 cadeiras crearia uma fonte de perigos que não se manifestariam já, mas que seriam sufficientemente visiveis para que a politica geral do governo soffresse qualquer influencia.

A principal razão do perigo trabalhista parece provir da crença que se espalhou por toda a parte de que as questões internacionaes desempenhariam pela primeira vez na Inglaterra um papel decisivo na campanha eleitoral. Pensava-se tambem que a attitude do governo em Genebra lhe manteria um numero consideravel de cadeiras. Toda a propaganda eleitoral foi inspirada nestes postulados. Ora, o que parece é que o calculo foi mal feito. Nas regiões industriaes, onde a opposição é mais forte, a condição dos trabalhadores não é tal que os leve a fazer passar para segundo plano, os cinco problemas internos essenciaes: falta de trabalho, "means test", salarios, pensões aos velhos, habitação.

Em todas as circumscripções dominadas pela classe média, onde o artezanato mais floresce, as questões da guerra e da paz representam sem duvida um papel preponderante, mas estes districtos já foram certamente conquistados pela administração nacional.

Os trabalhistas tambem consideram indubitavelmente a importancia do factor externo, mas a quasi unanimidade, pelo menos apparente, da politica genebrense do governo, obrigou-os a desviar a campanha para os problemas economicos e sociaes. A offensiva desencadeou-se, portanto, sobre os cinco pontos acima indicados.

O governo, que se limitou a enunciar complacentemente os progressos realizados no paiz, verificou que este processo era muito lento e que, apezar de não correr o perigo de perder a maioria, podia arriscar-se a vel-a apoucar-se excessivamente. Assim, quando os dirigentes continuaram a pronunciar discursos em todo o paiz, tratando de problemas "ex-cathedra", multiplos ataques se desencadearam em varias frentes locaes, tratando de problemas mais directos, mais familiares, mais quotidianos. Por toda a parte appareceram "placards" fazendo entrever aos eleitorados com cores carregadas os perigos de uma gestão socialista.

E' assim que um cartaz, de que foram tirados milhares de exemplares, annunciava que se os socialistas tomassem o poder, cada cidadão perderia a sua casa e o seu jardim.

A influencia dos trabalhistas nestas circumscripções industriaes é bastante para pôr em cheque certo numero de membros do gabinete que representam estes districtos. O sr. Ramsay MacDonald está em grande perigo em Seaham: seu filho Malcolm está ameaçado em Nottinghamshire; Walter Elliot, em Glasgow, não está seguro; Sir Kingsley Wood, em Woolwich, soffre a concorrencia dos adversarios socialistas; J. Thomas, em Berbyshire, está em posição difficil; sir Godfrey, ministro da Escossia, conduz a luta em Greenock com muita difficuldade; e finalmente as pessoas que cercam Sir John Simon exprimem agora alguns receios.

Naturalmente é difficil fazer prognosticos num paiz onde a percentagem dos votantes é relativamente fraca, ou, por consequencia, mais ou menos indolente uma parte do eleitorado. A situação pode modificar-se completamente de um momento para outro. Mas todos estes ministros se arriscam pelo menos a ver a sua maioria singularmente reduzida em comparação com a de 1931.

Entre os liberaes, sir Herbert Samuel, que parece mais ameaçado, tem de fazer face a duas frentes: um trabalhista e um conservador que lhe disputam a cadeira.

A derrota do ex-secretario do interior enfraqueceria ainda mais um partido que, pelos calculos que se fazem, vae perder nas eleições de quinta-feira pelo menos doze cadeiras das vinte e nove que tinha. — *Pierre Maillaud.*

Londres, 12 (UTB) — Está chegando a seu termo a campanha de propaganda para as eleições geraes de quinta-feira, 14 do corrente, para a renovação do Parlamento britannico.

Ainda hoje varios candidatos pronunciaram discursos em pról de suas candidaturas, nos seus diversos districtos eleitoraes.

O primeiro ministro Stanley Baldwin falou em Newcastle; o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, e sir Samuel Hoare, dos Negocios Estrangeiros, tambem falaram em diversos "meetings", durante o dia de hoje. O "leader" da opposição trabalhista, o major Attlee, fez um discurso eleitoral em Nottingham.

Por occasião das eleições, depois de amanhã, a apuração será immediata em cerca de trezentos districtos eleitoraes, do modo que os primeiros resultados poderão ser conhecidos já ás 10 horas da noite, devendo ser irradiados pela "British Broadcasting Corporation", em meio de seu programma nocturno.

Numerosos hoteis, restaurantes e outras casas publicas desta capital e das provincias promovem verdadeiros "reveillons", durante a noite de quinta-feira, para que seus frequentadores possam ter conhecimento do andamento das apurações.

AS COMPLICAÇÕES SINO-JAPONEZAS

Annuncia-se que o governo de Tokio vae fazer novo e energico protesto contra a campanha anti-nipponica

Tokio, 12 (Especial) — Nos circulos mais chegados ao governo, é crença geral que o consul do Japão em Nankin, dirigirá ao governo chinez uma nota concebida em termos energicos, chamando a sua attenção para a agitação anti-nipponica que se está manifestando em todo o paiz.

Sabe-se mais que o governo do Japão está firmemente disposto a tomar as providencias que julgar necessarias no caso do recente assassinio de um marinheiro japonez e do saque de um estabelecimento commercial em Shanghai. Essas providencias irão até á prisão dos criminosos logo que esteja de posse de dados precisos sobre os moveis de taes actos.

Os jornaes descrevem o assalto praticado por trinta chinezes a um armazem de objectos de porcelana situado em uma rua da Concessão Internacional de Shanghai. Depois de terem destruido completamente o armazem, os assaltantes espalharam grande quantidade de boletins com as inscripções: "Abaixo o imperialismo japonez! Liguemo-nos aos Soviets!"

Accrescentam os jornaes que um alto funccionario da embaixada do Japão deplorou a repetição frequente das manifestações antinipponicas e declarou que, se as autoridades chinezas não dominarem esse movimento, as relações sino-japonezas, agora muito melhoradas, deveriam ser modificadas.

Shanghai, 12 (Havas) — O sr. Ishi, consul geral do Japão em Shanghai, publicou uma declaração em que convida os seus compatriotas a permaneceram calmos.

A nota accrescenta que foram enviados energicos protestos á municipalidade da concessão internacional e contra a falta de prisão dos autores dos ultimos incidentes.

Por sua parte, o prefeito chinez de Shanghai tomou medidas para impedir a perturbação da ordem.

Augmenta a confiança publica nas Caixas Economicas Francezas

Decresce o preço de artigos de primeira necessidade

Paris, 12 (Havas) — O movimento das caixas economicas testemunha a confiança do publico e póde ser considerado particularmente symptomatico a partir de 1 do corrente. No periodo de 2 a 8 de novembro os depositos excederam as receitas em 23.484.000 francos, ao passo que na mesma época do anno passado esse excesso foi apenas de 7.857.000 francos e em 1933 as retiradas excederam os depositos em 7.005.000 francos.

A partir de junho deste anno, o governo Laval vem combatendo o *deficit* por meio de decretos-leis, evitando a inflação e as desordens consecutivas e amparando assim os salarios dos trabalhadores.

A baixa geral do custo da vida que se produz de cinco annos para cá deu em 1934 ao franco um poder acquisitivo superior ao de 1930, o que facilitou parcialmente o reajustamento operado.

Estatisticas rigorosas provam que os productos alimentares baixaram 33 % e as roupas 40 %. Cumpria, entretanto, estender essa baixa a outros productos, elevando porém os preços para os paizes productores de certos generos agricolas.

Varios decretos-leis realizaram a baixa de 10 % sobre os alugueres e os juros dos creditos hypothecarios e, em seguida, houve a reducção dos preços da carne, assucar, gaz, carvão e gorduras. Parallelamente o governo se preoccupava em revalorizar o preço do trigo e do vinho, assegurando ao producto o escoamento regular das colheitas.

Uma escriptora chilena defende-se de uma accusação da colonia hespanhola

Madrid, 12 (Havas) — Em consequencia de um protesto da colonia hespanhola de Santiago, que considerou injurioso para a Hespanha um artigo da escriptora e diplomata chilena Gabriela Mistral, esta publicou em "El Sol", desta capital, um artigo de tres columnas defendendo-se dessa accusação.

O NOVO GOVERNO DE KLAIPEDA

Kaunas, 12 (Havas) — Foi encarregado pelo governo de Klaipeda de formar o novo directorio o sr. Borchert, que já entrou em negociações com os partidos da Diéta.

Ainda as façanhas do famigerado "professor" — Muzart —

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O professor Muzart a respeito do qual já enviamos um telegramma, está foragido. Hontem á noite foi visto em companhia de um advogado, mas, procurado hoje, não foi encontrado pela policia.

Diz-se que está homisiado numa fazenda das proximidades desta capital.

Bello Horizonte, 12 (Havas) — Os jornaes da tarde dão grande destaque ao caso do professor Muzart, dizendo que elle comprára uma escrava branca em Marrocos, não se sabendo se esta é a actual madame Any ou se o professor lhe deu outro destino. A policia está, entretanto, certa de que Muzart degolou a amante Liane, no Egypto, motivo porque fugiu daquelle paiz. O crime foi confessado pelo escroc.

A policia tambem está certa de que Muzart fez parte da "Zwig Migdal", temerosa organização de escravatura branca.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 8ª PAGINA

Governo do Estado do Rio

(Continúa na 3.ª pag.)

tarrecida, nos actos praticados directamente pelo ministro da Justiça, a despeito de quantas contestações s. ex. formule pela imprensa ou por intermedio dos illustres representantes da bancada paulista nesta Casa.

O certo, o indiscutivel, o que está na consciencia publica é que as responsabilidades nesta hora devem recair sobre a attitude parcial, parcialissima, ouso até dizer escandalosa, daquelle titular da pasta politica, que vê, afinal, triumphantes os seus designios, sem attentar em que a situação gravissima óra creada no Rio de Janeiro póda ter as mais desastrosas consequencias e, talvez, se reflicta na propria vida politica da nação."

Diz ser desnecessario relembrar os factos, já repetidos, comprovando a intervenção indebita do ministro Ráo. E comprova a ultima denuncia, que fez, em aparte ao sr. Lusardo, apontando nova intervenção do ministro da Justiça:

— "Cabe-me, portanto, sr. presidente, vir ratificar a informação que prestei, em aparte, ao illustre deputado Baptista Lusardo.

Com effeito, depois das manifestações de tolerancia e de elevados propositos pacificadores, que todos nós, da União Progressista, tivemos em todas as opportunidades, o ministro da Justiça corôa a sua obra de intolerancia, disputando, junto a deputados que nos são adversos, o compromisso de honra para suffragarem o candidato do governo.

Não faria tal denuncia, se não tivesse uma informação fidedigna. E é essa informação que vou revelar á Camara.

Quando se tratava de formulas capazes de levar a tranquillidade e a ordem ao espirito publico da velha Provincia, cogitou-se, egualmente, de nomes que, estranho ás lutas dos partidos, pudessem ser um penhor de paz e segurança para o trabalho e para a actividade economica do Rio de Janeiro. Entre esses nomes, figurava o do antigo juiz federal Léon Roussoulières, pae de um deputado pertencente á Colligação Radical Republicana Socialista. E, desse antigo magistrado ouvi, no ultimo domingo, em reunião realizada nesta capital e na presença dos deputados estaduaes Bernardo Bello e Luis Palmier, que, com effeito, na vespera o seu filho estivera, em companhia do sr. Macedo Soares, em conferencia com o ministro da Justiça e que daquelle tivera a informação de que o seu pae seria apresentado candidato; na mesma occasião, o titular da pasta lhe reiterára que tal attitude seria uma traição, porquanto o candidato do governo era o almirante Protogenes Guimarães.

Não tenho motivo para pôr de suspeição um depoimento autorizado como esse, e para cuja confirmação pedi declaração escripta das outras testemunhas.

De facto, os deputados Bernardo Bello e Luiz Palmier já m'a deram, nos seguintes termos:

"Declaramos, pela presente que, no encontro realizado hontem, dia 10, das 11 ás 13 horas, na residencia do doutor Walter Benevides, á rua Alfredo Chaves n. 46, o doutor Léon Roussoulières, no curso de sua palestra, nos referiu e aos srs. deputados Prado Kelly e Hermogenes Lima que o seu filho, deputado Antonio Roussoulières, lhe informara ter estado sabbado, dia 9, a convite do sr. Macedo Soares, em conferencia com o ministro da Justiça, em companhia daquelle politico e na presença ainda do deputado Cardoso de Mello Netto, *leader* da bancada governista de São Paulo; e que, nessa conferencia, ouviu do ministro estar este informado de que os progressistas apresentariam a candidatura de seu pae, o que elle, ministro, consideraria uma traição politica, pois o candidato do governo era o almirante Protogenes Guimarães.

Bernardo Bello Pimentel Barbosa e dr. Luis Palmier."

E o sr. Kelly conclue:

— "Vê v. ex., sr. presidente, e vê a Camara, que a informação que eu havia trazido á Casa tinha todo credito, era absolutamente fidedigna, porque partia do dr. Léon Roussoulières, ex-juiz federal no Estado do Rio e pae do deputado Antonio Roussoulières, pertencente á colligação que nos é adversaria.

Eu não faria essa declaração se não fosse a necessidade em que me encontro, de explicar os motivos de credibilidade da noticia que nos foi trazida, sobretudo, quando a imprensa de hontem divulgava, de maneira tendenciosa, que varias formulas de accordo, inclusive, se tinham encaminhado nos ultimos dias.

Desde essa hora, eu não estava mais obrigado á reserva que porventura pudesse impôr esse entendimento. E tenho, ainda hoje, a affirmar que a palavra do dr. Léon Roussoulières nos merecia, naquella occasião, como ainda nos merece, toda confiança. Se nessa parte ha alguem menos exacto, responda o *leader* da bancada paulista, o deputado estadual, que teria falseado a realidade dos factos.

Mas, o que não sei se o eminente deputado Cardoso de Mello Netto póde contestar agora é que, ainda hontem, á tarde, o sr. ministro da Justiça recebia em sua residencia o candidato da Colligação Radical-Socialista-Republicana á presidencia do Estado e com elle se demorava em longa conferencia, em que é de presumir tenha definido seus pendores, suas preferencias, suas sympathias, sua parcialidade, na solução do caso politico de minha terra.

— Sr. presidente, queira Deus que o Estado do Rio de Janeiro encontre, nesta hora, todo o enthusiasmo necessario para, evocando seus fastos, no Imperio e na propria Republica, medindo as suas responsabilidades, considerando a necessidade imperiosa de seguir os seus destinos politicos, ser uma affirmação de consciencia e fé republicana, defendendo, até o sacrificio, as liberdades conculcadas e o principio da autonomia offendida gravemente pelo governo federal, depois de um periodo que só serviu para cairem as mascaras!"

O CLUB DE REGATAS ICARAHY CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

O interventor federal, coronel Newton Cavalcanti, baixou o decreto n. 3.410, seguinte, considerando de utilidade publica o Club de Regatas Icarahy.

Por esse decreto fica desapropriado por utilidade publica, o terreno em que se acha installado, ha 40 annos, o Club de Regatas Icarahy, na freguesia de Nossa Senhora dos Dores do Ingá, terceiro districto de Nictheroy, á praia de Icarahy.

Esse terreno fica doado ao referido club, mediante condições estabelecidas naquelle decreto, que tambem abre o credito de 150:000$000 para occorrer ao pagamento das despesas de desapropriação e da indemnização que fôr devida ao proprietario, por contraposição amigavel ou arbitramento judicial, nos termos da legislação em vigor.

ULTIMA HORA

Olympia de Oliveira Baptista de Leão

✝ Seus filhos, noras, genro, netos e irmã, participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã, e convidam para acompanhal-a á ultima morada, hoje, ás 17 horas, sahindo o corpo da rua Padre Roma n. 28, para o cemiterio de São João Baptista.

(N 19535)

O dia policial

FUNEBRE DESFECHO DE UMA UNIÃO INFELIZ

Soffrendo de aneurisma avançado, ao assistir a desavença entre a filha e o genro, morreu

Carmen Coelho Barata, Carlos da Silva Coelho e o 1.º tenente Gilberto Fernandes Barata

Um facto profundamente doloroso occorreu, hontem, pela manhã, em Villa Isabel. Foi o desfecho de uma união infeliz, consequencia de dissidios entre casal cujos genios não se combinam, resultado de ligações desiguaes.

E' difficil ao noticiarista relatar desses factos, principalmente quando se tem a preoccupação de não tomar partidos e de contar a verdade sem "partis-pris", imparcialmente.

Uma das partes, ambos, naturalmente, apaixonados, diz que o facto se passou de um modo; outra, já o conta differentemente. Num ponto, apenas, são accordes: quando dizem que houve aggressão mutua.

LIGAÇÃO DESEGUAL

O primeiro tenente Gilberto Fernandes Barata, official da Armada, casou-se, ha cerca de seis annos, com a sra. Carmen Coelho Barata, filha do sr. Carlos da Silva Coelho, funccionario do Arsenal de Marinha.

Os primeiros tempos, como sempre succede, foram de alegria para o casal, que foi morar á rua Theodoro da Silva n. 9, de onde se mudou para a casa II da avenida n. 121-A da mesma rua.

Dois filhos vieram augmentar a alegria do lar, de onde, pouco depois, começaram os dissidios, as discussões violentas, as scenas mais reprovaveis. Ficou, então, patenteada a desegualdade da união.

INTERVENÇÃO PATERNA

O sr. Carlos da Silva Coelho ia, sempre, visitar o genro e a filha e abraçar seus netinhos que se chamam Enéas e Arnaldo e têm, respectivamente, quatro e dois annos.

Percebeu o ancião que os dois não viviam em harmonia. Procurou intervir, chamando-os á razão e aconselhando-os. Não foi feliz, pois as discussões e as scenas violentas entre o casal continuaram.

Muito soffreu com isso o sr. Carlos Coelho e teve, por isso, aggravados seus padecimentos, pois soffria de um aneurisma avançado. Não obstante, procurava, sempre, intervir para apaziguar, pois sabia ter sua filha genio muito irritado.

A sra. Isolina Coelho, mãe da moça, sabendo do estado do marido, procurava evitar que este fosse á casa dos filhos.

AS ROUPAS E AS JOIAS

O tenente Gilberto Barata, ao se levantar, hontem, procurou sua roupa, pois teria de sair para ir ao Arsenal de Marinha. Não a achou. Perguntou por ella á esposa, apezar de viverem os dois separados sob o mesmo tecto.

— Não dou!

— Mas eu tenho de ir ao trabalho!

— Então me dê minhas joias!

Em torno das roupas e das joias, o casal discutiu acaloradamente, acabando a sra. Carmen Coelho por bater com o salto de seu sapato no marido, cuja cabeça partiu. Com a dôr e vendo o sangue a correr, o official, vibrou um soco na esposa.

MORREU DEANTE DA SCENA

A sra. Carmen Coelho Barata fez enorme escarcéo e, galgando a rua, disse que ia contar ao pae que fôra aggredida pelo marido. E correu á casa do sr. Carlos Coelho, cuja residencia fica nas proximidades.

O pae attendeu á filha e foi á casa do casal. Ia, pelo caminho, aconselhando Carmen, pois conhecia seu genio irritado.

Chegando á residencia do genro, o sr. Carlos Coelho entrou a aconselhar os dois, fazendo-lhes vêr não ficar bonito terem feito daquellas scenas.

Como resposta, Carmen entrou a invectivar o marido, passando os dois a violenta discussão, empenhando-se, então, em luta corporal.

Deante daquella scena o mal do velho funccionario do Arsenal de Marinha se aggravou profundamente e elle, tendo uma syncope, caiu por terra, para morrer instantaneamente.

Ainda procurou o tenente Barata soccorrer o sogro, mas viu logo serem baldados seus esforços, pois o infeliz exhalara o ultimo suspiro.

Triste desfecho de uma união infeliz!

O CASO NA POLICIA

Todo ensanguentado o primeiro tenente Gilberto Fernandes Barata, correu á delegacia do 18º districto, com a cabeça partida, relatando o facto ao commissario Jorge Zildo.

Foram então requisitados os peritos da D. G. I. para o exame do cadaver.

A sra. Carmen Coelho Barata accusa fortemente seu marido, e a policia procura apurar até onde diz ella a verdade.

Ambos estão cheios de contusões, arranhões e escoriações pelo corpo, sendo que o tenente Barata está com a cabeça ferida.

A autoridade fez medicar os dois na Assistencia, tendo a sra. Carmen Barata fallado de modo irritado á policia e se recusando a prestar declarações em cartorio.

Depois de desembaraçado o cadaver, a policia fel-o remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, só muito tarde, deu entrada. Hoje será autopsiado.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA DA QUITANDA

Os Bombeiros da estação Maritima correram hontem para a rua da Quitanda, 128, em cujo

1º andar se manifestara um principio de incendio.

O accidente resultou de um curto circuito que foi, logo, reparado, evitando-se, dest'arte, peores consequencias.

O material dos Bombeiros regressou, assim, sem grande trabalho.

As chammas foram abafadas a baldes dagua. No 1º andar do predio em questão tem escriptorios a casa bancaria Pimenta Ferreira Ltda.

FOI UM CURTO-CIRCUITO

Os Bombeiros na rua dos Ourives

O commissario Nelson Santos, do 8º districto, estava de serviço, hontem, na delegacia quando lhe informaram de qu ehavia incendio no "Bar Sympathia". Correu ao local a autoridade e lá verificou que se tratava, apenas, de curto circuito na installação do annuncio luminoso installado naquelle bar, com frente para a rua dos Ourives, n. 2. Os Bombeiros compareceram sob o commando do tenente Narciso e do tenente Fulgencio, conseguindo neutralizar o perigo.

O MARINHEIRO TENTOU O SUICIDIO

Porque brigou com a namorada

O marinheiro Joaquim de Oliveira Braga, pertencente á guarnição do "Minas Geraes", namorava uma joven, de nome Percilia, residente á rua Senador Pompeu, 135-A. Por um motivo qualquer, Percilia resolveu romper relações com o marujo.

Ante-hontem, quando Oliveira a foi ver, Percilia disse-lhe de suas intenções.

O marujo, profundamente aborrecido, retirou-se. Na rua, em frente á casa da pequena, tomou um vidro que trazia e ingeriu o conteúdo. Era iodo. Além disso golpeou os pulsos com uma navalha.

Levado á Assistencia Oliveira não se quiz deixar medicar. E, insurgindo-se contra medicos e enfermeiros, portou-se de tal modo que para que lhe fossem prestados os soccorros precisos, foi mister applicar-lhe uma injecção de morphina. Mesmo assim o homem continuava fulo.

Dahi a resolução tomada pelos medicos de exigirem o comparecimento de uma escolta que levassem Oliveira ao H. C. E. E só depois disso o marinheiro serenou.

PERECEU AFOGADO EM PAQUETA'

Foi encontrado o corpo

Foi removido para o necroterio, com guia da policia local, o corpo do empregado da Central do Brasil, Zeiny Ferreira Leite, o qual, domingo, quando tomava banho na praia da Moreninha, em Paquetá, pereceu afogado.

O facto foi por nós noticiado hontem.

O cadaver veiu dar á costa na praia do Estaleiro.

Houve um accidente no motor

Os passageiros, assustados, jogaram-se ao sólo

O bonde n. 628, linha Piedade, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 4.078, quando passava, hontem, pela rua Dias da Cruz, esquina de Pedro de Carvalho, soffreu um accidente no motor, provocando enorme estrondo.

Foi de tal modo o ribombo que varios passageiros, apavorados, se atiraram ao sólo, soffrendo ferimentos varios. Um delles caiu com ataque, ficando durante toda a noite desaccordado, em commoção cerebral. Elle está no H. P. S., como desconhecido. Os demais feridos são: Rosa Francisco Murtinho, de 39 annos, solteira, residente á rua Ferreira de Andrade, 17, com hematoma na região frontal; e Cacilda, filha de Laurindo Santos Fernandes, de 13 annos, moradora á rua José dos Reis, 137, com escoriações generalizadas. As victimas com excepção do desconhecid accommettida de commoção cerebral, se retiraram.

Victimas dos autos

Na rua José Felix, onde mora n. n. 11, casa 4, foi atropelada hontem por um auto a menor Chloé, filha de Manoel de Freitas Guimarães, de 5 annos, soffrendo contusões e escoriações. Retirou-se depois de medicada.

— Na rua Marechal Floriano, esquina de avenida Passos foi colhido por auto o commerciario Manoel Fonseca Sampaio, de 61 annos, casada, residente á rua General Canabarro, 82. Soffreu contusões e escoriações, retirando-se, depois.

FUGIU COM A NOIVA

E na sua residencia, a policia achou um arsenal para a "macumba"

A policia do 24º districto recebera queixa dos paes da menor Rosa Alves Corrêa de que esta fôra raptada pelo individuo Luiz Almeida Dutra, ex-marinheiro, morador á estrada da Fontinha, 408, em Bento Ribeiro, e ali tido como "pae de santo".

Por isso o commissario foi áquella residencia, não encontrando o accusado.

Constatou, entretanto, que, de facto Almeida Dutra se entregava á "macumba", possuindo, na casa referida, um largo arsenal, onde havia prospectos e receitas para os mais variados fins, assignados por "dr. Jacob Seraphim".

O commissario Lyrio, da Secção de Toxicos e Entorpecentes esteve no local fez affrehensão de tudo.

Enguliu a dentadura em Nictheroy

E veiu extrail-a no H. P. S.

O commerciario Manoel Ferreira de Souza, de 32 annos, casado, morador no logar denominado Massurepé, no Estado do Rio, hontem, quando tomava café na residencia, engullu a dentadura.

O infeliz veiu de casa até ao H. P. S. solicitar soccorros. Attendeu-o o dr. Calado de Castro que lhe fez a extracção do corpo estranho, pondo-o a salvo. Souza depois se retirou.

Duas mulheres queimadas

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, Ermelinda Rosa e Genny Ermelinda Rosa, ambas de nacionalidade portugueza, e casadas e moradoras á rua Regente Feijó n. 61.

Apresentavam as duas queimaduras, sendo as da primeira, de 1º e 3º gráos, no ante-braço direito e a segunda, de 2º grão, em varias partes do corpo.

Foram ellas victimas da explosão de alcool, na respectiva residencia, para onde voltaram, depois de medicadas.

CAIU DO TREM

O menor, com as pernas esmagadas, foi para o H. P. S.

QQuando viajava num trem da Rio D'Ouro, o menor Josias, de 14 annos de edade, filho de João Lopes da Cunha, residente em Agostinho Porto, soffreu uma quéda e teve as pernas esmagadas pelas rodas do comboio.

O infeliz menino foi soccorrido pela Assistencia do Posto da Penha, e, em estado gravissimo, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde está em tratamento.

Falleceu, á noite, no H. P. S. o menor Josias, cujo corpo foi removido para o necroterio.

MORREU SUBITAMENTE

A victima é um foguista da Armada

O 3º sargento foguista da Armada, João Damasceno Nery, de 35 anos, solteiro, alugou um quarto no sobrado da casa n. 59 da rua Conselheiro Saraiva. Isto ha quatro mezes, durante os quaes o inquilino pouco se deixara ver: saia e chegava a horas em que os de casa não se achavam em pé.

Hontem, um amigo de Damasceno, o foi procurar na casa. A familia pensava que o foguista houvesse saido.

Mas, indo até ao quarto, verificou a pessoa que attendera ao recem-chegado que a chave do quarto estava na porta, pelo lado de fóra.

Abrindo a porta, viu-se, então, que o foguista, em decubito dorsal, jazia sobre o soalho.

Avisado o facto á policia local, foi o corpo removido para o necroterio, pensando as autoridades se trate de um caso de morte subita.

SAIU A PASSEIO E PERDEU-SE

Em Copacabana

Emilia Gomes, domestica, de 53 annos de edade, ha pouco chegada do interior, foi residir, em companhia de uma filha, em Copacabana.

Hontem Emilia saiu a passeio e perdeu-se, por não conhecer, ainda, as ruas da cidade.

Um guarda a encontrou a errar e a levou á delegacia do 2º districto.

O commissario Fernandes deixou Emilia ali ficar até que se descubra a residencia de sua filha, de nome Alcina Gomes.

QUERIA MORRER

Mas, o motorneiro, travando bruscamente o bonde, salvou-o

O bonde n. 103, linha "Andarahy-Leopoldo", dirigido pelo motorneiro n. 3.637, chegava no ponto terminal, na praça Tiradentes.

Subito, um homem, apparentando ter 60 annos de edade, numa breve corrida, se atira á frente do vehiculo.

O motorneiro, rapido, trava o vehiculo, dando-lhe violento solavanco, que alarma os passageiros.

Graças, entretanto, á sua habilidade, conseguira salvar a vida do tresloucado.

Este, talvez envergonhado de seu acto, tratou de afastar-se, sem que se conseguisse saber sua identidade.

A policia do 10º districto teve conhecimento do facto.

Alvejado pelo cunhado

Pompeu Pereira da Matta, despachante de uma empresa de omnibus, morador á rua Cariry, 167, em Olaria, teve uma altercação com um seu cunhado e em meio á mesma, foi alvejado por elle, ficando ferido no nariz.

Soccorrido pela Assistencia da das á Pinacotheca.

COLHIDO POR AUTO

Na rua Marechal Floriano, foi colhido por um auto hontem, á tarde, o relojoeiro João Honorato da Silva, de 27 annos, morador á avenida dos Democraticos n. 811. Tendo soffrido contusão no thorax, foi medicado pela Assistencia.

O ROUBO DAS TELAS DA PINACOTHECA

Foram entregues á policia, vindas do Uruguay, por intermedio do M. do Exterior

A policia já está de posse das telas que foram roubadas da Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

O facto foi amplamente noticiado por nós, que demos minucioso relato de tudo, inclusive a confissão do autor do roubo.

As telas foram apprehendidas no Uruguay, em poder de Andrés Gustavo Deglio e Jacob Victor Beldor.

Estes, a pedido da policia carioca, foram enviados para cá, ficando as autoridades orientaes de mandar, com as devidas cautelas, o precioso roubo.

Este, tendo chegado ao Rio, por intermedio das Relações Exteriores, foram entregues á primeira delegacia auxiliar, onde prosegue o inquerito para completa elucidação do caso.

Foi portador das telas, do Uruguay ao Rio, o primeiro secretario da nossa embaixada em Montevidéo, Americo Galvão Bueno Filho, que, aqui, as entregou, devidamente lacradas, ao conselheiro de embaixada, Gastão Paranhos do Rio Branco.

A entrega á policia foi feita por este, recebendo-as o dr. Margarido da Silva, escrivão da 1ª delegacia auxiliar, sendo lavrada uma acta de recebimento.

Uma commissão da Escola Nacional de Bellas Artes, a pedido da policia, examinou as telas, constatando, após meticuloso exame serem as mesmas roubadas. São ellas "Tapesseira", "Cozinheiro", "Cataplum" e "Mater Dolorosa", e deverão ser restituidas á Pinacotheca.

AGGREDIDOS A CACETE

A Assistencia prestou soccorros a Ilda Carmen Corrêa, de 30 annos, residente á rua Dr. Leal 114, e a seu filho Walter, de 13 annos, ambos com ferimentos contusos no frontal.

Foram aggredidos a cacete por Albino Fernandes, com quem Ilda vive maritalmente.

Depois de soccorridos, retiraram-se.

PROTEGENDO NOSSA FAUNA SYLVESTRE

O Serviço de Caça e Pesca chama a attenção dos srs. caçadores para o art. 3º da portaria n. 35, publicada no "Diario Official", n. 78, de 3|4|35, que prohibe a caça de 16 de setembro de 1933 até a data fixada para a abertura da temporada de caça em 1936, constituindo, assim, este periodo, o "defeso" ou "véda", afim de se garantir a reproducção das especies.

Neste sentido, o Serviço de Caça e Pesca solicita a cooperação de todos afim de ser protegida a nossa fauna sylvestre.

OS SUCCESSOS DO THEATRO JOÃO CAETANO

O chefe de policia quer copias de varias peças do processo

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, enviou ao dr. Ribas Carneiro, juiz federal da 1ª vara, em data de hontem, um officio, solicitando, com urgencia, a remessa de copias das declarações prestadas pelos investigadores que depuzeram nos successos do Theatro João Caetano, no acto de flagrante lavrado na 2ª Delegacia Auxiliar, bem como as declarações pelos mesmos prestadas por occasião do summario e finalmente o theor da sentença do referido juiz.

E' de notar, que, ao que temos noticia, é a primeira vez que um juiz federal cita uma sentença, na propria audiencia que serviu no julgamento. A sentença em questão aprecia longamente a prova e termina por absolver os accusados.

O QUE HOUVE NO SENADO

Esteve reunida a Commissão de Justiça e Constituição

A sessão do Senado foi hontem aberta, pelo sr. Cunha Mello, na ausencia do presidente Medeiros Netto, com a presença de 30 representantes.

Lida a acta, sobre a mesma falou o sr. Mario Caiado, que justificou a sua ausencia da sessão conjunta, das duas casas do Legislativo, realizada segunda-feira no palacio Tiradentes.

Não houve oradores na hora do expediente, iniciando-se a ordem do dia pela discussão unica do projecto especial que reorganiza a secretaria do Senado. Usaram da palavra sobre o assumpto os srs. Nero de Macedo e João Villasbôas. O primeiro limitou-se a apresentar emendas que disse estarem fundamentadas por escripto; o segundo criticou o projecto, achando que em alguns pontos elle não estava de conformidade com a Constituição, congratulando-se comsigo proprio pelo facto de ter ao seu lado, no caso, o sr. Pacheco de Oliveira. Concluiu offerecendo emendas, após o que foi a discussão encerrada, voltando a materia á Commissão Directora, para falar sobre as emendas offerecidas.

Já então o sr. Medeiros Netto havia assumido a presidencia.

Em seguida foram approvados: em primeira discussão, o projecto concedendo o auxilio de 400:000$ ao Estado do Espirito Santo, para a reconstrucção do predio onde funcciona o Collegio Pedro Palacios e construcção e apparelhamento de um edificio para o Gymnasio Municipal de Alegre; em ultimo turno, o projecto que transfere o Instituto Ezequiel Dias para o Estado de Minas Geraes. A redacção final do segundo desses projectos, em virtude de requerimento do sr. Waldomiro Magalhães, foi logo submettida e approvada.

E foi só o que occorreu no plenario.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se a Commissão de Constituição e Justiça.

O sr. Arthur Costa deu parecer, que a seu pedido foi mandado distribuir para estudo, rejeitando o projecto que isenta de direitos, pelo espaço de seis mezes, e até o limite de sessenta mil toneladas, o sal importado do estrangeiro para a conservação de carne sob a fórma de xarque ou carne secca. Entende o representante de Santa Catharina que essa proposição é inconstitucional, uma vez que, nos termos do artigo 41 § 1º da carta politica de 16 de julho, a materia fiscal e financeira é de iniciativa privativa da Camara dos Deputados e do presidente da Republica.

Foram assignados os seguintes pareceres: do sr. João Villasbôas, favoravel ao projecto que, sem prejuizo das construcções ferroviarias em andamento, manda promover transitoriamente, em trafego mixto, ferro e rodoviario, as ligações entre o Rio de Janeiro e as capitaes do norte do paiz, até Belém do Pará; do sr. Clodomir Cardoso, opinando pelo archivamento, por não se tratar de materia da competencia do Senado, o requerimento em que o 1º tenente machinista da Armada, João Adolpho de Faria Gama, pede seja annullada a sua reforma compulsoria, determinando-se a sua reversão ao serviço activo com promoção; e do sr. Arthur Costa, opinando pela constitucionalidade do projecto mandando que se organize annualmente, por intermedio do Museu Ruy Barbosa, um programma de conferencias publicas, inspiradas nas idéas e themas versados na obra do grande brasileiro.

A commissão passou a funccionar depois secretamente.

Ultimas sportivas

Pilo e Perico Facondi venceram a partida final de duplas, jogada hontem á noite no Fluminense F. C.

A primeira prova final da temporada internacional de tennis, que está effectuando o Fluminense F. C. foi disputada hontem á noite pelas duplas de Perico e Pilo, Facondi x Humberto Costa e Ricardo Pernambuco.

O jogo de duplas, aguardado com certo interesse, teve um desenrolar fraco, com jogadas regulares e falhas de parte a parte.

O primeiro "set", o mais renhido terminou favoravel á dupla carioca, depois de realizados doze games, com algumas phases boas. Nos dois "sets" seguintes, a dupla dos irmãos Facondi, empregando-se melhor, foi a vencedora em ambos pelo score de 6-4.

O quarto "set" e ultimo da noite, jogado rapidamente, e sempre favoravel a dupla chilena, encerrou-se com a contagem de 6x1.

Dessa fórma os irmãos Perico e Pilo Facondi obtiveram o triumpho na final de duplas, vencendo bem a Humberto Costa e Ricardo Pernambuco por 3x1 — (5x7 — 6x4 — 6x4 — 6x1).

Actuou o match, satisfatoriamente o professor George Hardy.

FICARAM RICOS!

Flagrante photographico apanhado em Bello Horizonte, na casa "Campeão da Avenida", no momento do pagamento do premio de 200 contos de réis, que coube ao bilhete n. 21954, da Loteria Federal, extraida em 4 do corrente, aos seguintes contemplados: João Vargas Moreira, cabo do 10.º R. I. — Raymundo Alves Mansur e Sebastião Almerio Borges, empregados de Salim A. Hamdan — Evaristo Fagliari, representante da Fabrica Metallurgica de Abramo Eberle & C.º — Leon Lerman, rua Rio de Janeiro n. 234 — Jacy Lobato, Agencia de Transportes.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

OS SIGNAES S. O. S. NÃO EVITARAM QUE O NAVIO DOS "LARANJAS" FOSSE A PIQUE

Pretendem discutir e votar projectos á margem dos orçamentos, contra o que reza a lei 111!...

A Camara Municipal funccionou hontem, apenas para que os annaes ficassem mais ainda pejados de "palavreados".

No expediente, cuja hora foi prorogada, falaram diversos oradores entre os quaes o sr. Eduardo Ribeiro, debatendo os interesses das classes trabalhistas, o que fez com calor.

O sr. Clapp Filho congratulou-se com os municipes, principalmente com os moradores de Copacabana, pelo facto do prefeito Pedro Ernesto haver assegurado que não mais permittirá o encalhe do "navio-dancing", projectado pelo cordão dos "Laranjas" na praia de Copacabana.

No fim do expediente, o sr. Jansen Muller, em longo e sophistico discurso, fundamentou um requerimento para que todos os projectos paralyzados, caso tenham relação com os orçamentos da receita e da despesa, sejam debatidos, como emendas orçamentarias.

Trata-se de uma violação evidente do que preceitua a lei numero 111, votada pela Camara dos Deputados.

Autorizando a prorogação dos trabalhos da Camara Municipal, essa lei determina que os vereadores discutam e votem "precipuamente" os orçamentos, não podendo, nas sessões prorogadas, ser debatido assumpto de qualquer outra natureza.

O leader da maioria entendeu-se com o presidente, sr. Ernani Cardoso, e deu um golpe de estrategia do sr. Jansen Muller, adiando o recebimento do "arrastão".

Ao fim da sessão, o sr. Ernani Cardoso annunciou para a ordem do dia de hoje a discussão dos orçamentos, contra o que fez energico protesto o sr. Heitor Beltrão.

Entendia o vereador economista que somente o orçamento da receita foi publicado pelo prazo determinado na lei organica. O da despesa já foi publicado algumas vezes, estando longe de completar o periodo legal. Objectou o sr. Beltrão que, precipitando a discussão, a mesa e a maioria vão invalidar os orçamentos, levando os municipes a recorrer á Justiça ante a illegalidade da lei de meios.

A these do sr. Beltrão foi contradita pelo sr. Adalto Reis. Embora levantada a sessão, os dois vereadores permaneceram no recinto, como se a Camara estivesse em funcção, degladiando-se em pontos de vista oppostos, durante quasi meia hora.

A exoneração do secretario do director da Central

O director da E. F. Central, exonerando o chefe de seu gabinete, baixou o seguinte despacho no requerimento do solicitante:

"O dr. Vicente Tramonte Garcia, após a apresentação de sua defesa á commissão incumbida do inquerito a que respondeu a seu pedido, solicitou exoneração do logar de chefe do gabinete da Directoria da Central do Brasil, allegando que não desejava permanecer no posto onde foi alvo dos ataques de que acab oe defender-se. Em face do caracter de irrevogabilidade dado a esse pedido, resolvo conceder-lhe a exoneração solicitada, embora lamentando a perda do auxiliar leal e operoso que com tanta dedicação vinha exercendo o cargo de que ôra se demitte".

CORREIO MUSICAL

A SEGUNDA CONFERENCIA DO PROFESSOR W. — H. KERRIDGE

O egregio musicista professor W.- H. Kerridge, do "Trinity College of Music", de Londres, realizou ante-hontem, á noite, no salão dos Artistas Brasileiros, a mais difficil das suas conferencias, visto ser o assumpto "A Musica na Russia Contemporanea ou Sovietica". Cauteloso, para não emmaranhar-se em doutrinas subversivas, nem dar a entender as suas sympathias ou antipathias pela causa communista, o professor Kerridge discorreu sobre generalidades da vida e do systema russos, accentuando, de inicio, que não falava de cutiva pois estivera cinco vezes na Russia — a primeira, antes da grande conflagração mundial; as outras quatro, depois de proclamado o regimen sovietico.

A conferencia, pela sua feição, não interessou apenas os amadores de musica. Tambem varios intellectuaes se achavam presentes e applaudiram o explanação feita com imparcialidade pelo orador acerca do regimen bolchevik.

A certa altura da sua palestra o professor Kerridge lê, em portuguez, para contental-os, dois trechos do livro de Gondin da Fonseca a respeito do communismo. O escriptor, presente, veiu depois de terminada a conferencia, defender o seu ponto de vista. E a discussão generalizou-se então com enthusiasmo.

O professor W.- H. Kerridge illustrou esta sua segunda "causerie", com trechos de varias canções populares russas e de hymnos patrioticos, magnificamente executados ao piano. Mais uma vez tivemos occasião de notar a grande similitude que existe entre esses themas de folklore moscovita e as nossas velhas modinhas nacionaes.

Estiveram presentes a esta segunda palestra do eminente musicologo inglez os professores Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e Celso Kelly, director da Secção Artistica da Universidade do Districto Federal, além de escriptores, artistas e jornalistas. — JIC.

O PROFESSOR KERRIDGE NA CULTURA ARTISTICA

Hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica o professor W.- H. Kerridge fará para os socios da Cultura Artistica, uma conferencia em francez sobre o thema: "O genio universal de Bach e da Haendel".

A conferencia será illustrada com um magnifico programma de composição dos dois geniaes autores pela festejada pianista Anna Candida de Moraes Gomide e pelo côral "Vox" sob a direcção do professor José Vieira Brandão.

CONFERENCIA SOBRE BACH NO MUNICIPAL

Afim de preparar o ambiente para a execução da "Grande Missa, em si menor", de Bach, effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Municipal, uma dupla conferencia, discorrendo sobre o "cantor" immortal o maestro Villa Lobos e sobre o thema especifico "Bach, vida e influencia", o illustre professor Andrade Muricy, que vem fazendo no salão dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel) a mais attraente das séries de conferencias sobre a Historia da Musica.

SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO EXTRAORDINARIO

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, o segundo concerto symphonico extraordinario e popular, sob a regencia do eminente maestro Villa Lobos.

Tomará parte como solista, executando o "Concerto", de Liszt o pianista paraense Mario Neves.

RECITAL DO VIOLONCELLISTA EURICO COSTA

Hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, effectua-se o recital de violoncello do professor Eurico Costa.

O programma é o seguinte:

Primeira parte:

F. Couperin — Preludio Tessarini — Sonata (quatro partes) — A. Lindner — Concerto (tres partes).

Segunda parte:

L. Migues — Trecho da opera Saldunes (violoncello só); F. Mignonne — Canto da primavera; Aloysio de Castro — Romance; C. Casella — Le rouet.

Terceira parte:

Jeno Hubay — Concerto-tuch; G. Fauré — Le papillon.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Aldazir Elbert.

A PROXIMA AUDIÇÃO MUSICAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se amanhã as 12 1|2 horas da tarne na sala de musica deste Instituto, a decima primeira audição musical da série de 1935. O programma constará de peças de piano pela talentosa senhorita Dhuilia Frazão Guimarães alumna da Escola de Educação, escolhidos no melhor repertorio do instrumento.

A audição, franqueada a todos os interessados será assistida pelo professor O. Bevilacqua que dará as explicações que se tornarem necessarias. Tratando-se de um dos ultimos programmas do anno foi escolhida para executal-o alumna da casa, cujo talento musical desperta o maior interesse entre as collegas.

A FESTA ANNUAL DE DANSA NO MUNICIPAL

Está despertando o maior enthusiasmo nos meios artisticos e sociaes, a festa a realizar-se na noite do proximo dia 7 de dezembro commemorativa do encerramento lectivo da Escola de Dança do theatro Municipal. Apezar do espaço dilatado ainda nota-se grande interesse por essa festa, que tem sido todos os annos a melhor que se realiza no grande theatro.

Maria Oleneva não poupa esforços no ensaio de seus alumnos. A esforçada directora da Escola, emprega todos os seus conhecimentos artisticos, que são vastissimos, para que a noite de 7 seja brilhante, marcando para sua escola mais uma grande victoria.

Nesse intuito animados pelo triumpho que lhes asseguram o rumor e os commentarios que se ouvem em torno da grande realização artistica todos trabalham no Municipal.

Do programma que está quasi todo organizado, e que se divide em quatro partes — constam, em primeiro logar o "Bolero", de Ravel. Depis temos com egual valor, o "Danubio Azul"; "Les pommes du voisin", do maestro brasileiro Elpidio Pereira e "Divertissements" — bailados soltos de varios autores, em que apparecem todos os discipulos de Maria Oleneva.

Como se vê, apenas por esses numeros colhidos a esmo, ha razão de sobra para a impaciencia com que o publico aguarda a grande noite de arte.

CONCERTO DA BANDA DE MUSICA DA ESCOLA MILITAR

Esta excellente Banda de Musica, sob a direcção do tenente Arsenio Fernandes Porto far-se-á ouvir sexta-feira, ás 8 horas da noite, no Auditorio da Feira de Amostras, com o seguinte programma:

"Leopoldo Miguez — Hymno da Proclamação da Republica;

Francisco Braga — Paysagem, Preludio symphonico;

Francisco Braga — Cantigas e Dansas de Negros (da peça historica "O Contratador dos Diamantes", de A. Arinos);

Carlos Gomes — Guarany, Invocação e final do terceiro octo.

Leandro de Sant'Anna — A Ordem, marcha triumphal;

Juvencio Junior — Sertanejo apaixonado — Cateretê mineiro;

Francisco Braga — Jupyra — Fantasia sobre trechos da Opera (primeira audição).

Francisco Manoel — Hymno Nacional.

AS RIQUEZAS DO BRASIL

Descobertas de minas de diamantes em Victoria do Alto Parnahyba

São Luiz do Maranhão, 11 ((Do correspondente) — Foram descobertas diversas minas de diamantes em Victoria do alto Parnahyba, as quaes estão sendo exploradas pelo coronel Adolpho Lustosa.

Os diamantes até agora encontrados são os denominados chibias, havendo, porém, indicios de grandes pedras.

Outras informações do Exterior

A TENSÃO SINO-JAPONEZA — AUGMENTA —

CHEGAM A SHANGAI 500 FUZILEIROS JAPONEZES

Londres, 12 (Havas) — Communicam de Shanghai á Agencia Reuter que o consul geral do Japão sr. Issai protestou contra os incidentes de hontem durante os quaes foi saqueado um estabelecimento japonez e se distribuiram pamphletos anti-japonezes.

O consul teria accusado o Kuomintang de responsavel pelo ultimo caso. Um porta-voz da embaixada japoneza desmentiu porém, que o Japão tivesse pedido a suppressão do Kuomintang.

As informações accrescentam que reforços policiaes estavam velando pela segurança dos japonezes emquanto as populações dos bairros de Chapei e Longkou continuavam a retirar-se receiosas de novo bombardeio. Não havia pois, nenhum indicio de que estivesse diminuindo a tensão sino-japoneza.

A CHEGADA DE FUZILEIROS NAVAES

Tokio, 12 (Havas) — Uma personalidade autorizada da Marinha confirmou em entrevista á Agencia Havas que o transporte "Shiretoko" desembarcou em Shanghai 500 fuzileiros navaes.

A personalidade em questão accrescentou que o navio partira do Japão antes dos ultimos incidentes para o revezamento annual. A sua chegada por occasião das actuaes agitações não passava de méra coincidencia.

Nos circulos bem informados assegura-se, por outro lado, que o Japão deseja evitar "segundo incidente em Shanghai", o que poderia ser provocado pela acção energica que certos meios japonezes reclamavam naquella cidade chineza.

EM CONFERENCIA COM OFFICIAES SUPERIORES SOBRE NEGOCIOS DA CHINA

Tokio, 12 (Havas) — A Agencia Rengo informa que o sr. Kawakimam, ministro da Guerra, e outros officiaes superiores japonezes, tiveram uma conferencia em Myia Konojo, na ilha Kiu-Siu, onde se desenvolvem grandes manobras.

Ao que consta, foi approvada nessa conferencia uma resolução segundo a qual o governo japonez deverá abster-se de cooperar na reforma monetaria da China que legislou sobre a materia de accordo com o estrangeiro sem tomar em consideração as advertencias do Japão.

JORNAES JAPONEZES ATACAM A INFLUENCIA INGLEZA NA CHINA

Shanghai, 12 (Havas) — A tensão sino-japoneza que actualmente reina nesta cidade reflecte-se nos ataques que os jornaes japonezes dirigem contra a administração da concessão internacional.

Essa imprensa critica em termos violentos a administração que considera dominada por interesses britannicos.

O "Shanghai-Nippo" accusa a policia de não proceder com zelo e a sinceridade necessaria ao inquerito aberto para apurar a responsabilidade dos incidentes anti-japonezes.

Shanghai, 12 (Havas) — As autoridades japonezas pediram á policia internacional a prisão immediata dos culpados pela quebra do vidro de uma vitrine de um armazem japonez.

Os addidos militar e naval japonezes conferenciaram com o general Aryioshi, sobre as medidas a adoptar.

O sr. Ishii, consul geral do Japão nesta cidade, pediu a attenção das autoridades chinezas para o lamentavel recrudescimento dos attentados anti-japonezes verificados em Shanghai.

O exodo da população chineza do districto do norte de Shanghai cessou mas a actividade das patrulhas japonezas mantem a população num certo nervosismo.

NAUFRAGIO E DESAPPARECIMENTO DE 80 PESSOAS

O vapor "Inebolou" foi a pique devido a tempestade

Salvos 110 passageiros pelo cargueiro "Polo"

Stambul, 12 (Havas) — O vapor "Inebolou" soçobrou á entrada da bahia de Smyrna, por causa ainda não conhecida.

Estão desapparecidos 80 passageiros.

Stambul, 12 (Havas) — O naufragio do "Inebolou", da Companhia Turca de Navegação, que, como noticiámos, afundou á entrada da bahia de Smyrna, deu-se a um kilometro da costa e foi provocado por violenta tempestade.

O vapor, que vinha de Adana, com carregamento de algodão, foi assaltado pelas vagas, que o inundaram, fazendo-o adornar e em seguida afundar com a carga e passageiros. Num total de 100 passageiros foram salvos 110 e dos mais não ha noticias.

A impressão predominante é que a posição do navio afundado torna impossivel fazel-o voltar á tona. O cargueiro "Polo" salvou cerca de cem passageiros, que desembarcaram em Smyrna. Continuam os trabalhos para salvar os desapparecidos.

Stambul, 12 (Havas) — Confirma-se que no naufragio do "Inebolou", nas costas de Smyrna, pereceram ou desappareceram 70 passageiros. Parte da tripulação e dos viajantes, no total de 110 pessoas, foi salva pelo navio turco "Istikbal" e pelo cargueiro inglez "Polo". Receia-se que venham a fallecer numerosos naufragos hospitalizados em Ismar. Attribue-se o sinistro á má disposição da carga no porão do navio.

UMA EXPEDIÇÃO FRANCEZA AO HIMALAYA

Paris, 12 (Havas) — Por proposta do sr. Ernest Lafont, ministro da Saude Publica, o governo decidiu auxiliar o comité organizador da expedição franceza ao Himalaya.

PORQUE FOI EXPULSO DA INGLATERRA O JORNALISTA ALLEMÃO THOST

Londres, 12 (Havas) — Os circulos politicos julgam que a expulsão do jornalista allemão, dr. Thost, foi devida a razões determinadas não só pelo "Home Office", mas tambem pelo Departamento de Defesa Nacional. Este ultimo [illegible] com as consequencias eventuaes de certas relações que o referido jornalista teria mantido com elementos britannicos bem informados a respeito das questões de defesa nacional.

Comquanto o dr. Thost representasse o Partido Nazi, acredita-se que não haverá complicações diplomaticas, mas prevê-se que esse acontecimento influirá nas disposições do governo de Berlim a respeito do de Londres.

IMPORTANTES PRISÕES EM BUCAREST

Bucarest, 12 (Especial) — Foram presos hoje, nesta capital, o famoso cirurgião Gerota, o general Radescu e um proeminente advogado, accusados de terem preparado a publicação de um folheto de ataque ao rei Carol II.

O professor Gerota é um dos maiores [illegible] da Europa e foi preso pela policia no momento em que procedia a uma importante intervenção cirurgica em um doente.

O acontecimento despertou grande sensação [illegible] outras prisões.

CONFERENCIA TECHNICA MARITIMA DE GENEBRA

Será a 25 do corrente a sua installação, figurando o Brasil entre os paizes convidados

Genebra, 12 (Havas) — Abre-se a 25 do corrente a Conferencia Technica e Maritima convocada pela Repartição Internacional do Trabalho, na qual tomarão parte 24 paizes que possuem marinhas mercantes superiores a 250.000 toneladas.

Entre os paizes representados figura o Brasil. As delegações comprehenderão, representantes dos governos, das organizações dos armadores e dos marinheiros.

Entre as questões inscriptas na ordem do dia dos trabalhos estão as que se referem ás horas de trabalho a bordo, aos effectivos das equipagens e ás ferias pagas.

Uma carta do duque de Wellington vendida por 230 libras

Londres, 12 (Havas) — Uma carta do duque de Wellington escripta na manhã da batalha de Waterloo, que foi vendida em leilão, attingiu a quantia de 230 libras. Essa carta fazia parte da correspondencia pertencente ao conde de Abingdon.

Abrem-se os trabalhos do Parlamento belga

Bruxellas, 12 (Havas) — O Parlamento belga abriu hoje a sua sessão annual. As duas assembléas procederam á renovação das respectivas mesas.

O sr. Poncelet foi reeleito presidente da Camara dos Representantes, e o sr. Lippens, do Senado.

Em reunião desta manhã das direitas flamengas, estas decidiram obrigar, em principio, os seus membros a empregarem a lingua flamenga nos debates parlamentares. A decisão não deixou de causar estranheza.

Ao assumirem os respectivos postos, os srs. Lippens e Poncelet pronunciaram o elogio funebre da rainha Astrid, e os trabalhos foram levantados em seguida, em homenagem de pezar.

A Allemanha prohibe a exportação de generos alimenticios e materias — primas —

Berlim, 12 (Havas) — A exportação de generos alimenticios e materias primas foi prohibida a partir de 16 do corrente.

O decreto publicado no orgão official menciona as graxas, azeites alimentares, batatas, materias primas para a industria do ferro, metaes, borracha, couros, oleos de toda natureza.

A medida não se refere ao carvão e sobre os productos cuja exportação é controlada pelo governo.

O prazo da prohibição de exportação foi fixada a 25 do corrente.

Será que a raça germanica não é tão aryana como desejariam os allemães?

Berlim, 12 (Havas) — Durante os trabalhos de construcção da "Aldeia Olympica", perto de Doeberitz, a 25 km de Berlim, foram descobertos restos de uma antiga colonia indo-germanica que remonta a mais de 4.000 annos.

Foram encontrados cinco tumulos [illegible] construcção [illegible] exemplares de ceramica. Suppõe-se que na época da emigração indo-germanica para oeste [illegible] se tinha installado no [illegible] situado nas proximidades do [illegible] afim de [illegible] e celebrações [illegible].

ITALIA-ABYSSINIA

A dupla advertencia da Italia aos paizes sanccionistas

Roma, 12 (Especial) — Uma semana antes da entrada em vigor das sancções contra a Italia, o governo de Roma lança uma dupla advertencia aos Estados sanccionistas: 1) Por meio da nota de protesto hontem apresentada e hoje publicada; 2) Por meio da imposição das licenças de importação que attingem praticamente todos os productos estrangeiros.

Observa-se em Roma que até á data da applicação das sancções os differentes Estados terão tempo bastante para pesar os perigos das sancções tanto para a sua propria economia como para a economia mundial, e poderiam, consequentemente, modificar a sua attitude.

Ao mesmo tempo os referidos paizes ficam advertidos de que a Italia os considerará individualmente responsaveis pela applicação das medidas approvadas em Genebra. Passado o prazo estipulado pelo governo de Roma, a Italia passará a applicar as represalias.

Embora seja conhecido o principio das represalias economicas, sómente no ultimo momento serão dadas á publicidade as suas diversas modalidades. O principio consiste em comprar áquelles que compram á Italia. A orientação não é nova e corresponde á base da politica commercial italiana que a applicou pela primeira vez, a 16 de fevereiro de 1935, com o estabelecimento brusco de medidas draconianas.

A medida teve como resultado a revisão das relações commerciaes entre a Italia e todos os outros Estados, que concluiram uma série de accordos bi-lateraes. Nessa época, porém, varios paizes puderam defender-se com a ameaça de restringir ou suspender as importações de artigos da Italia.

Hoje, as posições estão invertidas. Como os Estados sanccionistas devem recusar os productos da Italia, esta se vê livre de recusar egualmente as importações de artigos daquelles paizes.

Segundo as decisões de Roma, a partir de 18 do corrente poderão entrar livremente apenas as moedas de ouro ou prata, o cobre e manuscriptos.

No tocante aos meios de applicação as providencias dependerão da attitude individual de cada um dos Estados e do respeito mais ou menos absoluto pelas sancções.

E' com pleno conhecimento de causa que a Italia se prepara para applicar medidas de represalia que a attingirão, a ella mesma, de modo sensivel.

Foram feitos estudos minuciosos a respeito de cada paiz, dentre os maiores fornecedores da Italia. Relativamente á Inglaterra, a balança commercial italiana foi deficitaria de 150 milhões de liras durante os primeiros oito mezes de 1935. Com a França, a Italia ganhará cerca de 12 milhões de francos mensaes com a suppressão das trocas. No tocante á França, a abolição do intercambio teve praticamente inicio hontem. De facto, os exportadores italianos não pódem expedir os seus productos aos compradores francezes senão contra pagamento antecipado, ao passo que os exportadores francezes ficarão sujeitos a condições de pagamento severamente estabelecidas. Com a Belgica, nos oito primeiros mezes do anno corrente, o movimento foi de 124 milhões de liras de importações e de 65 milhões de liras de exportações. Neste caso ainda o beneficio seria para a Italia. A União Sovietica vendeu á Italia 116 milhões de liras e comprou productos italianos no total de 36 milhões de liras. A Hollanda, no mesmo periodo, vendeu 75 milhões de liras e comprou 63 milhões de liras. A Suecia teve o lucro de 52 milhões de liras durante um anno.

Com a applicação das medidas projectadas a Italia passaria a abastecer-se na Allemanha, Austria, Hungria, Brasil, Estados Unidos, Argentina (até dezembro) e Japão.

Os meios de pagamento seriam fornecidos pela venda de productos italianos, pelas reservas italianas do Banco de Italia e pela massa de manobra constituida por valores estrangeiros resgatados pelo Estado ou mesmo por creditos estrangeiros. As offertas japonezas teriam sido feitas segundo a ultima condição indicada. Por fim a Italia conta com a fabricação de numerosos productos syntheticos.

Onde se acha o "ras" Nasibu

Roma, 12 (UTB) — Communicam de Djibuti que viajantes ali chegados de Dire Daua annunciam que o "ras" Nasibu, de quem corria o boato de haver sido assassinado, acha-se com seu Estado Maior em um ponto situado entre Harrar e aquella cidade da ferrovia.

O famoso "ras" aguarda, anciosamente, que lhe sejam remettidos os reforços que pediu, e com os quaes se dirigirá immediatamente para Djijiga.

Nova conferencia entre os srs. Mussolini e Eric Drummond

Roma, 12 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini recebeu esta tarde o embaixador inglez, sir Eric Drummond. A entrevista durou quasi uma hora.

Foi entregue em Paris o protesto italiano

Paris, 12 (Havas) — A nota da Italia de protesto contra as sancções foi entregue á tarde de hontem pelo embaixador sr. Vittorio Cerutti ao sr. Pierre Laval, e communicada esta manhã ao conselho de ministros. E', entretanto, improvavel que os membros do governo, mais preoccupados com o exame dos problemas financeiros tivessem podido ir além de um primeiro exame do documento.

Os serviços do Quai d'Orsay estudam actualmente a nota ao qual se responderá provavelmente de accordo com o desejo externado no fim do documento pelo governo de Roma. A resposta deverá, todavia, ser dada rapidamente, antes que expire a data marcada para a entrada em vigor da sancções.

Os proprios italianos admittem a possibilidade da preparação de uma grande offensiva ethiope

Frente do Tigré, 12 (Havas) — Fortifica-se a convicção de que as tropas ethiopes evitam dispersar-se e preparam uma batalha.

Na região de Amba Alagi, num valle profundo e estreito em que não podem ser effectuados reconhecimentos aereos a pequena altura, os aviadores italianos descobriram ha tres dias tendas encostadas umas de encontro ás outras. Verificaram hontem que havia tendas mais espaçadas quasi penduradas nas paredes do valle, facto que indica a intenção dos chefes ethiopes de subtrair a concentração de forças ao controle da aviação italiana.

Parece pois que haverá uma acção de vulto nos proximos vinte dias, mas não se póde prever se será provocada pelos ethiopes ou pelos italianos.

Presume-se que as operações da frente da Somalia tomarão tambem maior amplitude, porque a estação das chuvas está a terminar naquella região.

As sancções applicadas aos contratos anteriores ao conflicto

Genebra, 12 (Havas) — O sub-comité das sancções já tem quasi concluido o exame dos contratos em vias de execução, tendo acolhido de bom grado as excepções pedidas por alguns governos em favor dos contratos cujos pagamentos receberam no inicio da execução, na proporção minima de 10 %.

Essas excepções não attingirão muito o systema de sancções elaborado. Na maior parte dos casos trata-se de fornecimentos industriaes encommendados á Italia antes do conflicto italo-ethiope. Estão nesse caso os seguintes fornecimentos: um cabo destinado a ligar Modane a Bardonecche, na França, cabo que está quasi inteiramente collocado e que está sendo pago actualmente; turbinas para a Russia; material para as estradas de ferro hespanholas automoveis para os exercitos da Persia e da Hespanha; um navio mercante para a Polonia; e torpedeiros para o Chile.

O sub-comité não se separará porque, começando a 18 do corrente a applicação das sancções, deve reunir-se de novo antes do dia 25.

O general Niessel faz commentarios pessimistas a proposito da possibilidade de uma guerra europea

Paris, 12 (Havas) — A proposito do conflicto anglo-italiano, o general Niessel, ex-membro do Conselho Superior de Guerra, escreve no jornal "Le Capital" o seguinte: "No caso em que a França fosse implicada no conflicto anglo-italiano, o povo francez não ficaria em face de perigos eguaes".

Depois de lembrar a fraternidade de armas que une a França á Inglaterra e á Italia, e o horror que o povo francez teria em combater uma ou outra, o general Niessel accrescenta: "A Inglaterra utilizaria a frota e soldados profissionaes e varios milhares de kilometros do seu territorio metropolitano. A guerra custar-lhe-ia muito caro, mas o povo inglez não receberia sequer um unico tiro de canhão e continuaria a occupar-se dos bancos, da industria e dos negocios, ao passo que a França teria as suas costas do Mediterraneo em perigo, a nossa fronteira dos Alpes ameaçada e as communicações com a Africa do Norte compromettidas. Iniciada a guerra, se a Allemanha terrivelmente armada emittisse a pretensão de regularizar as suas velhas contas, qual seria o apoio que poderiamos esperar da Inglaterra?"

O barão Aloisi não foi á Munich

Berlim, 12 (Havas) — A Embaixada Italiana nesta capital desmentiu officialmente a noticia de que o barão Pompeo Aloisi teria ido a Munich recentemente.

A VIAGEM INAUGURAL DO "STRATHMORE"

Londres, 12 (UTB) — Em sua viagem inaugural, para o Oriente, chegou hoje a Bombaim o grande paquete "Strathmore", da "Pacific & Orient Line", o qual bateu o "record" anterior de velocidade na travessia de Genova, na Italia, áquelle porto indiano.

A velocidade do "Strathmore" chegou a ultrapassar os vinte nós.

A MUDANÇA DO MUSEU MILITAR BRITANNICO

Londres, 12 (UTB) — Iniciou-se hoje a mudança do Museu Imperial de Guerra para sua nova séde, em Lambeth Road, na margem sul do Tamisa, devendo ter outra utilização o edificio de South Kensington.

A mudança está despertando grande interesse, pois ella abrange o transporte de grandes canhões e "tanks", além de copioso material das ricas e interessantes collecções do Museu.

Na nova séde, que provavelmente só será aberta ao publico em junho proximo, será utilizado um maior espaço para a affixação de quadros, desenhos e photographias de assumptos militares, dos quaes o Museu possue mais de cinco mil.

A COLHEITA DE TRIGO NA INGLATERRA

Londres, 12 (UTB) — A Commissão de Contrôle do Trigo annuncia que, de accordo com os seus registros, a safra total da Inglaterra, em trigo, durante o corrente anno, é de 33.580.000 quintaes inglezes, contra os .... 37.375.000 de 1934 e os 33.440.000 de 1933.

O NOVO JUIZ CHEFE DA ILHA MAURICIA

Londres, 12 (UTB) — O rei Jorge approvou a designação do sr. G. E. Nairac, procurador e advogado geral da ilha Mauricia, para o cargo de juiz chefe dessa colonia, sucedendo ao sr. P. B. Petrides, que foi designado para egual cargo na Costa do Ouro.

Não haverá emprestimo russo; serão abertos creditos em grande escala

Londres, 12 (Havas) — Comquanto não pareça que será encarada, ao contrario da asserção, de um jornal inglez, a concessão de um emprestimo britannico á Russia, é provavel que seja examinada a possibilidade de um projecto de extensão de creditos, em escala bastante vasta.

Considera-se com effeito que o accordo commercial anglo-russo tem sido no seu conjunto bastante satisfatorio, mas os beneficios poderiam augmentar se fossem abertos aos exportadores e importadores creditos mais amplos.

Os principaes obstaculos á concessão de um emprestimo puro e simples (á parte as difficuldades technicas decorrentes do regimen economico da Russia) residem no facto de não terem sido satisfeitas as antigas dividas russas.

PELA APPROXIMAÇÃO COMMERCIAL FRANCO-BRASILEIRA

O presidente da Federação de Varejistas francezes acceita a presidencia honoraria do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Paris, 12 (Havas) — O sr. George Maire, presidente da Federação dos Commerciantes Varejistas francezes dirigiu a seguinte carta ao sr. David Bloch, delegado do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro:

"Agradeço a grande honra que me é feita com o pedido de acceitar a presidencia honoraria da vossa associação, tendo em vista crear uma approximação mais estreita franco-brasileira no dominio commercial.

Em nome dos sentimentos profundamente amistosos que alimentamos pelo vosso grande paiz acceito, como todo prazer, a distincção que me é conferida.

Com effeito, pela troca de documentos que nos fornecem informações reciprocas sobre as medidas legislativas tomadas pelas nossas assembléas para defender e manter a classe media a que pertencemos, a collaboração que me é proposta será certamente fecunda e util para a grande obra que emprehendemos."

A carta termina com um agradecimento ao presidente e aos membros do Syndicato Brasileiro dos Lojistas.

POR QUE ESPERA A ALLEMANHA?

Aconselham-se no Reich medidas antecipadas de economia

Berlim, 12 (Havas) — "A economia allemã deve estar prompta a qualquer momento para fazer face ao bloqueio economico", declara o sr. Moeche Meyer, chefe do grupo de juristas economicos no periodico "Die National Wirtschaft". E accrescenta: "A economia dos tempos de paz deve ser uma economia militar se se quizer evitar que a existencia do povo allemão seja ameaçada em caso de guerra".

Preconiza, pois, a instituição legal em tempo de paz de uma economia militar que não precise de nenhuma transformação em caso de hostilidades.

No mesmo periodico, outro jurista, o sr. Guichard, observa que a guerra futura exigirá a mobilização total, desde o ultimo homem e á ultima mulher da communidade nacional. "A economia ordenada, escreve, tal como a exige o nacional-socialismo, constituirá a melhor base da organização economica em tempo de guerra".

CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

O presidente Roosevelt discute com autoridades da Marinha a participação dos Estados Unidos

Washington, 12 (Havas) — O presidente Roosevelt conferenciou com o secretario adjunto da Marinha e com o almirante Stanley, chefe das operações navaes, a respeito da participação dos Estados Unidos na Conferencia Naval de Londres.

A REFORMA FINANCEIRA NA CHINA

Entre as difficuldades surgidas, figura a desconfiança do povo contra o papel-moeda

Londres, 12 (Havas) — De accordo com informações recebidas nesta capital, a applicação do plano de reforma monetaria na China já tropeça em numerosas difficuldades. Accentua-se sobretudo a desconfiança da população chineza contra o papel-moeda que deve substituir a prata, e ao que se accrescenta, o proprio cobre, cuja circulação é consideravel, já alcança agio relativamente ao papel.

A CAMARA TRATARA' DO EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Paris, 12 (Havas) — A commissão de finanças da Camara ouvirá hoje a exposição dos srs. Pierre Laval e Marcel Régnier sobre o equilibrio orçamentario. Ao que se diz o chefe do governo concordará com a modificação de certos decretos-leis desde que seja possivel uma compensação que produza recursos exactamente correspondentes. O sr. Laval pedirá tambem o augmento de certos creditos em vista da suppressão do desconto de 10 % a favor dos pequenos funccionarios mutilados e ex-combatentes. E' provavel que a segunda leitura do orçamento seja feita quarta-feira depois de uma reunião do grupo radical-socialista em que deve tomar a palavra o sr. Edouard Herriot, alliás de accordo com o sr. Laval e os seus collegas de gabinete.

Os presentes de casamento dos duques de Gloucester

Londres, 12 (UTB) — Foram hoje largamente visitados, em uma das alas do palacio de St. James, os presentes de casamento recebidos pelo duque e pela duqueza de Gloucester.

A renda das entradas, pelas quaes se cobra uma pequena quantia, é destinada a diversas obras de caridade patrocinadas pelos duques.

Resultados da "Semana do vinho allemão"

Berlim, 12 (Especial) — Durante a "Semana do Vinho Allemão" os habitantes de Berlim consumiram 8 milhões, 563 mil litros de vinho Mosella, Rheno e Palatinato.

Os organizadores da semana estão satisfeitos com os resultados da sua iniciativa que permittiu liquidar grande parte dos stocks accumulados devido á abundancia da colheita do anno passado, o que vem alliviar bastante a situação difficil em que se encontravam os vinhateiros allemães.

Nos mercados estrangeiros

Londres, 12 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.92 9|16; o dollar canadense a 4.97 1|4 contra 4.97 3|8; o florim a 7.25 1|4 contra 7.24; o franco belga a ... 29.14 contra 29.12 1|2; o marco a 12.24; o franco francez a 74.77; a lira a 60.68; o franco suisso a 15.14 1|2 contra 15.14.

Londres, 12 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 4 1|2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.25|32 e do dollar a 4.92 1|2 contra respectivamente 74.81 e 4.92 3|4. Comporta o premio de 1 1|2 pence contra 3 acima da paridade do dollar e 9 1|2 acima da paridade do franco.

Foram vendidas 173 barras de ouro no valor de 491.800 libras approximadamente.

Paris, 12 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.77; o dollar a ... 15,18; o franco a 256,62; a peseta a 207,25; o florim a 1031; a lira a 123,15 e o franco suisso a .... 493.62.

Londres, 12 (Especial) — A prata em barras foi cotada a vista a 29 5|16 e a 60 dias a 29 1|16.

Paris, 12 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 74.76; o dollar a 15,18; o franco belga a 256,62; a peseta a 207,25; o florim a .... 1031; a lira a 123,300; o franco suisso a 493.75.

Londres, 12 (Especial) — A prata fina foi cotada á vista a 31 5|8 e a 60 dias a 31 3|8.

Londres, 12 (Especial) — A's 2 ½ da tarde a cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte: Nova York, 4.92.42; Paris, 74.76; Berlim, 12.24.5; Madrid, 36.06; Canadá, 4.97.37; Amsterdam, 7.25.25; Roma, ... 60.71; Suissa, 15,00; Buenos Aires, 18,15; Rio de Janeiro, 2.71; Montevidéo, 22.00.

O COMMERCIO DE CARNES DE SMITHFIELD

Londres, 12 (Especial) — Foram hoje postas á venda no mercado de Smithfield 1.293 toneladas de carnes e productos diversos, contra 1.127 toneladas em dia correspondente do anno anterior.

As offertas de carne de boi e de vitella attingiram 563 toneladas, das quaes 1 do Brasil, 51 da Australia, 16 da Nova Zelandia, 31 da Rhodesia do Sul, 382 da Argentina e 3 do Uruguay.

As offertas de carneiros e cordeiros attingiram 450 toneladas, das quaes 89 da Australia, 222 da Nova Zelandia, 48 da Argentina e 1 do Uruguay.

As offertas de toucinho attingiram 13 toneladas, das quaes 5 do Canadá.

A carne de boi frigorificada teve as seguintes cotações:

Argentina — trazeiro 3|8 a 4|—, deanteiro 2|— a 2|2. Uruguay — trazeiro 3|5 a 3|7. Rhodesia do Sul — trazeiro 2|11 a 3|4, deanteiro 1|7 a 1|8.

As carnes congeladas tiveram as seguintes cotações:

Carne de boi: Australia — trazeiro 2|4 a 2|8 "crops" 1|9 a 1|10. Nova Zelandia — trazeiro 2|5 a 2|6, deanteiro 1|8 a 1|9.

Cordeiros: Nova Zelandia 5|— a 5|6. Australia 4|6 a 5|9. Argentina 4|2 a 5|4.

Carneiros novos: Nova Zelandia 3|2. Argentina 3|4 a 3|2. Australia 2|— a 2|6.

Ovelhas: Nova Zelandia 3|2 a 3|10.

Negocios calmos para todas as categorias de carnes.

Londres, 12 (Especial) — A tendencia do Stock Exchange esteve hoje sustentada, mas a actividade do mercado foi restricta em razão da approximação da eleições britannicas.

Os fundos publicos britannicos melhoraram ligeiramente e no grupo estrangeiro registraram-se fluctuações moderadas nas emissões japonezas e chinezas, ao passo que as emissões sul-americanas estiveram bem orientadas no começo da sessão. Todavia varios titulos brasileiros perderam em parte os seus recentes avanços, sendo que os chilenos ganharam por vezes terreno.

Os valores petroliferos estiveram irregulares, mas variaram de um modo geral muito pouco.

Os valores petroliferos estiveram activos, em consequencia das noticias encorajadoras vindas dos Estados Unidos, ao passo que os valores da borracha e de chá estiveram quasi abandonados.

No grupo mineiro os valores sul-africanos estiveram bem dispostos, mas os oéste-australianos e oéste-africanos estiveram calmos.

Os valores ferroviarios britannicos e estrangeiros estiveram irregulares, mas variaram pouco.

Depois de uma sensivel melhoria, os valores brasileiros perderam a maior parte dos seus progressos. A emissão a quarenta annos do "Funding" de 1931 fechou a 51 contra 51 1|2, depois de ter sido cotada a 51 3|4. A emissão a vinte annos do mesmo "Funding" foi cotada a 60 1|2, contra 60, depois de ter sido cotada a 60 3|4. O 5 °|° — 1898 foi cotado a 79 1|4, depois de ter estado a 80, contra 79 1|2.

COTAÇÕES DO CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 12 (Especial) — No fechamento do mercado de café, vigoravam hoje as seguintes cotações:

Santos — 4: dezembro, 7,75; março, 7,85; maio, 7,89; julho, 7,94; setembro, 7,98. Rio — 7: respectivamente, 4,67; 4,86; 4,96; 5,05; e 5,16.

No mercado á vista, o Santos — 4: era cotado a 8,50 e 8,75 e o Rio — 7: a 6,50.

O DOLLAR ESTEVE EM ALTA NA PRAÇA DE LONDRES

Londres, 12 (Especial) — A conclusão do accordo commercial entre os Estados Unidos e o Canadá motivou hoje a procura de dollars por conta de interesses canadenses. Em consequencia desse facto a moeda norte-americana subiu de 4,92 9|16 para 4,92 1|8 e a moeda canadense recuou de 4,97 1|4 para 4,87 1|2. O reichsmark esteve inalterado a 12,30. O franco francez mais sustentado a 74,68, contra 74,77.

Nas transacções a prazo de tres mezes, o desconto sobre o franco diminuiu de 159 para 156 centimos.

Das moedas sul-americanas, o mil réis foi cotado a 2 23|32 e o peso argentino a 18,15, inalterados. O peso uruguayo foi cotado a 22 contra 21 3|4, o peso chileno a 124 contra 125 1|2 e o sol peruano a 19,20 contra 19,75.

COTAÇÕES DOS VALORES BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 12 (Especial) — Na sessão de hoje do Stock Exchange, os valores brasileiros tiveram as seguintes cotações: O 5 % 1898 foi cotado a 79 na tabella official contra 78 1|2. O 7 % Coffee Realisation foi cotado a 81 contra 80 1|2.

Dos valores ferroviarios brasileiros, as acções ordinarias da Leopoldina foram cotadas a 4 contra 3 1|2. O 5 1|2 % da mesma estrada de ferro foi cotado a 8 contra 7 1|2. O 4 % da mesma foi cotado a 31 contra 29. O 5 % da S. Paulo Brazilian Railway foi cotado a 48 1|2 contra 50. O 5 % da mesma foi cotado a 82 1|2 contra 86 1|2. Os valores da Brazilian Traction foram cotados a 8 3|4 contra 8 5|8.

Os trabalhos dos mutilados da guerra em Londres

Londres, 12 (UTB) — O principe de Galles, o duque e a duqueza de York e outras pessoas gradas visitaram hoje, no Instituto Imperial, a exposição de trabalhos feitos pelos mutilados da Grande Guerra.

O principe demorou-se em todos os "stands", procurando informar-se dos mais interessantes detalhes.

O duque e a duqueza de York adquiriram numerosos presentes para suas filhas as princezas Elizabeth e Margaret Rose.

O 5° "Kuomintang" inaugurou seus trabalhos

Shanghai, 12 (Havas) — Foi inaugurado hoje de manhã o 5° Congresso do "kuomintang" com a presença de 400 delegados.

Os trabalhos, propriamente ditos, serão iniciados amanhã e versarão sobre a politica externa e a approvação da nova Constituição adoptada ha pouco pelo Legislativo.

As eleições na Nova Zelandia

Wellington, 12 (Havas) — Estão inscriptos para as eleições legislativas duzentos e cincoenta candidatos, que disputarão 76 cadeiras reservadas aos deputados da raça branca.

O actual governo nacional disporá de 74 deputados, que o apoiarão.

A opposição compõe-se de 72 trabalhistas, 51 democratas e 31 independentes.

Largo Caballero deverá voltar a prisão

Madrid, 12 (Havas) — Deve voltar hoje para a prisão o "leader" socialista Largo Caballero, que obtivera liberdade condicional por vinte dias, em consequencia de sua esposa ter tido necessidade de submetter-se a uma operação, de que veiu a succumbir. Prorogada por mais vinte dias a sua liberação, o prazo expira hoje.

A TRAVESSIA SOLITARIA DO ATLANTICO SUL

JEAN BATTEN, A FAMOSA AVIADORA INGLEZA NA ETAPA VILLA CISNEROS-DAKAR

Londres, 12 (UTB) — Miss Jean Batten, a joven aviadora que levantou vôo hontem desta capital para tentar bater o "record" da travessia do Atlantico Sul, do Senegal ao Brasil, aterrissou hoje á tarde em Villa Cisneros, no Rio de Oro, levantando vôo logo depois a caminho de Dakar.

JEAN BATTEN SAE PARA DAKAR

Villa Cisneros, 12 (Havas) — A aviadora Jean Batten aterrisou nesta cidade e retomou vôo ás 13,30 horas com rumo a Dakar.

UMA COMMUNICAÇÃO AO PRESIDENTE DA A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do consul do Brasil em Londres foi dirigido o seguinte officio: — "Dentro de uns quinze dias, aproveitando a época da proxima lua-cheia, a aviadora ingleza senhorita Jean Batten emprehenderá um vôo da Inglaterra a America do Sul, com escala em Dakar. Universalmente conhecida, como aviadora intrepida, havendo realizado, sózinha o vôo de ida e volta, da Inglaterra a Australia, a senhorita Jean Batten, de origem australiana, será a primeira mulher a atravessar, tambem sózinha, o Atlantico do Sul de avião. A viagem projectada determinará, certamente, neste paiz e nos seus dominios, larga publicidade. E como a aviadora alludida tocará, no seu itinerario, em differentes portos brasileiros, tenho certeza de que essa Associação e suas congeneres estaduaes desejam aproveitar essa opportunidade para prestar á senhorita Jean Batten, com a generosa sympathia que é uma virtude do nosso povo, as homenagens que lhe são duplamente devidas, como mulher e aviadora. Tenho a honra de aproveitar o ensejo para renovar a v. s., senhor presidente, os protestos de minha estima e distincta consideração. (a) — Alfredo Polzin, consul".

ECONOMIA E FINANÇAS DA FRANÇA

O sr. Pierre Laval recusa-se a mudar de programma no variar da desvalorização da moeda

Paris, 12 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, que hoje foi ouvido pela Commissão de Finanças da Camara, recusou energicamente enveredar pelo caminho da desvalorização e mudar a politica financeira adoptada desde a constituição do actual gabinete, que é de estricta economia, destinada a equilibrar exactamente as despesas e as receitas no proximo exercicio. Para attingir esse fim, o governo entende dever defender as suas propostas financeiras, que representam o resultado dos decretos-leis, mas não se mostrará intransigente e acceitará attenuações e a suavisação do rigor de alguns desses decretos, especialmente os que dizem respeito ás classes laboriosas, com a unica condição de que a Commissão proponha á Camara medidas pelas quaes se possam obter recursos equivalentes, rigorosamente avaliados.

Depois que o ministro das Finanças, sr. Marcel Regnier, deu a conhecer as avaliações effectuadas pelos seus serviços das novas fontes de receita encaradas pela Commissão, destinadas a cobrir o deficit creado pelos seus votos anteriores, o sr. Laval accentuou as consequencias que poderia acarretar a manutenção desses votos, em segunda leitura, na Commissão.

O presidente do Conselho accrescentou que o deficit só poderia ser coberto pela adopção de novos impostos, que irão aggravar as contribuições já de si tão pesadas, supportadas pelos grandes rendimentos e pelas grandes heranças.

Recordou que aquelles que agora propunham essas aggravações eram os mesmos que, quando do recente e importante congresso, reclamavam o allivio da carga dos contribuintes. Salientou que todo o augmento inconsiderado desses encargos pode ter uma repercussão immediata na crise economica, que o governo trata precisamente de combater. A super-saturação dos impostos levará infallivelmente á destruição da propria renda collectavel e á evasão fiscal.

Recommendando á Commissão todo o cuidado contra os exaggeros, o sr. Laval mostrou-se todavia perfeitamente disposto a collaborar com a Commissão e acceitar dentro do equilibrio orçamentario alguns ligeiros retoques ás medidas adoptadas pelos decretos-leis.

O sr. Paul Reynaud, ex-ministro das Finanças, manifestou a convicção de que o unico remedio residia na desvalorização, accrescentando que as suas preferencias doutrinarias não o impediriam de apoiar os esforços para o reerguimento actual.

Esta intervenção do sr. Paul Reynaud deu motivo a que o sr. Laval declarasse que a desvalorização seria uma prova demasiado dura para o paiz e par aquelles que vivem de rendimentos fixos.

Ao terminar, o presidente do Conselho manifestou a sua confiança no patriotismo dos membros da Commissão, para assegurar com o governo a defesa do franco. O vibrante appello feito pelo sr. Pierre Laval causou profunda impressão na commissão.

Paris, 12 (Havas) — Depois de ter ouvido o sr. Malvy, presidente da commissão de Finanças da Camara dos Deputados, o chefe do governo, sr. Laval, constatou a boa vontade dos membros da commissão, que concordou com o presidente do Conselho e com o ministro das Finanças em que fosse nomeada uma commissão mixta de funccionarios e de membros da commissão afim de confrontar as avaliações do governo com as da commissão e depois proceder a novas avaliações para serem apresentadas antes da segunda leitura, na quinta-feira, data da proxima reunião.

Deste modo, os membros da commissão, com conhecimento de causa, poderão medir as consequencias das suas decisões.

Durante as explicações que trocaram depois, os membros do governo deixaram entrevêr a possibilidade de transigir em certos pontos, não se mostrando hostis, em principio, á revisão dos impostos globaes sobre a renda e das taxas de successão, bem como á entrada em vigor da carteira de identidade fiscal.

O unico ponto em que o governo se mostra irreductivel é naquelle que diz respeito á manutenção do equilibrio orçamentario.

A LIGAÇÃO AEREA ENTRE A INGLATERRA E O CANADA'

Londres, 12 (Especial) — Partem amanhã para Ottawa Sir Don Apreke, director da Repartição Geral dos Correios; o tenente-coronel Shiemerdine, director geral da aviação civil, e o sr. G. E. Woods Humphrey, director-gerente das Linhas Aereas Imperiaes, os quaes seguem acompanhados de altos funccionarios dos Correios e dos Ministerios dos Dominios e do Ar.

Essa delegação vae discutir com as autoridades canadenses os detalhes necessarios á creação do serviço aereo regular entre a Inglaterra e o Canadá, com a participação egualmente de delegados do Estado Livre da Irlanda e da Terra Nova.

A creação na Argelia de uma base naval franceza

Paris, 12 (Havas) — O sr. François Piétri, ministro da Marinha, communicou, em conselho de ministros, os resultados da sua inspecção realizada em Mers-el-Kebir e das entrevistas que teve com as autoridades locaes a respeito da creação na Argelia, de uma nova base naval, em applicação da lei de 16 de julho de 1934, e no interesse da defesa nacional.

Os ministros interessados devem reunir-se proximamente para examinar de novo o projecto.

O ensino religioso será facultativo na Allemanha

Berlim, 12 (Havas) — O ensino religioso não será supprimido nas escolas allemães. Uma circular do Ministerio da Instrucção do Reich prescreve todavia que esse ensino deve ser facultativo.

O socialista hespanhol Lago Caballero foi novamente preso

Madrid, 12 (Havas) — O chefe socialista sr. Lago Caballero, que obtivera liberdade condicional, foi recolhido de novo á prisão.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "As cruzadas", film da Paramount.

ODEON — "Oleo para as lampadas da China", film da Warner First.

GLORIA — "Regina", film da Cine Allians.

IMPERIO — "Conquistador por acaso" e a "Abyssinia como ella é", film da Paramount.

REX — "Herões esquecidos", film da United Artists.

BROADWAY — "O rapto da meia noite", film da RKO Radio.

PARISIENSE — "A nossa garota", "O cachorro lobo" e "O esportista".

ALHAMBRA — "Não me esqueças", film do Programma Serrador.

PATHE' PALACIO — "Romance hungaro".

METROPOLE — "Favella dos meus amores" e "A lei do terror".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Eu sei tudo" e "As mulheres amam o perigo".

IPANEMA — "Bosambo" e "As mulheres amam o perigo".

LUX — "A Grande Guerra" e "Os cavalleiros mascarados".

MASCOTTE — "Nossa garota" e "O cachorro lobo".

NACIONAL — "Musica no ar" e "Ladrões internacionaes".

PARIS — "Patrulhando a fronteira" e "Um grito na noite".

POPULAR — "Inferno nos céos", "Sentimento e justiça", "Ajuste final" e "Trem cyclone".

PRIMOR — "Fronteira do amor" e "O cachorro lobo".

VARIETE' — "Travessa".

VICTORIA — "Extase", "Tempos de estudantes" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

VARIAS NOTAS

RESENHA DA SEMANA — A semana se apresenta repleta de novidades cinematographicas.

O novo Cine-Rio, que se inaugura de uma maneira brilhante, com a apresentação do grande film da Warner-First: "Sonho de uma noite de verão", e o lançamento do extraordinario film "As cruzadas", que a Paramount apresentou no Palacio Theatro.

"As Cruzadas", conforme se tem annunciado, é desses films que não se reproduzem. Sua concepção historica é uma verdadeira maravilha, onde a arte de seu director — Cecil B. De Mille — excedeu a toda espectativa. Um film que se recommenda a todas as platéas; um film que deixará no christão uma dóse de fé salutar ao espirito. Em despeito de certos commentarios sobre essa obra de De Mille, "As Cruzadas", é um grande espectaculo de arte cinematographica jámais imitada.

"Oleo para as lampadas da China" é outro film que a Warner First apresenta no Odeon, com um elenco superior, e uma historia baseada em assumento social de grande alcance. Já no Imperio a Paramount tem em cartaz "Conquistador por acaso", uma excellente comedia interpretada por Charles Ruggles e Mary Boland. Uma daquellas historias repletas de episodios interessantes e que mantêm a platéa em hilaridade constante.

O Gloria tem em cartaz "Regina", um film da Cine-Allians com boas interpretes e boas musicas.

O Broadway apresenta o film da RKO Radio, "O rapto da meia-noite", com William Powell e Ginger Roggers, numa historia de detectives e scenas de amor.

Por ultimo temos "Heroes esquecidos", uma apresentação da United Artists, no Rex. Um film documentario sobre os horrores da grande guerra e de grande interesse nos momentos que correm quando os povos se envolvem em novos desastres.

O Alhambra continúa em sua terceira semana com o film "Não me esqueças".

Podem escolher á vontade.

—□—

ELLE TINHA A SENSIBILIDADE DE UM PADEREWSKY, MAS AS SUAS MÃOS, QUE ERAM POSTIÇAS, TINHAM A INDOLE DE UM DILLINGER... — Artista famoso, sua popularidade se estendia por todo o Universo. Era Stephan Orlac, o interprete perfeito das maiores obras da pianistica. Seus concertos levavam todo um immenso publico ao delirio. Era um rival de Paderewsky ou de Rubinstein. A arte era a sua grande preoccupação, e seria a unica se elle não tivesse por esposa uma creatura que o adorava tambem: Yvonne Orlac. Mas um dia esse artista feliz e admiravel soffre um grande desastre, um desastre que o priva das mãos preciosas. E' obrigado a soffrer uma operação, é obrigado a usar mãos postiças — mas que estranha indole exteriorizam, depois, essas mãos,

Peter Lorre, em "Doutor Gogol"

a ponto de artista admiravel, sensibilidade delicadissima, manifestar tendencias [illegible]

BETTE DAVIS EM "QUANDO O AMOR AGARRA" — Você não pode ter esquecido "Amante do seu marido", aquelle celluloide da Warner, que ha tempos vimos nos principaes cinemas da cidade, [illegible] ções deliciosas, em que Bette Davis, movimentando-se em ambientes do mais requintado bom gosto, amou Gene Raymond e, sendo sua esposa, foi tambem a sua amante!

Toda mulher tem o direito de defender o carinho do homem que lhe declarou um grande amor e, por isso, Bette Davis, em seu brilhante desempenho em "Quando o amor agarra" (The girl from the 10th Avenue), demonstra claramente que nenhuma mulher deve acovardar-se quando reclama o que realmente lhe pertence. Com ella surge, finalmente, Ian Hunter, o maior galã da Inglaterra. Aguardem as amaveis surpresas desse novo celluloide de Bette, no proximo dia 18, no Gloria.

—□—

102 MINUTOS DE EMOÇÃO, POR CONTA DE MYRNA LOY... — A proposito de "Broadway Bill" (A victoria será tua), o já famoso celluloide de Frank Capra para a Columbia, que será lançado no Rex, já na proxima semana, onde brilha a temperamental estrella Myrna Loy ao lado de Warner Baxter, citamos aqui esta opinião insuspeita de um grande jornal da America Central:

"Excellente divertimento: 102 minutos de emoção! Graças ao genio de Capra, essa producção resulta superior a todas as outras já feitas no genero. A scena em que Broadway Bill, um cavallo ultra-intelligente, consegue dominar o jockey que o estava solapando (prendendo), é a mais emocionante até hoje filmada nesse sport. Sendo as corridas de cavallo de facil accesso á camera cinematographica, pelo seu caracter de movimento sempre em primeiro plano, esta scena se torna muito mais viva e palpitante, vista assim na téla, que qualquer outra, corri-

Myrna Loy e Warner Baxter em "A victoria será tua"

da, que se assista nos grandes hippodromos do mundo... E' tão grande a sensação de realidade, que o espectador sente desejos de esbofetear o jocky... E' uma corrida dramatica que os afficionados ao "turf" não devem perder... "Broadway Bill" (A victoria será tua) é um tragi-comedia formidavel."

—□—

ENTRE A "QUINTA SYMPHONIA DE TSCHAIKOWSKY" E A "FUGA" DE BACH, KATHARINE HEPBURN AMA CHARLES BOYER EM "CORAÇÕES EM RUINAS" — "Corações em ruinas" da RKO-Radio que já na segunda-feira proxima assistiremos no cinema Broadway, em sensacional lançamento do Broadway Programma, é a apresentação mais espectaculosa e mais requintada da arte sublime dessa magnetica mulher que tem a força de um iman nos olhos, para attrair as multidões de todos os continentes. Nenhum dos seus films anteriores appareceu com tratamento tão carinhoso e com tantos motivos de deslumbramento como este. A propria Hepburn inconfundivel vem para os nossos olhos neste celluloide, inteiramente differente: é uma Hepburn nova, desconhecida das nossas sensibilidades e sentidos; e, talvez por isso mesmo, mais suggestiva e dominadora. Ella está em "Corações em ruinas", precisamente como os "fans" sonhavam vêl-a, moderna, bem seculo XX, vestida com luxo e exhibindo modelos originalissimos de Bernard Newman, o figurinista numero 1 do seculo. O film é toda uma acção intensa e dynamica. Desenrola-se em ambientes luxuosissimos, decorados com a mais requintada elegancia e sob um fundo profundamente sentimental. A historia que commove e arrebata está toda ligada a trechos de musica famosos, cujas notas embriagadoras enlaçam o romance, derramando sobre elle a suavi-

Curiosa attitude da grande Hepburne em "Corações em ruinas"

dade do seu perfume. E intervem nessa historia arrebatadora, como elemento decisivo de triumpho, a "Quinta" Symphonia de Tschaikowsky, a Tocata e a "Fuga" de Bach. O galã da grande Hepburn é um dos grandes artistas de que o cinema se póde orgulhar: Charles Boyer, o francez victorioso que é o idolo mais querido da Europa e é admirado por milhões nos Estados Unidos. Boyer realiza "performance" notavel ao lado de Hepburn, amando-a, fazendo-a soffrer e soffrendo tambem. Jean Hersholt e John Beal integram o "cast" admiravel de "Corações em ruinas", o film-moldura de ouro da Hepburn, o maior genio da téla.

—□—

"TORNEIO MEDIEVAL", O MAIS INTERESSANTE COMPLEMENTO PORTUGUEZ ATE' HOJE EXHIBIDO NO BRASIL — "As pupillas do sr. Reitor", a notavel pellicula portugueza que está na téla do Carlos Gomes, na sua terceira semana de exhibições, registrando um facto inédito na historia daquelle cine-theatre, está sendo apresentada num programma verdadeiramente notavel que conta com as exhibições da deliciosa pellicula da Fox, "Travessa", vivida pela encantadora estrella mignone Jane Withers, e interessantissimos complementos.

Desses complementos justo é que se destaque o que se intitula "Torneio medieval", pois a par de ser um film inédito para o Brasil, focaliza curiosissimos flagrantes de uma tradicional festa lisboeta, que Portugal commemorou ha dias.

Além desse interessantissimo complemento, que por si só vale um grande programma, figuram ainda na téla do Carlos Gomes, durante a semana corrente, um jornal da Fox e um nacional da D. F. B.

Para segunda-feira proxima annuncia o Carlos Gomes: "A nossa garota", com a incomparavel Shirley Temple, "Coragem e lealdade", com o querido George O'Brien, "O esportista", uma irresistivel comedia de Buster Keaton e ainda dois complementos.

—□—

O QUE MAIS CONVEM SABER SOBRE "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", QUE, AMANHÃ, EM SESSÃO UNICA, A'S 21 HORAS, VAE INAUGURAR CINE-RIO — Muito já foi dito a respeito dessa primeira producção cine-

Dick Powell em "sonho de uma noite de verão"

matographica do professor Max Reinhardt, extraida da magistral comedia fantastica de William Shakespeare, com acompanhamento da immortal musica de Felix Mendelssohn. Esse film que é uma gloria legitima de tres nações, a saber: A Inglaterra, onde nasceu o immortal autor da fantasia; a Allemanha, berço de Mendelssohn e de Reinhardt, respectivamente, compositor musical e admiravel materializador, no theatro, primeiro e, agora, no cinema, de "Sonho de uma noite de verão", esse film-classico, repetimos, já obteve a maior consagração que a Humanidade já poude prestar a um espectaculo de arte, com o ruidoso triumpho em Nova York, onde foi exhibido no Hollywood Theatre a 11 dollars e em Londres, cujo cinema lançador, o Adelphi Theatre, cobrou duas libras pelas poltronas numeradas!

Entre as centenas de honrosos titulos que lhe foram concedidos entre applausos calorosos, o que mais correu e corre mundo é o de que "Sonho de uma noite de verão" é o "ultimo e mais prodigioso milagre do cinema"! Esse titulo vence a todos e a todos traduz, sabendo-se das possibilidades da moderna cinematographia! Porém mesmo para o fan inveterado, esse film-classico reserva surpresas e mysterios... pois que muitas de suas sequencias, feitas obedecendo a nova technica e novos apparelhamentos, deixarão intrigados o espectador. "Como foi possivel photographar tal coisa"? — dirão.

Quanto ao seu immenso e precioso cast os leitores sabem que conta com o concurso de vinte e cinco estrellas, entre as quaes se destacam James Cagney, Joe E. Brown, Dick Powell, Anita Louise, Hugh Herbert, Frank Mac Hugh, Victor Jory, Olivia de Haviland, Hobart Cavanaught, Grant Mitchell, Ross Alexander, Jean Muir e muitos outros.

Porém o que mais interessa, hoje, vespera da première, é a parte do lançamento do film no Cine-Rio, amanhã, em sessão unica, ás 21 horas, com a presença das mais altas autoridades da Republica e corpo diplomatico.

O film tem o prazo limitado de 4 semanas de exhibição no Cine-Rio, onde será apresentado em duas sessões diarias ás 3 e 9 horas.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"CORAÇÃO DO BRASIL", REVISTA INSPIRADA NUM SADIO PATRIOTISMO — ALDA GARRIDO NOVAMENTE, ENTHUSIASMADA COM UMA PEÇA DE FREIRE JUNIOR — O Theatro Recreio amanhã, apresentará "Coração do Brasil" escripta por Freire Junior, autor muitas vezes representado com exito. Hontem ouvimos Alda Garrido, estrella da Companhia e autorizada para se manifestar sobre o novo trabalho de Freire Junior. A primeira figura do Recreio terminava de ensaiar um dos seus numeros com Oscarito, quando interpellamol-a.

— Era nosso intuito saber sua opinião a respeito de "Coração do Brasil". — Um encanto de peça, com conceito sentimental que só Freire Junior sabe externar. Sou, confesso, suspeita em dizer isso devido ser o seu autor meu escriptor predilecto. Mas em se tratando de uma verdade não se deve occultar.

— "Coração do Brasil" — prosegue Alda — agrada pelo seu enredo sentimental e delicado, onde o amor predomina com toda a sua "cruel" doçura... Freire Junior collocou na sua peça treze creaturas do interior que sabem amar com enthusiasmo e sinceridade... Mario Louro será uma das jovens: Eva Todor a outra, e, eu, então, a senhorita que melhor conhece a vida do sertão, por isso que durante a representação atrapalharei a "existencia amorosa" das outras...

Oscarito interpretará o moço elegante do interior e preferido pelas raparigas; Pedro Dias, chefe de familia do interior; Angelica Silveira, actriz caricata que estréa, "D. Angelica" personagem central; e os outros artistas brilhantes constituirão em conjunto um factor poderoso tambem para o agrado da peça.

— E a musica?

— Toda adequada ao ambiente sertanejo, onde se viverá nella a verdadeira realidade de tudo... "Coração do Brasil" irá á scena amanhã, impreterivelmente, foram as ultimas palavras da estrella do Recreio.

FAZ ANNOS HOJE A ACTRIZ OTTILIA AMORIM — Faz annos hoje a actriz Ottilia Amorim, figura de prestigio do nosso theatro, actualmente um dos elementos interessantes da companhia Procopio Ferreira. A anniversariante passará o dia de hoje nesta capital em companhia de sua familia, embarcando á noite para São Paulo.

FESTA DE JORGE MURAD, NO RECREIO — Jorge Murad, o "speaker" sympathico do broadcasting carioca e o festejado artista de Radio, realiza hoje ás 8,30 no Recreio, sua festa artistica. O querido artista preparou um espectaculo grandioso com programma em que figuram os srs. João Petra de Barros, Angelo de Freitas, Custodio Mesquita, Maria Amorim, Dupla Joel e Gaucho, Aurora de Brito, Marilia Baptista, Lamartine Babo, Vicente Celestino, professor Zé Bacurau. O querido actor Barbosa Junior fará o speaker do espectaculo.

Será representada a revista "O gordo e o magro".

INAUGURAÇÃO DA "CABANA DE CABOCLO", NO CINE PARIS — Realiza-se hoje ás 3 horas, no Cine Theatro Paris, a representação á Imprensa e convidades, a companhia de Espectaculos Regionaes "Cabana de Cabana de Caboclo", que explorará o genero typico regional sob a direcção de Jararaca e Ratinho.

O Cine Paris, apresentará artistica decoração condizente ao genero de espectaculos que ali se inicia.

Para aquilatar-se do exito que certamente obterá, a "Cabana de Caboclo". Dulcina de Moraes e dr. Abadie Faria Rosa, padrinhos, dessa iniciativa, compareceram á vesperal inaugural.

"A GAIOLA DOURADA" NO RIVAL — Ainda esta noite teremos, no Rival, a deliciosa comedia — "Gaiola dourada", na qual Dulcina de Moraes, a nossa primeira actriz do genero, e Odilon Azevedo tem magnificos trabalhos. Amanhã a primeira vesperal popular da interessante comedia.

HOMENAGEM A' IMPRENSA — A Casa do Caboclo, finalizando a sua temporada de 1935, no Theatro Phenix, resolveu organizar uma grande festa dedicada á imprensa brasileira, na pessoa do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, como signal de reconhecimento, pela gentileza e pelo amparo que sempre mereceu dos jornalistas do Rio de Janeiro, desde a sua inauguração, ha mais de tres annos.

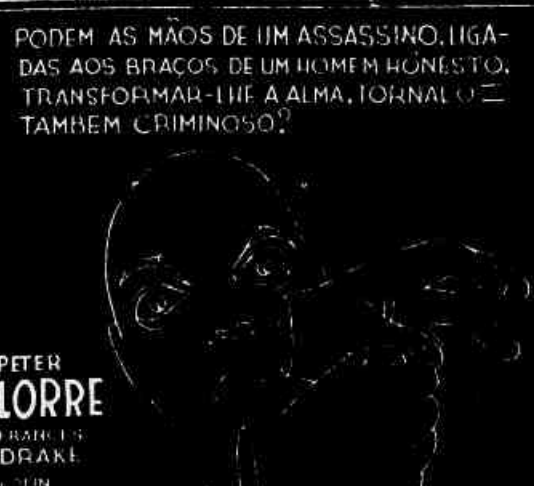
Essa festa será realizada nas duas sessões de hoje, quarta-feira, 13 do corrente.

DEZ RADIOS EM PREMIOS

As bases do original concurso Sal de Uvas Picot

1 — Escrever a primeira estrophe da Marcha Sal de Uvas Picot.

2 — Entregar a mesma no balcão do "Jornal do Brasil", em tróca de um cartão numerado.

3 — As pessoas do interior e que não puderem entregar a marcha no balcão do "Jornal do Brasil", as poderão enviar pelo correio, não esquecendo de enviar um enveloppe sellado.

4 — Para pegar a estrophe da marcha ligue seu apparelho para a estação P. R. F. 4, "Jornal do Brasil", ás segundas, quartas, e sextas-feiras, ás 21 horas.

5 — O sorteio será realizado no dia 23 de dezembro, deante do microphone e fiscalizado pelo governo. (59308)

Proclamando os vereadores eleitos em João Pessôa

João Pessoa, 12 (Havas) — A Junta Apuradora das eleições municipaes proclamou vereadores do municipio da capital os srs. João Amorim, Severino Ayres, José Mario Porto, Joaquim Costa, Oelas Gomes, Antonio Mendes Ribeiro e Martinho Barbosa, filiados ao Partido Libertador, e Oswaldo Pessoa, Joaquim Torres, José Eduardo Hollanda, Manoel Soares Londres, João Teixeira de Carvalho, do Partido Progressista.

FORRAGEAMENTO DE ANIMAES

O ministro da guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o seguinte, com relação ao forrageamento de animaes, de conformidade com os pareceres e informações que lhe foram prestados pelos orgãos competentes:

Não convém a importação de aveia, porque o serio problema do forrageamento ficaria sem solução quando a não podessemos fazer;

Não interessa ao Brasil e mesmo ao Exercito a realização de provas que escapam ás possibilidades nacionaes;

Entretanto, mediante prévio computo dos solipedes empregados no hippismo e na tracção pesada, e estimativa da despesa complementar sobre o quantitativo, correspondente, será possivel retomar a questão, em base segura, seja:

Augmentada a ração de aveia nacional, para compensar a perda do coefficiente de nutrição, seja;

Estabelecendo rações supplementares de milho de bôa qualidade.

OFFICIAES E PRAÇAS ABSOLVIDAS PELO CONSELHO DE JUSTIÇA ESPECIAL

O auditor da Auditoria do Departamento do Pessoal, communicou que o Conselho de Justiça Especial da mesma auditoria, absolveu por unanimidade de votos e por falta de provas, os seguintes accusados, do crime que lhes eram imputado: majores Edgard Ferreira da Silva, Abelardo Servilho de Mesquita, Cicero Odilon Mafra Magalhães, capitães José da Silva Ribeiro Sobrinho, Lincoln Ribeiro Torres, primeiros sargentos João Porto, Melanides Vianna, terceiros sargentos João Martins Gonçalves, Caio do Valle e 2º sabo Francisco Soares da Rocha, os officiaes servindo: o 1º, na D. Av., o 2º e o 3º no Deposito Central de Material de Aviação, no 3º no 3º R. Av., o 5º no Parque Central de Aviação; o 6º na Escola de Aviação Militar (este 1º sargento) e os demais accusados addidos ao 1º Regimento de Artilharia Montada.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS E CONFEITARIAS DO RIO DE JANEIRO

Transcorrendo on dia 18 do corrente o primeiro anniversario do Syndicato dos Proprietarios de Padaria e Confeitarias do Rio de Janeiro, resolveu sua directoria festejar esta data condinamente, realizando um sessão solenne, que será presidida pelo ministro do Trabalho e terá a presença do governador da cidade e presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Para que a solennidade se revista de maior brilho, foram expedidos convites especiaes á imprensa e altas personalidades do nosso meio social.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi reincluido no Exercito e incluido no 5º R. I. a ex-praça Nelson Berilo de Freitas.

— Por estar respondendo a Conselho de Justificação não póde, no momento, seguir a seu destino, o capitão de administração Leovigildo Rabello de Souza, do 6º R. A. M.

— Foi mandado addir ao D. P. E., para effeito de percepção de vencimentos, o tenente-coronel José Carlos Dubois, que se acha nesta capital.

— Foi nomeado delegado da 8ª zona da 16ª Circumscripção de Recrutamento o 2º tenente, convocado, Francisco Antonio, do 20º B. C.

— Assumiu o commando da 7ª Região Militar o coronel Arthur Lopes de Castro Pinto, durante a ausencia do general Manoel Rabello.

— Obteve 8 dias de dispensa do serviço podendo gozal-a nesta capital o 2º tenente Raul Pereira Dias Filho, que serve em Matto Grosso.

MAIS TRANSFERENCIA

Foi transferido, por necessidade do serviço do 10º Regimento de Infantaria para o 5º da mesma arma, o capitão José Carlos de Carvalho.

NOVOS MELHORAMENTOS PARA O BAIRRO DO GRAJAHU'

O presidente do Comité de Melhoramentos conferenciou com com o director de Mattas e Jardins

O formoso bairro do Grajahú vae dia a dia obtendo dos poderes publicos melhoramentos necessarios á sua população e ao seu justo progresso. Além do esgoto, da nova praça, o Grajahú pleitea outros favores. Assim, esteve em conferencia com o dr. Carlos Penna, director de Mattas e Jardins, o jornalista Djalma Nunes, presidente do Comité de Melhoramentos do referido bairro. Nessa conferencia ficou promettida a arborização de todo o bairro, além de algumas modificações na area servida pelo bairro, para mais commodidade e conforto dos moradores e visitantes. Foi lembrado, a exemplo do que se pratica nos jardins allemães e francezes, a construcção de um distico, luminoso de 3 metros, com a palavra "Grajahú" para ser collocado por cima da torre existente no lindo coreto ali construido.

Não podendo a Directoria de Mattas mandar executar a obra, por falta de verba, o presidente do comité se incumbiu de conseguir dos seus pares, a quantia necessaria para a referida obra.

Esta quantia, já foi obtida, devendo o distico luminoso ser inaugurado por todo o correr deste mez. Foi objecto de deliberação do comité manter todas as quintas-feiras e aos domingos, cinema na praça, tendo já resolvido adquirir a machina respectiva.

PROCURADO PELA SECRETARIA DA GUERRA

Está sendo chamado á Secretaria da Guerra, afim de tratar de assumpto que lhe diz respeito, o sr. Army da Silva Ramos.

"REVISTA DOS TRIBUNAES"

Da Bahia, onde continua a ser editada esta antiga revista forense, ora sob a direcção dos advogados drs. Celso e Clovis Spinola, recebemos mais um fasciculo do volume XXVII, que é o correspondente ao bimestre de setembro a outubro do corrente anno.

Eis o summario.

Doutrina — Conferencia do dr. Innocencio Calmon sobre o Visconde de Cayru', como advogado, magistrado e jurisconsulto. Artigo do desembargador Paulo Teixeira sobre o Casamento na Constituição Federal; artigo do desembargador Aristides de Queiroz, sobre a construcção therapeutica do art. 302 do Codigo Civil.

Jurisprudencia — Accordãos da Côrte Suprema em duas causas da Bahia, versando um delles sobre imposto de renda e o outro, sobre embargos á carta rogatoria, interpretando artigos da Constituição Federal vigente. Sentença do juiz federal daquelle Estado sobre isenção de sellos, taxas e impostos. Accordãos da Côrte de Appellação da Bahia sobre "habeas-corpus" por prescripção da acção penal, fundada na lei de imprensa; sobre mandado de segurança para promoção de funccionario publico; sobre recurso de mandado de segurança; sobre crimes continuados, etc.

Legislação — Decreto estadual sobre cobrança de impostos de transmissão de propriedade.

Notas e informações, pareceres e estudos, bibliographia, etc.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Foi o seguinte o movimento das diversas secções no mez de outubro ultimo:

Bibliotheca — Obras offerecidas, 56; adquiridas, 10; encadernações e reencadernações, 26; revistas recebidas, 193; catalogos recebidos, 6.

Archivo — Documentos consultados, 117.

Mappotheca — Mappas consultados, 28; offerecidos, 3.

Museu Historico — Visitantes, 41; objectos offerecidos, 5.

Sala publica de leitura — Consultantes, 154.

Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 106; expedidos, 293.

O Instituto funcciona nos dias uteis das 12 ás 4 horas da tarde, salvo aos sabbados quando o expediente se encerra ás 2 horas.

Terminou a greve na Great Western

Recife, 12 (Havas) — A greve dos ferroviarios da Great Western terminou com a victoria dos grevistas que conseguiram um augmento de 30 % nos salarios até 300 mil réis.

Esse augmento começará a vigorar a partir de 15 do corrente.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o capitão do Exercito José Caetano da Costa Lemos, em commissão, instructor da Policia Militar do Districto Federal; José Paulo de Assumpção, Emygdio Figueiredo Maia e Americo Corrêa de Figueiredo para guarda de segunda classe da Inspectoria do Trafego; o escrevente juramentado, bacharel José Carlos de Montreuil, para servir, na qualidade de successor, o 8º officio do tabellião de notas do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; Estella Biswas, interinamente, servente da Divisão Feminina do Instituto Sete de Setembro, durante o impedimento da effectiva.

Promovendo na Policia Civil: a commissario-inspector, por merecimento, o commissario bacharel Alcides Varella de Figueiredo Rocha e nomeando commissarios-inspectores, interinamente, os commissarios bachareis José Pinkusz, Pedro de Freitas Regazzi e Nelson Côrtes de Alvarenga Fonseca, e em virtude de concurso, para o cargo de commissario, o official de justiça da mesma policia, Augusto Franco.

Exonerando Oscar Pinto de Souza, de guarda de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil; Henrique Borgongino, de guarda de segunda classe da Inspectoria do Trafego; Milton Eloy Vaz e Guilherme Hoffmann, de policiaes da Policia Especial; e Pergentino Soares Pereira, a pedido, de escrevente juramentado do 1º officio de protesto de letras e titulos do Districto Federal.

Expulsando do territorio nacional, por ter se constituido elemento nocivo aos interesses do paiz e perigoso á ordem publica, o chileno Alexandre Segundo de Castilho Ugeda;

Nomeando a servente do Instituto Sete de Setembro, Ruth Guimarães, para exercer, interinamente, o logar de auxiliar do ensino, no impedimento do effectivo José Pinto Machado.

Na pasta da Educação

Nomeando: o dr. Oscar de Azevedo Costa, interinamente e em commissão, inspector junto ao Instituto de Musica da Bahia; o dr. Nelson Romero, em virtude de concurso, professor cathedratico de latim do Internato do Collegio Pedro II; Deodoro Barcellos Corrêa, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Minas Geraes; o auxiliar de almoxarifado do extincto Departamento de Saude Publica, Adroaldo de Almeida Cardia para ajudante do almoxarife da Directoria do Serviço Sanitario; Regina Rosalina da Silva para monitora de hygiene mental do Pavilhão Presidente Epitacio, do Hospital Colonia de Psycopathas Mulheres; e Sabino Costa para mestre de officina da secção de fabrico de calçado da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas, durante o impedimento do servidor effectivo.

Exonerando o dr. Luiz Nunes Briggs, de ajudante da secção de bio-estatistica da Directoria de Saude e Assistencia Medico Legal, por haver acceitado outro cargo; e aposentando Antonio Rodrigues, hortelão do Hospital Colonia de Psycopathas Homens.

ECOS DA VISITA DA MISSÃO JAPONEZA

Telegrammas de agradecimentos recebidos pelo ministro do Exterior

O ministro das Relações Exteriores recebeu do sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão, a seguinte carta:

"Embaixada Imperial do Japão no Brasil. — Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1935. — Sr. ministro. — De conformidade com instrucções telegraphicas que venho de receber do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do meu paiz, tenho a honra de transmittir a v. ex. o que segue: "Por occasião do regresso da missão economica japoneza que recentemente visitou o paiz a convite da Republica do Brasil, o ministro dos Negocios Exteriores do Imperio do Japão tem a honra de agradecer profundamente pelo cordial acolhimento que a essa missão foi dispensado por v. ex. e o sr. presidente da Republica, pelas altas autoridades federaes e estaduaes e pelo povo brasileiro em geral, durante a sua permanencia nessa grande Republica e aproveita o ensejo para testemunhar os seus sinceros votos pelo maior incremento de intercambio economico entre os dois paizes."

Queira v. ex. acceitar os protestos da minha alta estima e distincta consideração. — *S. Sawada*."

O sr. José Carlos de Macedo Soares tambem recebeu do sr. Hachisaburo Hirao, chefe da missão economica japoneza que visitou o nosso paiz, o seguinte telegramma:

"A s. ex. o ministro das Relações Exteriores — Rio — De regresso da aprazivel visita ao paiz de v. ex., cumpro o grato dever de lhe exprimir os meus mais vivos sentimentos de gratidão pela honrosa recepção concedida generosamente por esse governo á missão economica, em caracter official. A missão economica japoneza chegando em seu paiz [illegible] as attenções e facilidades dispensadas pelo governo do Brasil [illegible]. — *Hachisaburo Hirao*."

A COMMISSÃO REVISORA

O que se decidiu na reunião de hontem

Como de costume, esteve hontem reunida, pela manhã, numa das dependencias do Archivo Nacional, a Commissão Revisora dos actos do governo provisorio que demittiram funccionarios publicos durante o periodo discricionario. Depois de lida pelo secretario dr. Alberto de Abreu Filho e approvada a acta da reunião anterior, o ministro Bento de Faria, presidente da Commissão, distribuiu os seguintes processos: ao dr. Eugenio de Lucena, os dos srs. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, Jayme de Lima, Adaucto Miranda, Deoclecio Duarte, Silvino da Silva Freire e Mario Guimarães de Araujo Jorge; ao dr. Fernando Antunes, os dos srs. Raphael Archanjo do Nascimento, Antonio Ponzio, Paulo Coelho Rodrigues, Pedro Lousan Ruy, Aristoteles Pinto Coelho e Astor Nina de Carvalho; ao dr. Philadelpho Azevedo, os dos srs. Genesio Pimentel Barbosa, Salvador Pires Barcellos, Vital Pereira Gomes, Lourival Oberlaender, Francisco Christovam Cardoso e Manoel Franco; ao dr. Luiz Gallotti os dos srs. Alexandre Coelho de Sá, Belizario Vieira Ramos, Armando Raposo de Mello, João Mendes da Luz, Miguel Buarque Pinto Guimarães e Arthur de Oliveira Ramos.

O dr. Eugenio de Lucena apresentou o seu voto no processo n. 13, em que é reclamante Henrique Cesar, de que fôra relator na sessão anterior o dr. Luiz Gallotti, concordando com a conclusão do parecer do referido relator, quanto ao aproveitamento do peticionario, com a restricção, porém, de que isso se desse desde que não haja funccionarios em disponibilidade, em condições de serem nomeados para cargos iniciaes de funcções equivalentes. Submettido a votos, foi approvado o parecer do relator.

A requerimento do dr. Philadelpho Azevedo, foi adiado o julgamento do processo n. 1, em que é reclamante o bacharel Armenio Jouvin e do qual é relator o dr. Eugenio de Lucena, cujo parecer foi lido.

O dr. Fernando Antunes, relatando os processos em que são reclamantes Rosario Leopoldi e Abdoral de Souza Matta, deu parecer contrario aos mesmos, visto estarem as suas reclamações fóra da alçada da competencia da Commissão Revisora. O mesmo relator, no processo n. 18, em que é requerente Arnoldo Bauer Schaefer, deu parecer favoravel ao mesmo, afim de ser o reclamante aproveitado nos termos do § unico do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal. Todos esses pareceres foram unanimemente adoptados pela Commissão.

Finalmente, o dr. Luiz Gallotti, relatando o processo em que é reclamante Isaac Fernandes Vieira e Silva, deu parecer contrario á pretensão do mesmo, visto tratar-se de caso que, pela sua natureza, está fóra da alçada da Commissão.

Na proxima terça-feira as [illegible] nova reunião.

NO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar, hontem, cumprimentos ao sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, pelo anniversario de S.M. o rei Victor Emmanuel III, pelo chefe do Protocollo, conselheiro e embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco.

O governo brasileiro, de accordo com o protocollo, fez-se representar no desembarque de sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, que chegou hontem a esta capital de volta da viagem a Roma, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, que se fez acompanhar do chefe do seu gabinete, ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral e do chefe do Protocollo, conselheiro e embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco.

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo chefe de sua casa militar.

A DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA

As associações paulistas dirigem-se ao ministro do Exterior

O ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma:

"Sociedades infra assignadas, representando classes ligadas economicamente ao algodão no Estado de S. Paulo, vêm desta forma manifestar a v. ex. seu reconhecimento pela acção [illegible] do Conselho Federal de Commercio Exterior, no sentido de [illegible] algodão [illegible]. Saudações. — Bolsa Mercadorias São Paulo, presidente; Valentim Bouças, presidente; Sociedade Rural Brasileira, presidente: Bento Abreu Sampaio Vidal, presidente; Centro Exportadores Algodão S. Paulo; Usineiros Algodão: Gustavo Aviche Corrêa, vice-presidente; Bolsa Cereaes S. Paulo: Arthur Loureiro, presidente."

Boletim diario de informações economicas

(Communicado do escriptorio de informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio).

Recentemente a Associação Commercial do Maranhão prestou ao governo do Estado as seguintes informações sobre o volume de impostos que pesam sobre o algodão maranhense destinado á exportação:

Em nenhum Estado brasileiro se paga tanto imposto sobre algodão exportado como aqui. E' facil a comprovação pelos dados abaixo:

Piauhy — (taxa do Convenio)	7,8%
Ceará — typos 1 e 2	6%
Ceará — typos 3 e 4	8%
Ceará — typos 5 a 9	10%
Rio G. do Norte	8%
Parahyba (40% do que sae pelas fronteiras)	12%
Pernambuco	8%
Minas Geraes — por kilo	200 rs.
Alagôas (para typo 1)	1%
Alagôas (augmento 1% em cada typo).	
Bahia	2%
São Paulo — identico.	

Em 1934, Minas Geraes baixou os impostos "considerando que é uma fonte de riqueza que necessita de amparo dos poderes publicos". O commercio exportador de S. Luiz em memorial de 13 de ajneiro de 1934, tratou amplamente dos augmentos successivos dos impostos de exportação, cobrados pelo Estado por intermedio da Directoria de Fazenda. Eil-os no seguinte quadro comparativo: Até 1932 — o imposto, propriamente dito, era nenhum, porque havia o encontro com o imposto de producção, ambos na taxa de 3%. Restava a differença de pauta, que, addicionada a outras taxas e sobre-taxas, importava em 1,9%. Em 1933 — o imposto subiu extraordinariamente para 4,05%, mas o governo reconheceu logo que a taxação etra elevada e rectificou-a, em maio, para 2,75%. Em 1934 — o imposto era de 3%, com o abatimento de 40%, de accordo com o decreto federal 21.418, ficando reduzido a 1,8%. Accrescente-se, agora, 1,5% das Transacções Mercantis, e ter-se-ão 3,30%. Em 1935 — o imposto voltou a ser 3%, mas, desta vez, sem nenhum abatimento, e vigorando o imposto de Transacções Mercantis, o qual é preciso citar porque não existia em 1933, redundando assim em 4,50%, a maior taxação verificada.

Não obstante o desejo do interventor Martins Almeida em resolver o problema algodoeiro, foi no seu governo que esse producto teve os maiores impostos! Ha, agora, para accrescentar as taxas iniquas da Prensa, de $200 por kilo exportado além de $035 de armazenagem e capatazia. De modo geral, o algodão contribue com as seguintes rendas para o Estado:

Producção (substituido por Transacções Mercantis)	3%
Imposto Municipal (no interior)	1%
Imposto de exportação	3%
Imposto de transacções Mercantis (quando exportado)	1,5%
Taxa fixa da Prensa (pauta de 3$) 1ª taxa de $200	7%
	15,5%

Considerando mais as seguintes taxas de serviço:

Prensagem	$120
Selecção (em média)	$030
Armazenagem e Capatazia	$035
	$185
Equivalente a	6%
	21,50%

PELOS ESTADOS

Natal, 8 (E. I.) — Cotação do dia 7 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 55$ a 59$; assucar crystal, 1$200; bruto, $600; borracha, 1$; cera de carnauba, olho, 6$500; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; algodão, 2$; salmourado, 1$100; paina, 1$; pelle de caprino, 7$; lanigero, 6$; semente de mamona, $300.

Maceió, 8 (E. I.) — Movimento commercial do dia 5: entrada do sul, vinho, 144 caixas; 10|4, 10|10 de caixa; aguardente, 15 caixas; xarque, 358 fardos; sapatos tennis, 6 caixas; lenços de algodão, 2 caixas; portas de aço, 6 eng.; tecidos de juta, 12 fardos; phosphoros, 30 latas; carnes prep. 16 caixas; radiadores, 6 caixas; louças, 30 br.; azulejos, 37 eng.; queijos, 33 caixas; app. de radios, 10 caixas; cobertores, 17 fardos; cebolas, 25 caixas; balas e doces, 11 caixas; saponaceo, 25 caixas; farinha de trigo, 100 saccos; meias de algodão, 8 caixas; mangas, 5 caixas.

Entrada de pequena cabotagem: assucar demerara, 2500 saccos; idem bruto, 760 saccos; côcos a granel, 30.000; pranchetas de madeira, 130; cebolas, 5 saccos.

Entrada pela via ferrea: assucar demerara, 7.608 saccos; idem crystal, 6.446 saccos; milho em grão, 1.489 saccos; assucar caroço, 400 saccos; alcool, 28 tns.; oleo combustivel, 7 tbs.; xarque, 140 fardos; lubrificantes, 1 caixa.

Saida para o norte: assucar crystal, 140 saccos; idem triturado, 670 saccos; alcool, 60 tonneis e 7|2 tonneis; mercadoria ignorada, 6 caixas.

— Movimento commercial do dia 6: entrada do sul: farinha de trigo, 700 bc.; sola, 4 rls.; sulfureto de carbono, 75 caixas; isoladores, 4 brs.; balas e armas, 2 caixas; descaroçadores, 64 caixas; cantoneiras, 6 caixas; oleo de machina, 10 eng.; idem de ricino, 2 eng.; vergalhões de ferro, 19 fls. de vidros, 8 brs.; papel de escrever, 6 caixas; idem de embrulho, 113 fardos; licores, 11 caixas; cobertores, 10 fardos, imagens, 4 caixas; manteiga, 160 caixas; louças, 10 caixas; tecidos, 6 fardos; utensis de ferro, 7 caixas; xaropes, 5 caixas; chaleiras, 10 amr.

Entrada pela via ferrea: phosphoros, 19 latas; sabão, 65 caixas; oleo lubrificantes, 1 barril.

Entrada de pequena cabotagem: assucar demerara, 3.051 saccos; bruto, 600 saccos; crystal, 2.150 saccos.

Entrada por autovia: assucar demerara, 2.601 saccos.

Saida de pequena cabotagem: aguardente, 12 caixas; vinho e fructas, 24 caixas; sabão, 20 caixas; tambores de ferro, 150.

Aracajú, 8 (E. I.) — O mez de outubro encerrou-se com os seguintes stocks: de assucar, ... 21.862 saccos; couros seccos salgados, 2.493 couros; algodão em rama, 1.123 fardos; tecidos de algodão, 264 fardos; fumo em corda, 129 rolos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 2$150, couros seccos salgados; 4$, tecidos de algodão; 1$333, fumo em corda.

Foram exportados: assucar, ... 3.440 saccos no valor de ...... 100:335$960; tecidos de algodão, 113 fardos no valor de 20:120$.

No dia 4 do corrente, os stocks eram: assucar, 25.592 saccos; algodão em rama, 1133 fardos; couros seccos salgados, 2756 couros; tecidos, 169 fardos; fumo em corda, 129 rolos; com as seguintes cotações; $500, kilo de assucar; 3$600, algodão em rama; 2$150, couros seccos salgados; 4$, tecidos, 1$333, fumo em corda.

Não houve exportação.

No dia 5: stocks, de assucar, 33.791 saccos; couros seccos salgados, 3.155 couros; algodão em rama, 1.123 fardos; tecidos, 208 fardos; fumo em corda, 129 rolos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 2$150, couros; 1$333, fumo em corda. Não houve exportação.

Curityba, 8 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

A festa de hontem na Escola Amaro Cavalcanti

Inaugurou-se, hontem, perante altas autoridades escolares, directores e corpos docente e discente da Escola Technica Secundaria Amaro Cavalcanti, a exposição de desenhos mappas e graphicos, organizada pelos alumnos do 3º anno do Curso Perito Contador, cadeira de Historia do Commercio.

O acto teve a presença do prof. Junqueira Ayres, representando o dr. Anisio Teixeira, secretario da Educação e Cultura; do prof. Paschoal Lemos, superintendente do Departamento de Ensino Secundario Municipal e do prof. Venancio Filho.

Offertou os trabalhos em nome de suas collegas de turma, a alumna Inah Coruba, agradecendo a senhorita Maria Junqueira Schmidt directora da escola. Depois falaram os professores Affonso Varzea, da cadeira de Historia do Commercio, explicando o espirito e a maneira com que foram confeccionados os trabalhos illustrativos das aulas, e o professor Paschoal Leme, revelando iniciativas, que a administração municipal já approvou no sentido de melhorar o ensino technico secundario, especialmente aquelle migistrado na Escola Amaro Cavalcanti.

A seguir o professor Frederico Rangel procedeu a distribuição dos premios de concurso de dactylographia, em que saiu vencedora a alumna Elza Proença tambem do 3º anno do curso de perito-contador.

A exposição reune perto de 150 trabalhos, incluindo aguarellas, guaches, as notas tachygraphicas de aula, os cadernos com as palestras realizadas durante o anno pelo professor, as provas dos concursos realizados entre os proprios alumnos acerca da Historia da Economia e exemplares das exposições realizadas em 1933 e 1934.

A exposição ficará franqueada até segunda-feira de 2 ás 5 horas da tarde.

A SEMANA DAS FESTAS ANNIVERSARIAS DO CLUB MUNICIPAL

Haverá hoje á noite, um attraente programma de arte na séde dessa associação

O Club Municipal, em commemoração ao 3º anniversario da sua fundação, está realizando uma semana de festas, com um excellente programma:

Hoje á noite, haverá na séde da prestigiosa associação dos serventuarios da Prefeitura uma *soirée* de arte, com os seguintes numeros:

Piano — José Graça.

Declamação — Sta. Stella Bastos Tigre.

Violino — Sta. Carmen Boisson, acompanhada ao piano pelo sr. Werther Politano:
a) — Kreisler — "Aloha Oe";
b) — Weingartner — "Aprés la gavotte".

Declamação — Sta. Dalila Geraldo.

Canto — Sra. Lourdes Balthazar da Silveira.

Declamação — José Graça.

Piano — Sta. Altair Genesio Gomes.

Conjunto de cordas da orchestra symphonica do Instituto Preparatorio de Musica, sob a regencia do maestro Domingos Raymundo:

I — Henrique Oswald — "Serenade".

II — Francisco Braga — "Gavotta" (da Opera "Contractador de Diamantes").

III — Lorenzo Fernandes — "Canção da Tarde" (dos "Poemetos Brasileiros").

IV — Domingos Raymundo — a). — "Canção da Ceguinha" (da Opereta "Saibam todos");
b) — "Luar de Veneza" (para canto e orchestra). — Soprano — Sta. Branca dos Santos Lima.

O GOVERNO PAULISTA CONTRATOU O SR. SIDNEY HERLEND PARA CONSELHEIRO DA CULTURA DO ALGODÃO

São Paulo, 12 (Havas) — O "Correio de São Paulo", noticia que o governo do Estado contratou o sr. Sidney Cros Harlend, summidade em assumptos de algodão, afim de exercer a funcção de conselheiro geral da cultura e da industria algodoeira paulista.

O jornal accrescenta que o sr. Harlend embarcará brevemente em Londres, com destino ao Brasil e que o contrato foi firmado na embaixada brasileira daquella capital.

Correio dos Estados

MINAS GERAES

A ESTRADA DE FERRO PARACATU' E OS CLUBS AGRICOLAS ESCOLARES

Paracatu' 5 de novembro (Do correspondente) — O governo de um povo é, em alguns sentidos, semelhante ao de uma familia. Assim como, neste não é arbitraria a "ordem" nem — a série de obrigações dos respectivos chefes indicadas estas pela natureza da missão que lhes incumbe desempenharem e pelas peculiares condições em que cada uma communidade está submettida pelas circumstancias, internas e externas; tambem o governo de um povo ha de estar subordinado ao imperio de umas tantas responsabilidades que são communs a todos os governos; e a outras oriundas das peculiares condições de cada meio sociologico.

E' inquestionavel que todos os conductores de povos, primordialmente, terão que attender, antes do mais, e em toda as particularidades, exigencias, graduações e variedades das chamadas "forças primarias do progresso", as questões da evolução physica, sentimental, intellectual, artistica, e profissional do povo; isto é as da preservação da Saude, do robustecimento do povo, nisto, incluindo as indagações.

Sobre os meios de subsistencia de todos, as da preservação e do aperfeiçoamento da "ordem publica" — justiça e policia; as da educação popular, em todos os grãos e ramos destas. Estas, — as primeiras obrigações, tambem, de um zeloso e consciente chefe de familia, o qual não póde, sem falsear as suas melindrosas, responsabilidades, descurar um só instante, as vantajosas direcção e conducta do seu lar.

Mas, não é menos certo que, ao lado dessas necessidades primarias, como complementos indispensavelmente integrantes, os governos terão que attender á necessidade imperial de estimular as actividades creadoras do povo, nos dominios da especulação do trabalho economico, sem o qual compromettida fica a realização pratica das "forças primarias do progresso"; e a subsistencia de todos fica ameaçada ou impedida.

Daqui — nascer a grande responsabilidade de fomentos e encaminhar, nas melhores condições possiveis, as actividades enriquecedoras. E, então além de outros serviços — complementares, imprescindiveis — ahi, vêm os de fomento, por variadissimas formas, do trabalho em todos os seus diversos ramos; a via de transporte economico; o credito popular...

Verifica-se, então, que a ausencia de um só desses feixes de medidas e providencias dos governos, a machina direccional do povo deixará de resultar efficiencia e o custeio dos serviços desintegraes passará a ser uma despesa irreproductiva; e poder-se-á chegar a situação de incapacidade para a manutenção, até dos serviços primarios, uma vez que a supertributação do povo não póde, legal e logicamente, ser um arbitrio dos governos, quando degenerado em escravidão e asphyxia do povo.

Não póde, pois, ser arbitraria a acção dos governos ou dos chefes de familias, tocante á pratica da direcção dos seus subordinados. Ha de cada um obedecer a lei inalteravel, qual é a da obdiencia a essas primordiaes obrigações. Mesmo, quando faltarem recursos a outras necessidades, exigencias, antes do mais, terá o governo que attender ás exigencias primarias e complementares, sem o que praticará o desvirtuamento e a subversão do regimen mediante a da "ordem" direccional do povo.

Pois, esse desvirtuamento, resultando a impotencia da nacionalidade, sujeita-a aos riscos e perigos da absorpção pelos mais fortes e perspicazes; o que significaria uma inclassificavel horrendissima trahição.

Não ha justo motivo, é evidente, para que o Brasil se encontre obstado na sua ascensão, pelos degrãos da riqueza, até ao penaculo da montanha da sua potencialidade e da sua respeitabilidade. Protegido pela dadivosa natureza, mediante a posse das suas prodigiosas aptidões, physicas e ethnicas; dos seus extraordinarios recursos naturaes; o Brasil continua a ser um paiz dependente, em consequencia do falseamento. A tal ponto chegou a nossa decadencia que a producção "per capita" no paiz, é, talvez, inferior a 50$000. E, si se excluirem alguns Estados, como — São Paulo, Rio Grande do Sul, Parahyba, etc, então, a producção "per capita" nem deve ser revelada.

Tudo isso muito naturalmente, porque, no Brasil, ainda, a Saude Publica, a Ordem Publica, a Educação popular além de insifficientissimos os serviços, succede que — praticados com desegualdade de tratamento, beneficiando melhor os centros de mais recursos e minguando-os, negando-os aos povos mais necessitados. Em vez da generalização dos serviços primarios, indispensaveis a todos, com egualdade, até, em beneficio das rendas publicas, ao contrario, viemos dotando alguns centros com taes serviços e, recusando-os aos outros, afim de sobrarem recursos para premiar os empreiteiros das eleições. Em vez de remediar-se o estrago das terras devastadas pela ignorancia do antigo escravo e o desapparecimento do braço captivo, mediante a escola profissional, ao contrario, satisfazendo, talvez, os desejos de elegantes "Abacharelados", filhos de cabos eleitoraes, crearam-se as commissões dos agentes, alliciadores de immigrantes, a tantos por cabeça, afim de virem augmentar as despesas publicas e particulares sem a necessaria compensação, no augmento da producção nacional, que, apezar da phantastica multiplicação das txas e das variedades de tributos, no computo global, corresponde hoje, com o cambio pouco acima de zero, a mesma cifra, em ouro, da nossa arrecadação nos primeiros annos da Republica, quando a população era de dezenove milhões de individuos, o cambio quasi ao par!...

Em logar de dessiminar e aperfeiçoar os serviços da Saude Publica, da Ordem Publica, da Educação Popular, o que se vê é que uma volumosa percentagem do povo, ahi, se encontra minada pelas molestias, sem tratamento; raro é o serviço publico em condições de ser aprovado pela commissão de fiscaes, que os examinassem; a obra da escola, bem que prodigiosamente exaltada pela corrente dos adeptos do "quanto peior melhor", (seria incrivel a existencia desta classe de demolidores, se na pratica, não sentissemos as consequencias da sua actuação) ahi permanece nas deploraveis condições do absoluto relaxamento, para gaudio dos inimigos da propria patria. E a via ferrea, que deverá, logicamente, ser dilatada, systematicamente, cortando de norte a sul, de léste a oéste, consultando as necessidades de todas as regiões, vieram sendo constrangidas segundo as conveniencias da repugnante politicalha. Nem a linha tronco, até hoje foi ultimada embora o maior impecilho, ha muito, removido — a grande ponte do São Francisco.

Vêm estas obscuras considerações a proposito desses "casos" estupendos, quiçá — monstruosos quaes são as paralysações inexplicaveis das "Estrada de Ferro Central do Brasil" em Pirapora; e a "Estrada de Ferro Paracatu'" em Indayá, depois de ultimado o tunnel da Serra da Saudade.

Constituem estes uns "casos" deplorabilissimos, justamente, por causa das condições e circumstancias em que se deram.

Aquella terá que seguir um traçado que, a um tempo, visa dotar o paiz de um meio de defesa, em caso de qualquer eventualidade, ao mesmo tempo para garantir a organização da economia nacional, mediante o desenvolvimente deste colosso ou prodigio, que são as reservas naturaes da vastissima região central do paiz. Devend-se accrescentar que, não só, o trecho longo a construir-se foi traçado por uma linha de facil accesso, de quasi insignificante esforço de terraplenagem; pelos interminos chapadões, aptos para a fundação, ás margens do traçado, das colonias, que virão crear productos para o transporte com intensificação do trafego, tanto para o sul, quanto — para a Europa, via Belém do Pará; como ainda, esta linha viria ser a série de entroncamentos das estradas do léste e do oéste, servindo, assim, a todos os sectores.

A estrada de ferro Paracatu' tendo custado ao Estado, mais de sessenta mil contos, possue, acaso, menos de duzentos kilometros em trafego, tinha como obstaculo o tunnel da Serra da Saudade. Ultimado este, o legitimo interesse do Estado, sendo o de bem servir ao povo e eliminar os deficits que a asphyxiam, por isso, o melhor remedio a adoptar será o prolongamento da mesma, á procura da região que offerece gigantescas possibilidades economicas como o são as da portentosa extensão, que vem do Indayá até esta cidade, depois de percorrer as magnificas terras de São Gothardo, Tiros, Parnahyba, Patos, servindo, tambem ao riquissimo municipio de Abaethé. No entanto onde está, precisamente, a monstruosidade dessa paralysação é na circumstancia de existir nos archivos da dita estrada, e, quiçá, na secretaria da Agricultura, u mtraçado desse prolongamento, pelo qual, o custo kilometrico da terraplenagem não attinge a tres contos por kilometro, emquanto o trecho construido haver custado muito mais de cincoenta contos. Por isso, o custo kilometrico dos tresentos e tantos kilometros que faltam não attingirá a mil contos de réis, emquanto o trecho menor, já construido, haver custado mais de 10 mil contos.

Ora, assim sendo a paralysação da Estrada de Ferro Paracatu' passou a ser uma verdadeira monstruosidade; porquanto é justamente no trecho a ser construido, onde fica uma extensão de cerca de sessenta leguas cortadas pelo traçado, nas quaes seria de esperar o erguimento de formidaveis centros de actividades, e de fontes opulentissimas de vendas, para o Thesouro e para a Estrada.

Ainda que fossem pouco laboriosas as populações marginaes o que não se verifica, por isso mesmo que é consideravel o desenvolvimento agricola e pastoril, em quasi toda a extensão, succede que a só exportação de productos naturaes dos tres reinos seria sufficiente para arrancar a empresa da situação em que continua apresentando vultosos "deficits" annuaes, pesando sobre todos, passivamente na extensão do trecho construido não parece existir abundancia de elementos naturaes, senão — pequena producção industrial e agricola.

Logo que aqui chegarem as parallelas do aço, é de esperar que muito se desenvolvam a agricultura e a pecuaria, para o que a região favorece com as suas maravilhosas aptidões, principalmente, se o governo instituir préviamente, ás margens do traçado, as escolas technicas indispensaveis — de agricultura, pecuaria, colheita e extracção de productos naturaes e de industria as mais diversas, para as quaes a região offerece fartura de materias primas. E, assim, quando aqui chegarem os trilhos da ferrovia, já existirão abundancia e variedade de productos armazenados para serem transportados.

Essas escolas technicas, desde que obedecerem a uma adequada organização e a um raccìocinio conveniente regimen, não crearão onus para o Thesouro, senão — augmento vertiginoso, immediato das rendas publicas.

Ainda, não são, ao menos suspeitadas as maravilhosas riquezas da região central do Brasil. Mas a instituição dos serviços de transporte economico no Sertão, precisam ser integrados pelos das orientações das actividades productivistas, como o são — as escolas technicas, que tambem, poderão ser desseminadas sem onus para o governo.

Os serviços do prolongamento da Estrada de Ferro Paracatu' poderão ser simultaneamente atacados pelas duas extremidades; partindo do Indayá, ao sul, e do Porto do Pontal, ao norte neste municipio. Pelo rio Paracatu' poderá ser transportado o material fixo e rodante, conforme o relatorio do distincto engenheiro que traçou o perfil existente.

Agora, cumpre considerar que, se uma empresa particular resolver construir o trecho traçado, desfructará a enormissima vantagem da grande differença de custo de terraplenagem. Pois, o trecho construido terá ficado por muito mais de cincoenta contos por kilometro, e a Estrada continua em situação de continuados "deficits". O trecho a construir-se ficará por menos de tres contos de réis, para servir a uma vastissima região de cerca de cento e cincoenta leguas, a partir de Indyá até ao Paraná, riquissima de productos naturaes.

Neste casa caso, evidentemente esta empresa poderá diminuir consideravelmente o custo de transporte, emquanto o governo, praticando a reducção, tardará mais a resarcir as despesas effectuadas. E, assim, é ao Estado que mais interessa abreviar a construcção, para reduzindo o custo do transporte, realizar a compensação das despesas e eliminar os "deficits" que pesam sobre todos; da mesma sorte que o commerciante detentor de mercadorias adquiridas na "alta", ao chegar a "baixa" adquire maior porção de similares e congeneres mercadorias, para tentar e obter a compensação vendendo a massa por uma média de preços entre os da "alta" e os da "baixa" no mercado.

Ora se com menos de dez mil contos, um empresa puder realizar o prolongamento da Estrada de Ferro Paracatu', dilatando-a em cerca de tresentos e sessenta kilometros, por uma região rica; e, se o trecho construido já ficou para o Estado em mais de sessenta mil contos; então é absolutamente incontrastavel que a grande vantagem da empresa constructora do prolongamento, livre do peso e dos sacrificios realizados pelo Estado é gozar os fabulosos lucros que a extensão do trecho lhe assegura no qual qualquer preço pelo transporte resulta-lhe lucros.

— Verifica-se nesta cidade grande animação com a iniciativa da creação dos Clubs Agricolas Escolares, promovida pela benemerita Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Será um grande passo para a realização, aqui, da indispensavel instituição do ensino da agricultura e da veterinaria, nesta região riquissima de aptidões naturaes E' legitimo e inarbitravel interesse do paiz esta instituição aqui, no centro geographico do Brasil — a da Escola de Agricultura e Veterinaria.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem não poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Na sessão de amanhã, serão apreciados os seguintes processos:

N. 489 — relativo ao inquerito instaurado na Caixa de Amortisação para apurar o furto de notas de papel-moeda.

N. 495 (47.233 de 35) — relativo ao pedido de readmissão do ex-conferente da Alfandega de Fortaleza, Telmo de A. Cidade.

N. 506 (60.993 de 35) — relativo ao inquerito administrativo sobre o desapparecimento de um processo na Delegacia Fiscal da Bahia.

N. 518 (56.995 de 35) — relativo ao pedido dt revisão de processo, feito por José Medina.

N. 530 (55.919 de 35) — relativo ao pedido de revisão de processo, feito por Euclydes Julio Serpa.

N. 554 (19.990 de 35) — relativo ao pedido de cancellamento de nota, feito por Esron W. de Souza.

N. 558 (57.750 de 35) — relativo ao inquerito administrativo instaurado na Direcoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba, sobre desvio de renda.

N. 564 (75.776 de 35) — relativo ao preenchimento de vaga do 3º escripturario na Alfandega da Bahia.

N. 487 (55.164 de 35) — relativo á promoção na Officina de Mechanica da Casa da Moeda.

N. 516 (41.408 de 35) — Relativo ao inquerito administrativo aberto na Delegacia Fiscal de S. Paulo para apurar denuncia contra o agente fiscal José Baptis do Nascimento.

N. 574 (74.935 de 35) — relativo ao inquerito administrativo aberto para apurar denuncia contra o collector das rendas federaes em Botelhos, Minas Geraes

N. 457 (48.927 de 35) — relativo a faltas pelas quaes responde o 1º escripturario da Alfandega de Corumbá Pedro Paulo de Medeiros Junior.

N. 536 (68.340 de 35) — relativo a preenchimento de vaga na Alfandega de Porto Alegre.

N. 471 — relativo a preenchimento de vaga na Delegacia Fiscal de Porto Alegre.

N. 581 (75.615 de 35) — relativo a inquerito administrativo instaurado na Collectoria Federal de Nova Vincenza, no Rio Grande do Sul.

ACTIVIDADES DO SERVIÇO DE CAÇA E PESCA

Cumprindo a alinea a do art. 121 do Codigo de Caça e Pesca, o Serviço de Caça e Pesca apprehendeu no corrente exercicio 304 aves nacionaes, que estavam sendo vendidas nas ruas desta cidade, soltando-as nas mattas circumvizinhas. Condemnou no Entreposto Federal da Pesca 19.9221.700 kilos de pescado, por improprio ao consumo e 9.031.850 kilos por estar aquem do tamanho minimo exigido pela portaria publicada no "Diario Official", n. 240.

O campeonato de polo de Porto Alegre

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — Em presença do governador do Estado e do general Pargas Rodrigues foram entregues no quartel general da Região Militar os premios aos vencedores do campeonato de polo. Falaram o coronel Outubrino Graça e o general Flores da Cunha.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

Dissemos, em nossa edição de 4 do corrente, que a Casa Magalhães havia conseguido o monopolio para o fornecimento de todo o assucar destinado aos refinadores do Rio de Janeiro, e a casa E. G. Fontes fôra a unica fornecedora das distillarias de alcool industrial, financiadas pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

Fomos procurados pelo dr. Alfredo De Maya, director do Instituto e sr. Gileno de Carli, technico daquella organização, para nos provarem a falta de base de nossa asserção, pondo á nossa disposição os livros e todos os elementos necessarios á prova, do que dispõe o Instituto.

Convocámos uma reunião dos delegados do Instituto do Assucar, acima referido, com o nosso informante, que é pessoa de responsabilidade, e os delegados do Instituto, exhibindo facturas e farta documentação, provaram que a nossa asserção não concordava com a verdade dos factos.

"A Nota" não tem o intuito de demolir reputações, e desejavamos ardentemente, no interesse da collectividade, que todas as entidades por nós criticadas se defendessem com a mesma felicidade e lisura com que agiram, neste caso, os directores do Instituto do Assucar e do Alcool.

A pessoa sobre cuja informação bascamos a nossa "manchette" é um homem de responsabilidade, conforme podem attestar os proprios membros do Instituto. E' essa a escusa que podemos apresentar.

Da "A Nota", de 9 de novembro de 1935.

(N. 24311)

UM EXPERTALHÃO

O professor Mozart nas garras da policia mineira

Bello Horizonte, 12 (Havas) — A imprensa desta capital ha varios dias se occupa com o caso do professor Mozart, sua mulher Any Mozart, que vêm exercendo aqui a medicina illegal. A policia tomou conhecimento do caso e conseguiu apurar, por meio de fichas dactyloscopicas que o professor Mozart possue nove nomes e é perigoso ladrão internacional, conhecido pela policia de todos os paizes da Europa, da America e de alguns paizes da Asia. No processo contra o aventureiro, figuram os seguintes nomes: Jorge Castella, Bharbonier, doutor Ben Ali, Pierre Diniz, Mahome Ben Ali, Paulo Bharbonier, Jorge Bharbonier, Edouard Mourthé, professor Richellieu, professor Dartagnan, todos identificados em Buenos Aires, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia e em Juiz de Fóra.

A policia apurou que Mozart é habil prestidigitador e costumava exhibir-se em theatro. E' escroc, punguista, estellionatario e rato de hotel. Na Bahia, intitulando-se official do Exercito brasileiro, conseguira arrancar elevada somma de um agiota. Em Pernambuco, praticára grossa chantage.

A policia procura novos detalhes da vida do conhecido aventureiro internacional.

Regras que devem ser observadas nos processos de aposentadoria

Uma longa circular do director do Expediente do Thesouro

O director do Expediente do Thesouro, no empenho de evitar as constantes devoluções de processos de aposentadoria, baixou uma longa circular, que será publicada hoje, na integra, no *Diario Official*, com relação a regras que devem ser observadas nos respectivos processos.

Concurso de 2ª entrancia no Estado do Rio

Designação do presidente e secretario

O director geral da Fazenda resolveu mandar abrir concurso na Delegacia Fiscal no Estado do Rio, para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, tendo designado os 1os. e 2os. escripturarios da mesma Delegacia, Lauro da Silva Simas e Eraldin Fontoura Cunha para servirem como presidente e secretario, respectivamente, do citado concurso.

CENTRAL DO BRASIL

Tiveram inicio hontem, na estação do Rocha, as obras de installações para a futura electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil. As referidas obras proseguirão entre esta estação e a de Riachuelo, de onde partirá o serviço principal para a realização desse grande emprehendimento.

Ali foi iniciada a posteação da rede aerea que se bifurcará para Engenho de Dentro e D. Pedro II.

— A administração expediu circular determinando que, de accordo com o decreto 2432 fica limitado até cinco kilos o peso de volumes contendo amostras de café para cada remettente, isento de taxas de S. Paulo, quando despachadas para Santos, como encommendas destinado ao corretor official de café, empresas, armasens geraes, commissarios ou exportador registrado da Bolsa Official do Café.

— O chefe do trafego, afim de poder attender o pedido do departamento do pessoal da Estrada, determinou a organização das relações de todos os empregados jornaleiros, effectivos e extranumerarios, que, sendo maiores de 18 annos, ainda não tenham se qualificado como eleitores.

Essa relação deverá ser remettida até o dia 30 do corrente mez.

— Foi mandada restituir á firma Oscar Alves & Comp., a caução feita como garantia á proposta de fornecimento de materiaes, relativa á concorrencia administrativa n. 43, e á firma A. G. A. do Brasil, á concorrencia n. 66, do corrente anno, feitas na Central do Brasil.

— Em vista de não ter sido incluido no credito aberto para pagamento das gratificações addicionaes e verba referente a 1935 o director da Central do Brasil, resolveu determinar o relacionamento dos empregados com esse direito, afim de serem dadas as providencias necessarias ao pagamento. As relações acima deverão ser enviadas á directoria até o dia 20 do corrente.

— O agente da estação de Nova Iguassu, communicou á administração de que ao trafegar o trem N1, entre esta estação e a estação de Mesquita, um individuo ogou uma pedra sobre a composição do referido trem, vindo esta ferir uma senhora que viajava num carro de 2ª classe. Necessitando soccorros medicos, a senhora em questão ficou em Nova Iguassu, onde recebeu curativos, segundo depois para Bello Horizonte, pelo outro trem de carreira. A policia local teve sciencia do caso.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 37 passagens, na importancia de 2:223$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens na importancia de 231$500; M. da Marinha, 2, por 143$800; M. da Agricultura, 4, na quantia de 318$400; M. da Justiça 5, no valor de 318$000; e M. do Trabalho 18, num total de 1:3124$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 10 do corrente, attingiu á importancia de 857:958$400. Essa importancia representa a renda de dois dias.

— Foi julgado invalido, para effeito de aposentadoria, o sr. Carlos Porfirio de Andrade Ramos, thesoureiro da Central do Brasil.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Alfredo Russell, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso Aragão.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 4764 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, d. Carlota Vieira Souto Costa. Embargado, Collegio Aldridge, representado pelo director e proprietario. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 5077 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Embargante, A. Pereira, firma commercial de Antonio Barbosa Pereira Embargada, Seba Eberlenas. — Foram recebidos os embargos, contra os votos dos desembargadores Fructuoso Aragão e Nabuco de Abreu.

N. 5116 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Embargante, Luiz Fernandes Maia. Embargados, José Cahen & Cia., representados pelos successores Leão da Silva & Cia. — Foram desprezados, unanimemente.

— Distribuição a relator — Embargos de nullidade:

N. 5314 ao desembargador Renato Tavares.

Com dia as appellações numeros 5162 — 5367 — 5402 — 5404 e 4560.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell e Fructuoso Aragão.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5393 — Relator, desembargador A. Russell. 1os. appellantes, Elias Jorge Nicolau Riski e sua mulher; 2os. appellantes, Domingos Ennes de Azevedo e sua mulher. — Deram provimento ao recurso dos 1os. appellantes, para julgar procedente a acção.

N. 5236 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellantes, massa fallida de Machado Azevedo & Cia. — Negaram provimento.

N. 5184 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellantes, L. Barbosa & Cia. — Deram provimento para que preenchidas as formalidades, julgue o juiz a causa como entender de direito.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Souza Gomes, José Antonio Nogueira e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 9400 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, dr. Candido Carneiro Junior em causa propria. Aggravada, Anna Marques. — Julgou-se a habilitação, unanimemente.

N. 868 — Relator, desembargador Pontes de Mirandá. Aggravante, Companhia Geral de Industria Textil, S. A. dos Estabelecimentos Allart, Roasseau & Cia. Aggravado, Banco do Commercio, liquidatario da fallencia da Companhia de Tecidos Bom Pastor. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 857 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Petronilha Penna Paranhos e outros. Aggravado, o 3º curador de Orphãos — Preliminarmente não se conheceu do recurso por incabivel, unanimemente.

N. 853 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, d. Maria Alves de Miranda Torres. Aggravado, o 1º inventariante judicial em exercicio no inventario de Antonio Vieira de Moura e outros. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 744 — Relator, desembargador José A. Nogueira. Aggravantes, Klabin & Irmãos. Aggravado, o curador de Accidentes, representando Gabriel Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

— Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 1573 — 869 — 881 — 862 — 876 ao desembargador Edgard Costa.

Ns. 1571 — 892 — 875 — 871 888 ao desembargador Armando de Alencar.

Ns. 1570 — 887 — 885 — 869 864 ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 866 — 891 — 867 ao desembargador Alvaro Berford.

Ns 879 — 874 — 865 — 851 ao desembargador José Linhares.

Ns. 877 — 895 — 986 — 898 — ao desembargador André Pereira.

Ns. 880 — 890 — 863 ao desembargador Goulart de Oliveira.

— Distribuição de embargos aos relatores.

N. 563 ao desembargador Souza Gomes.

N. 719 ao desembargador Armando de Alencar.

N. 647 ao desembargador Goulart de Oliveira.

N. 780 ao desembargador Edgard Costa.

Côrte Plena

Reune-se, hoje a sessão de Côrte Plena, para julgamentos de mandados de segurança, acções rescisorias e outros recursos.

50:000$000 para representar a Central nos festejos farroupilhas

O Tribunal de Contas quer, porém, esclarecimentos

Tendo o director da Central do Brasil recorrido contra o acto da Delegação do Tribunal de Contas, na Central do Brasil, que recusou registro á despesa de réis 50:000$000, por adeantamento, ao engenheiro da mesma Estrada, José Antonio da Rosa, para representar aquella ferrovia na Exposição commemorativa do Centenario Farroupilha no Rio Grande do Sul, o Tribunal converteu em diligencia o julgamento, para o fim de se solicitar os esclarecimentos a que se refere o corpo instructivo.

Correio Sportivo

$$$ TURF $$$

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sexta-feira e domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SEXTA-FEIRA

1ª prova — Premio Brunorb — 1.200 metros — 4:000$000 — Enio 55 kilos, Sabre 55, Imperator 55, Piolin 55, Grapirá 55 e Uyarapara 55.

2ª prova — Premio Taciturno — 1.500 metros — 4:000$000 — Quintero 53 kilos, Capitão Mór 55, Lumine 58, Cachalote 50, Libertino 50, Guarany 53, Trompito 53 e Volturette 52.

3ª prova — Premio Santarem — 1.600 metros — 4:000$000 — Micuim 55 kilos, Zug 56, Astoria 56, Kobeik 58 e Royal Star 58.

4ª prova — Premio Printer — 1.500 metros — 4:000$000 — Mineral 53 kilos, Carona 57, Xiah 53, Mariquita 54, Arga 52, Grand Marnier 54, Sem Reserva 54, Cossaco 58, Sympathico 56 e Kruppo 48.

5ª prova — Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000 — Rio 56 kilos, Capuá 56, Requiebro 56, Mildi 50, Brunorb 57, Last Pet 56, Claxon 58 e Mon Secret 54.

6ª prova — Premio Pons — 1.600 metros — 4:000$000 — Mensageira 57 kilos, Ponta Negra 53, Fingidor 54, Galles 53, Le Revard 58, Lord Breck 54, Deliciosa 50 e Martillero 50.

7ª prova — Premio Myrthée — 1.600 metros — 4:000$000 — Jacutinga 58 kilos, Maimará 54, Adarga 56, Morón 53, Tarjador 50, Xenon 54, Carmel 54 e Ojos Lindos 58.

Premios do betting: Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro, Pons e Myrthée.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Xerem — 1.200 metros — 4:000$000 — Itaparica 55 kilos, Onerva 55, Joanninha 55, Libra 55, Aracuan 55 e Dravila 55.

2ª prova — Premio Rex — 2.000 metros — 6:000$000 — Sanguenol 55 kilos, Torpedo 55 kilos, Amambahy 55, Tereré 55, Mairy 53 e Musa 53.

3ª prova — Premio Vichy — 1.500 metros — 7:000$000 — Camboy 53 kilos, Flageolet 55, Natal 55, Oitava 53, Raio de Luar 55, Caracapú 55, Detonador 55, Dolerita 53, Miss Ba 53 e Moacyr 55.

4ª prova — Premio Kosmos — 1.500 metros — 4:000$000 — Seu Joãozinho 50 kilos, Globera 48, Cio 48, Casket 53, Rêve d'Amour 48, Tropical 58, Londrina 50, Miss Praia 57 e Negro 55.

5ª prova — Premio Irapuazinho — 1.600 metros — 4:000$000 — Capitú 48 kilos, Silhueta 50, Pebete 58, Tiraoteu 56, Volcanica 58, Chouannerie 49, Galope 49 e Poet's Orb 52.

6ª prova — Premio Yeoman — 1.600 metros — 4:000$000 — Nobleman 54 kilos, Zirtaeb 50, Arquero 51, Ariette 53, Taladro 58 e El Tigro 52.

7ª prova — Premio Ugolino — 1.500 metros — 4:000$000 — Vasari 55 kilos, Yvette 51, New Star 55, Galarim 48, Canto Real 58, Rainheta 48, Jundiá 58, Pharaó 48, Lentejoula 52 e Cartier 58.

8ª prova — Classico Associação Protectora do Turf — 2.400 metros — 15:000$000 — Yeoman 57 kilos, Zumbaia 58, Muricy 56, Mango 53, Favorita 51, Yambi 49, Salmon 48 e Oswaldo Aranha 48.

9ª prova — Premio Zank — 3.000 metros — 5:000$000 — Le Roi Noir 58 kilos, Sueno Largo 58, Roxy 58, Zamorim 51, Assis Brasil 58, Bilhete 54 e Coringa 58.

Premios do betting: Ugolino, classico Associação Protectora do Turf e Zank.

*

A VICTORIA DE SARGENTO NO GRANDE PREMIO SÃO PAULO

O filho de Printer dominou sempre os adversarios com a maior facilidade

Um orgão da imprensa paulista, occupando-se do grande premio São Paulo, escreveu o seguinte relativamente á disputa do importante classico:

"Debaixo de uma atmosphera de quente enthusiasmo, o nacional e os quatro argentinos alinharam-se rapidamente no ponto de partida e sem qualquer difficuldade o starter fez funccionar o apparelho, saindo todos os concorrentes com bastante velocidade.

Luminar, que era o n. 1 no "starting-gate", procurou logo a vanguarda, mas Carmello Fernandez collocou o seu pilotado a um corpo do crack argentino, não o deixando detacar-se, apezar da grande velocidade desenvolvida pelo cavallo platino. Norah collocou-se em terceiro. Borba Gato em quarto e El Muneco em ultimo, acompanhando com alguma difficuldade o violento train da carreira. Dois mil e duzentos metros foram assim corridos, com pequenas modificações na retaguarda e com Sargento galopando suavemente na anca do seu grande adversario. Nos ultimos mil metros, o tordilho obrigou Luminar a accelerar o rythmo da corrida e, nos 800 metros finaes, Carmello resolveu deixar o seu pilotado correr. Viu-se, então, Sargento approximar-se do crack portenho, que resistiu desesperadamente por poucos metros, até cair completa e inappellavelmente batido pelo extraordinario campeão paulista. Este, sempre na mesma toada de galope, foi deixando cada vez mais para trás o representante do turf carioca e terminou o percurso como se estivesse fazendo um exercicio de saude, tal o estylo em quo alcançou a méta. Borba Gato fez optima corrida e conseguiu o segundo logar, passando por Luminar, que estava completamente esgotado.

E' perfeitamente desnecessario dizer como o publico recebeu mais essa extraordinaria performance do primeiro cavallo do paiz. Applausos interminaveis, ovações calorosas, exclamações de assombro pairavam no ar, emquanto, garboso como um rei, o magnifico tordilho se encaminhava para a repesagem.

Carmello Fernandez, o competente jockey de Sargento, foi tambem demoradamente applaudido, graças á estupenda direcção que dispensou ao valoroso tordilho.

Sargento, apezar de ter corrido á vontade, fazendo todo o percurso de galope, marcou, para os 3.200 metros o tempo de 208 2/5 segundos, derrubando o record de Hallali, que era de 209 1/5 segundos. A ultima milha foi feita em 102 segundos apenas!"

O resultado geral da prova foi o seguinte:

Grande premio São Paulo — (Productos de qualquer paiz) — (Handicap) — 25:000$000 ao 1º, 5:000$ ao 2º e 1:250$ ao 3º — Distancia 3.200 metros.

Sargento, masc., tordilho, 4 annos, São Paulo, por Printer e Matteira, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, entraineur O. Feijó, jockey, C. Fernandez, 55 kilos 1.º
Borba Gato, J. Montanha, 52 2.º
Luminar, G. Costa, 58 . . 3.º

Correram mais El Muneco (O. Mendes, 52 kilos) e Norah (J. Nascimento, 50 ks.). Tempo, 208 2/5 segundos. Venceu por varios corpos; do segundo para o terceiro varios corpos. Rateios: do vencedor, 12$800; dupla, 34$400. Placés, 16$400 e 18$800. Movimento do pareo, 57:750$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O cavallo Luminar já se encontra nesta capital

Encontra-se desde hontem, nesta capital, o cavallo Luminar, terceiro collocado no grande premio S. Paulo, disputado domingo ultimo no hippodromo da Moóca, e ganho por Sargento. Juntamente com o filho de Macon, veiu a potranca Parodia, a nova pensionista da Coudelaria Noronha.

Dois productos esperados hoje do Rio Grande do Sul

Pelo "Aratimbó", são esperados hoje, do Rio Grande do Sul, o potro Sweepstake, filho de Oldiman e Patativa, que ingressará nas cocheiras do entraineur Paulo Rosa, e Bracatéa, filha de Brazal e Attracion, que ficará entregue aos cuidados de Gabriel Reis.

A egua Sahri venceu o classico Principe de Galles

No hippodromo do Club Hippico, em Santiago do Chile, disputou-se no dia 1 deste mez, o classico Principe de Galles, na distancia de 1.800 metros e dotação de 18.000 pesos. Esta prova instituida em 1925, figurando na lista dos seus ganhadores, Charmer, Sin Sabor, Piecette, Duraznito, Ocakland, Cantimplora e outros, foi levantada por Sahri, 3 annos, filha de Tagore e Mary Garden, da Coudelaria Limari, secundada a um corpo de Chimentera, filha de Adam's Apple, entrando em terceiro, Reineta. A ganhadora fez o percurso em 109 4/5 segundos.

Outra acquisição para a remonta do Exercito

O cavallo Ritual, que defendia as côres do sr. Edgard de Carvalho, acaba de ser adquirido pelo Serviço de Remonta do Exercito. O descendente de Remanso e Pellegrina vae servir como reproductor na Coudelaria Nacional de Saycan.

Pretendido um defensor da jaqueta cinza e mangas brancas

O potro Enio talvez reappareça no premio Brunorb, da corrida de depois de amanhã, ostentando outra jaqueta. E' pretendente ao filho de Ministro o sr. E. T. Fernandes, que já possue Toby, Lullaby, Kasicó e Kaisú.

Dois animaes argentinos embarcados no sul para a capital paulista

Foram embarcados em Porto Alegre com destino á capital paulista, em cujo hippodromo vão proseguir a campanha, os animaes Arpon, castanho, 6 annos, Argentina, filho de Craganour e Alba, ganhador nas pistas do seu paiz de origem de 5 corridas e 20.700 pesos até dezembro do anno passado, e Keralila, tordilho, 5 annos, Argentina, filha de Tropero e Kabrita, tambem ganhadora até aquella época, de 5 corridas e 22.600 pesos.

Resultados de classicos estadunidenses

No hippodromo de Hawthorne, em Chicago, Illinois, disputou-se em fins de setembro, o Hawthorne Juvenile Handicap, na distancia de 1.206 metros e dotação de 4.530 dollars, tendo sido seu ganhador o dois annos Mansco, filho de Polymelian, por Polymelus em Pasquita, por Sundridge, e de Griselda, por Wrack em Votes, por Voter em Ecatarina, por Commando, que fez o percurso em 72 1/5 segundos, derrotando oito animaes.

Na mesma época, no hippodromo de Detroit, Michigan, realizou-se o Salian Cup Handicap, em 1.710 metros, que teve por vencedor Our Count, filho de Reigh Count, por Sunreigh em Comtessina, por Count Schomberg, e de Anita Peabody, por Luke Mac Luke em La Dauphine, por The Tetrarch em Sebenico, por William the Third, que cobriu a distancia em 104 2/5 segundos, vencendo sete competidores.

Pela mesma occasião, o Potomac Handicap, tambem em 1.710 metros e de 8.400 dollars de recompensa, corrido no hippodromo do Havre de Grace, Maryland, foi levantado pela egua Good Gamble, 3 annos, filha de Chance Play, por Fair Play em Quelle Chance, por Ethelbert, e de Triangle, por Omar Khayyam, por Marco, no tempo de 105 2/5 segundos.

Yachting

A FESTA DE ARTE DO GRUPO NAUTICO DA URCA

Este novel club poz mãos á obra na sua organização social administrativa, para o fim de, sem demora, engrandecer as installações adequadas ao grande convivio idealizado. Nesse sentido está o Grupo reunindo todos os elementos materiaes possiveis, para em breves dias abrir seus sumptuosos salões á sociedade carioca e, principalmente, áquelles que habitam o recanto da Urca. Ao lado dessa preoccupação material, para tão elevado fim, entretanto, subsiste um pensamento maior de entretenimento artistico, dahi, a primeira iniciativa de uma reunião altamente elegante — um chá dansante, attrahentissimo, no Casino local, na tarde de 24 do corrente. O Grupo Nautico que terá sua séde confortavel, ponto de reunião distincta, offerecendo á convivencia selecta dos seus componentes e visitantes.

O serviço de chá será feito por senhoritas residentes naquelle bairro, ao correr do qual serão exhibidos numeros especiaes.

Tomarão, ainda, parte destacada no festival de elegancia duas orchestras typicas de sam — outro numero de variadas attracções.

O chá dansante prolongar-se-á até 20 horas daquelle dia.

Os cartões de ingresso são de modico preço, e serão encontrados em poder dos socios fundadores, cujos endereços vão a seguir:

F. R. Wright — Tel. 26-4443; J. S. Benevides — Tel. 26-3288; G. H. Carneiro Leão.

Football

A' MARGEM DA TAÇA EFFICIENCIA

Quando foi apresentada pelo sr. Antonio Avellar, a proposta para a disputa da "Taça Efficiencia", não houve voz discordante, pela tase interessante de se salientar o valor technico dos clubs da Liga Carioca, que se apresentavam com tres quadros de categorias diversas, nas disputas respectivas.

A sua regulamentação, simples e perfeita era acceitavel, pelo menos theoricamente, e deixava antever que o seu primeiro detentor, seria um dos campeões, pois, cada victoria representava uma dupla contagem nas tabellas da "Taça Efficiencia" e do Campeonato.

Esse trophéo foi cubiçadissimo, despertando grande interesse publico, pela sua significação.

E a luta foi interessantissima entre o Flamengo, o America e o Fluminense, que depois de alcançar a leaderança, não mais deixou escapar a principal collocação.

Corre a roda, e o America, que foi o autor da creação desse trophéo, dando sobejas provas de sufficiencia technica, levanta dois campeonatos, e o Flamengo, o ultimo.

Quem levantou o "Taça Efficiencia"?

O Fluminense, que não alcançou nenhum dos titulos da Liga Carioca.

Nesse ponto, é que se viu que muitas coisas, praticamente, não dão o resultado desejado, pois ninguem nega que os quadros de profissionaes e juvenis do club rubro, como campeões que são, ajudados pelo de amadores, que ficou em 3º logar na tabella, foram os que mais efficiencia apresentaram durante a temporada.

Entretanto, a sorte assim não quiz, e o referido trophéo, coube como ficha de consolação a um terceiro club.

A opinião publica reconhece valor nos quadros tricolores, que lograram o segundo logar nas tres respectivas tabellas, mas não recebeu bem a classificação do primeiro detentor da "Taça Efficiencia", pelo intuito que ditou a sua creação.

Pelo resultado verificado, vê-se que a sua regulamentação merece ser modificada, de modo a fazer desapparecer uma classificação, em parte injusta aos concorrentes.

*

EMPATOU, PERDEU E GANHOU

O America tinha empatado o seu jogo de amadores, com a Portugueza.

A Liga por má informação, marcou zero ponto a cada um, porque os lusos tambem infringiram a lei das substituições.

Porém, o club rubro recorreu dessa decisão, defendendo-se calmamente, e a Liga dando mão á palmatoria fez-lhe justiça, não devolvendo-lhe um ponto do empate, mas, dois, porque tendo o seu adversario incidido em erro, o America fazia jús aos dois do citado jogo.

Desse modo, o quadro de amadores dos rubros, conseguiu mais um triumpho na temporada ora finda.

*

OS FESTEJOS DO AMERICA PELOS SEUS CAMPEONATOS

O gremio rubro continua em franco enthusiasmo, pela sua dupla conquista nos campeonatos de profissionaes e juvenis.

E para commemorar tão brilhantes triumphos, vae realizar uma serie de festas, das quaes se destacam: um match nocturno em seu campo, com o Flamengo, que foi o unico club que o derrotou, e não conseguiu derrotal-o; um jantar de quinhentos talheres; festa veneziana no campo e um grande baile dedicado aos campeões.

O jogo com o rubro-negro deve ser a 21, quinta-feira.

*

JUIZES DA ENTIDADE METROPOLITANA PARA SEUS PROXIMOS JOGOS

O Departamento de Football da F. M. D. designou os representantes, juizes e chronometristas, que deverão funccionar nos jogos que serão effectuados nos dias 15 e 17 do corrente, nos locaes abaixo mencionados:

Dia 15 (sexta-feira) — Amistoso:

VASCO DA GAMA x PORTUGUEZA (de Santos)

Inicio, ás 3,15 da tarde. — Juiz de S. Paulo; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: Manoel Christino e Roberto Fendt.

Japoena x C. Educação Physica (preliminar) — Inicio á 1,30. Juiz, João Aguiar; local, campo do C. R. Vasco da Gama.

TORNEIO JUVENIL

Madureira x Vasco da Gama — No campo do Madureira A. C. — Inicio, ás 9,30 da manhã; Juiz, Manoel Silva.

JOGOS OFFICIAES

Dia 17 (Domingo):

DIVISÃO PRINCIPAL

Botafogo x Olaria — No campo do Botafogo F.C. — 1os. quadros, ás 3,15.

Representante, dr. Abilio Silverio Jesus; chronometrista, Arlindo Botelho; juizes de linha: Vilmar Morgado e Arthur Lopes.

2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Euclydes T. Nascimento.

Madureira x Bangú — No campo do Madureira A. C. — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde.

Representante, tenente Manoel J. Martins; chronometrista, Leopoldo Drummond; juizes de linha, Manoel Silva e Antonio Soares Ferreira.

2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Edmundo Martins Gomes.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Zona Norte

Oriente x S. José — No campo do Bangú A. C. 1º jogo da competição no melhor de tres.

Representante, Cesar Augusto Martha.

1os. quadros ás 3,15 da tarde. Juiz será escolhido de commum accordo.

Zona Sul

Brasil - Portugal x Jardim — Representante do Viação Excelsior F. C. — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. — Juiz, José Pinto Lopes.

2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Carlos Gomes Filho.

Boa Vista x Confiança — No campo do S. C. Boa Vista — Local, Estrada das Furnas — Representante do S. C. Cocotá. — 1os. quadros, ás 3,15 — Juiz, Carlos Souza Carvalho.

2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Francisco Costa.

TORNEIO JUVENIL

Mavillis x Del Castillo — No campo do Mavillis F. C.

Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, Oscar Pereira Gomes.

Bangú x Vasco da Gama — No campo do Bangú A. C.

Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, Antonio S. Ferreira.

Madureira x S. Christovão — No campo do Madureira.

Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, José Peixoto.

*

INSTRUCÇÕES DA F. M. D SOBRE DESEMPATES EM "MELHOR DE TRES"

1º — Proceder-se-á ao desempate pela fórma de competições eliminatorias no systema de melhor de tres jogos, realizados em campo neutros, se terminados os jogos do campeonato ou torneio, dois ou mais clubs empatarem em primeiro logar.

2º — Se, após, o terceiro jogo, da competição final no melhor de tres partidas, não fôr obtido o desempate, será o jogo prolongado por partes de 10 minutos, trocando os quadros de campo no final de cada parte, jogando-se sómente até a decisão do empate.

3º — Os juizes para arbitrarem os jogos da competição, no melhor de tres, serão escolhidos de commum accordo com a antecedencia minima de 5 dias. Na falta deste, serão designados pelo Conselho Geral, na vespera do jogo.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO GERAL

O presidente do Conselho Geral communica aos membros do referido Conselho, que a reunião que fôra marcada para hontem ficou transferida para amanhã, quinta-feira, ás 8,30 da noite, na séde da Federação.

*

A. A. DO ALMOXARIFADO VAE JOGAR EM RECREIO

Acceitando o convite que lhe foi feito por Vogel F. C., da cidade de Recreio, no Estado de Minas, a A. A. do Almoxarifado, composta por funccionarios da Leopoldina Railway, que exercem suas funcções, no Departamento de Nictheroy seguirá pelo nocturno que parte de Berão de Mauá no proximo dia 14, ás 8 horas da noite, afim de ali disputar uma partida amistosa de football, no dia seguinte.

Promette ser uma partida bem disputada, em face dos treinos a que se têm submettido ambos os quadros, e pelo facto de se tratar de bons conjuntos.

A embaixada seguirá sob a chefia do presidente João Baptista do Amaral e como convidados especiaes seguirão o sr. Francisco Gomes Junior e senhora; o representante do Villa Nova, nesta capital, sr. Osorio M. Dias Junior, tambem director da Leopoldina Railway A. A.

Os teams para esse encontro amistoso, salvo modificações de ultima hora, deverão obdecer esta ordem:

A. A. A. — Braga, Perminio e Walter; Malveira, Casinio e Luizinho; Leitão, Chambarlain, Lima, Moço e Figueiredo.

Vogel — Pretinho, Gether e Filfia; Sonino, Carlinhos e Jacy; Tôo, Odacio, Sertorio, Temporão e Dorvalino.

TENNIS

A temporada internacional do Fluminense F. C. será encerrada hoje á noite

Os irmãos Facondi na final de simples

Elementos do Pedro II, de Juiz de Fóra, que mantêm o aristocratico sport da raquette de Minas Geraes em plano elevado

O Fluminense F. Club realizará hoje á noite, na sua quadra principal, o ultimo match da temporada que vem promovendo com o concurso dos destacados tennistas chilenos.

A partida annunciada para o encerramento de tão proveitosa competição, será decidida entre os irmãos Facondi, num jogo que promette magnifico desenrolar, com um transcurso repleto de bellas phases.

O encontro de hoje á noite, está marcado para ás 9 horas.

*

"TAÇA ESSENFELDER"

Continuam abertas ás inscripções na F. T. R. J.

Na secretaria da F. T. R. J., continuam abertas as inscripções para a disputa da "Taça Essenfelder".

Esse torneio que é realizado por equipes de cavalheiros e eliminatoria teve como vencedor na primeira disputa o C. A. Paulistano.

As inscripções serão encerradas no proximo dia 20, devendo o mesmo ser iniciado no dia 30 do corrente.

*

O ENCONTRO DE TENNIS A C. D. X PEDRO II, DE JUIZ DE FÓRA ESTÁ DESPERTANDO GRANDE INTERESSE

As partidas serão jogadas nos proximos dias 15, 16 e 17

O quadro dos jornalistas tennistas visitará nos proximos dias 15, 16 e 17 a cidade de Juiz de Fóra, onde jogará diversas partidas de tennis contra os melhores tennistas da localidade, que pertencem ao Pedro II Tennis Club.

O Pedro II Tennis Club é um dos "leaders" do aristocratico sport da raquette no Estado de Minas Geraes, pois a sua fundação data de 31 de julho de 1927, sendo producto da imaginação do dedicado sportman Roberto Surerus, que convidou diversos amigos para uma reunião no Frauen-Verein (Sociedade de Senhoras), expondo os seus motivos, que não era propriamente a fundação de um gremio, mas sim o reerguimento do club de tennis, fundado muitos anos antes pelos chefes e auxiliares da Fabrica José Weiss.

O Frauen-Verein, consciente dos intuitos elevados da iniciativa de Roberto Surerus, promptificou-se a ceder os seus terrenos para a construcção dos courts de tennis.

No dia 25 de setembro do mesmo anno, já convenientemente estudado e regulamentado o assumpto, foi eleita a primeira directoria do Pedro II T. Club que ficou assim constituida:

Presidente, Henrique Krombeck; vice-presidente, Carlos Hugo Becker; thesoureiro, Alfredo Surerus; secretario, Frederico Bill; director de sports, Caetano Evangelista e fiscal Roberto Surerus.

No dia immediato houve nova reunião, inscrevendo-se logo 46 socios entre os quaes diversas senhoras e senhoritas que ainda hoje dedicam ao aristocratico sport, entre as quaes podemos citar Gabriella Weiss Becker, Elfrida Gerheim, Celia e Ruth Caldas, Irene Weiss Becker e Dulce Valladão.

O Pedro II T. Club durante longo tempo possuiu uma unica quadra, mas nos ultimos quatro annos o tennis em Juiz de Fóra progrediu de tal fórma que apezar de possuir a cidade mais umas dez quadras, viu-se o elegante club forçado a construir mais duas, que estão sempre constante actividade.

E' verdade que o tennis de Juiz de Fóra, e principalmente o do Pedro II tem encontrado abenegados do valor do capitão Canabarro, Alfredo Surerus, Côrtes Villela, Clyto Lemos, Noberto Pinto, Olavo Lustosa, Mario Fernandes e outros.

A directoria actual, que muito vem trabalhando pelo desenvolvimento do Pedro II, é a seguinte:

Presidente, Norberto Pinto Junior; vice-presidente, capitão José L. Bragança; 1º secretario, dr. Olavo Lustosa; 2º secretario, José Torres e thesoureiro Alfredo Surerus.

O ultimo ranking list organizado pelo club offereceu a seguinte classificação:

Cavalheiros:

1º — Dr. Clyto Lemos
2º — Dr. Olavo Lustosa
3º — N. C. Byng
4º — Dr. Costa Reis
5º — José Torres
6º — José Aspim
7º — Dr. Côrtes Villela
8º — Luis de Castro
9º — Norberto Pinto Junior
10º — Iteberê C. Castro
11º — Theodorico Assis
12º — Capitão José L. Bragança
13º — Mario F. de Oliveira
14º — Luis Valladão.

Senhoras:

1º — Dulce Valladão
2º — Gilda Wanderley
3º — Alice Aspim
4º — Gabriella Becker
5º — Dulce Caputo
6º — Elfrida Gerkeim
7º — Irene Becker
8º — Cecy Fernandes
9º — Cacilda Fª Bragança.

A representação do Pedro II contará com os seus principaes jogadores, o que promette jogos de grande interesse para Juiz de Fóra.

E' provavel que a iniciativa do Pedro II proporcione ao Estado de Minas a maior competição de tennis até então realizada no seu territorio.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A delegação dos jornalistas tennistas, embarcará de omnibus para Juiz de Fóra, estando a partida marcada para ás 5 horas da madrugada da proxima sexta-feira, dia 15.

*

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de sexta-feira

Finalizando á disputa dos campeonatos das terceira e quarta divisões, da F. T. R. J. serão realizados na proxima sexta-feira 15, os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

São Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do São Christovão.

Vasco da Gama x Germania — Quadras do Vasco da Gama.

G. Allemão x Paysandú — Quadras do G. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Olaria — Quadras do C. R. Botafogo.

*

A COMPETIÇÃO TIJUCA TENNIS CLUB E CANTO DO RIO F. C. DE NICTHEROY

Nas quadras do Canto do Rio F. Club, será realizada hoje ás 8 e 1|2 da noite, a competição amistosa entre as equipes representativas do Tijuca Tennis Club e Canto do Rio T. C., de Nictheroy.

O Canto do Rio T. C., prepara elegante recepção ao gremio "Cajuti", offerecendo-lhe delicada lembrança da visita.

A competição desperta grande enthusiasmos nos adeptos do tennis nictheroyense dado o valor dos elementos que intervirão.

Pelo Tijuca actuarão Hercilio Soares, Ruy Ribeiro, Mario Pires, Edgard Gonçalves e a srta. Marey Ludolf.

Pelo Canto do Rio T. C., intervirão Jayme Guimarães na simples, Julio Isnard e José Guimarães na dupla e Joaquim Loureiro e sra. Laura Moraes na dupla mixta.

Os jogos obedecerão ao seguinte horario:

Dia 13 — 8 e 1|2 da noite — Simples de cavalheiros.

A's 9 e 1|2 da noite — Duplas mixtas.

A's 10 horas da noite — Duplas de cavalheiros.

A directoria do Canto do Rio F. C., previne aos afficionados do tennis que franqueará o ingresso ás suas archibancadas.

*

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES DO CAMPEONATO METROPOLITANO PROMOVIDO PELO FLUMINENSE F. C.

O departamento technico do Fluminense F. Club, communica aos interessados que as inscripções para as provas do Campeonato Metropolitano Individual de Tennis a iniciar-se no proximo sabbado, serão encerradas hoje.

*

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM OS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
TERCEIRA DIVISÃO				
Botafogo F. C.	12	12	0	12
C. R. Botafogo	11	8	3	8
Paysandú	11	5	6	5
São Christovão	11	7	4	7
Germania	11	4	7	4
Vasco da Gama	11	3	8	3
C. D. Allemão	11	0	11	0
QUARTA DIVISÃO				
C. R. Botafogo	9	9	0	9
Paysandú	10	8	2	8
Germania	10	5	5	5
Vasco da Gama	10	5	5	5
São Christovão	10	3	7	3
Olaria	9	0	9	0

Remo

A LIGA CARIOCA DE REMO FARÁ DISPUTAR A PROVA ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

E será corrida depois de amanhã

A Liga Carioca de Remo fará disputar, pelos seus filiados, a prova "Estados Unidos do Brasil", num percurso de resistencia entre Villegagnon e a praia da Saudades.

Afim de communicar essa deliberação, esteve hontem, em nossa redacção, o sr. Everardo Cruz, presidente da entidade especializada de remo, que convidou o "Correio da Manhã" para assistir á disputa do grande prova, havendo uma lancha, posta á disposição dos jornalistas pela referida entidade.

O Fluminense Yacht Club põe a sua séde á disposição dos seus co-irmãos da Liga Carioca de Remo.

*

O BAILE MENSAL DO C. R. GUANABARA

No proximo sabbado 16, com inicio ás 22 horas, terá logar nos magnificos salões do C. R. Guanabara, a festa mensal que a directoria offerece aos seus associados e familias.

O traje será o de passeio e o ingresso se dará mediante apresentação do recibo do mez corrente.

*

CHEGARAM OS REMADORES PERNAMBUCANOS PARA A P. C. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

A maior prova de remo guanabarino, a ser realizada em 15 do corrente, este anno, terá a participação dos bravos campeões de Capeberibe. Os remadores do Leão do Norte, que pela primeira vez, competem na linda Guanabara, chegaram hontem a esta capital. O paquete "Araraquara" que conduziu a delegação da Federação Pernambucana de Desportos, chegou pela manhã, effectuando-se o desembarque de rapazes do norte, ás 10 horas, no Armazem 14 do Cáes do Porto.

A delegação pernambucana de remadores, pertence ao Club Nautico Capeberibe, uma das grandes forças da aquatica do nordeste brasileiro e nella figuram os melhores elementos do remo nortista.

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro recepcionou-os dando-lhes boas vindas, vendo-se no cáes, representações de todo sos clubs filiados.

A colonia pernambucana tambem esteve bem representada na festiva recepção aos remadores nortistas.

A guarnição do Nautico Capeberibe, participará da prova de resistencia, no "Almeida Pinho" um dos melhores barcos vascainos.

Cyclismo

A ENTREGA DOS PREMIOS DA CORRIDA DE TRICYCLES

O Flamengo entregará hoje, ás 7,30 da noite, em sua séde, todos os premios conquistados pelo vencedor e demais collocados na disputa da inedita "Prova Popular de Tricycles" que patrocinou domingo ultimo, com o mais franco successo.

Para esse acto, são convidados todos os disputantes e socios do club.

Box

O FESTIVAL DE AMANHÃ NO VILLA ISABEL F. C.

Em seu rink de basketball, este club realizará amanhã, á noite, uma interessante competição de box, cujo programma é o seguinte:

1ª luta — Livre — 2 rounds de 20 minutos. — Saturnino x Cabral II.

2ª luta — Box — 6 rounds de 3 minutos. — Combate academico — Attilio Calvano (Norte-americano) x Estourado.

3ª luta — Box — 6 rounds de 3 minutos. — Arthur Bispo x João Rival.

4ª luta — Box — 6 rounds de 3 minutos. — Gonçalves da Cunha x Bernardino Santos.

5ª luta — Box — Final. — Tobias Bianna (campeão brasileiro) x Micker Rois (campeão brasileiro).

Haverá mais dois combates extras.

*

PARA OS JOGOS DE ANNIVERSARIO DO FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo communica aos seus associados, que o ingresso dos mesmos nos jogos amistosos de basketball e football que se realizarão, aquelle, hoje, quarta-feira, no gymnasio do Fluminense F. C. contra o scratch da Zona Norte, e o de footbal contra o Fluminense F. C., no stadium deste, na tarde de 15 do corrente, será feito mediante a apresentação da carteira de identidade e o recibo de novembro, podendo os socios fazerem-se acompanhar de 2 pessoas de suas familias, na conformidade com os estatutos.

*

CAMPEONATO COLLEGIAL DE FOOTBALL

O Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes, tendo em vista ser o dia 15, feriado, marcou para esta data os seguintes jogos do Campeonato de Football, no campo do Botafogo F. C.:

1º jogo, á 1,30 — Collegio Cardeal Leme x Prytaneu Militar.

2º jogo, ás 3 horas — Collegio Baptista x Instituto Juruena.

3º jogo, ás 4,30 — Escola Amaro Cavalcanti x Collegio Militar.

Sabbado, dia 16 — No campo do Botafogo F. C.

1º jogo, ás 2 horas — Instituto La-Fayette x Collegio Paula Freitas.

2º jogo, ás 4 horas — Collegio Olatti x Curso Martins.

*

O 3.º TURNO DO CAMPEONATO DA F. M. D.

Seguindo a resolução de julho ultimo, a Federação Metropolitana vae iniciar no dia 28, quinta-feira, o match inicial do 3º turno do Campeonato da Cidade, com o encontro Carioca x S. Christovão no campo do Botafogo, á noite.

Para não retardar a temporada, serão realizados quatro jogos por semana, sendo um ás quintas-feiras, e tres aos domingos.

*

O FLA-FLU DE DEPOIS DAMANHÃ

Como um dos numeros de suas festas de anniversario incluido na "Quinzena Rubro-negra", o Flamengo jogará depois damanhã, sexta-feira, á tarde, no stadium da rua Guanabara, uma partida amistosa com os profissionaes do Fluminense.

Ao vencedor caberá a "Taça Arnaldo Guinle", offerecida pelo patrono do encontro.

*

A PORTUGUEZA DE SANTOS VEM JOGAR COM O VASCO

Aproveitando o feriado desta semana, o C. R. Vasco da Gama fará realizar sexta-feira, á tarde, no stadium de S. Januario, um match interestadual com a Associação Portugueza, da cidade de Santos, e um forte concorrente ao Campeonato Paulista.

E' possivel, que o S. Christovão, que ha pouco bateu o Corinthians, nesta capital, tambem enfrente o gremio visitante, em match nocturno.

ESCOTISMO

Importante crise na U. E. B.

JUSTIFICAM-SE VELHOS CONCEITOS DO "CORREIO DA MANHÃ"

A União dos Escoteiros do Brasil, nestes ultims tempos, tem andado positivamente sem sorte. Factos diversos, imprevistos, inexplicaveis, e em certo sentido, capazes de pasmar, occorrem numa sequencia sinistra compromettendo a sua prosperidade.

O commissario technico, professor Gabriel Skinner, que ha longos annos mourejava com tanto enthusiasmo na entidade maxima e pela sua actuação grangeára a situação de ser o mais popular dos chefes escoteiros do paiz, renunciou ao elevado posto, retirando-se desse modo da alta posição que desfrutava como mentor technico dos "boy-scouts" brasileiros. Outros chefes, seus companheiros na commissão technica, renunciaram tambem, como o dr. Mario França que é outro expoente de grande valor. Ficou apenas na commissão o chefe Theodorico Castello, da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, cujo ponto de vista e cuja attitude não são conhecidos. Mais ninguem.

A U. E. B., em face da crise, está em sérias difficuldades. Positivamente é a época aziaga, funesta. O escotismo só tem a soffrer com isso, a não ser que reclame, das entidades filiadas, por uma diplomacia bem orientada, o concurso de valores novos que existem, é bem verdade, mas estão esparsos, afastados por differentes causas.

Diz-se, que o que motivou tal exodo de chefes foi o facto de ter sido adiada, pela segunda vez, a concentração escoteira que ia ser realizada em São Paulo, no dia 15 do corrente. O adiamento motivou protestos de toda parte, e os chefes, encarregados technicos do certamen, resalvando com sabedoria as suas responsabilidades, renunciaram aos postos que occupavam, dando assim uma satisfação muito escoteira aos seus companheiros.

Nós não sabemos, com todos os pormenores, os detalhes da questão e em que termos teriam sido formuladas taes denuncias. O que desejamos frizar é isto: que a U. E. B., desde muito tempo, não se sabe por que, não consegue realizar com absoluta efficiencia certos certamens, certas iniciativas geraes, com o concurso de suas entidades filiadas.

Ha sempre descaso, ha desinteresse pelas questões determinadas pela U. E. B. e a consequencia é o que se vê. Chegando ao campo pratico não dão á U. E. B. a collaboração precisa. Nesse sentido, digamol-o de passagem, não queremos defender a attitude da U. E. B. transferindo *em cima da hora* o embarque da representação escoteira que ia visitar São Paulo; pelo contrario, achamos que ella agiu erradamente, não mediu as consequencias do adiamento, causando assim, prejuizos aos paes dos escoteiros, e ás proprias tropas que estavam com gastos majorados afim de ser brilhante a estadia na Paulicéa. O adiamento causou desanimo, serviu para enfraquecer o movimento, contraste portanto do que todos esperavam. Nós pensavamos, como muita gente, que a ida a São Paulo fosse um meio formidavel, extraordinario para despertar as energias adormecidas do escotismo nacional.

Pensamos isso, é bem verdade. Mas não deixamos de reconhecer que em outras iniciativas de vulto, como: ultima concentração escoteira na Quinta da Bôa Vista, a falta de retribuição do Brasil á visita que os escoteiros do Paraguay nos fizeram em 1935, a recusa da U. E. B. em comparecer ao Jamboree dos Escoteiros dos Estados Unidos, o alheiamento ao Jamboree dos Escoteiros da Polonia, Dinamarca, a falta de comparecimento á Conferencia de Rovers Scouts na Suecia que foi presidido pelo principe Gustavo Adolpho, o seu fracasso no comparecimento de importante personalidade que regressava do Chaco e tantas outras coisas que dependiam da união intima das federações Escoteiras, a U. E. B. não póde produzir apenas por isto: ella não foi ajudada, auxiliada com espirito escoteiro pelas entidades que a compõe.

Ao invés de imperar o espirito da collaboração sincera, ao invés de ser acatada a voz da imprensa, como o "Correio da Manhã", que tanto falou sobre determinados problemas sem os quaes não poderia progredir o escotismo, deu-se exactamente o contrario. Os que desejavam trabalhar estimando o escotismo acima de tudo, encheram-se de decepções; outros preferiram a campanha surda, como cupim, corroendo as bases da instituição; outros ainda, sinceros, esgotados, como o professor Gabriel Skinner, commandantes Eulino Cardoso, Benjamin Sodré, professor Pinto Vieira, drs. Armando Souto Maior, Gelmirez de Mello, Euclydes Deslandes, Ambrosio Torres, Leovegildo da Franca e outros, cansados de trabalhar inutilmente pela causa, retiraram-se.

O escotismo soffreu.

As entidades filiadas não conseguiram estimular aos que se desanimaram. A U. E. B. que é a somma do trabalho de todos, enfraqueceu tambem.

O dever, deante de tantos factos, apresenta-se, para nós, neste caminho: levantar a entidade maxima, unirmo-nos sem côres. Appellar aos antigos e reconhecidos apostolos do movimento. A directoria, em face da crise, não póde ficar isolada, sem a collaboração dos companheiros.

Mas, a reorganização se impõe. E o dr. Affonso Penna Junior, se pessoalmente se dirigir por um officio ás Federações salvará o escotismo do cháos. Entretanto, lembremo-nos desta verdade. O escotismo, sempre vibrou com a collaboração da imprensa e com esta temos de trabalhar, num unico sentido, com a abnegação e o enthusiasmo dos tempos passados.

Lembremo-nos tambem dos dois excellentes "Fogos de Conselho da Fraternidade" que o Conselho realizou e que foram as ultimas actividades geraes de monta.

A reconstrucção é o unico caminho.

OS ESCOTEIROS DA ILHA DO GOVERNADOR E O NATAL DAS CREANÇAS POBRES

A Escola de Monitores da Sub-Commissão Regional de Escoteiros do Mar da ilha do Governador resolveu promover a arrecadação de donativos entre os moradores da ilha, sympathicos do movimento, em beneficio do Natal das creanças pobres. Para essa tarefa a Escola de Monitores obteve o apoio do sub-commissario regional e a collaboração dos demais escoteiros dos grupos da ilha. Cada escoteiro ficará encarregado de uma lista em a qual annotará todas as contribuições. A Escola de Monitores com o auxilio de todas as pessoas que se dignarem a, com um pequeno donativo, proporcionar ás creancinhas pobres um bafejo de felicidade na noite maravilhosa do nascimento do Christo, — fará uma distribuição de fazenda para roupinhas, generos, brinquedos e um pouco de alegria aos que, por determinação do destino, vivem mergulhados no desconforto, na tristeza e na miseria.

A arrecadação dos donativos será encerrada no dia 20 de dezembro. Nessa data a Escola de Monitores fará a distribuição dos cartões entre as creanças reconhecidamente pobres, que assim ficarão habilitadas ao recebimento dos presentes.

Qualquer adhesão a esse movimento poderá ser endereçada á séde da S. C. R. de Escoteiros do Mar da Ilha do Governador, á rua Paramopama, 88 ou ao Monitor Wilson Pessôa da Costa, á Estrada Paranapuan, 98.

Athletismo

DE SÃO PAULO

A competição para qualquer classe

A competição de qualquer classe promovida pelo C. R. Tietê São Paulo teve o seu desfecho empolgante, com a victoria do Esperia que alcançou maior performance de seus athletas — tudo conforme telegramma que hontem divulgaremos.

Hoje, publicámos os resultados completos que foram os seguintes:

100 JARDAS

1ª semi-final — 1º, Ivo Sallowics — Tietê — 10" 1|10; 2º, Isaac Prujansky — Esperia;

2ª semi-final — 1º, Guilherme Puschnick — Tietê — 10" 1|10; 2º, Aluisio Queiroz Telles — Campineiro;

3ª semi-final — 1º, João Ferré Fernandes — Esperia — 10" 1|10; 2º, Francisco Pfeiffer — Germania;

Final — 1º, Guilherme Puschnick — Tietê — 9" 9|10 (record); 2º, Aluisio Queiroz Telles — Campineiro; 3º, Ivo Sallowics — Tietê; 4º, — Isaac Prujansky — Esperia; 5º, João Ferré Fernandes — Esperia; 6º, Francisco Pfeiffer — Germania.

500 METROS RASOS

1ª semi-final — 1º, Orlando B. Toledo — Paulistano — 1' 12" 0|10; 2º, James Atsbury — Germania;

2ª semi-final — 1º, Alvaro A. Lopes — Tietê — 1' 11" 4|10; 2º, José Souza Luz — Light e Power;

3ª semi-final — 1º, Leonidas Mazzur — Tietê — 1' 12" 4|10; 2º, José Benigno Alves — Esperia;

Final — 1º, James Atsbury — Germania — 1' 9" 3|5; 2º — Orlando B. Toledo — Paulistano; 3º Leonidas Mazzur — Tietê; 4º, José Souza Luz — Light e Power; 5º, Alvaro A. Lopes — Tietê; 6º — José Benigno Alves — Esperia.

UMA MILHA (1.609 METROS)

1º, Nestor Gomes — Paulistano — 4' 38" e 3|5; 2º, Floriano de Souza — Palestra Italia; 3º, Geraldo Barros — Esperia; 4º, Francisco Salvia — Tietê; 5º, O. Camargo — Light e Power; 6º Henrique Garcia — Tietê.

REVESAMENTO 3x1.000 METROS

1º, turma do Paulistano, 8' 25" 3|5; 2º, turma do Tietê; 3º, turma do Esperia; 4º, turma do Palestra.

REVESAMENTO 4x200 METROS

1º turma do Esperia, 1' 31" 2|5 record); 2º turma do Tietê; 3º, turma do Palestra.

ARREMESSO DO DISCO

1º Antonio Giusfredi — Esperia — 41,75; 2º, Bento Camargo Barros — Tietê — 40,18; 3º, Paulino Ambrogi — Esperia — 39,51; 4º, Ary Vieira Barbosa — Saldanha — 39,24; 5º, Assis Naban — Esperia — 36,55; 6º, José Bisognini — Esperia — 35,39.

ARREMESSO DO DARDO

1º, Luiz Pagliari — Tietê — 54,19; 2º, Luiz L. de Almeida —

Paulistano — 46,81; 3º, Toshinko Makino — Esperia — 46,55; 4º João Vizzone — Tietê — 46,56; 5º Waldemar S. Fox — 45,35; 6º, Pedro Favalli — Tietê — 42,68.

ARREMESSO DO PESO

1º, Carmine Giorgi — Esperia — 12,83; 2º, Ary Vieira Barbosa — Saldanha — 12,26; 3º, Adolpho Mazzo, Junior — Tietê — 12,25; 4º, Assis Naban — Esperia — 11,69; 5º, — Luiz Pagliari — Tietê — 11,51; 6º, Icaro C. Mello — Germania — 11,20.

SALTO COM VARA

1º, Nelson Faucon — Tietê — 3,60; 2º, Moboru Ishida — Esperia 3,50; 3º, empatados — Ascendino — Rizzo — Esperia; Elivio Nacarato — Esperia, e Luiz Taliberti — Junior — Paulistano — com 3,30.

SALTO DE ALTURA

1º, Icaro Castro Mello — Germania — 1,80; 2º, Alfredo Mendes — Esperia — 1,80; 3º, empatados, James Atabury — Germania, e José A. Azevedo — Campineiro — 1,75; 6º, empatados — Marcio de Oliveira — Paulistano, e Francisco Biancardi — Tietê — 1,70.

SALTO DE EXTENSÃO

1º, Mario de Oliveira — Paulistano — 6,80; 2º, Siegui Fujihira — Esperia — 6,57; 3º, empatados — Dacio Ramos Pinto — Esperia; Icaro Castro Mello — Germania, e Antonio Pinheiro — Tietê — 6,46; 6º, A. Galli — Light e Power — 6,26.

CONTAGEM FINAL

1º — Esperia, com 85 pontos.

Basket

O FESTIVAL PRO-GYMNASIO DO S. CHRISTOVÃO SERÁ HOJE

Será realizado hoje, quarta-feira, á noite, a disputa da "Taça Melhor de Tres", entre os teams juvenis do Vasco da Gama, Botafogo e S. Christovão, transferido devido ao mau tempo. O local dos jogos será o gramado da rua Figueira de Mello, sob as luzes dos reflectores, tendo inicio o 1º jogo ás 8 horas, entre o Botafogo x S. Christovão, sendo juiz Solon Ribeiro. Depois, jogarão Vasco x S. Christovão e, por fim, Botafogo x Vasco, todos com a duração de dois tempos de 20 minutos cada um.

A noitada de juvenis que o São Christovão proporcionará ao publico em beneficio da construcção do seu gymnasio de basketball, servirá para demonstrar que os clubs ponteiros, em egualdade de condições do campeonato juvenil da F. M. D., pois que como é do dominio publico, os jogos entre juvenis hoje em dia constituem uma attracção.

O S. Christovão cobrará apenas preços modicos, pelas archibancadas e geraes para a noite de hoje, para a disputa da "Taça Melhor de Tres".

Os juvenis do S. Christovão que estão chamados a comparecer em 7 horas da noite no seu campo, são os seguintes: Luizinho, Newton, Alberto, Moreno, Geraldo, Almir, Lopes, Matto Grosso, Neco, Puding, Edyr, Alcides, Cantuaria, Gualter, Vinicio, Alvaro, Joãozinho e Americo.

OS CESTINHAS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

São estes os jogadores de basketball dessa entidade, que têm marcado mais pontos durante a sua temporada official:

NOS 1os. TEAMS

Jayme (S. Christovão)	143
Barquinha (Carioca)	128
Alyseio (Botafogo)	95
Aragão (Brasil)	94
Ney (Andarahy)	94
Saltura (Vasco)	91
Heim (Carioca)	84
Ruy (Brasil)	81
Frota (Botafogo)	72
Carrasco (Vasco)	66
Bambú (Carioca)	64
Helly (Olaria)	61

NOS 2os. TEAMS

Hermano (Carioca)	109
Carlinhos (Vasco)	103
Marino (Carioca)	81
Zé Maria (Vasco)	78
Agenor (S. Christovão)	76
Salinas (Vasco)	74
Alfonso (Icarahy)	71
Pimentel (Olaria)	64
Alberto (Icarahy)	60
Guidi (Botafogo)	53
Antoninho (Brasil)	52
Delphim (Brasil)	49

OS PROXIMOS JOGOS DO TORNEIO COMPLEMENTAR

A Liga Carioca de Basketball escalou os seguintes officiaes para os jogos a realizarem-se amanhã, quinta-feira:

SANTA HELOISA x ALLIADOS

Rink da travessa Dr. Araujo — Affonso Lefever, arbitro; Adhemar dos Santos, fiscal; Fernando Zurli, chronometrista; Carlos Arêas, apontador; Alfredo T. Neves, delegado.

COSTA LOBO x PORTUGUEZA

Rink da rua Costa Lobo. — Aladino Astuto, arbitro; Kleber de Carvalho, fiscal; Ennio Pizarri, chronometrista; Rubem Pimentel Cid, apontador; José Burcellos, delegado.

Em 18 do corrente:

MUSICAL CARIOCA x COSTA LOBO

Rink da rua Pacheco Leão. — Alvaro Affonso, arbitro; Armando Souza Paiva, fiscal; Hélio Quintanilha chronometrista; Raul do Rego Macedo, apontador; Paulo Affonso Franco, delegado.

NA 2ª DIVISÃO

Officiaes escalados para os jogos a realizarem-se hoje, quarta-feira:

NATAÇÃO x COSCTA LOBO

Rink da rua Santa Luzia — Edison Mitrano, arbitro; Fernando Zurli, fiscal; Carlos Arêas, chronometrista; — Djalma Pacheco, apontador; Waldemar Roch, delegado.

GRAJAHU' x FLUMINENSE

— "A" —

Rink da rua Maquiné — Synphronio A. Pequeno, arbitro; Benjamin Watson, fiscal; João Duarte, chronometrista; Armando G. Pereira, apontador; Wladimir Montenegro Duarte, delegado.

CAMPEONATO COLLEGIAL DE BASKETBALL

O Departamento Technico da F. A. E. marcou para hoje, 13, em proseguimento do campeonato de Basketball, o seguinte jogo: ás 8,30 da tarde, no gymnasio do Collegio Baptista — Collegio Cardeal Leme x Gymnasio 28 de Setembro.

A CAMPANHA PRO-GYMNASIO FLAMENGO

Approximando-se a data do sorteio da tombola, promovida pelo Club de Regatas do Flamengo para a construcção do seu gymnasio, a commissão de senhoras que tomou essa importante iniciativa tem redobrado suas actividades, para obter o resultado mais completo.

Assim é que, a Mme. Gustavo de Carvalho, presidente da referida commissão, solicita das demais senhoras, o maximo empenho na passagem das tombolas, para que nem um unico socio do campeão de terra e mar, deixe de cooperar com o seu auxilio, por menor que seja, para satisfazer a maior aspiração dos rubro-negros.

No momento um grupo de socios, tendo á frente o sr. Cesar Mello, resolveu subscrever em pergaminho a acquisição de varias tombolas, como presente que os mesmos fazem ao club, na passagem do 40º anniversario de sua fundação, já tendo o referido documento, que será archivado na bibliotheca do club, mais de 100 assignaturas.

O JOGO DE HOJE FLAMENGO x SCRATCH

No gymnasio do Fluminense F. C. será realizado hoje, quarta-feira, á noite, um match entre os quadros do C. R. do Flamengo e um scratch de jogadores dos clubs da zona Norte.

Esse encontro será um dos numeros do programma da "Quinzena Rubro-negra", e terá inicio ás 9 horas da noite.

S. CHRISTOVÃO x CARIOCA

O Departamento de Basketball da F. M. D. marcou a data de 6 de dezembro para a realização dos 8 minutos restantes do jogo de primeiros quadros entre o São Christovão e o Carioca, no rink da rua Figueira de Mello, interrompida quando vencia o Carioca por 28x26.

Bangú x Andarahy

O Andarahy officiou a essa Federação fazendo a entrega do jogo marcado para amanhã, na quadra da rua Ferrer.

ATÉ O MARANHÃO

O longinquo Estado nortista já se inscreveu na proxima disputa do Campeonato Nacional de Basketball, que a C. B. D. está organizando para o proximo mez.

Porquanto, os maranhenses virão a Recife, para enfrentar os bahianos ou os locaes, que tambem devem concorrer, e só então descerão até S. Salvador.

Esgrima

O REGULAMENTO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1935 EM UMA HOMENAGEM POSTHUMA A FELIPPE D'OLIVEIRA

Approvado em reunião do 2º Congresso Nacional de Esgrima, o regulamento que se segue é aquelle que orientará o proximo campeonato Brasileiro, a realizar-se em São Paulo nos dias 29 e 30 de novembro corrente e 1 do mez de dezembro vindouro.

Damos abaixo a sua integra, em 1ª mão:

Artigo 1º — A "União Brasileira de Esgrima" promoverá annualmente a disputa do Campeonato Brasileiro de Esgrima, do qual concorrerão todas as entidades filiadas e reconhecidas, em pleno uso e gozo de seus direitos.

Artigo 2º — A disputa do Campeonato Brasileiro de Esgrima realizar-se-á, alternadamente, na séde de cada uma das federações filiadas e participantes, em data fixada pela directoria da "U. B. E.", entre 15 de setembro e 31 de outubro.

Paragrapho unico — A data escolhida para a realização do torneio será communicada a todas as Federações filiadas, com antecedencia minima de sessenta dias.

Artigo 3º — O Campeonato Brasileiro de Esgrima constituirá um torneio interestadual, no qual serão disputadas obrigatoriamente em cada uma das tres armas (florete, espada e sabre): uma prova de equipes "inter-federações", e uma prova individual.

Artigo 4º — Poderão participar do Campeonato Brasileiro de Esgrima os esgrimistas registrados na "U. B. E.", de conformidade com o que dispõem os seus estatutos, e inscriptos por intermedio da Federação a que pertencerem.

Paragrapho 1º — Das provas individuaes poderão participar, em cada arma, os esgrimistas brasileiros e estrangeiros, que tenham um anno de residencia no paiz.

Paragrapho 2º — Das provas de equipes, só poderão participar os esgrimistas brasileiros natos ou naturalizados, sempre que tenham um anno de residencia.

Paragrapho 3º — Das provas em que participam officiaes, sub-officiaes, sargentos e praças; na ausencia de officiaes, e sargentos, as praças poderão participar.

Artigo 5º — As inscripções para o Campeonato Brasileiro de Esgrima serão encerradas, impreterivelmente, 30 dias antes da data marcada para o inicio do torneio. Cada Federação interessada deverá remetter directamente á "U. B. E.", as suas inscripções acompanhadas do montante das respectivas taxas.

Artigo 6º — As taxas a cobrar para as inscripções na "U. B. E." para as provas, serão: Provas de "equipes" — 50$000 por Federação, para as 3 armas. Provas individuaes — 10$000 por esgrimista e por arma.

Paragrapho unico — A taxa de inscripção nas provas de "equipes" fica a cargo das Federações; a taxa de inscripção nas provas individuaes fica a cargo dos esgrimistas, sendo, porém, recolhida aos cofres da "U. B. E." por intermedio da Federação que fizer a inscripção.

Artigo 7º — De posse das inscripções, a directoria da "U. B. E." organizará immediatamente o programma do torneio, fixando as datas respectivas para a realização das provas preliminares, semi-finaes e finaes.

Artigo 8º — As provas de "equipes" serão disputadas nos moldes estabelecidos pela "F. I. E." (vide o regulamento para as provas) e assim organizadas:

a) — Cada Federação concorrerá com uma só "equipe" em cada arma;

b) — As "equipes" serão compostas de tres esgrimistas effectivos e de duas reservas;

c) — As Federações escolherão livremente os componentes de suas "equipes";

d) — As provas de florete e de sabre serão disputadas em cinco toques; as provas de espada em tres toques;

e) — As provas de "equipes" serão disputadas antes das provas individuaes.

Paragrapho unico — A' Federação vencedora em cada uma das tres armas será conferido o titulo de "Campeã Brasileira" na respectiva arma.

Artigo 9º — Poderão inscrever-se nas provas individuaes do Campeonato Brasileiro de Esgrima todos os esgrimistas que se julgarem habilitados para tal, uma vez que satisfaçam os requisitos do artigo 4º deste regulamento.

Paragrapho 1º — As Federações incumbir-se-ão de recolher essas inscripções, transmittindo-as á "U. B. E." no prazo estipulado pelo artigo 5º e nas condições do artigo 6º deste regulamento.

Paragrapho 2º — Os esgrimistas registrados na "U. B. E." poderão recorrer a esta, até 15 dias antes do inicio do torneio, das decisões de suas Federações negando a inscripção das mesmas nas provas individuaes.

Artigo 10º — A "U. B. E." fará disputar, na séde de cada Federação, provas preliminares para a classificação das semi-finalistas do campeonato individual; essas provas preliminares serão disputadas isoladamente entre esgrimistas pertencentes á mesma Federação.

Paragrapho 1º — Cada Federação classificará para a disputa da prova semi-final dois esgrimistas por Federação em cada prova individual.

Paragrapho 2º — Só poderão participar da prova semi-final os esgrimistas que se tenham classificado nas provas preliminares.

Paragrapho 3º — Entretanto, no caso de falta ou impedimento de um ou mais semi-finalistas, estes serão substituidos na disputa semi-final pelos esgrimistas melhor collocados e não classificados nas provas preliminares.

Paragrapho 4º — O esgrimista que estiver na posse do titulo de campeão brasileiro, disputará directamente a final com o 1º classificado na ultima semi-final, em um assalto de 10 toques com a vantagem de 2 estocadas.

Paragrapho 5º — O esgrimista vencedor da final, em cada uma das tres armas, será proclamado campeão brasileiro da respectiva arma.

Artigo 11º — As provas individuaes, preliminares e semi-finaes do Campeonato Brasileiro de Esgrima serão disputadas nos moldes estabelecidos pela "F. I. E." (vide o regulamento para as provas) e assim organizadas:

a) — As poules, nas tres armas, serão disputadas em cinco toques.

b) — Os semi-finalistas de uma mesma Federação deverão atirar entre si antes de se defrontarem com os esgrimistas de outra Federação.

Artigo 12º — O Campeonato Brasileiro de Esgrima será presidido por um "Jury de Honra" constituido pelo presidente da "U. B. E." e pelos presidentes das federações participantes do torneio.

Paragrapho 1º — Na falta ou no impedimento de qualquer membro do "Jury de Honra", esse será substituido pelo seu substituto legal, de conformidade com os estatutos da "U. B. E." ou da federação á qual pertencer.

Paragrapho 2º — O "Jury de Honra" decidirá "in-loco" e em ultima instancia os casos que se apresentarem no decorrer do torneio, bem como da interpretação do "Regulamento para as provas", da "F. I. E."

Artigo 13º — A direcção technica de cada prova será confiada a um "Jury Technico" composto de um presidente e de quatro vogaes.

Paragrapho 1º — As Federações enviarão para o quadro dos juizes officiaes da "U. B. E.", esgrimistas de sua confiança e de reconhecido valor moral e technico.

Artigo 14º — O Congresso Nacional de Esgrima, realizado nas vesperas dos Campeonatos Nacionaes, organizará os jurys das provas a serem disputadas.

Artigo 15º — Aos dois finalistas de cada prova individual serão conferidos premios em medalhas, cabendo á directoria da "U. B. E." estabelecer o metal e a cunhagem.

Artigo 16º — Em homenagem posthuma ao fundador e ex-presidente da Federação Carioca de Esgrima e vice-presidente da "U. B. E.", fica instituida para disputa perpetua a "Prova Felippe d'Oliveira", a qual abrangerá o conjunto das provas de "equipes" do Campeonato Brasileiro de Esgrima.

Paragrapho 1º — Será vencedora da "Prova Felippe d'Oliveira" a Federação que tiver alcançado maior numero de pontos de "campeonato". Havendo egualdade no numero de pontos de "campeonato" entre duas ou mais federações, proceder-se-á ao desempate pelo numero de pontos de "equipe". Continuando a egualdade em ponto de "equipe", as federações serão classificadas "ex-requo".

Paragrapho 2º — A' Federação que levantar o Campeonato Brasileiro de Esgrima na prova de "equipes" inter-federações", em cada uma das tres armas, serão contados dois (2) pontos de "campeonato": os pontos de "equipe" serão conferidos de conformidade com o "Regulamento para as provas" da "F. I. E."

Paragrapho 3º — A' Federação vencedora da "Prova Felippe d'Oliveira" caberá a posse transitoria do "Premio Felippe d'Oliveira". No caso de duas ou mais federações serem classificadas "ex-aequo", o premio ficará na séde da "U. B. E." até sua proxima disputa.

Artigo 17º — A "U. B. E." não se responsabiliza de fórma alguma pelos gastos de locomoção e de estada dos esgrimistas que participarem do Campeonato Brasileiro de Esgrima.

Artigo 18º — Ficam revogadas todas as disposições anteriores que de qualquer fórma contrariarem as do presente regulamento.

Hippismo

O CAMPEONATO DE CAVALLO D'ARMAS

Venceu-o o tenente Renato Paquet Filho

Tivemos informações nas rodas hippicas desta capital de que foi encerrado, com excepcional brilhantismo o Campeonato de Cavallo d'Armas que estava sendo realizado no Rio Grande do Sul simultaneamente com as festas do Centenario Farroupilha.

O vencedor do magno certamen foi o 1º tenente Renato Paquet Filho, da Escola de Cavallaria, conquistando assim o maior premio da temporada.

Os demais elementos collocados nos primeiros logares tambem pertencem á 1ª Região Militar, circumstancia de particular relevo, bem compensadora porquanto a equipe desta guarnição havia perdido nos matchs de polo em que se empenhou.

Bello esse feito da 1ª R. M.!

UMA SERIE DE TORNEIOS

Marcado seu inicio para o dia 15

No programma de festas do Centenario Farroupilha vae ser realizada tambem uma série de torneios hippicos importantes, constando de muitas provas de folego e adextramento.

O seu inicio está marcado para o proximo dia 15 e está despertando grande enthusiasmo dado o concurso de valentes e experimentados equipes do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, quadros civis e diversos teams uruguayos, servindo tão selectos concorrentes para darem um cunho de elegancia particular aos torneios.

Quaes serão os vencedores?

Natação

A TEMPORADA DE VERÃO DA LIGA CARIOCA

Com um bom programma a Liga Carioca de Natação fará realizar, amanhã quinta-feira, ás 21 horas na piscina do Fluminense F. C., a primeira parte do concurso inaugural da temporada de verão, sob o patrocinio do Fluminense Yacht Club.

Apezar do preparo dos concorrentes, não será surpreza se o Tijuca Tennis Club, alcançar o maior numero de pontos, visto a grande animação dos seus nadadores que se tem preparado com todo o capricho, para dar ao club cajuti um optimo resultado.

O programma para amanhã está assim organizado:

1ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.
2ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado de peito.
3ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado de costas.
4ª prova — Homens — Seniors — 400 metros, nado livre.
5ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de peito.
6ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.
7ª prova — Homens — Juniors — 200 metros, nado livre.
8ª prova — Homens — Novissimos — 800 metros, nado livre.
9ª prova — Homens — JJuniors — 100 metros, nado de costas.
10ª prova — Homens — Juniors — 200 metros, nado de peito.

RECUOU!

Quando a Liga Carioca de Natação organizando a competição desta semana, marcou a noite de 15 proximo, para a sua primeira parte, fomos o unico a condemnar a escolha dessa data, por ser anniversario do seu mais forte esteio, e houve da parte dessa entidade, certa relutancia em acceitar as ponderações que fizemos para transferil-a para outra data.

Porém, como o rubro-negro estivesse disposto a não comparecer á piscina tricolor, a L. C. N. recuou... um dia.

Não é o que devia, ser, em todo o caso remediou em parte, seu erro.

SERÃO ENTREGUES HOJE AS MEDALHAS DO VERA CRUZ

A direcção do Gymnasio Vera Cruz querendo premiar os vencedores e os segundos collocados nas diversas provas do concurso inaugural de sua piscina, realizado em 27 de outubro ultimo sob o controle technico da Liga Carioca de Natação, fará, hoje, a entrega das medalhas de prata e bronze, com applicações de esmalte em azul cobalto, branco e vermelho.

Aos officiaes da L. C. N. que funccionaram naquelle certamen, ao campeão sul-americano Manoel da Rocha Villar, aos infantis-mosquitos Manoel Thimotheo da Costa, do Gragoatá, a Paulo Fonseca e Silva, do Tijuca, bem como aos saltadores Jayme Dormund Martins, Odoardo Vettori e Kleber Pinheiro de Barros, que fizeram interessantes exhibições, tambem serão entregues medalhas commemorativas.

Na mesma occasião serão entregues as medalhas de "vermeil" offerecidas pelo sr. Roberto Peixoto, professor do Gymnasio Vera Cruz, aos vencedores de cinco provas do programma e que foram conquistadas pelos nadadores Julio Havellange, José Duarte, Macedo, Edwuard Faria Pereira, Alencar de Carvalho e menina Maria José de Carvalho.

A cerimonia será realizada na séde da Liga Carioca de Natação, ás 5 horas da tarde.

Bando de desordeiros em Assú

O deputado José Augusto recebeu, de Natal, o seguinte telegramma:

"*Natal* — Deputado José Augusto — Rio. — Em Varzea Assú, um bando de desordeiros armados está sendo perseguido por nossas forças.

Reina tranquillidade nas cidades de Areia Branca, Mossoró, Assú, Macáo, que estão garantidas por contingentes da policia. A greve da Great Western desenrola-se sem repercussão estando os bens da União garantidos pela policia. Um destacamento do 21º B. C. seguiu hoje para garantir Nova Cruz, onde tambem nada inspira cuidado. O resto do Estado está em absoluta ordem. — *Raphael Fernandes.*"

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Terceiras provas parciaes

Seguindo os preceitos da lei e determinações do Departamento Nacional de Educação, após reunião da congregação, ficou marcado os seguintes dias para realização das terceiras provas parciaes, da Faculdade de Odontologia do Districto Federal:

Dia 13 — Clinica — 2ª parte — dr. Paranhos da Silva, sala 18, ás 6 horas.

Dia 18 — Pathologia e therapeutica — dr. Autran, sala 3, ás 6 horas.

Dia 20 — Orthodontia — dr. Ovidio Pereira, sala 10, ás 6 horas.

Dia 30 — Prothese bucco-facial — dr. Jurandyr Silva, sala 15, ás 7 horas.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Sessão da congregação

A congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 3 horas, afim de tomar conhecimento de um recurso apresentado contra o resultado do concurso apresentado contra o resultado do concurso de latim ultimamente realizado para provimento da cadeira vaga do internato do mesmo Collegio.

Encerramento dos cursos livres de lingua e literatura italianas

Realizar-se-á amanhã, ás 5 horas, no salão nobre do Externato, a cerimonia do encerramento dos cursos livres de lingua e literatura italianas.

O titular dos cursos, professor Vincenzo Spinelli fará uma conferencia sobre "A nova renascença".

Assistirão á solennidade a embaixatriz da Italia, o consul dr. Vitale G. Gallina e o director do Pedro II, professor Raja Gabaglia.

Entrada franca.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso de physiologia do cathedratico, professor dr. Oscar de Souza

Realiza-se hoje o encerramento do curso official de physiologia da Universidade do Rio de Janeiro, a cargo do professor dr. Oscar de Souza.

Os alumnos do referido curso resolveram levar a effeito significativa manifestação pelo brilhantismo das conferencias desenvolvidas durante o corrente anno pelo notavel physiologo.

Para esta solennidade foram escolhidos para expressar os sentimentos geraes da turma os academicos Edgar Marques de Almeida e Salim Jorge Mansur.

— Provas parciaes de hoje, 13: Clinica cirurgica — na Santa Casa — ás 8 1|2 horas — Os alumnos do curso do professor Augusto Paulino, dentre os de ns. 328 a 412.

A's 10 horas — Os alumnos do curso do professor Augusto Paulino, dentre os de ns. 413 a 566 e mais os de ns. 94 — 111 114 — 116 — 123 — 142 — 188 — 208 — 209 — 239 — 270 — 297 298 — 316 — 366 — 390 — 450 454 — 485 — 505 — 533.

6º anno medico — Clinica medica (ultimo dia de prova) — ás 9 horas — no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — Os alumnos do curso do docente Vieira Romeiro, dentre os de ns. 213 a 403.

A's 10 1|2 horas — no serviço do professor Rocha Vaz — Os alumnos do curso do professor Rocha Vaz, dentre os de ns. 1 a 403, e mais os de ns. 147 — 205 231 — 232 — 283 — 385 — 362 378 — 383.

A's 10 1|2 horas, no serviço do professor Clementino Fraga. — Os alumnos dos cursos equiparados dos docentes Pedro da Cunha e Oswaldo F. Barbosa, dentre os de ns. 1 a 403.

1º anno pharmaceutico — Zoologia e parasitologia — ás 9 horas, no laboratorio de parasitologia — Todos os alumnos.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este Collegio, no dia 8 do corrente:

17 — 26 — 29 — 34 —
36 — 63 — 65 — 75 —
77 — 79 — 81 — 83 —
104 — 121 — 130 — 139 —
147 — 149 — 164 — 171 —
182 — 195 — 218 — 239 —
240 — 254 — 255 — 273 —
277 — 280 — 282 — 283 —
284 — 296 — 306 — 337 —
364 — 369 — 374 — 410 —
429 — 464 — 470 — 483 —
484 — 486 — 487 — 492 —
496 — 504 — 507 — 516 —
517 — 521 — 537 — 558 —
572 — 574 — 584 — 587 —
615 — 616 — 620 — 627 —
631 — 652 — 656 — 657 —
673 — 676 — 697 — 711 —
725 — 727 — 744 — 756 —
791 — 792 — 801 — 803 —
812 — 827 — 830 — 837 —
895 — 924 — 927 — 928 —
941 — 943 — 498 — 944 —
950 — 960 — 963 — 968 —
978 — 980 — 983 — 987 —
989 — 1006 — 1022 — 1032 —
1053 — 1058 — 1059 — 1084 —
1107 — 1124 — 1148 — 1159 —
1185 — 1123 — 1231 — 1246 —
1267 — 1282 — 1292 — 1314 —
1358 — 1369 — 1372 — 1422 —
1434 — 1464 — 1495 — 1507 —
1510 — 1561 — 1576 — 1606 —
1628 — 1638 — 1673.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO EM VIAGEM PARA O LITTORAL SUL DO ESTADO

São Paulo, 12 (Havas) — O sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, seguirá hoje para Santos, rumando em seguida para o littoral sul pela Santos-Jequiá, em visita ás culturas de bananas daquella região do Estado.

Acompanharão s. ex. o deputado Aristides Machado e o sr. Luiz Franco do Amaral Junior.

UM AUTOMOVEL PARA O MINISTERIO DA MARINHA

Mais de cincoenta contos para sua acquisição, em Washington

Tendo o Ministerio da Marinha solicitado a distribuição do credito de 50:400$000 á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres, á disposição do addido naval, em Washington, destinado á acquisição de um automovel, para conducção do ministro da Marinha, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, preliminarmente, para que aquelle Ministerio junte o processo que deu logar á decisão do presidente da Republica.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

85. — *Perdoar!... Nunca!* — Todos nós precisamos de indulgencia. Jesus Christo não foi benigno para com seus inimigos? Santo Estevão exclamava, emquanto o apedrejavam: "Perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem." Nossos inimigos sabiam o que faziam quando nos offenderam? E, mesmo que o soubessem, não é verdade que nós tambem temos agido de modo semelhante não só para com os homens, mas tambem para com Deus? E esse Deus já nos negou alguma vez o perdão quando lh'o imploramos de coração contricto?

Ha certa differença entre perdoar e esquecer. São duas coisas bem distinctas. Nem sempre é possivel esquecer e Deus não exige isso; o que elle pede, o que elle exige é que perdoemos, e isto nós o podemos, nós o devemos fazer. Talvez custe, mas é justamente nesse "custe" que está todo o merecimento. Devemos ser caridosos, generosos, bons, agora e sempre.

Um dia, o apostolo S. Pedro, approximando-se do Divino Mestre, perguntou-lhe:

— Senhor, quando um dos meus irmãos me offender, até quantas vezes devo perdoal-os? até sete vezes?

Responde Jesus:

— Não só até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

A bondade é dom que só têm os sêres augustos. Duma só virtude Deus fez o coração dos justos, como duma só saphira Deus fez o firmamento.

HORA SANTA

No proximo domingo, dia 17, a Hora Santa será feita pela Guarda de Honra.

ASYLO S. CORNELIO

Em beneficio dos asylados do Asylo S. Cornelio, á rua do Cattete n. 6, realizar-se-ão nos proximos dias 17 e 24 festivaes constantes de bailados, canconetas, comedias, dialogos e outros numeros de palco.

UMA ATTITUDE DOS CATHOLICOS FRANCEZES

Apezar de todos os esforços para se laicizar o ensino em França, o crucifixo nunca foi apeado das paredes da escola publica de Montabot. Ha dias, foi preciso caiar essas paredes, e a imagem do Salvador foi retirada do logar que occupava havia tantos annos. As terminarem as operações de limpeza, o mestre recusou-se a collocar a imagem de novo onde sempre estivera. Indignaram-se os fieis com a attitude do professor e um bello dia centenas de homens se agruparam sem ruidos nem manifestações, tomaram o crucifixo e collocaram-no em seu logar. O "maire" foi intimado a retirar a imagem. Recusou-se corajosamente, allegando que, sendo funccionario de um regimen que preconiza a soberania do povo, devia respeitar a vontade expressa deste.

Apparece então a administração a querer retirar a imagem. A população de Montabot, indignada, fez a greve escolar. Começam a chover os protestos. São as familias todas, são as instituições de piedade e de cultura. Perante essa vaga de opinião, o prefeito do departamento, acompanhado do Inspector da Academia, vae a Montabot, ouve os chefes de familia e compromette-se a repor o crucifixo na escola. E, dias, depois, o crucifixo volta ao seu logar.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Realisando o Conselho Central do Apostolado da Oração a sua reunião mensal no dia 14 de novembro, ás 15 hmoras, no salão do Circulo Catholico, o director archidiocesano, padre Edmundo Monsaert, S. J., pede a todos os centros do Apostolado da Oração que enviem suas representantes.

D. CHAUTARD

Falleceu com 78 annos este abbade da Trappa de Sept Fonts, muito conhecido em todo o mundo, por ser o autor do livro "A alma de todo o apostolado", traduzido em numerosas linguas.

JUVENTUDE CATHOLICA

Prosegue o desenvolvimento da Acção Catholica no Rio Grande do Sul. Os moços catholicos já se acham arregimentados: vida espiritual, disciplina e renuncia. O Centro Catholico de Academicos foi o idealizador e fundador da Juventude Catholica no Estado. São ao todo 70 nucreos.

UMA FREIRA CONDECORADA EM PORTUGAL

Os tempos mudam. As tempestades serenam. Até ha poucos annos, em Portugal, a perseguição religiosa, a desapropriação dos bens ecclesiasticos, a expatriação das Ordens Religiosas. Hoje é, outro o panorama.

O sr. Licinio Presa, governador civil de Braga, acaba de endereçar ao governo da Republica Portugueza o seguinte telegramma:

"Em Fafe presidi hontem, no Hospital da Misericordia, á sessão solenne realizada para fazer a imposição das insignias da commenda da "Ordem de Benemerencia", concedida pelo governo da nação a uma irmã de caridade que ha quarenta annos consecutivos vem prestando assistencia caridosa no Asylo da Infancia, Recolhimento dos Velhos e Hospital, instituições estas existentes naquella villa.

A assistencia selecta e numerosa prestou calorosa homenagem ao governo da nação por ter assim distinguido officialmente as preclaras virtudes manifestadas por esta senhora, que dedicou a vida em proi dos humildes e dos desamparados. Respeitos as saudações."

NOVO PRELADO SALESIANO

Os salesianos, Filhos de D. Bosco, estão de parabens com a distincção que lhes conferiu o Santo Padre nomeando arcebispo de São Domingo o monsenhor Ricardo Pittini, da Pia Sociedade de S. Francisco de Salles. E' mais um salesiano bispo.

Convém accrescentar que o Brasil conta numerosos salesianos á frente de dioceses e prelazias: D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, seu irmão d. Manoel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiaz, d. Luetosa, arcebispo do Pará, d. Henrique Mourão, bispo de Campos, mons. Pedro Massa, prelado do Rio Negro, etc.

SEMANA RELIGIOSA EM LAFAYETTE

De 30 de novembro a 8 de dezembro proximo realizar-se-á uma semana social religiosa em Lafayette, Estado de Minas, por ordem de d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana. A semana realizar-se-á justamente na occasião do novenario da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Conceição, em sua tradicional matriz.

UNIÃO DOS OPERARIOS CATHOLICOS

A Confederação Nacional de Syndicatos Catholicos de Operarios e a Colligação Hespanhola de Trabalhadores realizaram em Madrid uma assembléa, para combinarem a união de todos os operarios catholicos. Os syndicatos foram convidados a pronunciar-se a respeito, para se colherem as bases desse trabalho de congregação. Uma commissão de ambas as entidades redigirá essas bases, que serão estudadas, afim de se realizar no menor prazo possivel tal desejo de todos o strabalhadores catholicos da Hespanha.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

Em acção de graças pelo regresso do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, o padre superior dos Sacramentinos fará celebrar ás 8 horas de hoje missa com communhão geral de zeladores e veladoras da Obra de Adoração Perpetua a Jesus Sacramentado.

FRUTOS DA PERSEGUIÇÃO

Apezar da perseguição movida pelo nazismo na Allemanha, contra os catholicos, registra-se um extraordinario crescimento do espirito religioso do povo. Os catholicos realizam concentrações, desfiles, procissões, em numero de muitos milhares. O proprio chefe do ministerio hitlerista, Georing, escrevea recentemente:

"Os catholicos não mais se contentam com as manifestações religiosas tradicionaes, mas accumulam grandes procissões e festas religiosas com fim demonstrativo, e com uma desenvoltura nunca vista no passado."

O cardeal Faulhaber benzeu este anno dez automoveis e dois aeroplanos, que os catholico sallemães offereceram ás missões entre os infieis. Só em Berlim estão construindo 15 egrejas novas. As vocações sacerdotaes augmentam consideravelmente.

SANTO ESTANISLAU

A egreja celebra hoje Santo Estanislau Kotska, filho de um senador polonez, nascido no castello de Roscou em 28 de outubro de 1550. Logo no uso da razão, consagrou-se a Deus com um fervor muito acima da sua edade. Doente em Vienna, e hospedado em casa de um lutherano, foi-lhe recusado o santo viatico e Estanislau implorou então o soccorro do céo, sendo ouvida a sua supplica. Teve uma visão, em que os anjos lhe appareceram dando-lhe a communhão. Em uma segunda visão appareceu-lhe a Virgem Maria, que lhe disse:

— Não é chegada a hora de tua morte e ainda te deves consagrar a Deus na companhia de Jesus.

Recuperando a saude e como na Allemanha os jesuitas não o quizessem receber, partiu para Roma, onde se lançou aos pés de S. Francisco de Borgia, então geral dos jesuitas e lhe supplicou o admittisse, no que foi attendido. Durante o noviciado, demonstrou tão viva piedade que os seus companheiros ficaram abrazados com o seu exemplo de amor a Deus e de zelo pelo seu estado.

Pelo decimo mez foi advertido interiormente de que se approximava a sua hora. Em 10 de agosto caiu doente e não póde conter a alegria que lhe causava a vista da eternidade bemaventurada. Falleceu em 15 de agosto de 1558, com 18 annos de edade. Foi beatificado pelo Papa Clemente VIII em 1604 e canonizado por Bento XII em 1729.

E' juntamente com S. Casemiro, padroeiro da Polonia.

QUANDO BLASPHEMAVA

Ha poucos dias, occorreu em Curytiba um acontecimento singular. O sargento Joaquim Ribeiro acompanhava a marcha da sua companhia, a segunda do 5º G. A. D.

Ao regressar, approximadamente pelas 12 horas, e passando defronte da egreja do Rosario, notou que um seu subalterno tirava o kepi deante da porta principal do templo. E disse-lhe:

— Você tira o chapéo a esse bobo?

Ao terminar, porém, foi victima de um accidente. Um dos animaes que seguiam a tropa, fugindo aos outros, tombou quando passava deante do militar blasphemo, jogando-o ao solo. Em consequencia, o sargento soffreu fractura da perna esquerda, sendo recolhido ao hospital militar.

A coincidencia é extranha.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22--0037

O director da Navegação do S. Francisco

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O governador Benedicto Valladares nomeou por acto de hoje o engenheiro Geraldo Soares Albergaria director da Navegação do São Francisco.

Casas pichadas em Bello Horizonte em represalia ao integralismo

Bello Horizonte, 12 (Havas) — A cidade amanheceu hoje com varias casas pichadas com os dizeres: "Abaixo o integralismo", em represalia ao annuncio do proximo Congresso Integralista a realizar-se aqui em 2 de dezembro proximo.

SEM FIO

NAPOLEÃO E SEUS SOLDADOS MUSICAES EM UMA PRIMEIRA AUDIÇÃO

O maestro Napoleão Tavares com a sua orchestra de salão apresentará em primeira audição pelo microphone da Mayrink Veiga, na proxima semana, o samba "Vem canarinho", de João da Gente e dedicado á mocidade carioca, especialmente aos chronistas carnavalescos.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31ms58, frequencia de 9.501 kc.

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Tupy.

1) O dia do Brasil. 3) "E' de tororó" maracatú, canto por Alzirinha Camargo. 3) Actualidades — Palestra pelo dr. Ignacio do Amaral. 4) "E' ouro só de Motta & Motta, canto pelo duo Henrique e Sarita. 5) Noticiario. 6) "Doidinha" choro de Benedicto Lacerda, acompanhamento pelo conjunto regional de Benedicto Lacerda. 7) Palestra — Pelo commandante Frederico Villar. 8) "Samba negro" folk-lore, palavras por Juracy Camargo, canto por Alzirinha Camargo. 9) Chronica — Através da historia — pelo professor Pedro Calmon. 10) "Os marimbondos" embolada de Heckel Tavares, acompanhamento duo Henrique e Sarita. Das 7,30 ás 7,45 — Em allemão (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Tempos que se foram" choro de Alberico Moraes, acompanhamento conjunto regional de B. Lacerda. 3) Noticiario. 4) "Quem me comprehende" de Ary Barroso, canto por Alzirinha Camargo. 5) Através do Brasil. 6) "Minha flauta de prata" choro de James Florence, acompanhamento conjunto regional Benedicto Lacerda.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e discos. Do meio-dia ás 3 e das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. A's 11 — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Supplemento musical. Das 6,30 ás 6,45 — Palestra sobre "Os Lactarios como fundamento de um combate seguro e efficiente contra a mortalidade infantil" pelo dr. José Savarese. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Boletim sportivo. A's 9 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal do 2º concerto extraordinario da série de concertos symphonicos organizada e regida pelo maestro H. Villa Lobos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 4,30 — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 2 — Programma Loterico. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma Portuguez. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 — Boa noite e até amanhã...

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 a 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. A's 8 horas — Chronica sportiva. Das 10,30 ás 11 horas — Discos variados.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. Das 6 ás 6 — Programmas variados. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Discos. A's 10 — Programma do studio.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 — Transmissão da opera "Fedora" em gravação.

Departamento de Educação

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — 4º e 5º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso popular de literatura" pelo professor Moysés Gikovate. Supplemento musical: Discos.

Duplo assassinio em — Recife —

Recife, 12 (Havas) — Por questões de ciume o individuo Waldemar Peru matou sua amasia, bem como o supposto causador do desprezo que essa mulher lhe começou a dispensar. Além dessas duas mortes, Waldemar feriu gravemente uma outra mulher que viera em soccorro á primeira.

O assassino foi preso ainda tendo á mão a faca com que commetteu aquelles crimes.

EDITAES

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concorrencia publica para as obras de construcção de melhoramentos do porto de São Sebastião

Faço publico, de ordem do sr. secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, que, no dia 20 de dezembro de 1935, ás 14 horas, na Directoria de Viação, perante a commissão constituida pelos srs. engenheiro Benedicto Roberto de Azevedo Marques, presidente; professor Mauricio Joppert da Silva e engenheiro Victor de Lamare, serão recebidas propostas para execução das obras de melhoramentos do porto de São Sebastião, de accordo com o projecto approvado pelo decreto federal n. 148, de 4 de maio de 1935, e as condições estabelecidas no presente edital, achando-se os respectivos desenhos e especificações á disposição dos interessados na referida Directoria de Viação, sita nesta capital, á rua Riachuelo n. 25, 5º andar.

CLAUSULA I

Apresentação das propostas

Cada concorrente deverá apresentar:

1 — Um envolucro fechado e lacrado contendo as provas de sua idoneidade technica e financeira e uma relação dos documentos que elle contiver.

2 — Um envolucro fechado e lacrado contendo a declaração do proponente de que se submette integralmente a todas as condições exigidas neste edital, a descripção do plano geral de execução do serviço e do processo de construcção a empregar, bem como os prazos para inicio e conclusão das obras. Se além da proposta para a execução do projecto official, cuja apresentação é obrigatoria, offerecer o concorrente outros projectos, deverá, com relação a estes ultimos, apresentar, em tres vias, desenhos completos e calculos expostos com methodo e clareza, de accordo com as especificações officiaes e a relação dos documentos contidos no envolucro em apreço.

3 — Um envolucro fechado e lacrado contendo, em tres vias, orçamentos para o projecto official e para os outros referidos no item 2 desta clausula.

Paragrapho 1º — As primeiras vias dos projectos e dos orçamentos, assignadas, com firma reconhecida, deverão ser devidamente selladas; os preços serão escriptos por extenso e em algarismos; não serão permittidas emendas, rasuras ou entrelinhas nas propostas, sem a competente resalva, não serão, outrosim, abertas as propostas dos concorrentes que deixarem de apresentar, entre os documentos, sua idoneidade technica, a certidão do Conselho Nacional do Trabalho, a que se refere o paragrapho 1º do artigo 33 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931; a falta de qualquer dos elementos referidos nos ns. 1, 2 e 3 desta clausula, invalida para todos os effeitos a proposta do concorrente.

CLAUSULA II

Provas de idoneidade financeira e technica

Em prova de sua idoneidade financeira, os concorrentes deverão apresentar:

a) — Recibo de um deposito em caução (garantia da proposta) na importancia de 75:000$000 (setenta e cinco contos de réis) feito na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e do Thesouro, a qual poderá ser em moeda corrente ou em titulos ao portador da divida publica, federal ou do Estado de São Paulo, valor nominal, mediante guia de recolhimento expedida pela Directoria de Viação;

b) — Provas de que se acham quites, em relação ao ramo de negocio concernente ao objecto deste edital, no tocante a impostos federaes (inclusive o de renda), estaduaes e municipaes;

c) — Facultativamente, outros documentos que julgarem convenientes para o fim em vista, não sendo, porém, attendidas simples declarações de estabelecimentos de credito sobre a idoneidade financeira do concorrente.

Em prova de idoneidade technica, os concorrentes deverão apresentar:

a) — Documentos que demonstrem já terem executado com exito obras hydraulicas, fluviaes ou maritimas, que permittam julgar da sua capacidade technica para execução dos melhoramentos de que trata o presente edital, entre os quaes certidões, passadas por autoridades competentes, de que as mesmas foram executadas a contento e acceitas, sendo dispensadas no caso de obras notoriamente conhecidas como de autoria dos proponentes;

b) — Relação dos engenheiros de que dispõem, devendo estar registrados de accordo com o decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933;

c) — Indicação do apparelhamento de construcção que possuem e dos serviços já executados com o mesmo;

d) — Publicações descrevendo trabalhos já realizados pelos proponentes, assim como pópias dactylographadas ou impressas de contratos para serviços hydraulicos, fluviaes ou maritimos, celebrados com o governo da União ou dos Estados e com empresas ou particulares;

e) — Facultativamente, outros documentos que julgarem convenientes para o fim em vista.

CLAUSULA III

Processo de julgamento das propostas

A's 15 horas do mesmo dia em que forem recebidas as propostas de 20 de dezembro do corrente anno (preambulo deste edital), o presidente da commissão julgadora abrirá, na presença dos concorrentes, os envolucros contendo os documentos relativos á idoneidade financeira e á technica, lendo em voz alta as relações e conferindo os documentos nella mencionados. Em seguida, rubricará e fará rubricar as mesmas relações pelos demais membros da commissão julgadora e por todos os concorrentes que comparecerem, registrando em acta as reclamações ou declarações que por acaso forem feitas.

Os envolucros a que se referem os ns. 2 e 3 da clausula I, contendo as propostas e os orçamentos, serão reunidos num só, que será fechado e lacrado, sendo rubricado pelos presentes e guardado em logar seguro.

Igualmente, serão reunidos em um só envolucro os documentos, comprobatorios da idoneidade financeira e technica dos concorrentes a que se refere o n. 1 da clausula I. Esse envolucro será fechado e rubricado pela commissão julgadora, ficando sob a guarda de seu presidente.

Dentro em cinco dias após a entrega das propostas, serão publicados no "Diario Official" do Estado os nomes dos proponentes julgados idoneos e se fixará dia, hora e logar para abertura dos envolucros por elles apresentados e a que se refere o n. 2 da clausula I, sendo restituidos fechados os envolucros sob ns. 2 e 3 da mesma clausula I dos concorrentes julgados inidoneos. As relações dos documentos contidos nos envolucros abertos serão rubricadas pela commissão julgadora e pelos concorrentes que comparecerem.

Dentro em vinte dias depois da abertura dos envolucros dos proponentes julgados idoneos, a que se refere o n. 2 da clausula I, será publicado no "Diario Official" do Estado o resultado do respectivo julgamento e fixado dia, hora e logar para a abertura dos envolucros dos proponentes classificados, a que se refere o n. 3 da clausula I, contendo os orçamentos, sendo restituidos fechados os envolucros contendo os orçamentos dos concorrentes desclassificados. Os orçamentos serão lidos em voz alta pelo presidente da commissão julgadora que os rubricará com os demais membros e os concorrentes que comparecerem.

Cinco dias após a abertura dos envolucros contendo o orçamento será publicada no "Diario Official" do Estado a classificação final dos concorrentes.

Paragrapho 1º — Os proponentes que não se conformarem com qualquer dos julgamentos anteriormente referidos, poderão recorrer ao senhor secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, no prazo maximo de tres dias, a contar da data da publicação da acta respectiva no "Diario Official" do Estado. O recurso será apresentado por intermedio do presidente da commissão julgadora que, dois dias após o seu recebimento, o encaminhará, devidamente informado, ao titular da pasta da Viação e Obras Publicas do Estado, e terá por effeito suspender o proseguimento dos trabalhos da commissão até decisão dessa alta autoridade, que a deverá proferir dentro de dois dias após aquelle encaminhamento.

Paragrapho 2º — O concorrente que se negar a rubricar as relações dos documentos dos outros proponentes, no acto da abertura dos envolucros, perderá o direito a qualquer reclamação acerca do julgamento.

Paragrapho 3º — O governo do Estado reserva-se o direito de excluir da concorrencia os proponentes em cuja idoneidade moral não possa confiar e poderá acceitar qualquer das propostas definitivamente classificadas pela commissão julgadora que lhe pareça a mais vantajosa ou rejeitar todas.

Paragrapho 4º — No julgamento dos projectos diversos do official attender-se-á á estabilidade e durabilidade ou permanencia das obras de construcção bem como ao emprego de materiaes do paiz em maior escala.

Paragrapho 5º — Serão desclassificadas as propostas que estabelecerem planos de ataque das construcções considerados inexequiveis pela commissão julgadora.

Paragrapho 6º — No calculo dos orçamentos se deverá prevêr o pagamento dos direitos e demais taxas aduaneiras para os materiaes, machinismos ou apparelhos que houverem de ser importados para a execução das obras em apreço, muito embora o Estado de São Paulo venha a conseguir isenção parcial ou total de direitos, caso em que elle se beneficiará da economia respectiva. Para satisfazer a esta condição, os proponentes deverão declarar nos orçamentos qual a importancia relativa aos direitos e outras taxas aduaneiras.

Paragrapho 7º — Merecerá especial attenção o prazo para a conclusão das obras. Unicamente para effeito da comparação das propostas, a commissão julgadora accrescentará ao custo total das obras em cada uma das que forem classificadas, uma importancia correspondente á differença entre o menor prazo dessas propostas e o das demais, á razão de 2:000$000 (dois contos de réis) por dia de excesso.

Paragrapho 8º — Entre as propostas classificadas, preferir-se-ão as de empresas nacionaes ás estrangeiras, até um excesso de 10 °|° sobre o custo total da obra.

Paragrapho 9º — No confronto das propostas a commissão julgadora poderá conferir uma mesma classificação a duas ou mais declarando até que percentagem sobre o custo total das obras é preferivel um projecto de classificação superior e de orçamento mais elevado a outro de classificação inferior e de orçamento mais baixo.

Paragrapho 10º — Não será tomada em consideração a proposta que se limitar a offerecer apenas uma porcentagem de abatimento sobre a mais barata.

CLAUSULA IV

Caução definitiva e contrato

O concorrente, cuja proposta fôr acceita pelo governo do Estado, ficará obrigado, antes da assignatura do contrato, e no prazo de cinco dias depois de ter sido notificado, a reforçar seu deposito em caução provisoria para 150:000$000 (cento e cincoenta contos de réis) que constituirá a caução definitiva (garantia do contrato) a qual deverá ser accrescida das importancias correspondentes aos descontos de 2,5 °|° de cada pagamento que lhe fôr feito até perfazer a quantia de 250:000$000 (duzentos e cincoenta contos de réis).

Os reforços acima referidos tambem poderão ser feitos em moeda corrente ou em titulos ao portador da divida publica federal ou do Estado de São Paulo, valor nominal, mediante guia de recolhimento ao Thesouro do Estado expedida pela Directoria de Viação.

Paragrapho 1º — Se o proponente acceito não comparecer no prazo de cinco dias para assignar o contrato de execução das obras, depois de lhe ter sido feita a respectiva notificação, perderá a caução a que se refere o item "a" da clausula II, em favor do Thesouro do Estado. Nesse caso, será convidado, a juizo do governo do Estado para assignar o contrato qualquer dos outros proponentes classificados, e que ficará sujeito á mesma penalidade applicada ao concorrente em primeiro logar acceito, desde que se recuse, tambem, a assignal-o.

CLAUSULA V

Descripção das obras

As obras postas em concorrencia são as seguintes:

1 — cerca de 15.000 m3. de enrocamento constituido por pedras de 500 kgs., a 8.000 kgs. no paramento externo, e de pedras de mão no interno;

2 — revestimento do paramento interno do enrocamento com uma camada de tabatinga de 1m,00 de espessura;

3 — concreto armado de capeamento do enrocamento, com a secção de 0m,25 x 1m,00, executado sobre uma camada de concreto magro e com cerca de 965 metros lineares;

4 — dragagem de cerca de 155.000 m3, para obter as varias profundidades dos cáes acostaveis, prevendo-se o emprego do material excavado como aterro no nucleo dos molhes de accesso e acostavel;

5 — cerca de 215 metros lineares de cáes para 8m,00 de profundidade em aguas minimas, constituido por uma cortina de estacas pranchas de aço especial n. 5 e perfil IV, do typo Hoesch, ou de aço Resista, do typo Larssen;

6 — cerca de 178 metros lineares de cáes para a profundidade de 6m,00 em aguas minimas, formado por uma cortina de estacas de aço especial n. 5, do typo Hoesch ou de aço Resista, do typo Larssen;

7 — cerca de 88 metros lineares de cáes para a profundidade de 4m,00 em aguas minimas, e constituido por uma cortina de estacas pranchas de aço Resista typo Larssen ou do typo Hoesch de aço especial n. 5;

8 — 220 tirantes de ancoragem, de aço especial St. 52, inclusive todos os accessorios, impermeabilização protectora e estacas de apoio;

9 — cabeços de amarração de ferro fundido, incluindo reforço da cortina do cáes e ancoragem propria especial;

10 — 35 m3 de defensas de madeira para os cáes, acima da maré média;

11 — 5 escadas de marinheiro, do capeamento até á maré média;

12 — 150 m3 de alvenaria de pedra bruta para constituir um muro de arrimo em torno da plataforma para o armazem;

13 — armazem, de alvenaria de tijolos e tesouras metallicas, coberto de telhas, com 30 m. x 30 m.;

14 — 8.600 metros quadrados de calçamento ao longo do cáes com 10 m. de largura e no molhe de accesso com 8 m. de largura, executados em parallelepipedos sobre camada de macadam de espessura egual a 20 cm.;

15 — 120 metros lineares de linha ferrea para guindaste;

Paragrapho 1º — As especificações annexas, que com este edital são publicadas, farão parte integrante do contrato, devendo portanto ser levadas em conta na elaboração das propostas.

CLAUSULA VI

Fiscalização das obras

As obras de construcção de que se trata serão executadas sob a fiscalização da Directoria de Viação desta Secretaria de Estado, ou pelos engenheiros para esse fim designados pelo senhor secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, ficando tambem sujeitas á do Departamento Nacional de Portos e Navegação, de accordo com a clausula decima segunda do contrato de concessão assignado em 21 de setembro de 1934 entre a União e o Estado.

Poderá a empresa constructora seguir na execução das obras a progressão que mais lhe convier, com tanto que não prejudique o andamento do plano de ataque do serviço e a perfeição das obras, a juizo da referida fiscalização.

CLAUSULA VII

Pagamento e medição de obras

A medição das obras se fará por secções, á proporção que estas se forem concluindo, devendo os concorrentes determinar nas respectivas propostas as differentes secções de que o todo se compuzer.

Essas medições serão feitas pelos engenheiros fiscaes designados pelo governo do Estado, com assistencia de um representante da empresa constructora, fornecendo a Directoria de Viação a esse representante uma segunda via authenticada do boletim de medição. Todas as vias serão devidamente assignadas e rubricadas por ambas as partes contratantes.

Executadas as obras de cada secção, receberá a empresa constructora o respectivo pagamento em tres promissorias, correspondendo cada uma a um terço da importancia total e mais os juros de 8 °|° ao anno, venciveis nos prazos de dois, tres e quatro annos.

Embora o pagamento seja sempre effectuado pelo modo acima indicado, as medições provisorias poderão ser feitas mensal ou trimestralmente, a juizo do governo do Estado.

CLAUSULA VIII

Penalidades

Pela inobservancia de qualquer das condições estipuladas no contrato fica a empresa constructora sujeita ás multas de 500$000 (quinhentos mil réis) a 5:000$000 (cinco contos de réis) que serão impostas pelo director de Viação, com recurso, meramente devolutivo, para o sr. secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas. As multas que não forem pagas dentro do prazo de cinco dias da data da intimação, serão descontadas da caução definitiva feita pela empresa constructora, que se obriga a integral-a no prazo maximo de quinze dias depois de intimada.

CLAUSULA IX

Caducidade

O contrato que fôr firmado para a execução das obras incorrerá em caducidade e esta será declarada de pleno direito pelo senhor governador do Estado, independentemente de interpellação judicial, em qualquer dos seguintes casos:

1 — se a empresa constructora fallir;

2 — se a mesma transferir o contrato sem prévia autorização do governo do Estado ou subempreitar qualquer obra;

3 — se deixar de cumprir qualquer das clausulas deste contrato, depois de multada mais duas vezes por haver reincidido na mesma falta;

4 — se deixar de integrar a caução no prazo acima estipulado;

Paragrapho 1º — O prazo de execução das obras será prorogado por tantos dias quantos forem os de paralyzação motivada pelas causas seguintes:

a — greve do pessoal operario;

b — calamidade publica;

c — máo tempo que impeça o trabalho;

d — accidente de serviço que inutilize temporaria ou definitivamente algum dos apparelhos de construcção, difficilmente substituivel, uma vez provado que o accidente não decorreu de incompetencia ou negligencia na execução do serviço.

Paragrapho 2º — Em caso de caducidade do contrato, o contratante perderá em favor da Fazenda do Estado a caução definitiva e seus reforços, sendo pagas as obras que tiverem sido executadas de accordo com as medições feitas após a sua paralyzação.

CLAUSULA X

Responsabilidade do contratante

O contratante ficará responsavel pela estabilidade e perfeição das obras dentro do prazo estabelecido no artigo 1.245 do Codigo Civil Brasileiro, salvo o caso de avarias que não decorram de defeitos de construcção.

CLAUSULA XI

Restituição da caução definitiva

A caução definitiva e seus reforços dos quaes trata a clausula IV, serão restituidos do seguinte modo:

a — cento e cincoenta contos de réis seis mezes depois da acceitação definitiva das obras pela Directoria de Viação;

b) — cem contos de réis após a extincção do prazo de garantia estabelecido no Codigo Civil Brasileiro, de que trata a clausula IX.

CLAUSULA XII

Annullação da concorrencia

O governo reserva-se o direito de annullar a presente concorrencia, se as propostas não forem julgadas satisfatorias, sem que os proponentes tenham direito á qualquer indemnização por esse motivo ou qualquer outro decorrente da concorrencia.

CLAUSULA XIII

Fôro e arbitramento

O fôro de todas as questões suscitadas na execução do contrato que não forem resolvidas por arbitramento, na fórma prevista no Codigo Civil Brasileiro, será o da capital do Estado de São Paulo.

CLAUSULA XIV

Exames technicos dos materiaes

A empresa constructora obriga-se a realizar, por sua conta, no Instituto de Pesquisas Technologicas do Estado, todos os exames technicos dos materiaes a empregar que forem julgados necessarios pela Directoria de Viação, sob pena de rescisão "ipso jure" do contrato e perda da caução definitiva.

CLAUSULA XV

Dispensa de empregados e retirada do local dos serviços de material em más condições de emprego

A empresa constructora obriga-se a suspender ou dispensar qualquer trabalhador ou preposto, cuja permanencia no serviço fôr julgada inconveniente pela Directoria de Viação, bem como a fazer retirar do local das obras, no prazo de 48 horas após a intimação, quaesquer materiaes que, a juizo da fiscalização, não estejam em condições de ser empregados.

ESPECIFICAÇÕES COMPLEMENTARES PARA OS MATERIAES A USAR NAS OBRAS DO PORTO

Pedra para enrocamento

1 — Toda a pedra empregada em enrocamento terá as dimensões estipuladas no projecto; deverá ser "gneiss" ou granito, em perfeito estado, resistente á decomposição, a juizo dos fiscaes do serviço. Só se admittirá o emprego de modelo como material de enchimento, com tanto que não fique exposto á acção das vagas nos taludes de enrocamento.

MATERIAES COMPONENTES DO CONCRETO

2 — Cimento — Será do typo Portland artificial, de péga lenta, de preferencia nacional, limitando-se o emprego de elementos perigosos em presença da agua do mar ás seguintes porcentagens maximas:

Magnesia	3 °|°
Alumina	8 °|°
Anhydrido sulfurico	1,75 °|°

O cimento será analyzado no Instituto de Pesquizas Technologicas do Estado, por conta do empreiteiro, sendo retirada pela fiscalização uma amostra de cada partida, para a respectiva analyse chimica, physica e mecanica.

O cimento deverá ainda satisfazer ás seguintes condições:

a) — seu indice de hydraulicidade, isto é, a relação entre o peso da silica combinada e da alumina, de um lado, e o peso da cal e da magnesia, de outro lado, será no minimo de 0,47, para um teôr de alumina de 8 °|°, com uma diminuição de 0,02 para cada 1 °|° de reducção de alumina a partir de 8;

b) — as demais condições ás quaes o cimento deve obedecer são as constantes da "E 1 — Especificação para cimento Portland" do Instituto de Pesquizas Technologicas; quanto ás resistencias minimas, haverá uma tolerancia até 2 °|°.

3 — Areia — Deverá ser quartzosa, limpa, isenta de argilla e de modulo de finura não inferior a 2. A fiscalização elaborará especificações detalhadas para o caso.

4 — Pedra — A pedra será "gneiss" ou granito de boa qualidade, sem vestigio de decomposição; o britamento será feito de modo a não produzir fragmentos lamelares; os fragmentos terão as dimensões maximas limitadas pela natureza da construcção em que forem empregados, cabendo á fiscalização resolver este detalhe em cada caso particular; a pedra britada deverá ser isenta de moinha. Em vez de pedra britada poderão ser utilizados seixos de leito de rio, de praia ou de bancos naturaes, com tanto que estejam limpos e sejam de constituição quartzosa.

5 — Agua — A agua será doce, limpa, não contendo elementos que perturbem as reacções relativas á pega e ao endurecimento do cimento.

DOSAGEM DO CONCRETO

6 — Será dado especial cuidado á composição granulometrica dos aggregados e á dosagem, afim de obter-se o maximo de compacidade que se possa, praticamente, realizar no canteiro, evitando-se toda a causa que possa acarretar porosidade no concreto. Com esse objectivo, a dosagem do concreto será feita pelo processo racional preconizado pelo I. P. T., baseando-se:

a) — em curvas de resistencia á compressão ao fim de 28 dias de edade, em funcção da relação agua cimento, determinada por laboratorio official.

b) — em consistencia caracterizada por abatimentos variaveis com a natureza da construcção, cabendo á Fiscalização resolver esse detalhe em cada caso particular.

c) — em um consumo de cimento que será, no minimo, de 300 kg. de cimento por metro cubico de concreto.

CONCRETO ARMADO (aço e esforços)

7 — Aço — As barras de aço a empregar no concreto armado deverão ser de aço e possuir as seguintes caracteristicas:

Carga de ruptura á tracção, 38-50 kg|mm2.

Limite inferior de escoamento — 25 kg|mm2.

Alongamento em 10 diametros — 20-25 °|°.

Os vergalhões deverão estar perfeitos na sua estructura e devem supportar o dobramento a frio em torno de superficies cylindricas de diametro proximamente egual á espessura dos corpos de prova ensaiados, sem se romperem e sem apresentarem rendas visiveis, até os dois ramos do corpo de prova ficarem parallelos e a uma distancia livre egual á espessura dos mesmos.

Os methodos de ensaio a empregar serão os adoptados pelo I. P. T.

8 — a) Os esforços maximos admissiveis para o concreto e para o aço, não poderão ultrapassar 50 kg|m2 e 1.200 kg|cm2, respectivamente, adoptando-se para o concreto um coefficiente de segurança egual a cinco (5), para corpos de prova cylindricos de 15x30 cm., rompidos com 28 dias de edade.

b) — O espaçamento minimo dos vergalhões será determinado pela fiscalização em cada caso; sendo de tres centimetros o recobrimento minimo de concreto sobre as geratrizes dos vergalhões mais proximos das superficies.

c) — Os corpos de prova de concreto serão moldados, sazonados e rompidos de accordo com os methodos M2 e M3 do I. P. T.

ATERRO

9 — O aterro será feito com areia dragada, com tanto que a mesma esteja isenta de lodo. Não sendo possivel obter por dragagem, no fundo do canal, areia limpa, o material de aterro deverá ser obtido em outro ponto. *Em caso algum*, será lançado aterro sobre lama, porventura existente no fundo.

(a.) BENEDICTO ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES — Director de Viação.

(59822)

AS MANOBRAS DAS TROPAS DO EXERCITO NO ESTADO DE MINAS

Bello Horizonte, 12 (Havas) — Noticia-se que no proximo dia 20 realizar-se-ão as manobras das tropas do Exercito pertencentes á 4ª região militar.

Essas manobras ao que se accrescenta terão logar, possivelmente, em Gamelleira, distante alguns kilometros da cidade.

SEGUE PARA EUROPA O PROFESSOR REBELLO GONÇALVES

São Paulo, 12 (Havas) — Por ter de partir para a Europa esteve em palacio em visita de despedidas ao governador do Estado o professor Rebello Gonçalves, da Faculdade de Letras de Lisboa, e da Faculdade de Philosophhia Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

COLLEGIOS

CURSO DE REVISÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Estão abertas as inscripções para este curso, destinado á revisão das disciplinas necessarias ao exame de admissão no proximo mez de fevereiro.

Informações e prospectos na Secretaria. Praça da Republica 60. (lado da Prefeitura). (38759)

DECLARAÇÕES

CASINO BALNEARIO ATLANTICO S. A.

De accordo com o art. 8 dos Estatutos, convoco os srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria a effectuar-se na séde da sociedade, á Av. Rio Branco 109, 2º and. sala 11, no proximo dia 20 do corrente, ás 16 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

Reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1935. — Pela directoria, J. V. da Rocha Pinto, presidente.

(N 23405)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje, 13, das 13 ás 15 horas, as seguintes relações de "coupons" de 9 % até numero 3.660.

Rio, 13 de novembro de 1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 24322)

ACTOS RELIGIOSOS

General Annibal Amorim

A familia do General Annibal Amorim, manda celebrar missa de 7.º dia por alma do seu inesquecivel chefe, no altar-mór da Egreja da Candelaria amanhã, 14, ás 10 horas. Agradece a todas as pessoas que comparecerem á esse acto de religião e caridade.

(N 23423)

Olga Kosinski

As familias João Nisynski e Jacob Kosinski, Domingos José da Silva e senhora, Capitão Gilberto de Araujo Cavalcanti, senhora e filhos, Dr. Luis Vianna, senhora e filhos (ausentes), agradecem de coração a todos os parentes e amigos que, de qualquer modo, se associaram á sua dôr pelo passamento de sua querida filha, nôra, esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, OLGA KOSINSKI, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, quarta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. José, agradecendo desde já o caridoso obsequio.

(N 23401)

Dr. José Martins da Silva Sobrinho

Sua familia, agradecendo todas as homenagens que lhe foram prestadas por occasião de seu fallecimento, de novo convida aos parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que, pelo descanço de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 14, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, testemunhando desde já seu agradecimento. Pede se dispensa de cumprimentos.

(24800)

Sylvio Pereira da Silva

Jovelina Araripe Pereira da Silva, filhas, irmãos, cunhados e sobrinhos, fazem celebrar por alma de seu esposo, pae, cunhado e tio, SYLVIO PEREIRA DA SILVA, missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula. Para assistir a esse acto, convidam todos os parentes e amigos do saudoso e sempre pranteado morto, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

(N 23408)

Dr. Guilmar de Macedo Soares

Carolina Pires de Macedo Soares, Dr. Gualter de Macedo Soares, senhora e filhas, Maria de Macedo Soares, Commandante Gerson de Macedo Soares, senhora e filhos, Dr. Gualberto de Macedo Soares, senhora e filhos, Edmée Cruls de Macedo Soares e filhos, Isabel Pires Barbosa da Franca, Alcida Maria Pires, Dr. Octavio Ribeiro de Macedo Soares e filha, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, tias e primos do querido e inesquecivel GUILMAR, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar, no dia 15 do corrente, sexta-feira, ás 10 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(N 23411)

Marechal Carlos Jorge Calheiros de Lima

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que, por alma do inolvidavel chefe, será rezada hoje, quarta-feira ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares.

(N 24317)

Arthur Bastos

(SOCIO DA CASA TUPY)

Helena Ferreira Bastos e filho, José de Figueiredo Bastos, senhora, filhos e nora, Henrique Ferreira, senhora, filhos e genro e demais parentes, profundamente agradecidos aos amigos que os confortaram por occasião do fallecimento do seu adorado e inesquecivel ARTHUR, participam que mandarão rezar missas do setimo dia, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São José, rogando dispensa de pesames.

(N 24319)

Arthur de Souza Gomes

Henrique de Souza Gomes, Jayme de Souza Gomes, Deolindo Couto, senhora e filho (ausentes), Manoela da Silva Machado (ausente), Joaquim Sampaio de Araujo, senhora e filhos, Luisa Chaves Campello, viuva Affonso de Souza Gomes, filhos e genro, Octavio de Souza Gomes e filha, Jorge de Souza Gomes, senhora e filhos, Braz Rodrigues Teixeira, senhora e filhas, João Borges filho, senhora e filhos, João José de Figueiredo, senhora e filhos, Maria Luisa de Souza Gomes, Fanor Cumplido, senhora e filhos, Sylvia Dias da Silva e demais parentes, profundamente agradecidos a todos os que os confortaram por occasião do fallecimento do seu muito querido pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ARTHUR DE SOUZA GOMES, convidam a assistir ás missas de 7º dia que, por sua alma, farão celebrar na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas de amanhã, quarta-feira, 13 do corrente.

(N 23562)

Uriel Antunes de Azevedo

Judith de Albuquerque Azevedo e filhos; Uriel Albuquerque de Azevedo, senhora e filhos; Eulina Azevedo Macedo e filhos; Mucio Antunes de Azevedo, Francisco da Silva Franco seus filhos, genros, nôras e netos convidam os seus amigos para a missão de 7º dia que farão resar por alma de seu sempre lembrado URIEL ANTUNES DE AZEVEDO, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo.

(N 23427)

Carlos Alberto Carneiro Leão

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos e demais parentes mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, á Avenida Passos, e antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem.

(N 23438)

José Antonio da Costa Pereira

(FALLECIDO EM LOIVO-PORTUGAL)

Arthur Hortencio Bastos e familia, grandemente penalisados com o fallecimento em Portugal, de seu presado amigo JOSE' ANTONIO DA COSTA PEREIRA, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 14, ás 11 e 11|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, para a qual convidam todos os amigos e parentes do extincto.

(N 21730)

José Antonio da Costa Pereira

(FALLECIDO EM LOIVO-PORTUGAL)

Daniel e João Ferreira de Carvalho, profundamente sentidos com o fallecimento, em Portugal, de seu muito querido tio e particular amigo JOSE' ANTONIO DA COSTA PEREIRA mandam celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 14, ás 10 e 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, convidando a assistir a esse acto de religião, a todos os amigos e parentes do extincto.

(N 21719)

José Antonio da Costa Pereira

(FALLECIDO EM LOIVO-PORTUGAL)

A Directoria da Companhia Fornecedora de Materiaes e seus auxiliares, muito sentidos com o fallecimento, em Portugal, de seu dedicado amigo e accionista JOSE ANTONIO DA COSTA PEREIRA, rendendo-lhe a ultima homenagem, mandam celebrar, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 14, no altar de N.ª S.ª das Dôres, uma missa de 7º dia, em repouso de sua alma, convidando para assistil-a a todos os amigos e parentes do finado.

(N 21717)

ROSA DE QUIQUES PACHECO

ROSITA

Agradecimento

Carlos de Castro Pacheco, Leticia de Quiques Pacheco e seu marido, Joaquim de Lima e Castro Pacheco, impossibilitados de dirigirem-se pessoalmente aos amigos e parentes que prestaram assistencia e homenagem á querida ROSITA, sua esposa, mãe e sogra, durante a longa molestia e traspasse, o fazem por este modo, pedindo acceitar os seus sinceros agradecimentos.

(N 23410)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em posição frouxa, com sacadores de libra a 88$800 e de dollar a 18$040 e collocação para o papel particular a 88$000 e 17$900, respectivamente.

Durante o dia, o mercado affrouxou ainda mais, passando os bancos a fornecer cambiaes sobre Londres de 89$000 a 89$200 e sobre Nova York de 18$080 a 18$120.

As letras de cobertura, em libra, achavam collocação a 88$300 e em dollar a 17$930.

O mercado fechou calmo, com sacadores sobre Londres a 89$300 e sobre Nova York a 18$120 e dinheiro para o papel particular a 88$300 e 17$980, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	88$700 a	88$800
Dollar	18$010 a	18$040
Marcos (registermark)	3$700 a	3$780
Marcos (Reichsmark)	7$240 a	7$270
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$500
Francos	1$180 a	1$189
Lira	—	1$470
Peso uruguayo	—	8$110
Pesos argentinos	4$890 a	4$805
Pesetas	2$500 a	2$525
Lei	—	$187
Francos suissos	5$860 a	5$830
Zloty	3$380 a	3$410
Yen (Japão)	5$220 a	5$250
Shilling austriaco	—	3$420
Corôas slovaquias	$713 a	$715
Corôas dinamarquezas	—	3$970
Escudos	$808 a	$815
Corôas suecas	—	4$580
Belgica (papel)	—	$610
Belgica (ouro)	3$045 a	3$050
Florins	12$280 a	12$300
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	88$800 a	88$900
Dollar	18$030 a	18$050
Francos	1$182 a	1$191

A 90 d/v

Libras	88$600 a	88$700
Dollar	18$700 a	18$020
Francos	1$178 a	1$187

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$400	2$350
Liras	1$280	1$150
Peso uruguayo	7$900	7$700
Francos	1$190	1$170
Francos suissos	5$850	5$650
Francos belgas	$600	$580
Guildens (Hollanda)	12$100	11$800
Kroners (Norwega)	4$400	4$200
Kroners (Suecia)	4$600	4$400
Kroners (Dinamarca)	4$200	3$800
Dollar americano	18$200	18$000
Dollar canadense	17$800	17$500
Marcos	5$100	4$800
Shilling austriaco	3$400	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$140	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$360
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Yen (Japão)	5$200	4$900
Peso boliviano	1$000	$850
Peso chileno	$800	$720
Escudos (Portugal)	$820	$800
Pesos argentinos	4$880	4$800
Libras (Perú)	43$000	40$000
Libras (Inglaterra)	80$000	88$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 11:

		A' vista
S/Londres	—	55$026
" Paris	—	$765
" Italia	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$588
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$810
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 11:

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

CABO

Londres	—	55$292

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$180
Nova York	—	11$550

A' vista

Londres	—	58$350
Nova York	—	11$030
Italia	—	$945
Paris	—	$765
Hollanda	—	7$920
Hespanha	—	1$600
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$385
Belgica	—	1$948
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$270
Montevidéo	—	8$030

CABO

Londres	—	57$480
Nova York	—	11$560

" Buenos Aires (peso papel)	—	4$845
" Hollanda	—	12$208
" Japão (yen)	—	3$250
" Austria	—	3$802
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 11:

Libras (ouro)	—
Libras (ouro)	88$248
Pesetas (papel)	2$431
Libra sul-africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	5$318
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$010
Dollar canadense (papel)	17$400
Franco suisso (papel)	5$730
Franco belga (papel)	—
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$860
Franco francez (papel)	1$180
Peso argentino (papel)	4$873
Florim (papel)	11$830
Yen (papel)	5$203
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$371
Escudos (papel)	$807
Shilling austriaco (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	—
Corôas norueguesas (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Rupia (papel)	—
Zloty (papel)	—
Pengo (papel)	—
Bolivar (papel)	—
Peso chileno (papel)	—

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$000, por gramma.

O Banco do Brasil comprou, hontem, 3.537 grammas e 535 milligrammas de ouro fino, na base de 20$000 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 12.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 87$380 e o dollar a 11$630.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 12.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11.17 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.92.50	$ 4.92.37
" Genova á vista por £	L. 60.62	L. 60.62
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.24	M. 12.24
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.25
" Berna á vista por £	F. 15.14	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 29.13	B. 29.13

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3.19 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.92.50	$ 4.92.37
" Genova á vista por £	L. 60.62	L. 60.62
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.24	M. 12.24
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.25
" Berna á vista por £	F. 15.14	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 29.13	B. 29.13

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.25
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	General Osorio	12.000	14	14
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	14	14
Southampton	Alcantara	22.181	15	15

Da America do Sul para Europa — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Neptunia	22.000	12	12
Hamburgo	Monte Pascoal	8.479	13	13
Hamburgo	Cuyabá	6.489	15	15

Do Norte para o Sul — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Comte. Alcidio	13
Rosario	Joazeiro	14
Porto Alegre	Ucá	14
Rosario	Ell	14
Santos	Taubaté	14
Buenos Aires	Campos Salles	15
Buenos Aires	Alcantara	15
Bahia Blanca	Caxambú	20
Porto Alegre	Comte. Capella	20
Laguna	Aspte. Nascimento	23
Santos	Alegrete	24
Buenos Aires	Santos	27

Do Sul para o Norte — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Murtinho	13
Recife	Cuyabá	15
Maceió	Pyrineus	16
Belém	D. Pedro II	17
Maceió	Mantiqueira	23
Manáos	Baependy	24

Da America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Ell	6.349	13	13
Nova York	Southern Prince	10.000	15	15

Do Brasil para America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	10.000	14	14
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	14	14
Nova York	Taubaté	5.009	17	17

SERVIÇO AEREO

Telegramma financial

LONDRES, 12.

TAXA DE DESCONTOS:

Stock exchange de Londres

LONDRES, 12.

Titulos brasileiros:

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	8.62	8.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.10 ½	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.16.0	7.5.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.7 ½	1.16.9
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 %, Term. Deb. 1988	46.0.0	46.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.11.7 ½	2.11.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.5.3	0.8.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.10.0	1.16.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	30.0.0	29.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	102.0.0	102.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	104.17.9	104.12.6
Consols, 2 ½ %	85.2.6	84.15.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1935.

Movimento do dia 11:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.093	
De Minas	4.336	6.429
Pela Maritima:		
De Minas	389	
De São Paulo	1.934	
Do Rio	—	2.323
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.625	
Reguladores de Minas	10	
Regulador Espirito Santo	775	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.410
Total		11.162
Idem o anno passado		9.371
Desde 1 do mez		101.488
Média		9.226
Desde 1 de julho		1.264.926
Média		9.439
Idem o anno passado		1.059.496
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		9.212

EMBARQUES

America do Norte	3.425	
Europa	7.690	
Africa	11.760	
Asia	—	
Cabotagem	170	
America do Sul	352	
Total	23.397	
Idem o anno passado		3.025
Desde 1 do mez		105.708
Desde 1 de julho		1.232.387
Idem o anno passado		711.074
Stock		635.087
Consumo dos dias 10 e 11 do corrente mez		1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 11 do corrente mez		—
Café entregue como bonificação		—
Revertido ao stock		2.000

Existencia	637.087
Idem o anno passado	339.830
Imposto mineiro (outubro)	3$000
Imposto, Rio	5$000
Pauta (do dia 11 a 17 de novembro)	1$130

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, com procura escassa, bastantes lotes na tabos e preços em declinio. Nas primeiras horas foram negociadas 2.017 saccas e á tarde 450 ditas, na base de 11$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	11$250	11$225	+ $030
Dezembro	11$400	11$350	+ $075
Janeiro	11$400	11$300	+ $025
Fevereiro	11$330	11$275	+ $025
Março	11$325	11$300	+ $075
Abril	11$350	11$250	+ $025

Vendas: 7.500 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	11$250	11$200	— $025
Dezembro	11$375	11$300	— $050
Janeiro	11$400	11$300	
Fevereiro	s/v.	11$275	
Março	11$300	11$250	— $050
Abril	11$300	11$200	— $050

Vendas: 3.000 saccas.

Estado do mercado, sustentado.

NOVA YORK, 12.

Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.71	4.73
Café para entrega em março	4.87	4.86

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 12 de dezembro de 1935

Existencia anterior — dia 11	637.087
Entradas de hoje	11.634
Revertido ao stock (doado)	4.500
Café devolvido	—
	653.221

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	200		
Somma dos embarques	200	200	
De 1 do mez até o dia 11	105.708		
Até esta data	105.908		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 11	518		
Até esta data	518		
Consumo local diario	500	500	700
Existencia ás 6 horas da tarde			652.521

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Sob garantia de bons predios, e para financiamento de construcções urbanas empresta qualquer quantia nas melhores condições a

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Dirigir-se sem compromisso ao Departamento de Propriedades e Hypothecas

— NO —

EDIFICIO SUL AMERICA

RUA DA QUITANDA 86 — 1º ANDAR.

(58742)

BANCO DO BRASIL

O maior estabelecimento de credito do paiz

Endereço telegraphico: SATELITE

SÉDE: RUA 1º DE MARÇO N. 66 Rio de Janeiro

(58511)

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem, em condições sustentadas, com procura de pouca monta e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	124.996

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:	
De Campos	1.700
Total	1.700
Desde 1 do mez	35.404
Saidas	5.596
Desde 1 do mez	43.644
Stock actual	121.100

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	45$000 a 46$000
Mascavo	32$000 a 35$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 12.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/8	4/7
Assucar para entrega em dezembro	4/9	4/8 ½
Assucar para entrega em março	4/11	4/10½
Assucar para entrega em maio	5/0 ½	5/0 ¼

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.47	2.44
Assucar para entrega em janeiro	2.18	2.15
Assucar para entrega em março	2.18	2.16
Assucar para entrega em maio	2.22	2.20

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$300 a 4$500; anterior, 4$300 a 4$500.

Entradas:

ALGODÃO

(RIO)

Movimento do Mercado

Algodão — cotações

Typo 4		51$000 a 51$500
Fibra média — Typo Seridós:		
Typo 3		50$000 a 51$000
Typo 5		46$000 a 48$000
Do Ceará:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		47$000 a 48$000
Fibra curta, Matta:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		45$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	47$000
Typo 5	—	45$000

LIVERPOOL, 12.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Firme
São Paulo Fair	6.72	6.72
Pernambuco Fair	6.57	6.57
Maceió Fair	6.57	6.57
American Fully Middling	6.62	6.62
American Futures, para janeiro	6.35	6.37
American Futures, para março	6.33	6.35
American Futures, para maio	6.31	6.33
American Futures, para julho	6.28	6.30

Disponivel brasileiro, inalterado.

Disponivel americano, inalterado.

Termo americano, baixa de 2 pontos.

LIVERPOOL, 12.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.36	6.37
American Futures, para março	6.35	6.35
American Futures, para maio	6.33	6.33
American Futures, para julho	6.30	6.30

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do "Hedge".

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.44	11.33
American Futures, para março	11.33	11.25
American Futures, para maio	11.33	11.25
American Futures, para julho	11.28	11.20

Mercado — Commercio em geral activo, devido aos pedidos dos commerciantes. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

S. PAULO, 12.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	64$500	65$000
Algodão para entrega em dezembro	65$200	65$800
Algodão para entrega em janeiro	65$600	—
Algodão para entrega em fevereiro	66$000	—
Algodão para entrega em março	63$000	—

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	980$000	970$000
Ditas (1930)	985$000	980$000
Ditas de 1932	—	1:005$
Ditas Ferroviarias	980$000	—
Ditas 3ª emissão	990$000	985$000
Rodoviarias, 1:000$ nom.	770$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	775$000
Diversas emissões de 1:000$, nom.	775$000	772$000
Ditas, port.	751$000	749$000
Emprestimo de 1903	727$000	725$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 5 coupons	740$000	740$000
Rio de 1:000$, 8 %	900$000	—
Ditas de 500$, 8 %	395$000	390$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	650$000	600$000
Ditas, 8 %	—	780$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	645$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	730$000	725$000
Ditas (em cautela)	730$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	173$500	173$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	910$000	903$000
Municipaes de 1904, £ 20	395$000	—
Ditas, nom.	—	850$000
Ditas de 1906, port.	—	142$000
Ditas, nom.	140$000	138$000
Ditas de 1914, port.	141$000	—
Ditas de 1917, port.	145$000	142$000
Ditas de 1920, port.	144$000	—
Ditas de 1931	171$000	170$000
Ditas (lotes miudos)	173$000	172$500
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	167$000	166$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	168$000	—
Ditas decreto 1.990 (Castello)	165$000	162$000

Escola de Engenharia de Porto Alegre	550$000	—
Edificadora	140$000	—
Mercado Municipal	—	206$000
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

A BOLSA

... de vulto muito apreciavel. As Apolices Uniformizadas estiveram firmes e as outras fracas e mal collocadas. As Municipaes estiveram em condições variadas, com as estaduaes inalteradas. As Obrigações do Thesouro Nacional e as Mineiras estiveram mais firmes e regularmente activas.

Não houve alteração nas acções de bancos e as de companhias tambem funccionaram com os preços mantidos nas mesmas bases anteriores, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Uniformizada de 500$, 1 a.	350$000
Ditas de 1:000$, 2, a.	770$000
Ditas idem, 1, 6, 24, a.	775$000
Emprestimo de 1903, port., 1, 1, 1, a	730$000
Diversas Emissões de 500$, port., 1, a	375$000
Ditas de 1:000$, 3, a.	770$000
Ditas idem, 5, 10, a.	772$000
Ditas idem, 6, 1, 10, a.	773$000
Ditas port., 5, 15, a.	740$000
Ditas idem, 2, 5, 20, 20, a	750$000
Ditas idem, 5, 6, 4, 10, 13, a	752$000
Ditas idem, 12, a.	755$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ 2 coupons vencidos, 2, a	860$000
Ditas c/ 3 coupons vencidos, 1, a	350$000
Ditas idem, 1, a	355$000
Ditas de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 1, 8, 8, 11, 12, 41, 50, 69, a	725$000
Ditas idem, 60, a	726$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 100, a	980$000
Ditas idem, 50, 50, a	985$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 1, a	1:006$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 50, a	980$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., 10, 50, a	390$000
Ditas de 1914, port., 14, a.	140$000
Decreto 1.099, port., 50, a	163$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 15, 50, 57, a	171$000
Ditas idem, 3, a	172$000
Ditas idem, 10, a	174$000
Ditas idem, 1, a	178$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 4, 8, 13, 20, a	690$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 13 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento de colcha branca, lençol de algodão alvejado, fronha de algodão alvejado, colchão de crina vegetal e travesseiros de crina vegetal.

Dia 14 — Ministerio das Relações Exteriores, para lustração de 22 vãos de portas e respectivas guarnições, nas duas faces, raspar, calafetar, encerar os soalhos e lustrar os roda-pés de 4 salas.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de agua-raz, secante, tinta e torno mecanico.

Dia 15 — Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, Fortaleza de São João, para o fornecimento de ferramentas e material diverso.

Dia 16 — Primeira Região Militar, para a installação de linha "Decauville".

Dia 18 — Directoria do Dominio da União, para locação de um terreno constituido por uma pedreira, entre Urca e o Pão de Assucar.

Dia 18 — Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de aunilho de amarração, manilha de ferro galvanizado, cabo de manilha, caixa de descarga, lavatorio, vaso sanitario, etc.

Dia 18 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de cabo, fios electricos isolados e material electrico.

Dia 20 — Commando Naval de Matto Grosso, para o fornecimento de material de escriptorio e uma serra vertical.

Dia 20 — Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de portas metallicas para hangar.

Dia 20 — Ministerio das Relações Exteriores, para a execução de concerto em 2 depositos dagua.

Dia 21 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o for-

LEILÕES

Leilão de mercadorias hoje, 13, de Novembro de 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

[illegible] (57860) 77

— LEILÃO —

Em 19 de Novembro de 1935

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filhos & Cia.

LUIZ DE CAMÕES, 45-47

MATRIZ

[illegible] (59244) 77

LÉVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão, amanhã, 14 de Novembro de 1935 (N 21489) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

20 DE NOVEMBRO DE 1935 (N 24176) 77

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1935 AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSES

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores [illegible] O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão. (N 23135) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Commissão de tarifa

[illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

[illegible]

MATADOURO DE SANTA CRUZ

[illegible]

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

[illegible]

MATADOURO DA PENHA

[illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 11 de novembro de 1935	12.412:052$800
Idem em 12 do corrente	1.120:017$700
Total	13.533:570$500
Em egual periodo de 1934	9.360:345$300
Differença para mais em 1935	4.173:225$200
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 12 de novembro de 1935	288.856:338$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAIDAS DE HONTEM

[illegible] Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".

Para Iguape e escalas, motor nacional "Saturno".

Para Boncou e escalas, vapor grego "Lily".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Santos, vapor nacional "Pedro II".

Para Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Afric Star".

Para Havre e escalas, vapor francez "Eubée".

Copacabana e Leme

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Lapa

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Suburbios da Leopoldina

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

Traspassa-se

[illegible] de Macedo, 6. Flamengo. (N 21750) 38

Empregos diversos

ALUGAM-SE confortaveis casas á rua Buarque de Macedo, 60, com 8 quartos e garage para 3 carros. e com 4 quartos de n. 80, mobiliada; chaves no 34; trata-se á rua Durivier, 78; apart. 3, até 10 horas; phone 27-6315. (N 24328) 85

Achados e perdidos

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

Chauffeurs e mecanicos

[illegible]

Chiromantes

[illegible]

A. ELMAN

[illegible]

Mad. There Deslys

[illegible]

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA

[illegible]

Dentaduras de Resovin ou Hecolite

[illegible]

Dr. Silvino Mattos

[illegible]

DR. MIGUEL LESSA DE CARVALHO

CIRURGIÃO DENTISTA

[illegible] LARGO DA CARIOCA (N 23174) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

[illegible] (N 23118) 72

Dr. BLATTER

[illegible] (56787)

Dinheiro

[illegible] centro, bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. Boselli, Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (N 22544) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 21361) 73

Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 10$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 22498) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (N 22588) 75

Ouro e Joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas prata, brilhantes, espaculo as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (N 23431) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(N 23432) 76

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate

"JOALHERIA S. JORGE"

21, URUGUAYANA, 21

TEL. 22-1553

(N 23424) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana 21. Telephone 22-1553 (N 23424) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, venda, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87 Phone 22-0994. (N [illegible]) 76

OURO VELHO E BRILHANTES

Em joias paga-se até 22$ a gramma. Brilhantes, compra-se até 5:500$ o kilate. Cobrimos qualquer oferta. "A CASA DO OURO" — Ouvidor, 95. (N 23416) 76

OURO Em joias até 22$000 a gramma, brilhantes até 8:000$ o kilate, avaliação gratuita, compra-se á Trav. Ouvidor, 8. (N 22571) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Para o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas serviços de chá castiçaes, etc. até 1.000 réis a gramma. Prata moeda 800 a 300 % de agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem-se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe, Rua Uruguayana, 36, canto 7 Setembro. (N 23409) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado

Paga no preço do Banco do Brasil

56, RUA S. JOSE' N. 56

Esq. da rua Rodrigo Silva (N 21851)

EMPRESTIMOS

SOBRE

JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (56977)

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (N 19716) 81

CORTA, prova por figurino com elegancia, trabalho garantido. Qualquer fazenda a 10$000, de seda, etc. 12$. Attende chamados a domicilio. Rua Gustavo Sampaio, 145, teleph. 27-8214. Faz chapeus e concertos. (N 22584) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades; paga-se bem; telephone 22-9378, Chamar Berman. (N 24882) 83

VENDE-SE mobilia para casal, nova, 7 peças, 500$000 — Izidro Figueiredo, 17; casa 8. (N 22893) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 21741) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel 24-6332. (N 22589) 83

VENDEM-SE cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 23316) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4848. (N 23316) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000.— A' venda na Drogaria Huber.—R. 7 Setembro, 61. (N 21587) 84

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 21388) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3º — 10 ás 10

DR. PEDRO MAGALHÃES (N 22270) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, homorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 23220) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Méd. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.

11, Quitanda. 22-8862. (N 21339) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 35 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria (57010) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 21349) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 84-A

Telephone 22-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (56775) 80

DR. RAUL PACHECO

Gynecologia e parto — Opéra ventre e seios. Radium. P. Floriano 55-3º — T. 22-83-05. (56999) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (57000) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (N 22253) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)

Estreitamento da Uretra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77, 4º. Das 10 ás 18 (56973) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (N 34146) 80

MME DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo; 30 annos de pratica de maternidade; attende rua S. José, 81. Tel. 23-0709; cons. gratis. (N 24300) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Aluga-se optima sala bem mobilada com optima pensão, cozinha 1.ª ordem internacional e perto aos banhos de mar, á rua Silveira Martins n. 70 — Flamengo. (N 21781) 85

PENSÃO IDEAL

Aluga optima sala mobiliada com agua corrente a casal de tratamento. Rua Haddock Lobo 135 tel. 28-8099. (N 22485)

Professores

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Habilitação tambem nas 4ª e 5ª series. Approvação garantida no fim do anno somente a quem se matricular immediatamente. R. 7 Setembro, 92, 1º and., s. 3 e 4. (N 24321) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$000 apenas. Curso rapido com diploma, "Acad. Taquigrafica". Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 24321) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 8, Phone 25-1852. (N 24344) 87

LANGUE FRANÇAISE — Enseignée rapidement par dame française. Prix modérés. Phone 27-8709. (N 21716) 87

TACHYGRAPHIA — Cursos rapidos em turmas para ambos os sexos. Diploma official. Diurno e nocturno. Rua do Ouvidor, 160, 2º andar, sala 2. (N 22585) 87

PROFESSOR precisa de outros professores para organizar um curso de linguas. Largo de São Francisco, 88; sala 6, das 4 ás 5. (N 22590) 87

POR 50$ mensaes, Port., Inglez, Francez, Arith., Algebra e Geographia. Curso de Admissão; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (N 23437) 87

Copias á machina Serviço rapido e perfeito a $400 a folha apenas. "Acad. Taquigrafica"; r. 7 Setembro, 92, 1º an., s. 3 e 4. (N 28437) 87

Dactylographia Tachygraphia, Curso Commercial e materias avulsas; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (N 23437) 87

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos Lastex, para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. — Mme. SARA. (N 23353)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106, Tel. 22-1224. (N 24027)

ALUGA-SE

Predio na rua do Lavradio ns. 70 e 72, com vasto armazem e 12 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua Sete de Setembro 126. (N 22536)

GONORRHÉA E SYPHILIS

CLINICA NOCTURNA — Preços especiaes populares. Das 8 ás 10 horas da noite. Edificio Rex, sala 1003. (N 22481)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De coração agradece uma graça. — Consuello. (N 24256)

FREI ROGERIO

Ao milagroso Frei Rogerio, de coração agradeço uma graça alcançada. — Consuello. (N 24256)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (N 22407)

Seu radio tem defeito?

Consulte "Radio Controle" concertos garantidos preços minimos São Pedro 211, sob., tel. 24-2789. (N 18635)

FREI FABIANO

Agradeço a graça recebida.

Danilo. (N 21691)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço-vos a grande graça alcançada. Egas Moniz de Aragão. (N 24143)

Em Nova Iguassu'

Vende-se sitio bem localizado com luz e omnibus a porta com agua e todo plantado de laranjeiras, pêra no 2º anno de producção e mais outras bemfeitorias inclusive casa de moradia. Com Rossine á rua da Quitanda 113, 1º andar tel. 23-0838 ou Mello da Posse, no Café Elite em frente a estação. (N 22470)

SELLOS DO CORREIO

Compro collecções, milheiros do Brasil a 4$000 sellos aéreos e commemorativos, qualquer grande lote de sellos, nacionaes ou estrangeiros me interessa. Gustavo Bluhm. Caixa Postal 376 Rio. (N 24180)

Machina de escrever (Compra-se)

Que esteja em bom estado de conservação e que tenha minimo 130 espaços. Telephonar para 23-5087. (N 23244)

100$000 POR DIA

Organização financeira, proporciona á senhoritas e cavalheiros relacionados e trabalhadores, opportunidade de ganharem grandes commissões com trabalho facil e productivo. Tratar das 8 ás 10 á rua Republica do Perú, 47, 1º. (N 24133)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd.

(56866)

(56791)

Apolices Estaduaes

Compram-se, mesmo com prestações atrasadas, e de qualquer empresa. Paga-se bem. Rua Republica do Perú, 47 — 1º andar. (N 24133)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado — para noivos, casaes, etc., chame: sr. LIMA. Tel. 22-8139. Rua da Carioca, 10, 1º sala 4. Pagamento ao terminar. (Ex-director de 2 asylos. (N 21758)

CASA DE FLORES

Vende-se. Informa-se á rua do Rosario 142 1º sala 7. (N 21738)

Apartamento mobiliado

Aluga-se por alguns mezes um apartamento mobiliado e com alguma louça á rua Conde de Baependy 4, apart. 41. Ver e tratar no mesmo das 13 horas em deante. Tel .25-2003. (N 22559)

CRAVOS

Escolhidos cento 8$ a 10$000. Flores em geral entrega gratis, tel. 27-7905. (N 21738)

O. K.

Portas compensadas e folheadas. Madeira compensada — Folhas de imbuia e jacarandá — Placagem de chapas compensadas e portas com folhas a escolha do interessado, para entrega immediata.

O. K. a melhor qualidade pelo melhor preço

Tacos de peroba rosa, peroba de Campos, roxinho, sucupira, ipê, etc., desde 5$000 o M2. — Vendas em osso, ou já grampados e pixados. Fazemos tambem a collocação esmerada do nosso PARQUET O. K.

Edgard M. Rodrigues & C.

Rua Camerino n. 87. Tel. 24-[illegible] (57660)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. — Vidro, 8$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio. (56779)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166 (56800)

Bolsas para Senhora?

Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI.

Concerta e tinge

Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4297 (56867)

A MALA TURISTA

malas armarios desde 180$; malas de fibra, malas camarote, malas de porão, chapeleiras, saccos para roupa, malas com estojo; completo sortimento de artigos para viagens.

ATTENÇÃO:

RUA CARIOCA N. 40

(N 24808)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luis Pinto, habil profissional, encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor. — Telephonar para 24-0603, á rua de Sant'Anna 100. (N 24293)

PREDIO

Vende-se á avenida Gomes Freire 92, um predio de 2 pavimentos, com 11 quartos, 4 salas, dispensa, cozinha, copa e banheiro, medindo de frente 12 metros e de fundos 31 metros. Offertas para a caixa postal 234. (N 24172)

POSTO 2

Aluga-se confortavel apartamento com vista sobre a avenida Atlantica no Edificio Itabira; á rua Copacabana 167. (N 21764)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 21752)

PHARMACIA

Vende-se optima informar com o sr. Carlos, Drogarias Brasileiras. (N 22591)

Casa em Copacabana 500$000

Aluga-se optima casa na rua Copacabana 926 casa II (não é avenida) com 1 sala, 2 quartos, quarto de criada, banheiro completo, banheiro para criado e pequena area.

Trata-se na propria casa, das 9 ás 18 horas. (N 21747)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Annita agradece uma graça recebida. (N 24303)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 828. — RIO. — Tel.: 24-1743. (56785)

À ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tonico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO: — que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "PETROLINA MINANCORA", desculpe-se, mas não aceite substituto nullo, mas que convêm ao vendedor. Procure noutra casa que achará.

Ella é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabellos.

Para CASPA é fulminante.

Vende-se nas bôas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias desta Capital a 9$500 o frasco. (56141)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios. (56941)

Emprego de escriptorio

Firma commercial precisa de uma moça com pratica de serviços de escriptorio, que saiba escrever á machina e tenha noções de contabilidade. Cartas do proprio punho para redacção deste jornal á caixa 22. (N 21732)

Apartamentos Guayra Copacabana

Aluga-se um optimo apartamento rua Siqueira Campos 60, antiga rua Barroso. Informações no local. (N 22543)

COPACABANA

Traspassa-se o resto do contrato de 5 mezes, de uma boa casa, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e mais dependencias. Ver e tratar á rua Xavier da Silveira 85, ou na A Capital com o sr. Arthur — Tel. 27-6612. (N 24310)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida. (N 24303)

MISTURE E MANDE

464 - 16	798 - 25
238 - 8	570 - 18

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5582 — 420 — 980 — 8511 — 5833 — 4060 — 2673.

CONSTANTINO

468
696
489
338
991

---

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

Poz as mãos nas ilhargas, a fim de rir á vontade, e accrescentou: "E' magnifico".

Comtudo Macario, vendo-o rir, reflectiu e disse comsigo:

"Por fim de contas, isto é uma feira. Talvez aquelle typo grotesco assassinasse algum agiota á esquina de qualquer rua... Se elle tivesse as algibeiras cheias! Tenho vontade de travar palestra com mil diabos".

"Quem sabe! reflectia ao mesmo tempo Bertram, aqui ha de os haver de todas as côres. O habito não faz o monge. Este papão talvez fizesse alguma das suas hontem á noite. Se houvesse bons escudos naquellas pessimas algibeiras! Veiu-me agora o desejo de travar conhecimento com elle".

Macario dava alguns passos na direcção de Bertram.

— Meu fidalgo, disse elle com um comprimento impertinente.

— Meu fidalgo! dizia ao mesmo tempo Bertram, curvando-se até ao chão.

Levantaram-se, como se egual mola os fizesse mover. A pronuncia de Macario impressionára Bertram: a melopea nasal de Bertram fizera estremecer Macario.

— Com mil trunfos, bradou este ultimo, parece-me que é aquelle velhaquete do Passepoil!

— Cocardasse! Cocardasse Junior, tornou o normando, cujos olhos habituados ao pranto já se arrasavam de agua, és tu que eu torno a ver?

— Em carne e osso, meu velho, Tripas de Judas! Dá cá um abraço, camarada.

Abriu os braços. Passepoil precipitou-se nelles. Ambos formavam um verdadeiro monte de trapos. Ficaram muito tempo abraçados.

Era profunda e sincera a sua commoção.

— Basta, disse emfim o gascão. Fala, deixa-me ouvir a tua voz.

— Dezenove annos de separação! murmurou Passepoil enxugando os olhos com a manga.

— Má raios! bradou o gascão, pois tu não tens lenço, pateta!

— Roubaram-m'o provavelmente no meio da chusma, replicou suavemente o antigo ajudante.

Cocardasse revolveu a algibeira com toda a vivacidade. Não achou nada, bem entendido.

— Caramba! disse com um modo indignado, o mundo está cheio de ratoneiros. Ah! camarada, tornou elle, dezanove annos! Eramos então rapazes!

— A edade dos loucos amores!... Ah! o meu coração não envelheceu!

— Eu bebo tão bem como dantes.

Olharam para o alvo dos olhos um do outro.

— Olá, mestre Cocardasse, pronunciou Passepoil saudosamente, os annos não te embellezaram.

— Francamente, meu velho Passepoil, retrucou o gascão, tenho pena de te dizer isto, mas estás ainda mais feio do que dantes, sabes?

Frei Passepoil esboçou nos labios um sorriso de orgulhosa modestia, e murmurou:

— Não é essa a opinião das senhoras! Mas, continuou elle, a velhice não desvaneceu as tuas maneiras graciosas; sempre perna tesa, peito arcado, majestade na figura. Ainda agora quando te vi disse commigo: "O' Virgem Nossa Senhora, que louçania de fidalgo!"

— E eu, e eu, camarada! interrompeu Cocardasse. Logo que te vi, pensei: Oimé! que bella figura de cavalheiro!

— Que queres tu? disse o normando com um modo pudico, nunca se perde o habito de tratar com o bello sexo.

— Mas, dize-me! Que diabo é feito de ti, depois da historia...?

— A historia dos fossos do Caylus? concluiu Passepoil que abaixou a voz sem querer. Não me fales nisso; parece-me que vejo ainda o olhar scintillante do pequenito parisiense.

— Os relampagos, que as pupillas de Lagardère despediam rasgavam a escuridão da noite.

— Como elle sacudia o pó aos nossos camaradas!

— Oito mortos na valla!

— Não contando os feridos! Com os demonios, que saraivada de cutiladas! Era um bonito espectaculo. Cada vez que eu penso que, se tomassemos francamente uma decisão, se atirassemos o dinheiro que haviamos recebido á cara do tal Peyrolles para passarmos para o lado de Lagardère, Nevers não teria morrido!

— Estariamos agora ricos!

— Sim, disse Passepoil com um grande suspiro; era o que deviamos ter feito.

— Não bastava embotar os floretes... era preciso defender Lagardère... o nosso querido discipulo.

— O nosso mestre, disse Passepoil descobrindo a cabeça com um gesto involuntario.

O gascão apertou-lhe a mão, e ambos ficaram um instante pensativos.

— O que lá vae, lá vae, disse emfim Cocardasse. Não sei o que te aconteceu ti, mas eu não fui feliz depois disso. Quando os marotos de Carrigue nos perseguiram a tiro de carabina, eu refugiei-me no castello. Tu havias desapparecido... Em vez de cumprir as suas promessas, Peyrolles despediu-nos no dia seguinte sob pretexto que a nossa presença nos arredores confirmaria suspeitas nascentes. Era justo. Pagaram-nos um pouco atrapalhadamente. Fomo-nos embora. Eu atravessei a fronteira, perguntando, por toda a parte e sempre sem resultado, noticias tuas... Primeiro estabeleci-me em Pamplona, depois em Burgos, depois em Salamanca. Passei para Madrid...

— Boa terra!

— O punhal prejudica a espada; é o mesmo na Italia, que, se não fosse isso, seria o Paraiso... De Madrid passei a Toledo, de Toledo a Ciudad-Real, depois, farto da Castella, onde, sem querer, tivera alguns dares e tomares com os alcaides, entrei no reino de Valença... Tripas de Judas, bebi magnifico vinho, desde Mayorca até Segorbe... Tive de me safar por ter ajudado um licenciado a livrar-se de um primo... A Catalunha tambem tem o seu valor. A' beira da estrada de Tortosa. Terragona e Barcelona não se encontram senão fidalgos... porém,... bolsas vazias, e espadas compridas... Emfim, tornei a atravessar os Pyreneos... já não tinha nem um marevedi. Senti a voz da patria a chamar-me. Ahi tens a minha historia.

O gascão virou as algibeiras de fóra para dentro.

— E tu? perguntou elle.

— Eu, respondeu o normando, fui perseguido pelos ginetes de Carrigue até Bagnéres-de-Luchon, ou proximamente. Tive tambem a idéa de emigrar para Hespanha; mas encontrei um benedictino, que, seduzido pela decencia das minhas maneiras, me tomou a seu serviço. Dirigia-se a Krehl, á beira do Rheno, a liquidar uma herança em nome da sua confraria. Creio que me safei com as malas delle, e não sei se tambem com o dinheiro.

— Velhaquete, disse o gascão.

— Entrei na Allemanha. Que maldito paiz! Falas em punhal? Ao menos é um ferro. Mas aquelles diabos não se batem senão com cangirões de cerveja... Uma estalajadeira de Moguncia limpou-me os ducados do benedictino. Era galante, e amava-me! Ah, disse elle interrompendo-se, ah! Cocardasse, meu bom collega, porque tenho eu a desventura de agradar tanto ao bello sexo? Se não fossem as mulheres, poderia ter comprado uma casa de campo, onde passasse a velhice; um jardimsinho, um campo matizado de boninas, uma azenha com seu arroio...

— E com a sua moleira, concluiu Cocardasse.

Passepoil bateu no peito compungido.

— As paixões! bradou elle erguendo os olhos ao céo, as paixões atormentam a vida, e não consentem que um mancebo seja poupado.

Depois de ter formulado desta forma a sã moral da sua philosophia, Passepoil continuou:

"Fiz o que tu fizeste... andei de cidade em cidade... que terra, amigo, que paiz aquelle, tolo, insipido e fastidioso... estudantes magros e côr de açafrão... poetas imbecis que scismam ao luar; burgo-mestres obesos, que nem sequer têm um sobrinho, que desejem ver enterrado... egrejas onde não ha missa cantada... mulheres... não quero dizer mal desse sexo, cujos feitiços embellezaram e transtornaram a minha carreira! Emfim carne crua, e cerveja em logar de vinho!

— Com mil trunfos, pronunciou resolutamente Cocardasse, nunca hei de pôr pé nesse paiz.

— Vi Colonia, Francfort, Vienna, Berlim, Munich, e uma aucia de outras cidades escuras, onde se encontram bandos de patetas, que parece que andam sempre a enterrar o diabo... Aconteceu-me o mesmo que a ti... fui atacado de nostalgia, atravessei o condado de Flandres, e aqui estou.

— Oh! a França! bradou Cocardasse, não ha paiz que se lhe compare!

— Nobre região!

— Patria do vinho!

— Mãe dos amores! Meu caro chefe, continuou frei Passepoil depois deste duetto, durante o qual tinham disputado um ao outro a palma do lyrismo; foi unicamente a falta absoluta de maravedis, junta com o amor da patria, que te fez passar para áquem das fronteiras?

— E a ti... foi só a nostalgia?

Frei Passepoil abanou a cabeça. Cocardasse abaixou os olhos terriveis.

— Ainda houve outra coisa, disse elle. Uma noite, ao voltar uma rua, encontrei-me cara a cara... adivinha com quem?

— Adivinha, retrucou Passepoil. Egual encontro me obrigou a deixar Bruxellas a passo de carga.

— A essa vista, meu velho, senti que os ares da Catalunha não

(Continúa)

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

COMPLEMENTOS: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
AS CRUZADAS: — 2.05 — 4.05 — 6.05 — 8.05 e 10.05

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

AS CRUZADAS

O film epico de CECIL B. DE MILLE
— com —
HENRY WILCOXON
LORETTA YOUNG
E MAIS 20 ESTRELLAS

Este film até Abril de 1936 não será exhibido em nenhum cinema do DISTRICTO FEDERAL
FORTES COLONIAES — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-83

COMPLEMENTOS: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
OLEO PARA AS LAMPADAS DA CHINA: 2.15-4.15-6.15-8.15-10.15

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

PAT O'BRIEN

JOSEPHINE HUTCHINSON
Jean Muir
— em —
Oleo para as Lampadas da China
OIL FOR THE LAMPS OF CHINA

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
FILM JORNAL N.º 21 — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

COMPLEMENTOS: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
REGINA: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25

O PROGRAMMA ALLIANÇA apresenta

ADOLF WOHLBRUCK

LUISE ULLRICH
OLGA TSCHECHOWA
— em —
REGINA

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
COMPLEMENTO NACIONAL — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

COMPLEMENTOS: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
ABYSSINIA: — 2.05 — 4.05 — 6.05 — 8.05 e 10.05
CONQUISTADOR POR ACASO: — 2.05—4.50—6.50—8.50 e 10.50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CHARLIE RUGGLES

MARY BOLAND
— em —
Conquistador por acaso

A ABYSSINIA COMO ELLA E'
Natural descriptivo
VIII FEIRA DE AMOSTRAS — D. F. B.

Dr. GOGOL

O MEDICO LOUCO
(Mad Love)

PETER LORRE — é o maior artista contemporaneo — diz o genial CHAPLIN — PETER LORRE — o artista de "Assassino de Dusseldorf" ("M") — e de "O Homem que sabia demais" — é o heroe deste film da METRO GOLDWYN MAYER.

FRANCES DRAKE e COLIN CLIVE tomam — parte —

SEGUNDA-FEIRA no ODEON

BETTE DAVIS

IAN HUNTER
COLIN CLIVE
ALISON SKIWORTH

e todo um cast escolhido da WARNER BROS. em um romance que vae encantar a todos

Quando o Amor Agarra

(The Girl from 10th Avenue)

SEGUNDA-FEIRA no GLORIA

REX

TEL. 22 - 85 - 29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE	4$400
BALCÃO (Elevador)	2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta

Heroes Esquecidos

No PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.
CAMONDONGO MICKEY em MICKEY NÃO ERRA TIRO

Acha-se em exposição na SALA DE ESPERA um modernissimo radio-phonographo

PHILCO

ondas curtas e longas do valor de 7:500$000, gentilmente offerecido por

Isnard & Cia.

para opportunamente ser sorteado entre nossos frequentadores.

RIO

Estão á venda na Bilheteria do RIO, rua Alcindo Guanabara — Edificio Regina, as poltronas numeradas, ao preço de 11$000, para a premiére e dias seguintes.

QUINTA-FEIRA, 14, ás 21 Horas

Inauguração

— com —
O FILM CLASSICO DA WARNER BROTHERS

Sonho de uma noite de verão

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
HORARIO: 2—4—6—8 e 10 hrs.

HOJE Telephone 22-7092 HOJE

Beniamino GIGLI — e — Magda Schneider — em — Não me Esqueças

COMPLEMENTOS:
"SANTAREM" — (Nacional D. F. B.) — e FOX MOVIETONE NEWS — (Novidades mundiaes)

NO PALCO — ás 20.30 e 22.30 horas:
A RADIO TUPY (O Cacique do Ar) apresenta seus melhores artistas e suas melhores orchestras em programmas especiaes.

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE
Shirley Temple
— EM —
A NOSSA GAROTA

FOX

Mais um delicioso film da garotinha querida! A menina adoravel que traz a felicidade no coração da gente!

— EM —

O CACHORRO LOBO
com
FRANKIE DARRO

3º e 4º Epis. deste formidavel film em séries

***Buster Keaton*, em**
O ESPORTISTA

UNIVERSAL PICTURES

Segundda-Feira: PRIMAVERA EM PARIS, Tullio Carminatti — JOVEM DESTEMIDO, com JAMES DUNN.

Cine-Theatro (Tel. 22-7581)

Carlos Gomes

HOJE Continuação do monumental exito de

AS PUPILAS DO SR. REITOR

QUE ENTRA NA SUA 3ª. Semana de exhibições

No mesmo programma: o delicioso film da Fox:

TRAVESSA

com a querida "estrella-mignon" JANE WITHERS

TORNEIO MEDIEVAL é o complemento inedito que focalisa aspectos da tradiccional festa recentemente realizada em Lisboa.

Serão exhibidos tambem os complementos FOX NEWS e NACIONAL DA D. F. B.

2ª-FEIRA A encantadora estrella da Fox Film:
SHIRLEY TEMPLE em

A NOSSA GAROTA

No mesmo programma:
GEORGE O' BRIEN no film da FOX "CORAGEM E LEALDADE"
BUSTER KEATON na comedia "O SPORTISTA"
Fox News e NACIONAL D. F. B.

2$

BROADWAY

TEL. 22 — 67 — 88

HOJE HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 h. — 8.40 e 10.20

Uma mulher raptada... Um reporter assassinado... Mysterio sobre mysterio... e o detective ainda ás voltas com uma loira do outro mundo!

William POWELL Ginger ROGERS em

O RAPTO da MEIA-NOITE

"STAR OF MIDNIGHT"

"A Ceia dos Accusados" foi uma verdadeira joia como film policial.
"O rapto da meia noite" creio que nada lhe fica a dever". De R. Magalhães Jr. de "A Noite"

Complemento:
DE ILHÉOS A' BAHIA
Nacional

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS DA QUAL FAZ PARTE ALDA GARIDO

HOJE — A's 20 1|2 horas — HOJE
ESPECTACULO COMPLETO

"NOITE DE HUMURISMO" — FESTIVAL DO QUERIDO JORGE MURAD — Ultima representação da victoriosa revista de JOSE' LYRA.

O GORDO E O MAGRO!

E um selecionado ACTO VARIADO com:
BARBOSA JUNIOR — LAMARTINE BABO — VICENTE CELESTINO — ANGELO DE FREITAS — PEREIRA FILHO — LUIZ BARBOSA — HERVE' CORDOVIL — PETRA DE BARROS — MARIO DE AZEVEDO — CUSTODIO MESQUITA — MARIA AMORIM — DUPLA JOEL e GAUCHO — AUREA BRITTO — NOEL ROSA — PROFESSOR .ZE' .BACURAU — MARILIA BAPTISTA e outros.

AMANHÃ AMANHÃ

"CORAÇÃO DO BRASIL!"

Vibrante peça de costumes de FREIRE JUNIOR.
Primeiras representações — A's 20 e 22 horas — Duas Sessões
UM POEMA DE BRASILIDADE NO MEIO DAS SCENAS MAIS ENGRAÇADAS!!!
UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!

Depois de amanhã — 15 de Novembro — Feriado Nacional — Matinée ás 3 horas da tarde com "CORAÇÃO DO BRASIL"!

Sabbado — A's 4 horas da tarde — 1ª Matinée da Mocidade, com "CORAÇÃO DO BRASIL"! — 50 % de abatimento em todas as localidades.

GARÇONIERE

Traspassa-se bem mobiliada na Cinelandia. Aluguel 350$000. Telephonar 22-8246. (N 23413)

ALTO BOA VISTA

Vende-se terreno com 87 metros em curva na estrada da Gavea Pequena, 123 distante 900 metros do ponto dos bondes do Alto, com agua nascente canalizada podendo fazer piscina, luz e gaz. Tem pequena casa feita para receber outro pavimento. Local proprio para casa de campo. Preço de tudo 30 contos. Informações pelo tel. 48-1384. (N 24307)

CASA NO POSTO 2

Vende-se com 2 pavimentos com entrada e abrigo de automovel. Preço rs. 80:000$000. Tratar á rua Rodrigo Silva 34-A, 5º andar com dr. Gama Fernandes. Não se acceita intermediario. (N 24301)

CRAVOS AMERICANOS

Seleccionados cento 10$
Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189 tel. 28-7092. (N 24316)

6:000$000
Atelier de Chapéos

Traspassa-se um bem montado atelier na rua do Ouvidor 160 4º andar sala 1, trata-se das 3 ás 5 1|2 horas. (N 24312)

Carro para Bebê

Vende-se urgente. Novo e de luxo, inglez, por 130$000. Haddock Lobo n. 234, casa V terreo. (N 23418)

Chrysler -- Plymouth

Turismo — Optimo estado — Muito economico. Vende-se barato. Rua Riachuelo 194 com o sr. Manoel. (N 24329)

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072.

AVISO — Por motivo de força maior
HOJE em Matinée e Soirée

MUNDOS INTIMOS
por CLAUDETTE COLBERT e CHARLES BOYER
— E —
COMPRANDO BARULHO
por JAMES CAGNEY, em vez de G. MEN contra o IMPERIO DO CRIME.

METROPOLE

PHONE 22—8280

2$200 e 1$100

NA AVENIDA
ENTRADA DA RUA CHILE

HOJE Das 14 horas em deante A D. F. B. apresenta a producção nacional da BRASIL VOZ FILM

Favella dos meus Amores

com CARMEN SANTOS, RODOLPHO MAYA, JAYME COSTA, SYLVIO CALDAS e outros — Direcção de HUMBERTO MAURO

NO MESMO PROGRAMMA — A COLUMBIA apresenta

A LEI DO TERROR

Tim Mc Coy — AUDACIA — LUTA — A VENTURA — PERIGO

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — PHONE 22-8583

HOJE — Attendendo a pedidos, unicas exhibições do film

A CHAMMA DO DESEJO

Um drama de intensas emoções e extremamente realista
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Aguardem — Carne de todos — As semi-virgens — No turbilhão das orgias.

POPULAR — HOJE

CHARLES RUGLES em Os Seis Aventureiros
JACK HOLT em O Thesouro do Mar
WARNER OLAND em A vez de Charlie Chan

Amanhã: — As Mulheres Amam o Perigo — O Lobishomem — Eu Sei Tudo.

MASCOTTE — HOJE

Shirley *TEMPLE* — EM — A NOSSA GAROTA
GEORGE O' BRIEN em CORAGEM E LEALDADE
O CACHORRO LOBO 1º e 2º episodios

Amanhã: Matinée ás 2 horas.

PRIMOR — HOJE

JOSE' MOJICA — EM — FRONTEIRAS DO AMOR
CHESTER MORRIS EM EU SEI TUDO
O CACHORRO LOBO 1º e 2º episodios

Amanhã: Fronteiras do Amor — O Homem que nunca Peccou — O Cachorro Lobo, 1º e 2º episodios.

CINE-THEATRO PARIS - Hoje

Estréa da COMP. CABANA DE CABOCLO de JARARACA, RATINHO e sua gente.

Com a burleta regional:

FLÔR DE MANACÁ

Na téla: Edmund Lowe em O CRIME DO GRANDE HOTEL — Wil Rogers em A VIDA COMEÇA AOS 40 ANNOS — CAVALLEIROS MASCARADOS, 11º e 12º episodios — Final.

HADDOCK LOBO — HOJE

GILBERT ROLAND em As mulheres amam o perigo
CHESTER MORRIS em EU SEI TUDO

Amanhã: A Vida começa aos 40 annos — O Annel Chinez — Os Cavalleiros Mascarados, 11º e 12º episodios. Matinée ás 2 horas.

VARIETE' — HOJE

Jane *WITHERS* — EM — TRAVÊSSA
BUCK JONES em ESPERANÇA QUE RENASCE

Amanhã: Matinée ás 2 horas — Travêssa — Esperança que Renasce — Os Cavalleiros Mascarados, 9º e 10º episodios.